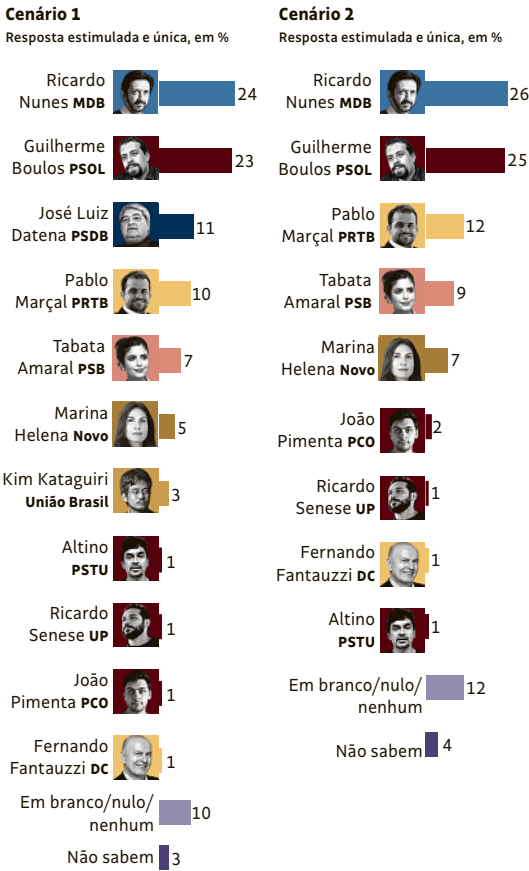




Disputa pela Prefeitura de SP



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 1.092 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 2 a 4 de julho; margem de erro de 3 p.p., para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-01178/2024

Nunes tem 48% e Boulos, 38% no 2º turno, aponta Datafolha

Prefeito e psolista mantêm liderança no 1º turno da corrida por São Paulo

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) venceria o deputado Guilherme Boulos (PSOL) por 48% a 38%, em um eventual 2º turno pela Prefeitura de São Paulo, aponta Datafolha, que testou o cenário pela primeira vez. Eleitores que votariam em branco, nulo ou ninguém são 12% e 2% não souberam responder.

No cenário de primeiro turno, Nunes e Boulos lideraram as três rodadas da pesquisa sobre a disputa. Desta vez, o prefeito passou numericamente Boulos, dentro da margem de erro, com 24% das intenções de voto ante 23% do psolista, considerando a presença de todos os pré-candidatos até agora.

No segundo lugar, os nomes estão embolados tecnicamente. O apresentador José Luiz Datena (PSDB) tem 11%, Pablo Marçal (PRTB), 10%, a deputada federal Tabata Amaral (PSB), 7%, e Marina Helena (Novo), 5%. Outro cenário, sem Datena e Kim Kataguiri, tem o prefeito com 26% e Boulos, 25%.

O Datafolha mostra ainda que o psolista se mantém como o nome mais reprovado. Não votariam nele de forma alguma 33% dos paulistanos. A rejeição a Nunes é de 24%. A pesquisa foi realizada entre os dias 2 e 4, ouviu 1.092 eleitores e tem margem de erro de três pontos, para mais ou para menos. **Política A4 e A5**

No Rio, Paes tem 53%, Tarcísio, 9% e Ramagem, 7%

A6

Tramonte, com 19%, e Leite, 12%, lideram em BH

A6

João Campos, atual prefeito, marca 75% em Recife

A7

Dora Kramer Uma espécie de ensaio para 2026

O chamamento à guerra foi feito por Lula quando estabeleceu ligação direta entre as eleições de 2024 e 2026. Governadores opositores já apresentam suas postulações à Presidência e evitam atos de “entregas” federais a fim de não fornecer azeitonas à empada de Lula. **Opinião A2**

Lula libera R\$ 22 bilhões em emendas em ano de eleição

O governo Lula (PT) acelerou a liberação de emendas parlamentares nos últimos dias, antes de começar a valer a trava imposta pela lei em razão das eleições. O valor total chega a R\$ 22 bilhões neste ano, acima dos R\$ 17 bilhões distribuídos pela gestão Bolsonaro antes do pleito de 2022.

A abertura do cofre pela administração ocorreu após pressão do Congresso, embora o Planalto já planejasse acelerar os pagamentos e chegar à cifra final. Os repasses serão destinados a 5.300 municípios. A maior parte vai turbinar fundos de saúde e custear convênios para obras. **Política A9**



Divulgação/Defesa Civil do estado

ACIDENTE COM ÔNIBUS DE ROMEIROS DEIXA DEZ MORTOS E 42 FERIDOS NO INTERIOR DE SÃO PAULO

Veículo levava 51 fiéis e havia saído de Itapeva com destino a Aparecida; motorista disse que, na rodovia Francisco da Silva Pontes, perdeu o controle do fretado após falha mecânica **Cotidiano B2**

Folhinha p.1

A voz do outro

Saiba curiosidades do trabalho dos dubladores de animações e filmes

Guia C8

Veja lugares para comer e beber antes e depois da Feira do Livro, em SP

Ciência B6

Best-seller ‘Eva’ reconta a história da evolução humana com foco na mulher



Karime Xavier - 9.abr.24/Folhapress

TRÁFICO DE ANIMAIS MUDA CICLO NATURAL DE BICHOS

Araras-azuis-de-lear que nasceram no Zoológico de São Paulo são filhotes de aves resgatadas de criminosos; cativoiro vivido por animais também afeta seus descendentes **Ambiente B4**

Biden afirma que debate foi uma noite ruim

Em entrevista à TV americana ABC News, o presidente Joe Biden repetiu que seu desempenho no debate com Donald Trump foi uma noite ruim, quando, disse, estava exausto e doente. Biden tenta mostrar resiliência diante da pressão para que desista da reeleição. **Mundo A13**

Starmer assume como premiê do Reino Unido

O líder trabalhista Keir Starmer assumiu como novo primeiro-ministro do Reino Unido. Em seu primeiro discurso, enfatizou que os britânicos precisam redescobrir sua identidade. No pleito de quinta (4), trabalhistas conquistaram 411 cadeiras, ante 121 dos conservadores. **Mundo A11**

EDITORIAIS A2

Esquerda britânica se reciclou e ganhou

A respeito de eleição legislativa no Reino Unido.

Saúde, não polícia

Sobre internações compulsórias na cracolândia.

PM aponta arma a filhos negros de diplomatas

Policiais do Rio abordaram com fuzis filhos de embaixadores do Gabão e de Burkina Fasso. A PM diz que apura o caso. **B3**



PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luíza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pêrsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Esquerda britânica se reciclou e ganhou

Trabalhistas moderam esquerdismo, exploram o mau desempenho da economia, tomam a bandeira da estabilidade e voltam ao poder após 14 anos

O plebiscito que em 2016 decretou o divórcio entre o Reino Unido e a União Europeia inaugurou a era do novo populismo de direita nas democracias ocidentais. A vitória dos trabalhistas no Reino Unido, na eleição desta quinta-feira (4), mostra que a mesma competição política regular que deu à luz o radicalismo oferece antídotos a ele.

O Partido Conservador, agora despejado de Downing Street após um longo período de 14 anos no governo, foi diretamente atravessado e transformado pelo brexit.

As lideranças arejadas, que sob o premiê David Cameron patrocinaram o plebiscito na equívoca expectativa de derrotar os separatistas, foram varridas da legenda após o resultado desfavorável.

Sucederam-lhes figuras controversas, como o espalhafatoso Boris Johnson (2019-2022) e a brevíssima Liz Truss, que cogitou praticar experimentalismos nas finanças e caiu em 50 dias. Restou ao insípido Rishi Sunak (2022-2024) conduzir a massa falida até a eleição.

Todas essas figuras foram incapazes de lidar com o terremoto econômico provocado pela separação da União Europeia. E foi o esquálido desempenho da economia que enfraqueceu o Partido Conservador. A produção está praticamente estagnada há quatro anos, o que fez o país desviar-se da trajetória das outras nações desenvolvidas.

O mesmo jogo da política que fez

explodir os custos da aventura do brexit sobre os ombros dos conservadores estimulou a oposição a se reorganizar para voltar ao poder.

Após a derrota de 2019 para Johnson, o Partido Trabalhista afastou-se do radicalismo esquerdista para onde havia rumado. Caminhou para o centro e reciclou suas ideias e quadros, permitindo a ascensão do pragmático Keir Starmer, eleito premiê, e da economista formada nos cânones do Banco da Inglaterra Rachel Reeves, a primeira mulher a chefiar o ministério das Finanças na história do Reino Unido.

A campanha oposicionista explorou prioritariamente a estagnação econômica legada por 14 anos de gestões adversárias. Prometeu a retomada do crescimento com respeito ao equilíbrio orçamentário, sem pesar a mão nos impostos e atenta aos gargalos microeconômicos, como os do comércio exterior, que travancam os negócios.

“Estabilidade é mudança” tornou-se o lema de Reeves na caminhada para reconquistar para o seu partido a confiança da maioria dos cidadãos.

A eleição britânica escancara lições que contrastam com o que ocorre na França, onde o radicalismo ganha adesão popular, e no Brasil, onde o partido trabalhista não recicla suas tenebrosas ideias sobre a economia. Também mostra que a democracia sempre tem soluções para as mazelas da política.

Saúde, não polícia

Medida em SP que premia PMs por internações de usuários de drogas expõe prioridade equivocada

Quem precisa de polícia é traficante, não o usuário. Contrariando a sensatez, a política dos governos municipal e estadual para a cracolândia no centro de São Paulo privilegia em demasia a ação dos agentes da lei, em detrimento dos profissionais da saúde, para promover internações como solução preferencial do complexo problema.

Recente medida equivocada concede folgas a policiais militares que acumularem pontos convocando dependentes químicos a se internarem. Tal registro rende 15 pontos, mais que a detenção de um procurado pela Justiça (10); 100 pontos garantem um dia de ausência.

No mesmo dia, dois PMs conduziram três usuários ao Hub de Cuidados em Crack e outras Drogas, desempenho que soa implausível. É razoável supor que alguma coerção possa ter sido empregada, ao arrepio do caráter humanitário inerente a intervenções de saúde.

Outro desvio está no encaminhamento de pessoas em surto por policiais sem comprovação de que sejam usuárias de drogas, condição para que sejam atendidas ali.

Ademais, há denúncias de inter

nações involuntárias e violências praticadas por funcionários de segurança do próprio hub, o que sugere infração a direitos humanos.

A ineficácia da política fica evidenciada nos dados do governo estadual. Ao mesmo tempo em que aumenta a quantidade de internações, diminui o tempo de permanência nas instituições —no Hospital Lacan, ela caiu para menos de 40 dias, o pior nível registrado.

Não se justifica premiar agentes por obter internações. Para especialistas em segurança pública, o método peca tanto por recompensar o policial por fazer aquilo que é sua obrigação quanto por retirar de serviço, com a folga, aqueles cujo desempenho se destaca.

Ao que parece, as ações dos governos de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e do prefeito Ricardo Nunes (MDB) pendem mais no sentido da repressão do que para a promoção da saúde.

Usuários precisam sobretudo de tratamento digno. Enquanto a dependência for encarada como questão policial, e não social e sanitária, a cracolândia terá perenidade garantida na cidade.



Há luz no fim do túnel?

Hélio Schwartzman

Num mundo em que a ultradireita vem obtendo avanços eleitorais significativos, o Reino Unido, remando contra a corrente, acaba de proporcionar uma vitória maiúscula para o Partido Trabalhista, de centro-esquerda. O “maiúscula” não é licença poética. Com a apuração quase concluída, os trabalhistas obtiveram ao menos 412 das 650 cadeiras do Parlamento, incremento de 214 assentos.

O interessante é que, em termos de proporção dos sufrágios, os trabalhistas não se saíram tão melhor. Cresceram só 1,7 ponto percentual em relação à votação anterior, de 2019. O que explica o resultado é o brutal declínio dos conservadores, que perderam 251 cadeiras e 20 pontos percentuais. Basicamente, os conservadores é que foram derrotados. Perder após 14 anos no poder é esperado; a magnitude da derrota é que chama a atenção.

O novo premiê, Keir Starmer, foi competente ao liderar a mudança de curso no Partido Trabalhista, que abandonou as posições mais à esquerda que abraçava quando estava

sob a batuta de Jeremy Corbyn, para tornar-se uma agremiação mais centrista. A movimentação lembra a Terceira Via de Tony Blair. Sem essa “guinada” ao centro, os eleitores britânicos talvez não tivessem trocado seus deputados conservadores por trabalhistas.

O que torna esta eleição digna de nota é que, se o leitor puxar pela memória, se lembrará de que o Reino Unido foi o primeiro país ocidental a experimentar a atual onda de populismo radical de direita. Ali, o fenômeno não se deu em torno de um líder com pendores autoritários, como Trump ou Bolsonaro, mas de um tema, o Brexit. O desmembramento da União Europeia foi decidido num referendo em 2016, após campanha repleta de fake news, e efetivado em 2020.

Medidas populistas quase nunca funcionam. O Brexit piorou a economia britânica. Desde que os flertes com o radicalismo não destruam a democracia, a que não é tão comum, eles tendem a ter fôlego curto.

helio@uol.com.br

Palanques à parte

Dora Kramer

O chamamento à guerra foi feito pelo presidente Lula quando estabeleceu ligação direta entre as eleições de 2024 e 2026. As municipais serão um ensaio para as presidenciais, disse ele, contrariando a escrita dos inúmeros exemplos de que uma disputa não tem nada a ver com a outra.

A história mostra. Para citar apenas um, o PT foi um fiasco na disputa de 2020 e retomou a Presidência em 2022.

Desta vez, há de reconhecer, pode ser diferente. Não no cenário dos mais de 5.000 municípios, mas nas principais cidades e capitais.

Nelas, os adversários responderam de pronto à chamada e se armaram para a batalha na dinâmica de prévias. Verdade que a cigana não enganou ninguém.

Os partidos do centrão incorporados ao ministério em meados de 2023 sempre deixaram claro que uma coisa eram os assentos na Esplanada, outra bem diferente são os palanques país afora. Entraram no governo para garantir visibilidade e acesso à máquina do Estado.

Bizarrias eleitorais

Alvaro Costa e Silva

Com o período de recesso e a proximidade do pleito em outubro, o modo Arthur Lira de trabalhar contamina os legislativos do país. Há pressa na aprovação das mais diversas e polêmicas pautas, a maioria para agradar certos setores do eleitorado, sem aprofundamento do debate. São votações que duram segundos.

No Rio, além da autorização para armar a Guarda Municipal, do destombamento de imóveis desocupados e de novas regras para ciclovias, há a proposta que concede isenção da taxa de uso das vias públicas para eventos religiosos. Uma outra acaba com a exigência de que veículos de taxistas tenham no máximo 10 anos de praça. E a prefeitura sugere a criação de uma moeda social, Carioquinha, inspirada em Maricá, onde se compra e vende com Mumbuca. Por que não Merreca? Ou Surreal?

Na mais espetacular jogada da campanha à reeleição, Eduardo Paes desapropriou o terreno do Gasômetro, que vai a leilão, abrindo caminho para que o Flamengo cons-

trua uma arena vertical para 80 mil pessoas orçada em R\$ 2 bilhões. A obra não leva em conta o impacto do trânsito na região central da cidade nem o Maracanã, que fica a três quilômetros. Depois da Copa de 2014, o velho Maraca pode viver sua segunda morte. (Antes que me cancelem, registro que a aspiração da torcida rubro-negra é legítima.)

Em São Paulo, um vereador consegue a aprovação de um projeto de lei contra o “tráfico de marmita”, impondo regras e multas (mais de R\$ 17 mil) para quem doar comida a moradores de rua. A discussão explode nas mídias, com apoios e condenações. Candidato à reeleição, o prefeito anuncia o veto. O autor desiste e promete “aperfeiçoar o texto”. Seu objetivo foi alcançado: explorar a miséria para se dar bem.

A voracidade das redes já tornou a história assunto de ontem. Mas o vereador —que pelo menos neste espaço seguirá no anonimato— pode ter garantido mais quatro anos de bizarrias.

Precisamos eleger bem

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindê e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

A ministra dos Povos Indígenas, Sônia Guajajara, participou do 1º Diálogo dos Povos Indígenas de Rondônia, Sul do Amazonas e Noroeste do Mato Grosso, que teve a presença de mais de 220 lideranças de diversas etnias.

O encontro aconteceu na aldeia Lapetanha, na Terra Indígena Sete de Setembro, território do povo paiter suruí em Cacoal, Rondônia. Realizado nos dias 27 e 28 de junho, contou com lideranças, caciques, mulheres, jovens, crianças e líderes espirituais de mais de 30 povos indígenas.

O encontro, que contou também com a presença da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e a Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), teve como objetivo a solução dos problemas dos territórios indígenas da região junto aos órgãos competentes e o governo federal. Abordou também os desafios em diversas áreas, como saúde indígena, educação, demarcação, vigilância, proteção, fiscalização, limites territoriais, alternativas econômicas, a Política Nacional de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas e os Planos de Gestão Territorial e Ambiental.

Os povos da região lutam contra o avanço do agronegócio sobre seus territórios e enfrentam ameaças às suas vidas.

Rondônia registrou no primeiro semestre deste ano o maior número de focos de queimadas dos últimos oito anos, de acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Os servidores do Ibama, do ICMBBio e do Serviço Florestal Brasileiro entraram em greve na quinta-feira (4), reivindicando, principalmente, a retomada da mesa de negociações, a melhoria das condições de trabalho, a reestruturação de carreiras e a recomposição salarial, entre outros.

A proteção dos territórios indígenas no Brasil ainda é um desafio. A demarcação das terras indígenas ainda segue parada. A Funai segue sem recursos humanos e financeiros para dar conta de toda a demanda e o novo concurso lançado servirá apenas para repor os servidores que estão se aposentando e que já não eram suficientes para toda a demanda.

Uma das exigências dos povos indígenas foi o fortalecimento das coordenações regionais (CR) da Funai, mas, como lembrou a ministra em sua fala, o Orçamento é votado pelo Congresso.

Para a proteção e o cuidado das nossas matas, rios, terras indígenas e unidades de conservação é necessário o fortalecimento dos órgãos de proteção, mas essa batalha também deve ser travada nas urnas.

É importante lembrar disso ao escolhermos nossos candidatos. Precisamos de representantes que tenham compromisso com o planeta e com as próximas gerações. Não podemos seguir no caminho contrário diante dessa crise climática.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O Partido Democrata deveria indicar um outro candidato à Casa Branca?

Sim A responsabilidade histórica de Biden e dos democratas

Saída menos pior está em presidente e partido apoiarem Kamala Harris

Felipe Loureiro

Doutor em história econômica pela USP, é professor associado do Instituto de Relações Internacionais da USP e pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Estudos sobre Estados Unidos (INCT-INEU)

Após o desastroso desempenho de Joe Biden no primeiro debate presidencial norte-americano, o Partido Democrata deve se perguntar se a sua candidatura ainda constitui a opção de menor risco para impedir o retorno de Donald Trump à Casa Branca.

Qualquer saída para o imbróglío em que os Estados Unidos e o mundo estão metidos neste momento será ruim. A questão é encontrar o caminho que seja o menos pior.

Trocar a cabeça de chapa a quatro meses das eleições é arriscado porque não há hoje uma figura no partido que seja popular e com estatutura nacional para assumir a liderança da campanha.

E isso por culpa não só de Joe Biden, mas de toda a cúpula partidária, que deveria ter enfrentado o desejo de reeleição do presidente e lutado por uma candidatura alternativa desde o primeiro dia de seu governo.

Ou, ao menos, ter utilizado a oportunidade das primárias neste ano para energizar a base do partido e fortalecer a imagem de pré-candidatos junto a eleitores.

Nada. Flertou-se com o abismo e buscou-se esconder a nudez do rei quase até o fim.

Em que pesem os riscos de trocar a candidatura aos 47 do segundo tempo, manter Biden como cabeça de chapa, nas condições em que ele se encontra, é ainda mais arriscado.

Argumentar que não se pode julgar seu desempenho com base nos 90 minutos do debate é questionável por dois motivos.

Primeiro, porque não foram quaisquer 90 minutos, mas os 90 minutos mais importantes da campanha até então, tendo sido objeto de enorme preparação de ambos os lados.

E, segundo, porque Biden falhou fragorosamente em demonstrar aquela que talvez tenha sido sua única tarefa no debate —atestar que possui condições físicas e cognitivas para presidir o país mais poderoso do planeta por mais quatro anos.

Se o debate tivesse sido apenas um infeliz acaso, deveríamos ter visto um candidato querendo se expor ao máximo nos dias seguintes à sua desastrosa performance, dissipando quaisquer dúvidas sobre seu estado de saúde.

Biden não fez isso. De comícios a reuniões fechadas com doadores, o candidato democrata aparenta só conseguir terminar frases e transmitir segurança no que fala por meio de um teleprompter. A impressão que fica é que a campanha de Biden parece te-

mer mais a exposição do presidente do que o retorno de Trump ao poder.

É verdade que uma disputa fratícid dentro do Partido Democrata em uma eventual desistência de Biden também seria um desastre.

Por isso, o cenário menos alarmante envolve não apenas uma desistência, mas o apoio de Biden e de toda a cúpula partidária a um sucessor de forma inequívoca, canalizando as energias do partido para um novo nome.

Esse nome, naturalmente, tem que ser a sua vice, Kamala Harris. Qualquer outro, por mais qualificado que seja, tenderá a abrir divisões dentro do partido.

Mesmo tendo seus próprios tetos de vidro, como no tema migratório, área sensível na campanha e na qual Kamala apresentou escorregões durante o mandato, o fato de a vice de Biden ser mulher, negra e, sim, filha de imigrantes abre portas para que os democratas recuperem o entusiasmo e o vigor de minorias, algo fundamental para qualquer vitória contra Trump.

Devido à ameaça existencial que Trump representa para os Estados Unidos e para o mundo, Biden pode até vencer as eleições, apesar de si mesmo. Mas o risco tornou-se proibitivamente alto.

É nesse sentido que Biden e os democratas têm uma responsabilidade histórica a cumprir, e ela passa por viabilizar Kamala Harris como candidata à presidente dos Estados Unidos em 2024.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Carne em setor de açougue de mercado, em São Paulo

Rahel Patrasso/Xinhua

Bolsonaro indiciado

“PF indícia Bolsonaro e outros 11 em investigação sobre venda de joias” (Política, 4/7). E a CPI da Covid, que dissecou os crimes contra a saúde do povo brasileiro perpetrados pelo governo Bolsonaro, não dará em nada? Se escaparem impunes, abre perigos precedente para crimes dessa magnitude.

José Marcos Thalenberg (São Paulo, SP)

Está se fazendo justiça, nada mais que isso. Que lhes seja aplicado o rigor da lei, não importando quem sejam, foram ou serão. Justiça, nada mais, aos simples mortais que são, como todos nós!

Helcio Caetano Goulart (Pouso Alegre, MG)

Um passo depois do outro. O Brasil precisa libertar-se dos miasmas dessa turma. Vão de retro.

Lorena Pardelhas (Porto Alegre, RS)

Contas do governo

“Governo Lula libera R\$ 22 bi às pressas e turbina caixa de prefeitos antes de eleição” (Política, 5/7). Não é desonestidade, mas cheira mal.

Nacib Hetti (Belo Horizonte, MG)

Está explicado o corte na área social, não é contenção de gastos, mas sim, transferência de recursos para manter os privilégios dos que nos exploram. Foi o tempo em que o Lula era para o proletariado. Triste ter que votar apenas pela defesa da democracia.

José Carlos Oliveira (Rio de Janeiro, RJ)

Eleições municipais

“Datafolha: Nunes (24%) e Boulos (23%) mantêm liderança pela Prefeitura de São Paulo” (Política, 5/7). Vontade de mudar de cidade, só opções infelizes.

Luiz Ferreira (São Paulo, SP)

Em um provável segundo turno, para quem os votos de Datena e Marçal migram? Sim, boa parte para Nunes. A margem de Boulos deveria ser maior, até porque Tabata, uma possível migração de votos para ele, cai cada dia mais nas pesquisas.

Vinicius Chaves (São Paulo, SP)

Reflexos políticos

“Biden hoje, Lula amanhã” (Ruy Castro, 3/7). É preciso pensar num sucessor de Lula, para nos livrarmos da assombração da extrema direita. O Brasil não suportaria um espectro bolsonarista no Planalto.

Fátima Salomé Barreto Garcia (Belo Horizonte, MG)

“Capa da The Economist contra Biden divide opiniões nas redes: ‘Pietá do etarismo’” (#Hashtag, 4/7). Servidor publico no Brasil é obrigado a se aposentar com 75 anos. Políticos também deveriam ser.

Virgínia Oliveira (Sorocaba, SP)

Reforma tributária

“Carnes ficam fora da cesta básica em relatório da reforma tributária” (Mercado, 4/7). Deveriam compensar com a taxaço os alimentos ultraprocessados, como embutidos, pizzas congeladas, salgadinhos, refrigerantes, bolachas, que geram mais obesidade, diabetes precoce, pressão alta e câncer.

Rubens Ito (São Paulo, SP)

Gostei do relatório. Poupa o sacrifício dos animais, poupa o homem de ingerir toxinas e poupa as florestas do desmatamento para criar pastagens. A saúde e a natureza agradecem.

Mateus Vaz de Sá (Goiânia, GO)

Ao excluir a principal fonte proteica da cesta básica, parece que nossos congressistas almejam uma população ainda mais obesa e doente que aumentaria o caos da saúde pública e do já combalido SUS. Proteína é essencial para o desenvolvimento das crianças e manutenção da saúde adulta.

Valdo Neto (Jandira, SP)

Misoginia cotidiana

“Magistrado do Paraná diz que ‘mulherada está louca atrás de homem’” (Política, 4/7). Precisa ser punido. De preferência perder o cargo por falta de decoro.

Gabriela Luna (São Paulo, SP)

Repugnante a fala. Num país onde violência contra as mulheres é algo cotidiano. Um julgador que acaba agindo tresloucado, ao fazer tal afirmação, é algo que nós, cidadãos, não esperamos de um juiz togado que deveria ser mais sensato, sereno e justo em suas posições.

Célio Borba (Curitiba, PR)

De fachada

“Minha felicidade é mais instigável que a sua” (Joanna Moura, 3/7). Bela reflexão! Há uma busca frenética da felicidade ao se demonstrar nas redes sociais. Essa loteria está levando a humanidade à loucura.

João Francisco dos Santos (Sorocaba, SP)

A vida nas mídias é triste, solitária e deprimente. Vida é esbarrar nas pessoas, sentir os perdigotos, abraçar e beijar. Isto é vida!

Antonio Ferreira de Castilho (Dois Córregos, SP)

Amei o texto. A minha perturbação mental, no caso ansiedade, pensamentos desordenados, não caberia num carrossel de fotos de um post. No meu Instagram, também há momentos sorridentes, lugares que visitei, comida, muitas comidas. Porque amo comer. Amei o texto por conta da minha realidade.

Ana Gomes (São Paulo, SP)

Não Eventual troca exporia a falta de visão tática do partido

Decisão fragmentaria as bases e acentuaria polarizações intrapartidárias

Cristina Soreanu Pecequilo

Doutora em ciência política pela USP, professora livre docente em política internacional pela Unifesp, professora de pós-graduação no PPGRI-San Tiago Dantas e no EPI- UFRJ e pesquisadora do CNPq e do Nerint-UFRGS

Na história das eleições presidenciais dos Estados Unidos, acumulam-se fatos curiosos: a existência de um Colégio Eleitoral, que elege a Presidência em lugar do povo, a imensa variedade de partidos —além do Republicano e do Democrata— cuja atuação é desconhecida, à exceção de alguns independentes, e sistemas de votação e contagem de votos arcaicos. Entretanto, poucas eleições parecem ter estado tão cercadas de polêmicas e “primeiras vezes” como as de 2024. Ainda assim, desde o ano passado, eram definidas como um pleito morno entre adversários veteranos.

Todavia, para um observador mais atento, as eleições já surgiam como atípicas. Sobre elas pairava a sombra da polarização e da invasão do Capitólio em janeiro de 2021, os processos jurídicos de Trump e sua condenação criminal, a Suprema Corte decidindo pela imunidade parcial de ex-presidentes e a antecipação do debate presidencial para junho, pré-convenções partidárias. Uma normalidade entre ruídos, que somente se tornaram mais altos e mudaram de endereço depois do debate.

Já existentes, e antes restritos à oposição, os questionamentos sobre a saúde física e mental de Biden atravessaram fronteiras partidárias, de grupos de interesse e mídia. O que era ponto pacífico, o apoio à candidatura Biden, virou rejeição. Explorando as vulnerabilidades do presidente, clama-se por uma mudança de ru-

mos. Deve o Partido Democrata indicar um novo candidato à eleição?

A resposta a esta pergunta é simples: não, o Partido Democrata não deve indicar um novo candidato à eleição. Os motivos para esta resposta são políticos, sociais e históricos.

No campo político, qualquer iniciativa do Partido Democrata fragmentaria ainda mais suas bases e acentuaria polarizações intrapartidárias. Mesmo que um nome de consenso surja e seja confirmado na convenção democrata, entre 19 e 22 de agosto, caso Biden não concorra, a troca, se feita por iniciativa do partido, exporia uma falta de visão tática.

Tal falta de visão poderia ser atribuída à inércia pela aposta em um nome conhecido, à ausência de renovação e à falha em avaliar uma candidatura. Qual a capacidade de o partido governar se nem mesmo percebe

as dificuldades de seus candidatos?

Do ponto de vista social e histórico, uma outra indicação representaria o esquecimento da trajetória política, no Legislativo e no Executivo, de um político que sempre trabalhou para a liderança dos Estados Unidos e a formação de consensos bipartidários e não fugiu ao desafio de concorrer em um pleito em uma pandemia contra um presidente que buscava a reeleição. Poucos o fariam.

Em épocas como as de hoje, nas quais o cancelamento de figuras públicas e várias formas de preconceito são instrumentos de violência verbal, o apelo ao etarismo e à fragilidade de Biden demonstra imediatismo. Até mesmo o democrata Franklin Delano Roosevelt seria considerado inapto nos anos 1930-1940 caso houvesse uma exposição parecida de seus problemas de saúde com a poliomielite.

Argumentos utilitários de que somente uma outra candidatura democrata barraria a volta de Trump apenas reproduzem práticas da oposição, antes rejeitadas pelos democratas.

Defender o “Não”, porém, não significa afirmar que o próprio Biden não poderia, por vontade própria, desistir da candidatura, caso tenha o apoio de sua família, de aliados e de todos os que representa; significa, isto sim, estabelecer o respeito a um político que muito contribuiu para o Partido Democrata e o país, estabelecendo limites para a desconstrução acelerada, e sem limites, de personalidades e pessoas.

... O apelo ao etarismo e à fragilidade de Biden demonstra imediatismo. Até Franklin Roosevelt teria sido considerado inapto nos anos 1930-1940 caso houvesse exposição parecida de seus problemas de saúde com a poliomielite

Padrinhos mágicos

A pesquisa Datafolha mostrou a importância para Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL) de reforçar a vinculação com seus respectivos padrinhos neste começo de campanha eleitoral. Boulos lidera entre os que se dizem petistas, com 38%, mas Nunes tem fatia relevante neste segmento, marcando 18%. Aumentar a identificação do psolista com o PT é uma prioridade e deverá ocorrer naturalmente à medida em que Lula entrar mais na campanha, acreditam aliados.

ALINHADOS No caso do prefeito, o levantamento reforça o papel de Tarcísio de Freitas (Republicanos) na candidatura. Nunes chega a 42% no grupo dos que avaliam como ótima ou boa a gestão do governador, enquanto Boulos não passa de 8%. A sinergia entre as esferas estadual e municipal será um dos motes da campanha à reeleição do emedebista.

DE BOA A liderança folgada de João Campos (PSB) no Recife, com 75%, segundo o Datafolha, deve reduzir a pressão pela escolha de um candidato a vice com peso eleitoral. Aliados dizem que a situação confortável diminui ainda mais a possibilidade de o PT emplacar o companheiro de chapa.

TÁ OK O juiz Rodrigo Colombini, do TRE-SP, rejeitou liminar pedida pelo MDB contra o vereador Toninho Vespoli (PSOL) por ter pago com recursos do gabinete uma revista que promovia Guilherme Boulos. O magistrado não viu pedido de voto de forma flagrante, “apenas menção à pré-candidatura, exaltação das qualidades do pré-candidato, apoio político e divulgação da pré-candidatura”.

DE OLHO A Assembleia de SP deve instalar em agosto uma CPI para discutir a situação dos moradores de rua. Embora seja direcionada a todo o estado, terá como um dos focos a situação na capital, coincidindo com o início da campanha eleitoral. A deputada Paula da Bancada Feminista (PSOL), que será integrante, diz que priorizará o crescimento do número de pessoas nessa situação na gestão Ricardo Nunes, a precarização dos albergues e o sucateamento da estrutura de atendimento.

Com Guilherme Seto e João Pedro Pitombo

Cláudio



GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 44,90
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.
MG, PR, RJ, SP	R\$ 6,90	R\$ 9,90
DF, SC	R\$ 8	R\$ 11
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 8,50	R\$ 12
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 13	R\$ 15,50
Outros estados	R\$ 13,50	R\$ 16,50

*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por Pwc)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Nunes tem 48% no 2º turno em São Paulo, contra 38% de Boulos, afirma Datafolha

Na simulação feita pelo instituto, prefeito da capital paulista herda mais votos de Datena e Marçal, e deputado federal, de Tabata

Igor Gielow

SÃO PAULO Pela primeira vez na corrida eleitoral deste ano, o Datafolha testou um cenário de segundo turno em São Paulo. O atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), bateria hoje o deputado Guilherme Boulos (PSOL) por 48% a 38%.

Votariam em branco, nulo ou em ninguém 12%, e 2% não souberam responder ao questionamento feito pelo Datafolha de 2 a 4 de julho na capital. A margem de erro é de três pontos para mais ou menos.

Nas três rodadas de pesquisas até aqui sobre a disputa, mesmo descontando a cartela de postulantes diferentes daquela realizada em março deste ano, a dupla lidera os levantamentos com distância considerável o segundo pelotão.

No cruzamento feito pelo Datafolha, Nunes é quem mais se beneficia num eventual segundo turno dos votos do apresentador José Luiz Datena (PSDB), com 52% dos ouvidos dizendo que migrariam de opção, ante 33% que optariam por Boulos.

Já os que dizem votar no coach Pablo Marçal (PRTB) são ainda mais pró-Nunes num segundo turno, com 62% escolhendo o prefeito. Apenas 12% iriam com o deputado.

A situação se inverte com apoiadores da deputada federal Tabata Amaral (PSB) no primeiro turno. Deles, 56% apoiariam Boulos e 33%, Nunes.

Quando analisados segmentos socioeconômicos do eleitorado, Nunes tem boa vantagem sobre Boulos. No estrato mais volumoso do ponto de vista de renda, o das pessoas que ganham até 2 salários mínimos (42% dos ouvidos), o prefeito vence por 55% a 32%.

O nome do MDB vence com boa vantagem entre os 46% de homens da amostra (52% a 36%), os 23% de pessoas com mais de 60 anos (55% a 35%), os 24% de evangélicos (55% a 30%) e entre os 21% menos escolarizados (57% a 31%).

Há um empate entre os 10% que ganham de 2 a 5 salários mínimos, com 43% optando por Boulos e 42%, por Nunes. E o deputado se sai melhor entre os 19% que têm de 25 a 34 anos (45% a 41%), os 34% mais escolarizados (49% a 40%) e mais ricos (os 16% que ganham acima de 5 mínimos mensais), com 49% a 39%.

O bolsonarismo surge mais convicto do que o petismo na pesquisa, apesar de Lula (PT) ser o fiador desde o início da candidatura de Boulos. A capital, como mostrou o Datafolha em maio, se diz mais de direita do que de esquerda.

Dos eleitores do atual presidente no segundo turno de 2022, 57% vão com o deputado numa segunda rodada, contra 37% que optam por Nunes. Já 72% dos que apoiaram o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) escolhem o prefeito, ante 14% que preferem o rival.

No primeiro turno o cenário é de estabilidade. Seguem à frente Nunes, com 24%, e Boulos, com 23%. O segundo lugar é disputado por um pelotão de nomes embotados dentro da margem de erro.

Abre o grupo o apresentador Datena, com 11%, seguido pelo coach Marçal, com 10%, Tabata, com 7%, e Marina Helena (Novo), com 5% —essa última descolada de Datena, já que estão no limite máximo da margem de erro, em empate improvável.

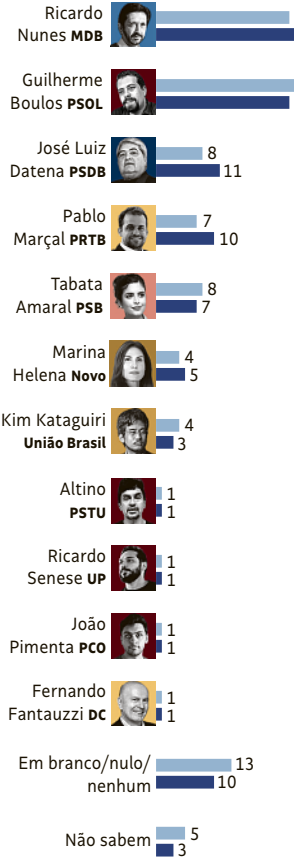
[Continua na pág. A5](#)

Intenção de voto e rejeição dos candidatos em SP nas eleições

■ 27 e 28.mai ■ 2 a 4.jul

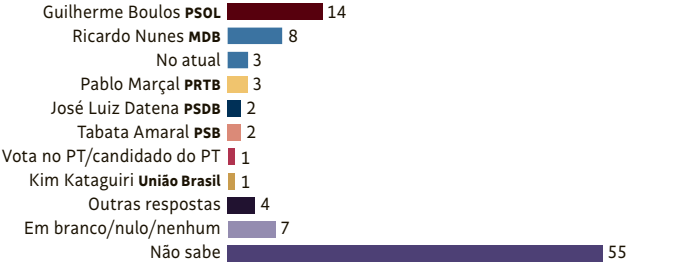
Em cenário com todos os candidatos, Nunes possui 24% dos votos, e Boulos, 23%

Cenário 1, resposta estimulada e única, em %

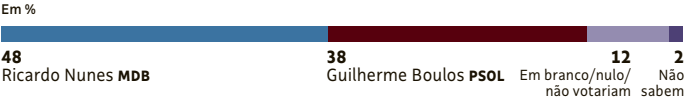


Em intenção espontânea de voto, Boulos é citado por 14%; Nunes é a opção de 8% e 3% dizem 'no atual'

Total de menções em %, outros nominalmente mencionados não atingiram 1%

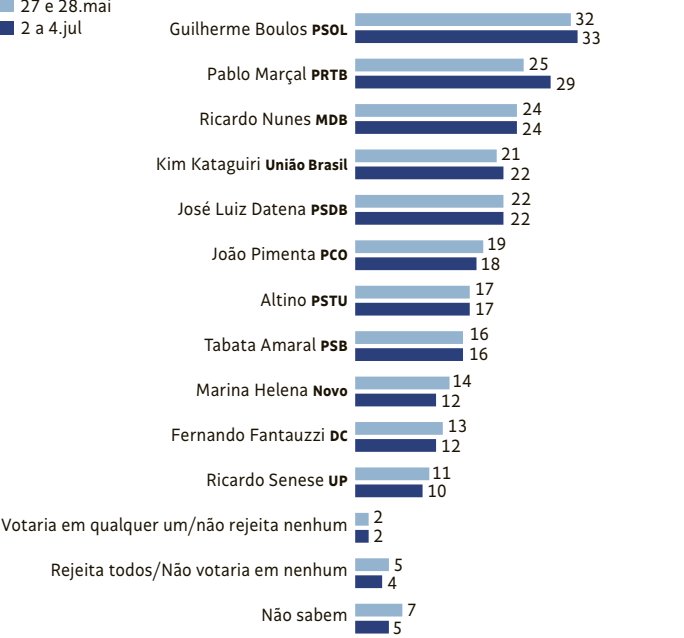


Caso o 2º turno fosse hoje, 48% votariam em Nunes e 38% em Boulos



33% não votariam de jeito nenhum em Boulos; rejeição a Nunes é de 24% e Marçal, de 29%

Resposta estimulada e múltipla, em %



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 1.092 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 2 a 4 de julho; margem de erro de 3 p.p., para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-01178/2024

Continuação da pág. A4

Mais atrás do grupo está o deputado federal Kim Kataguiiri (União Brasil), com 3%. Por fim, há na lanterna, com 1%, João Pimenta (PCO), Fernando Fantauzzi (DC) e Altino (PSTU). Declaram votar em branco, nulo ou em ninguém 10%, e 3% afirmaram não saber ainda a quem vão apoiar.

Numericamente, o prefeito Nunes trocou de posto com o deputado federal Boulos, em relação ao levantamento anterior, feito no fim de maio.

Na atual pesquisa, foram ouvidos 1.092 eleitores de terça (2) a quinta-feira (4). A pesquisa, encomendada pela **Folha**, foi registrada na Justiça Eleitoral sob o número SP-001178/2024.

O quadro permaneceu estável neste mês, com algumas outras variações dentro da margem de erro. Datena e Marçal, por exemplo, oscilaram três pontos para cima, enquanto Tabata e Kim foram um para baixo, e Marina, um para cima.

Na pesquisa espontânea, há também estabilidade. Nela, quando o eleitor indica em quem vai votar sem ter os nomes de postulantes à disposição, Boulos tem 14%, Nunes, 8%, “o atual prefeito”, 3%, Marçal, também 3%, Datena e Tabata, 2%. Kim vem com 1%. Um total de 55% diz não saber ainda em quem votar.

As posições irão acirrar as discussões acerca das candidaturas em julho. No dia 20 é aberta a temporada de convenções partidárias para definir nomes, que se encerra em 5 de agosto.

Dos nomes colocados, os de Datena e de Kim são os vistos como mais incertos. O apresentador, por seu histórico de desistências na última hora. O deputado, porque seu partido deverá apoiar Nunes, salvo uma reviravolta envolvendo o cacique da sigla, o presidente da Câmara Municipal, Milton Leite.

Assim, o Datafolha questionou os eleitores acerca de um cenário sem os dois. Nele, a ordem dos fatores não se altera, apenas a pontuação nominal: Nunes tem 26%, Boulos, 25%, Marçal, 12%, Tabata, 9% e Marina Helena, 7%.

Os votos de Datena migram principalmente para Nunes (20%), Boulos (15%), Marina (10%) e Marçal (8%). Sem Kim, Marçal é o principal beneficiário, chegando a liderar a corrida entre os mais jovens (22%) ao lado do psolista e do prefeito.

Os olhos se voltam assim para o apresentador, que em pesquisas internas do PSDB tem aparecido mais bem colocado.

Na liderança, Nunes e Boulos estudam opções. Uma novidade desde o fim de maio foi a escolha do vice do prefeito, o ex-comandante da Rota (tropa de elite da PM-SP), coronel Ricardo Mello Araújo (PL).

O nome foi indicado pelo PL de Jair Bolsonaro, visando a captura do voto associado a ele na capital. Com efeito, Nunes é apoiado por 43% daqueles que votaram no ex-presidente no segundo turno de 2022, em que triunfou Lula (PT).

Há, por evidente, o temor de que a rejeição ao bolsonarismo contamine a candidatura de Nunes, mas por ora a tática parece ter auferido bons resultados.

Marçal, visto como uma ameaça a ponto de sua postulação estar sob ataque especulativo do PL, recebe o voto de 25% dos eleitores do ex-presidente.

Do lado do deputado do PSOL, a associação de largada com o PT de Lula lhe rende 44% dos votos daqueles que escolheram o atual presidente em 2022. O petista tem feito eventos com Boulos e lhe indicou a vice, a ex-prefeita Marta Suplicy.

Nunes vê solidez, e Boulos aposta em divisão na direita

Auxiliares do prefeito comemoram resultado após entrada de novos nomes

Joelmir Tavares e Carolina Linhares

SÃO PAULO As pré-campanhas de Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL), que dividem a liderança da corrida à Prefeitura de São Paulo, avaliaram a nova pesquisa Datafolha como positiva para seus interesses e lançaram interpretações distintas sobre a pulverização no segmento à direita com as pré-candidaturas de Pablo Marçal (PRTB) e José Luiz Datena (PSDB).

Para aliados de Nunes, a pesquisa mostrou que ele, que marcou 24%, tem uma intenção de votação estável e não foi desidratada pelo surgimento de outras opções em seu campo.

No lado de Boulos, com 23%, o entendimento é que a pulverização se mantém como um risco para o oponente e estanca o crescimento dele.

Além de apontar estagnação de Nunes, a equipe do deputado federal valorizou o fato de que o comando da máquina mostrou ter um efeito eleitoral limitado para o rival e viu um sentimento de mudança na cidade, já que o atual governante não abre vantagem.

Para o levantamento, foram ouvidos 1.092 eleitores de terça (2) a quinta (4). A pesquisa, encomendada pela **Folha**, foi registrada na Justiça Eleitoral sob o número SP-001178/2024 e tem margem de erro de três pontos para mais ou para menos.

Depois dos dois nomes da liderança vêm Datena, com 11%, Marçal, com 10%, a deputada federal Tabata Amaral (PSB), com 7%, e Marina Helena (Novo), com 5%.

No entorno de Nunes, a manutenção da liderança no Datafolha, ainda que em empate técnico com Boulos, foi comemorada —sobretudo porque, desta vez, é o prefeito, e não Boulos, quem está numericamente à frente por um ponto.

Mas o melhor para os emedebistas foi a simulação de segundo turno, com 48% para Nunes e 38% para Boulos. Nos bastidores, conselheiros de Nunes dizem que a disputa deve ficar entre ele e Boulos, e lembram que o deputado é mais rejeitado (33% a 24%).

Coordenador da pré-campanha de Nunes, o presidente do MDB, Baleia Rossi, celebrou. Ressaltou que o prefeito pontua melhor entre os

pobres. “O levantamento também indica que os paulistanos que usam mais serviços públicos preferem que ele seja reeleito”, publicou no X.

“Isso reforça nossa tese que precisamos discutir os problemas reais, e não focar em disputas ideológicas que só fomentam discórdia”, completou, reforçando a estratégia do MDB de não embarcar na polarização que Boulos explora, entre o PT e o bolsonarismo.

A pré-campanha do emedebista diz ver solidez em sua intenção de votos, que se manteve desde o último levantamento, no fim de maio, apesar das novidades no cenário.

A principal delas foi a escolha do vice. Nunes anunciou o ex-comandante da Rota e coronel da reserva da PM Ricardo Mello Araújo (PL) como seu companheiro de chapa, acatando a indicação do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O anúncio rendeu ataques de Boulos de que Nunes representa o bolsonarismo e expôs o poder de influência do ex-presidente na coligação do MDB. Mello Araújo coleciona uma série de polêmicas, como ter defendido que a abordagem da polícia nos Jar-

dins, uma área nobre, seja diferente da feita na periferia.

Para alívio da pré-campanha de Nunes, a intenção de votos não oscilou negativamente.

As pré-candidaturas de Datena e Marçal, que se consolidaram no terceiro lugar, com 11% e 10%, tampouco tiraram votos significativos de Nunes, segundo seus aliados.

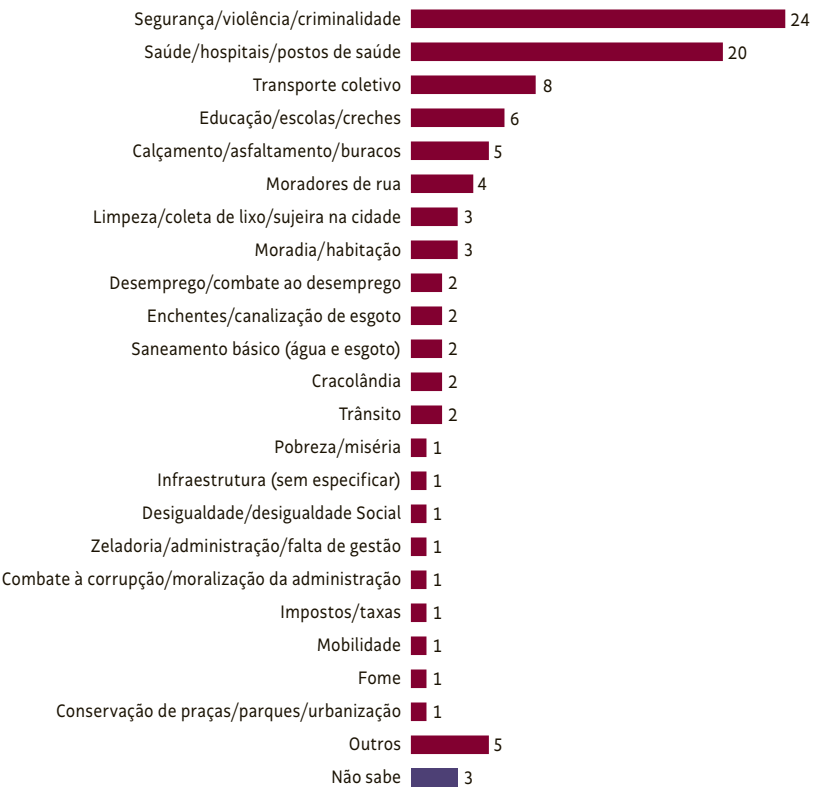
Havia o receio de que a prolusão de postulantes no campo da direita pudesse prejudicar o prefeito. Na avaliação de sua pré-campanha, porém, o Datafolha mostra que Tabata foi quem encolheu por causa dos novos nomes na corrida.

Já o diagnóstico de correligionários de Boulos no PSOL e no PT é que a divisão de votos no campo da direita evita uma disparada de Nunes e enterra as chances de uma vitória do emedebista em primeiro turno, algo que a candidatura rival já começava a ventilar.

A assessoria do deputado, que é apoiado pelo presidente Lula (PT), divulgou nota afirmando que Nunes “não conseguiu ampliar sua base de apoio”, apesar dos “volumosos gastos com propaganda e das inúmeras inaugurações de obras eleitoreiras”.

24% afirmam que segurança é principal problema da cidade; 20% dizem que é a saúde

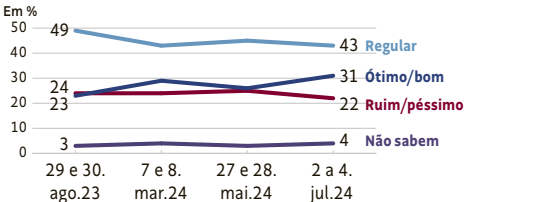
Resposta espontânea e única, em %



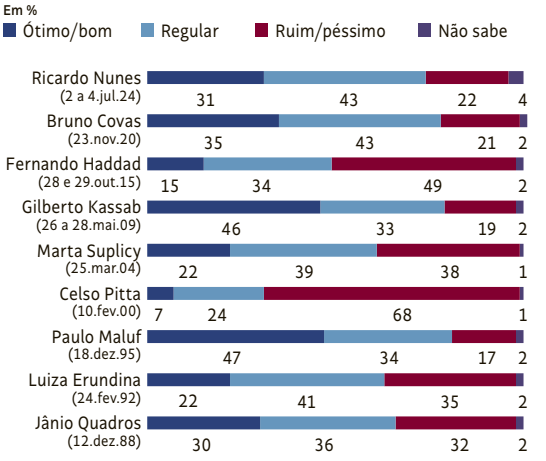
Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 1.092 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 2 a 4 de julho; margem de erro de 3 p.p., para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-01178/2024

Avaliação de governos na cidade de São Paulo

31% avaliam o governo Ricardo Nunes como bom ou ótimo, enquanto 22% consideram ruim ou péssimo



Ricardo Nunes tem 31% de avaliação ótima ou boa; números se assemelham aos de Bruno Covas



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 1.092 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 2 a 4 de julho; margem de erro de 3 p.p., para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-01178/2024

Tabata cobra PSDB e vê traição, mas mantém oferta de vaga de vice para romper isolamento

SÃO PAULO A pré-candidata Tabata Amaral (PSB) subiu o tom na relação com o PSDB e reagiu ao lançamento da pré-candidatura de José Luiz Datena à Prefeitura de São Paulo, contrariada com o que considera descumprimento no acordo para que os tucanos o indicassem o apresentador para ser vice na chapa dela.

Em operação acompanhada pela deputada federal, o PSB avisou ao PSDB que, se não tiver adesão do partido na capital paulista, retirará o apoio a candidatos tucanos em duas capitais onde já estavam cosles que escolheram o atual presidente em 2022. O petista tem feito eventos com Boulos e lhe indicou a vice, a ex-prefeita Marta Suplicy.

ela articulou a migração do jornalista, até então filiado ao PSB, para vice em sua chapa. Aliados da deputada enxergam quebra de acordo.

Há relatos de que ela usou os termos traição e desrespeito, em conversas privadas, embora frise manter interesse na composição com os tucanos, que poderia atenuar a imagem de isolamento e impulsionar sua campanha na capital paulista. Procurada, a assessoria dela não comentou.

A convenção do PSB foi confirmada para o dia 27 de julho. Já a do PSDB ainda não teve a data divulgada. Pela lei, os eventos têm que ocorrer de 20 de julho a 5 de agosto.

Os tucanos só discutirão o

apoio a Tabata se Datena desistir da candidatura, o que ele já fez em outras eleições. Também está colocada a opção de se unir ao projeto de reeleição de Ricardo Nunes (MDB), ideia defendida por parte dos filiados, mas vetada em votação da executiva em março.

A pré-campanha da deputada avalia a adoção da reciprocidade menos como retaliação ao PSDB e mais como ultimato. Tabata quer que líderes do partido se comprometam publicamente com o que sinalizam nos bastidores —que estarão com ela se a candidatura de Datena não se confirmar.

As negociações tem se desenrolado tanto com o presidente municipal do PSDB, Jo-

sé Aníbal, quanto na esfera nacional, com o presidente Marconi Perillo e o deputado federal Aécio Neves (MG), que tem influência no comando.

A leitura do grupo de Tabata é que o partido vinha tratando a aliança como questão local, e era importante sinalizar que está em jogo uma relação nacional. O objetivo é dar um prazo para o PSDB anunciar sua posição, o que passa também pelo Cidadania, com o qual forma federação.

Outra fonte de irritação na pré-campanha da parlamentar foi o rumor de que tucanos fariam um convite para ela ser vice de Datena. A proposta não foi feita, mas será prontamente rechaçada se ocorrer. **JT**

MAIS DATAFOLHA

Escolha de vice pode mudar voto de 46%

A escolha de uma pessoa rejeitada pelo eleitor para vice pode afetar o voto do paulistano. É o que dizem 46% dos ouvidos pelo Datafolha. Desses, 25% dizem que mudariam com certeza se não concordassem com o vice, e 21% afirma que poderiam fazê-lo. Já 51% não alterariam sua escolha, enquanto 3% não souberam dizer.

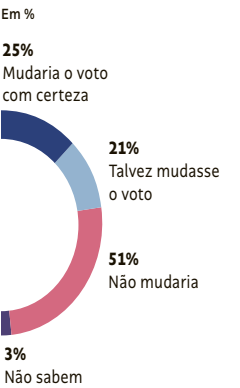
Nunes tem aprovação de 31%, sua melhor marca

Ricardo Nunes (MDB) viu sua aprovação passar de 26% para 31% em junho. Açam que o trabalho do prefeito é ruim ou péssimo 22%, ante 25% há um mês. Aqueles que o veem como regular seguem estáveis, de 45% para 43%. A aprovação é a melhor de Nunes desde que ele assumiu a vaga de Bruno Covas (PSDB).

33% dizem não votar em Boulos, e 24%, em Nunes

Guilherme Boulos (PSOL) se mantém como o postulante mais rejeitado em São Paulo. Não votariam nele 33%, ante 24% que rejeitam Nunes. A maior oscilação foi de Pablo Marçal (PRTB), segundo mais rejeitado, que passou de 25% para 29% de rejeição.

25% afirmam mudar de voto caso a chapa tenha um vice que rejeita



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 1.092 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 2 a 4 de julho; margem de erro de 3 p.p., para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-01178/2024

Pesquisa Datafolha sobre a corrida eleitoral no Rio de Janeiro

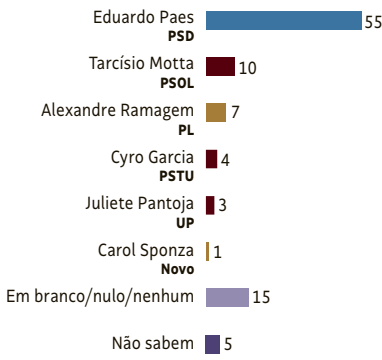
Em cenário com todos os candidatos, Paes possui 53% dos votos, e Tarcísio Motta, 9%; Ramagem fica com 7%

Cenário 1, resposta estimulada e única, em %



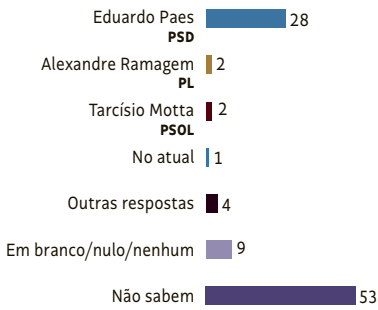
Sem Dani Balbi, Marcelo Queiroz e Rodrigo Amorim, Paes tem 55% e Tarcísio Motta, 10% na disputa pela Prefeitura do Rio de Janeiro

Cenário 2, resposta estimulada e única, em %



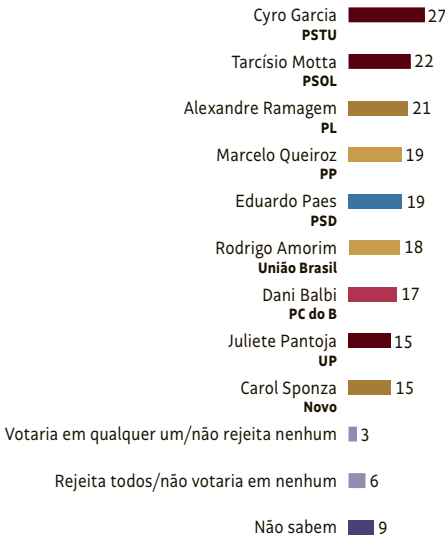
Em intenção espontânea de voto, Paes é citado por 28%; Ramagem é a opção de 2% e 53% dizem não saber

Total de menções em %, outros nominalmente mencionados não atingiram 1%



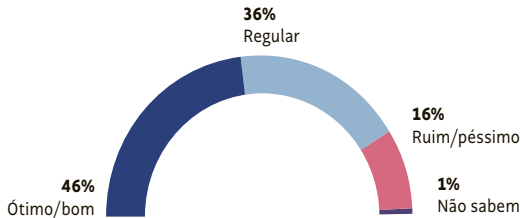
27% não votariam de jeito nenhum em Cyro Garcia; rejeição a Paes é de 19% e Tarcísio Motta é rejeitado por 22%; Ramagem tem 21%

Resposta estimulada e múltipla, em %



46% avaliam o governo Eduardo Paes como bom ou ótimo, enquanto 16% consideram ruim ou péssimo

Em %



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 840 pessoas de 16 anos ou mais no Rio de Janeiro nos dias 2 a 4 de julho; margem de erro de 3 p.p., para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo RJ-06701/2024

Paes lidera com 53%, contra 9% de Tarcísio Motta e 7% de Ramagem

Prefeito tem folga na frente, com 28% na espontânea; aposta de Bolsonaro é um dos menos conhecidos (37%)

Italo Nogueira

RIO DE JANEIRO — O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), lidera as intenções de voto para as eleições de outubro, quando tentará a reeleição, diz pesquisa divulgada nesta sexta (5) pelo Datafolha.

Ele tem 53% das intenções de voto, percentual que, repetido nas urnas em outubro, garantiria vitória no primeiro turno. Seguem os deputados federais Tarcísio Motta (PSOL), com 9%, e Alexandre Ramagem (PL), com 7%.

Apesquisa do Datafolha, registrada no TSE sob o número RJ-06701/2024, ouviu 840 eleitores de terça (2) a quinta-feira (4). A margem de erro é de 3 pontos percentuais.

Apoiado pelo presidente Lula, Paes larga com 28% das menções espontâneas — quando o entrevistado não recebe lista de pré-candidatos. Mas, é conhecido por 100% dos eleitores (dos quais 67% dizem conhecê-lo muito bem), o que pode dificultar um crescimento.

Nome do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Ramagem ainda é pouco conhecido do eleitorado.

Apenas 37% disseram que o conhecem (apenas 7% afirmaram muito bem). A apresentação ao longo da campanha e a associação ao ex-presidente é a aposta de sua equipe.

Sem alianças partidárias, Tarcísio é conhecido por 63% dos eleitores, dos quais 17% dizem o conhecer muito bem.

Atrás dos três estão Juliete Pantoja (UP) e Cyro Garcia (PSTU), com 3% cada, o deputado estadual Rodrigo Amorim (União) e o deputado federal Marcelo Queiroz (PP), com 2% e a deputada estadu-

al Dani Balbi (PC do B), com 1%. Carol Sponza (Novo) foi citada, mas não alcançou 1%.

Declararam não saber 5% dos entrevistados e que pretendem anular o voto 14%.

O Datafolha também testou um cenário com menos candidatos, sem Amorim, Queiroz e Balbi. Nele, Paes registra 55% das intenções de voto, seguindo por Tarcísio (10%) e Ramagem (7%). Cyro aparece com 4%, Pantoja mantém os 3% e Carol Sponza vai a 1%. Nulos chegam a 15% e indecisos, 5%.

O nome do PC do B provavelmente não será confirmado, já que a sigla participa da federação com PT e PV, que devem apoiar Paes. Amorim e Queiroz devem ter a candidatura confirmada, pois fazem parte da estratégia de pulverização de nomes para tentar tirar mais votos de Paes.

Os números são da pesquisa estimulada, em que o entrevistado recebe uma cartela com o nome dos pré-candidatos. A espontânea, que costuma indicar o nível de fidelidade de voto, mantém larga vantagem para o prefeito.

Paes é citado por 28%, enquanto Ramagem e Tarcísio têm 2%. Outras respostas somam 5%, nulo são 9%. Mais da metade (53%) não citou nenhum pré-candidato.

Paes terá apoio do presidente Lula, e o ex-presidente Bolsonaro endossará a futura candidatura de Ramagem.

O candidato com maior taxa de rejeição é Cyro Garcia, com 27%. Tarcísio aparece com 22%, no mesmo patamar de Ramagem (21%), Queiroz (19%), Paes (19%), Amorim (18%) e Balbi (17%). Pantoja e Sponza foram mencionadas por, cada uma, 15% dos entrevistados neste quesito.

Disputa embolada em BH tem Tramonte e Leite na dianteira

Artur Búrigo

BELO HORIZONTE — O deputado estadual e apresentador de TV Mauro Tramonte (Republicanos), com 19% das intenções de voto, e o ex-deputado estadual João Leite (PSDB), com 12%, lideram as intenções de voto na primeira pesquisa Datafolha sobre a Prefeitura de Belo Horizonte para as eleições de 2024.

Com uma margem de erro de quatro pontos percentuais, eles estão tecnicamente empatados na liderança. Já no cenário que considera Leite fora da disputa, Tramonte aparece isolado na frente, com 23%, a três meses das eleições municipais.

O Datafolha ouviu 616 eleitores de Belo Horizonte de terça (2) a quinta (4) desta semana. O nível de confiança da pesquisa é de 95%.

Apesar de oficialmente ser pré-candidato, Leite ainda não definiu se irá se lançar à prefeitura. As definições das candidaturas devem acontecer até o dia 5 de agosto, data-limite da Justiça Eleitoral para realização das convenções partidárias.

Na sequência vêm os dois principais pré-candidatos que disputam o voto da esquerda: Duda Salabert (PDT), com 10%, e Rogério Correia (PT),

que marca 8% e é apoiado pelo presidente Lula. Eles estão empatados tecnicamente com os outros nomes considerados na pesquisa.

O senador Carlos Viana (Podemos) também pontuou com 8%, enquanto Bruno Engler (PL), postulante apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), aparece com 7%.

O atual prefeito Fuad Noman (PSD) foi citado por 6% dos entrevistados, e Gabriel Azevedo (MDB), presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte, por 4%.

Indira Xavier (UP) e Luísa Barreto (Novo), candidata apoiada pelo governador Romeu Zema (Novo), aparecem com 1% cada. Wanderson Rocha (PSTU) não pontuou. Declaram votos em branco ou nulo 13%, e 9% não opinaram.

No segundo cenário, que exclui das opções os nomes de João Leite e Duda Salabert, Tramonte é seguido por Carlos Viana (13%), Rogério Correia (11%), Fuad Noman (9%) e Bruno Engler (8%).

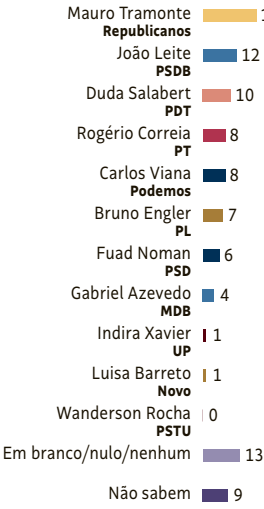
Também foram citados pelos eleitores Gabriel Azevedo (5%), Luísa Barreto (2%), Indira Xavier (2%) e Wanderson Rocha (1%).

Ainda nesse segmento, 17% dos eleitores votariam em branco ou anulariam, e 10% não opinaram.

Pesquisa Datafolha sobre a corrida eleitoral em Belo Horizonte

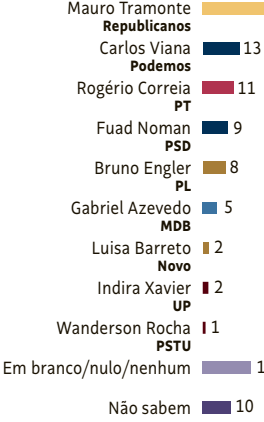
Em cenário com todos os candidatos, Mauro Tramonte possui 19% dos votos, e João Leite, 12%; Fuad Noman fica com 6%

Cenário 1, resposta estimulada e única, em %



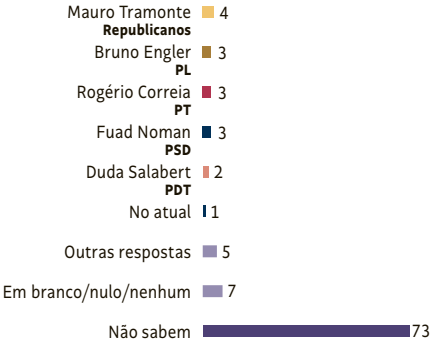
Sem Duda Salabert e João Leite, Tramonte tem 23% e Carlos Viana, 13% na disputa pela Prefeitura de BH

Cenário 2, resposta estimulada e única, em %



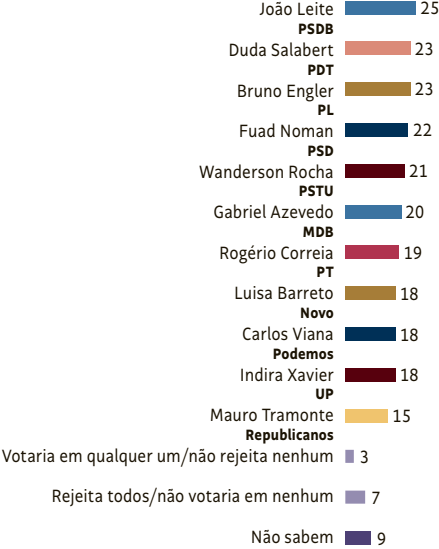
Em intenção espontânea de voto, Mauro Tramonte é citado por 4%; Engler é a opção de 3% e 73% não sabem

Total de menções em %, outros nominalmente mencionados não atingiram 1%



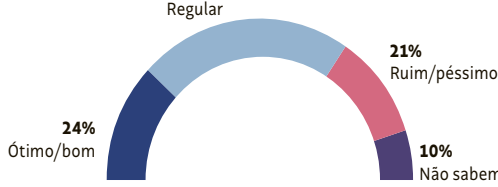
25% não votariam de jeito nenhum em João Leite; rejeição a Duda Salabert e de Engler é de 23%, cada

Resposta estimulada e múltipla, em %



24% avaliam o governo Fuad Noman como bom ou ótimo, enquanto 21% consideram ruim ou péssimo e 10% não sabem

Em %

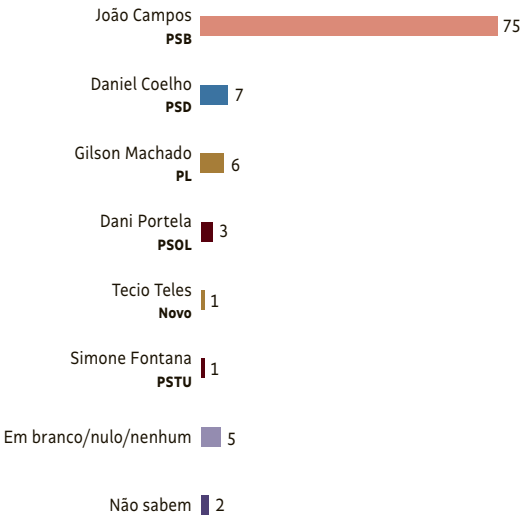


Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 616 pessoas de 16 anos ou mais em Belo Horizonte nos dias 2 a 4 de julho; margem de erro de 4 p.p., para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo MG-06755/2024

Pesquisa Datafolha sobre a corrida eleitoral no Recife

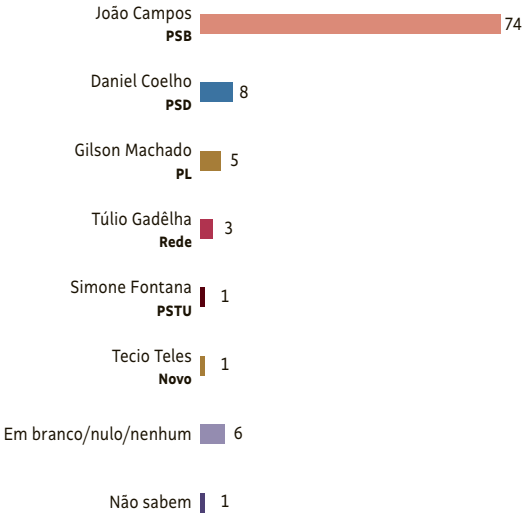
Em cenário sem Túlio Gadêlha, João Campos possui 75% dos votos, e Gilson Machado, 6%; Daniel Coelho fica com 7%

Cenário 1, resposta estimulada e única, em %



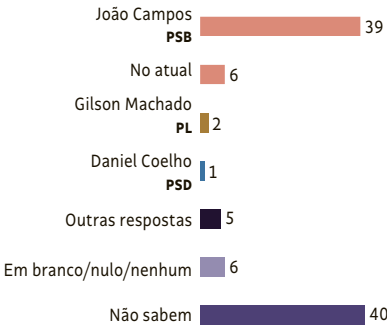
Com Gadêlha e sem Dani Portela, João Campos tem 74% e Gilson Machado, 5% na disputa pela Prefeitura do Recife

Cenário 2, resposta estimulada e única, em %



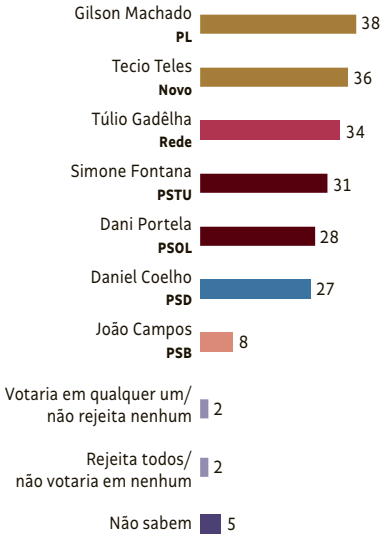
Em intenção espontânea de voto, João Campos é citado por 39%; Gilson Machado é a opção de 2% e 6% dizem 'no atual'

Total de menções em %, outros nominalmente mencionados não atingiram 1%



38% não votariam de jeito nenhum em Gilson Machado; rejeição a João Campos é de 8%

Resposta estimulada e múltipla, em %



69% avaliam o governo João Campos como bom ou ótimo, enquanto 6% consideram ruim ou péssimo

Em %



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 616 pessoas de 16 anos ou mais no Recife nos dias 2 a 4 de julho; margem de erro de 4 p.p., para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo PE-09910/2024

João Campos marca 75% em disputa no Recife, diz Datafolha

Pré-candidato à reeleição, prefeito lidera com folga em 2 cenários eleitorais

José Matheus Santos

RECIFE Pesquisa Datafolha para a Prefeitura do Recife mostra que João Campos (PSB), pré-candidato à reeleição, tem 75% das intenções de voto no principal cenário colocado para a disputa. A margem folgada sobre os adversários poderia garantir a vitória já no primeiro turno.

Em segundo lugar, há um empate técnico. O ex-deputado federal Daniel Coelho (PSD), apoiado pela governadora Raquel Lyra (PSDB),

aparece com 7% das intenções de voto, seguido por Gilson Machado (PL), que tem 6% das intenções de voto, e pela deputada estadual Dani Portela (PSOL) com 3%.

Tecio Teles (Novo) e Simone Fontana (PSTU) têm 1% cada nas intenções de voto —5% dos entrevistados disseram que votariam em branco, nulo ou nenhum. E 2% responderam que não sabem em quem votariam.

O Datafolha entrevistou 616 eleitores no Recife de terça (2) a quinta (4). A margem

de erro da pesquisa é de quatro pontos percentuais para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%.

O Datafolha também fez um segundo cenário, com Túlio Gadêlha (Rede) no lugar de Dani Portela (PSOL). Os dois travam uma disputa interna na federação Rede-PSOL para saber quem será o nome das agremiações partidárias na disputa. A alteração não traz mudanças no quadro.

Nessa segundo cenário, Campos continua à frente com ampla folga e tem 74%

das intenções de voto. A segunda posição continua embolada com um empate técnico: Daniel Coelho tem 8% das intenções de voto, Gilson Machado marcou 5%, e Túlio Gadêlha, 3%. Simone Fontana (PSTU) e Tecio Teles (Novo) têm 1% cada. Na segunda configuração, brancos, nulos e nenhum somaram 6%. Já 1% dos entrevistados disse que não sabe em quem votaria.

Contratado pela Folha, o levantamento foi registrado no Tribunal Superior Eleitoral, com o número PE-09910/202.



Daniel Coelho (PSD) participa de sabatina Folha/UOL com pré-candidatos do Recife

Reprodução / Folha de S.Paulo no YouTube

Daniel Coelho minimiza polarização na eleição e afirma que prefeito mira trampolim

SABATINA FOLHA/UOL

Catarina Scoretcci

CURITIBA O pré-candidato à Prefeitura do Recife Daniel Coelho (PSD) minimizou o impacto da polarização nacional na disputa local e criticou a discussão sobre “esquerda e direita” em sabatina promovida por Folha e UOL nesta sexta-feira (5).

“Eleição não vai ser sobre Lula nem Bolsonaro. Vai ser sobre uma cidade que ostenta o título de segunda capital mais desigual. É sobre Maria, José e João, que não têm o que comer”, disse ele, filiado a sua quarta legenda.

Seus principais adversários em outubro devem ser o atual prefeito, João Campos (PSB), apoiado por Lula (PT), e Gilson Machado (PL), aliado de Jair Bolsonaro (PL).

Daniel é apoiado pela governadora Raquel Lyra (PSDB), de quem foi secretário de Turismo e Lazer no governo estadual de janeiro de 2023 até o início de junho de 2024. Ele foi deputado federal por dois mandatos, de 2015 a 2023.

Daniel mirou o atual mandatário. “Campos não teve coragem de dizer [na sabatina] que era candidato a governador. É muito triste ver alguém usando a prefeitura como trampolim político. Já viajando pelo interior fazendo articulação com prefeitos, fazendo um expediente coronelista”, criticou.

Também disse que “talvez seja do centro”, mas que a questão “não é importante”. “Tem muita gente que diz que estou na esquerda e tem muita

gente que diz que estou na direita. Mas desde o início estou à frente disso, olhando para o futuro”, afirmou.

“Não me incomoda se me colocam mais à esquerda por causa da minha preocupação social e ambiental e não me incomoda quando me colocam mais à direita porque concordo com redução da máquina”, disse. Também acrescentou que “não sou afeto aos extremos, à agressividade, à briga pela briga”. “Quem está com fome hoje quer comer. A fome não é de direita nem de esquerda”.

O político, que já disputou outras duas eleições à prefeitura, em 2012 e 2016, comentou a pesquisa Datafolha, divulgada durante a sabatina, e na qual aparece em segundo lugar, em empate técnico com o pré-candidato do PL.

Campos vem em primeiro lugar, com 75% das intenções de voto. “Isso mostra que vai ser duro, mas vai ter disputa.

“Não sou afeto aos extremos, à agressividade, à briga pela briga. Quem está com fome hoje quer comer. A fome não é de direita nem de esquerda

Daniel Coelho (PSD) pré-candidato à Prefeitura do Recife

Vamos estar no segundo turno”, avaliou Daniel.

Também minimizou o apoio de Lula a Campos, ao ser lembrado que seu partido, o PSD, integra a base do governo petista. “Não me cabe ser opositor de presidente da República”, disse.

“O ambiente para fazer discussão política e ideológica é no Parlamento. No Executivo a gente tem que construir política pública”, continuou.

Sobre as propostas para Recife, disse que, eleito, vai implementar tarifa zero no transporte público. “Vamos ser a primeira capital do país a implementar a tarifa zero”, afirmou.

Sobre recursos para isso, disse que seria necessário um investimento de R\$ 150 milhões por ano, “pouco mais de 2% do orçamento municipal”.

“A prioridade hoje [da gestão Campos] é a autopromoção. Nós vamos colocar o sistema de ônibus como prioridade. A cidade é realmente apertada. Não dá para todo mundo andar com seu carro”, disse.

Citou o investimento do governo estadual em transporte e que Campos está “lavando a mão” em relação ao problema.

Reforçou a necessidade de melhorar o acolhimento à população de rua e criticou a atual gestão. “Se agravou muito a questão e eu diria que por causa da ausência de política habitacional, principalmente. Os números da política habitacional em Recife são ridículos. Esse é um dos temas mais importantes”, disse.

Defendeu políticas públicas voltadas ao enfrentamento do racismo estrutural e se comprometeu a buscar paridade de gênero nas posições de comando.

“Há um racismo estrutural na cidade que se reflete na saúde pública. É inaceitável que alguém, por ser pardo ou negro, tenha mais chance de morrer na sua infância, nos seus primeiros dias de vida”, afirmou.

Se disse a favor de armas para a Guarda Municipal e de uso de câmeras em uniformes. Disse ainda que é contra a PEC das Praias e contra a legalização da maconha, mas a favor da cannabis medicinal como medicamento.

“São milhares e milhares de mães de autistas ou de pessoas com doenças crônicas que precisam do medicamento. Sou contra drogas recreativas de uma forma geral, mas a favor da ciência”, destacou. A sabatina foi conduzida por Diego Sarza, com os jornalistas Carlos Madeiro, do UOL, e José Matheus Santos, correspondente da Folha na capital pernambucana. Na terça (2), foi a vez de Gilson Machado (PL). O atual prefeito João Campos (PSB) participou na quinta (4).

A série de sabatinas começou por Belo Horizonte, há duas semanas. Nas últimas semanas, os pré-candidatos de Salvador e Porto Alegre foram entrevistados. Ainda haverá outras em mais 14 cidades.

Além disso, Folha e UOL promoverão debate com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo. O encontro no primeiro turno será em 30 de setembro, às 10h. Caso haja segundo turno, haverá outro em 21 de outubro, também às 10h.

política



O ex-presidente Jair Bolsonaro abraça o presidente argentino, Javier Milei
Luis Robayo - 10.dez.23/AFP

Evento consolida elo da direita global com o bolsonarismo

Com Bolsonaro e Milei em SC, Cpac deve pressionar por anistia do ex-presidente

Fábio Zanini

SÃO PAULO A quinta edição da Cpac Brasil, marcada para este final de semana em Balneário Camboriú (SC), deve consolidar a aliança do bolsonarismo com movimentos mundiais da direita radical. O evento a se realizar neste sábado (6) e no domingo (7), é inspirado em uma conferência que ocorre anualmente nos Estados Unidos desde os anos 1970, e proporciona

rá palco ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e ao atual chefe de Estado argentino, Javier Milei. A expectativa é de se registrar uma imagem dos dois juntos e de provocações ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nos discursos de todos. “Milei e Bolsonaro no palco vai ser uma humilhação para o Lula, não vai nem poder pisar em Santa Catarina mais”, diz a deputada federal Júlia

Zanatta (PL-SC), uma das palestrantes do evento. O presidente argentino irritou o governo brasileiro ao vir ao país em caráter não oficial, ignorando os protocolos diplomáticos. No domingo, ele deverá ter uma agenda carregada, com encontros agendados com empresários e com o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), antes de falar no evento. Outras figuras de proa da direita latino-americana e eu-

ropeia estarão presentes. Do Chile virá José Antônio Kast, que perdeu no segundo turno a eleição presidencial para o esquerdista Gabriel Boric em 2021 e desponta como favorito para o pleito do ano que vem. Ministro da Justiça de El Salvador, Gustavo Funes deve ser recebido efusivamente pela plateia, já que a política de linha-dura contra o crime no país centro-americano, com encarceramento em

massa de suspeitos, tornou-se uma referência para a direita brasileira. Também estão previstas as presenças de representantes de partidos europeus como o português Chega! e o Grupo de Conservadores e Reformistas do Parlamento do bloco. Ambiciosa, a organização do evento chegou a convidar o ex-presidente americano Donald Trump, que está em campanha para voltar à Casa Branca, sem sucesso. “A direita pela primeira vez está criando uma rede internacional, que a esquerda já tem há muito tempo. A Cpac é uma ótima oportunidade para trazer pessoas que estão sofrendo as mazelas das redes globalistas da esquerda em várias partes do mundo”, diz a deputada federal Bia Kicis (PL-DF), outra palestrante. O ambiente internacional favorável à direita ajuda a manter os ânimos empolgados. A Cpac ocorre numa conjuntura em que Trump desponta como favorito para retornar à Casa Branca e a Reunião Nacional, de Marine Le Pen, tem chance real de formar o novo governo na França. O evento foi trazido ao Brasil em 2019 pelo deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), espécie de representante do pai para a direita global. Atualmente, o ICL (Instituto Conservador-Liberal), presidido por Eduardo, cuida da organização. Por isso, embora a Cpac se apresente como uma conferência para conservadores de forma geral, é na prática um acontecimento quase que exclusivamente bolsonarista. A expectativa é de uma presença de cerca de 4.000 pessoas, o que fará a edição deste ano a maior já realizada no Brasil. Contribui para essa dimensão o fato de acontecer em Santa Catarina, considerado o estado mais direitista do país atualmente. Cada participante pagou R\$ 250 pelo ingresso. Completam o orçamento patrocínios de empresas e entidades, uma delas a Aprosoja, que reúne produtores de grãos e é alinhada ao bolsonarismo. As discussões no evento não ficarão restritas à pauta internacional, contudo. Temas da

agenda cultural e de costumes, como aborto, drogas e armas, devem ter destaque na sucessão de oradores, que inclui a nata do bolsonarismo na Câmara e no Senado. Permeando todo o evento estarão as eleições municipais deste ano, uma vez que haverá diversos pré-candidatos presentes, mas também as presidenciais de 2026. Um dos possíveis candidatos da direita à sucessão de Lula, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), já confirmou sua presença no evento. Apesar disso, a Cpac deve reforçar que o plano A para a disputa é mesmo Jair Bolsonaro, que está inegável por decisão do TSE e precisaria de uma anistia para poder concorrer. “Quem está planejando outros candidatos saiba que não vai rolar. Não existe direita sem Jair Bolsonaro”, afirma Zanatta. O cerco judicial contra o ex-presidente também deve reforçar as críticas ao Supremo Tribunal Federal. Na quinta-feira (4), Bolsonaro foi indiciado pela Polícia Federal na investigação sobre as joias recebidas por governos estrangeiros. “Vamos certamente tratar da soberania e da defesa das liberdades, e aí as pessoas que se opõem a isso, que trabalham de forma a sufocar a liberdade de forma tirânica, serão contempladas nas críticas”, afirma Kicis.

“Milei e Bolsonaro no palco vai ser uma humilhação para o Lula, não vai nem poder pisar em Santa Catarina mais”
Júlia Zanata (PL-DC) deputada federal e palestrante confirmada na Cpac

Bolsonaro é defendido por Moro, e base de Lula fala em prisão após indiciamento por joias

Matheus Tupina

SÃO PAULO O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi defendido pelo senador e ex-juiz da Operação Lava Jato, Sergio Moro (União Brasil-PR), e por outros congressistas bolsonaristas após ser indiciado pela Polícia Federal sob suspeita de peculato, lavagem de dinheiro e associação criminosa no caso das joias recebidas de governos estrangeiros. A base de Lula (PT), por outro lado, comemorou o indiciamento e passou a falar nas redes sociais, em tom de ironia, na proximidade da prisão do ex-mandatário. Alguns líderes mais próximos ao petista, como André Janones (Avante-MG) e Gleisi Hoffmann (PT-PR), comentaram o caso. O indiciamento joga mais pressão sobre o ex-presidente às vésperas de conferência conservadora que reunirá neste final de semana aliados dele e o líder da Argentina, Javier Milei, em Balneário Camboriú (litoral de Santa Catarina). Moro comparou a situação à de Lula e afirmou que o petista não foi indiciado “por se apropriar de presentes” recebidos em seus mandatos anteriores. “Mesmo durante a Lava Jato tudo foi tratado como uma infração administrativa dada a ambiguidade da lei. Os crimes foram outros. Há uma no-

tável diferença de tratamento entre situações similares”, disse em rede social. Já o deputado federal Sôstenes Cavalcante (PL-RJ), uma das principais lideranças evangélicas do mundo político, afirmou que o ex-mandatário sofre perseguição política e que não há dano ao erário se o presente foi devolvido à União. “Alguém ganha um presente, uma comissão de servidores públicos decide que ele é seu. O TCU [Tribunal de Contas da União] questiona, e o presente é devolvido à União. Não há dano ao erário! Aí vem a PF, escolhido a dedo para a missão, indicia a um ex-presidente”, ressaltou nas redes. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho “oi” do ex-mandatário, seguiu na mesma linha e alegou perseguição política ao pai, assim como os irmãos Eduardo e Carlos. Já na base do governo, Janones, que é investigado sob suspeita de “rachadinha”, chegou a afirmar que o ex-presidente “pode ser preso a qualquer momento”. O senador Humberto Costa (PT-PE) republicou a notícia do indiciamento e comentou “tic tac”, referindo-se a uma aproximação da hora da reclusão de Bolsonaro. Já Gleisi, presidente nacional do PT, disse que o ato é um passo na busca da verdade e que a conclusão do inquérito representa “apenas uma das

“Mesmo durante a Lava Jato [a acusação de que Lula teria se apropriado de bens da União] foi tratado como uma infração administrativa dada a ambiguidade da lei. Os crimes foram outros. Há uma notável diferença de tratamento entre situações similares”
Sergio Moro (União Brasil-PR) senador e ex-juiz que conduziu a operação Lava Jato

muitas contas que ele terá de prestar pelos crimes que cometeu contra o país”. “Quem está a caminho do banco dos réus é você”, falou a deputada. Outro aliado de Lula, Lindbergh Farias (PT-RJ) publicou vídeo comentando o fim das investigações e afirmou que Bolsonaro será preso “por uma série de crimes”. Bolsonaro foi indiciado sob suspeita dos crimes de associação criminosa (com previsão de pena de reclusão de 1 a 3 anos), lavagem de dinheiro (3 a 10 anos) e peculato/apropriação de bem público (2 a 12 anos). O relatório da PF agora vai para a análise da PGR (Procuradoria-Geral da República), que pode pedir mais diligências ou já apresentar uma denúncia (acusação formal). Só depois dessa etapa a Justiça avaliará se os suspeitos se tornarão réus. Caso não se justifique uma ordem de prisão preventiva, eventual detenção dele ocorreria somente após o julgamento e o esgotamento dos recursos. Além de Bolsonaro, outras dez pessoas também foram indiciadas pela PF sob suspeita de associação criminosa, como os aliados Mauro Cid, Fabio Wajngarten e Frederick Wassef, assim como o general da reserva Mauro Cesar Lourena Cid, pai de Mauro Cid, e o ex-assessor Osmar Crivelatti.

PF indicia cantor Sérgio Reis e Zé Trovão pelo 7/9 de tom golpista

BRASÍLIA A PF viu crime do deputado Zé Trovão (PL), do cantor Sérgio Reis e de outras 11 pessoas na organização dos atos no 7 de setembro de 2021, realizados em Brasília, durante o governo de Jair Bolsonaro (PL). A informação foi divulgada pelo UOL e confirmada pela Folha. Os dois participaram da organização dos atos antidemocráticos naquele ano com a ajuda de caminhoneiros. Zé Trovão foi alvo de mandado de prisão e ficou foragido à época, já Reis teve contra si um mandado de busca e apreensão naquele ano.

A investigação foi iniciada a pedido da PGR (Procuradoria-Geral da República) após Sergio Reis, Zé Trovão e outros envolvidos defenderam o fechamento do STF (Supremo Tribunal Federal) e o bloqueio de estradas. Zé Trovão não respondeu ao contato da reportagem. A Folha procurou o advogado de Sergio Reis mas não obteve resposta. A empresa que gerencia a carreira dele informou que não se pronuncia sobre o tema e informou nas redes que o músico enfrenta problemas de saúde. Fabio Serapião

Delegado que atuou na Lava Jato assume comando da PF em SP

BRASÍLIA A Polícia Federal trocou o chefe da superintendência da corporação em São Paulo. A mudança foi publicada no Diário Oficial da União desta sexta-feira (5). O atual responsável pela regional de São Paulo, Rogério Giampaoli, foi escolhido para assumir um cargo no exterior, e assume agora o lugar dele o delegado Rodrigo Luis Sanfurgo de Carvalho, que atuou na Lava Jato, para comandar a corporação no estado. Sanfurgo foi dispensado da atual função no último dia 19. A troca em São Paulo faz parte de uma série de no-

vas movimentações que serão realizadas em cargos de direção da Polícia Federal no segundo semestre, com a abertura de novos postos em países na Europa e nas Américas. Procurada, a PF não se manifestou. Rodrigo Luis Sanfurgo de Carvalho também trabalhou por longos períodos em São Paulo. Até semana passada ele era o número 2 da Polícia Judiciária da Superintendência da PF no estado. Ele ganhou notoriedade durante a Operação Lava Jato, após entrar na equipe em 2016. César Feitoza



José de Filippi Júnior, prefeito de Diadema, ajeita capacete de Lula durante visita a obras na cidade Eduardo Knapp/Folhapress

Governo Lula libera R\$ 22 bi e turбина caixa de prefeitos

Legislação eleitoral dificulta novos repasses a partir deste fim de semana

Mateus Vargas

BRASÍLIA O governo Lula (PT) acelerou a liberação de emendas parlamentares e superou R\$ 22 bilhões pagos neste ano antes da trava imposta por lei por causa das eleições municipais.

A cifra ultrapassa no período os cerca de R\$ 17 bilhões (em valores já corrigidos) distribuídos antes das eleições de 2022 por indicações de deputados e senadores, período em que Jair Bolsonaro (PL) governava o país. O recurso será direcionado principalmente aos cofres das prefeituras.

O volume de recursos se deu devido à pressão da Câmara e do Senado, que forçou o governo a fechar acordo para não sofrer derrotas

no Congresso. Como a Folha mostrou, o Planalto já projetava acelerar os pagamentos e alcançar cerca de R\$ 22 bilhões distribuídos até o fim desta semana, por conta de acordo com parlamentares. Os dados de pagamentos são de quinta-feira (4), divulgados nesta sexta-feira (5) em portais da transparência.

Só nesta última semana, o governo desembolsou R\$ 7,2 bilhões em emendas —equivalente a uma liberação de R\$ 1,4 bilhão por dia. Essa cifra, paga em cinco dias, é próxima a todo o pago em junho.

A partir da próxima semana, a margem para repasse de emendas fica limitada a poucos casos, como o custeio de obras em andamento. Isso porque a legislação eleitoral

impõe uma série de vedações nos três meses que antecedem o pleito para evitar abusos de poder político e econômico.

A trava se aplica às transferências da União e inaugurações de obras, entre outras. As emendas são uma forma pela qual deputados e senadores conseguem enviar dinheiro para obras e projetos em suas bases eleitorais e, com isso, ampliar seu capital político. A prioridade do Congresso tem sido atender seus redutos eleitorais.

A maior parte das emendas (ao menos R\$ 18,5 bilhões) será injetada em governos municipais para turbinar fundos de saúde e custear convênios para obras. Os repasses vão beneficiar mais de 5.300 municípios com pagamentos de

“

É sempre difícil lutar contra a situação [...]. Se o sujeito está no cargo e faz uso de recursos para suplementar ainda mais as políticas públicas em curso, aumenta a dificuldade

Renato Ribeiro de Almeida coordenador acadêmico da Abradep (Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político)

R\$ 21,5 mil a R\$ 153 milhões. São Gonçalo (RJ) recebeu a maior cifra.

A verba enviada ao município governado por Capitão Nelson (PL) supera os investimentos previstos para todas as áreas (R\$ 144,6 milhões) na lei orçamentária local. A maior parte dos recursos foi indicada pela Comissão de Saúde da Câmara, o que dificulta a identificação dos padrinhos políticos específicos da verba.

O dinheiro para a saúde domina os pagamentos de emendas, pois metade das indicações individuais de deputados e senadores deve ser aplicada no setor. O recurso pode bancar mutirões de exames e cirurgias, além de aliviar o caixa de prefeitos ao aumentar o financiamento das ações em hospitais e ambulatórios.

Coordenador acadêmico da Abradep (Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político), o advogado Renato Ribeiro de Almeida disse que a injeção das emendas pode potencializar situações de abuso de poder e favorecer candidatos ligados aos comandos dos municípios.

“Já é sempre difícil lutar contra a situação, pois o cargo [de prefeito] já dá uma exposição. Se o sujeito está no cargo e faz uso de recursos para suplementar ainda mais as políticas públicas em curso, aumenta a dificuldade da oposição”, disse Almeida.

A distribuição de emendas está no centro de suspeitas recentes de irregularidades. É o caso da investigação da Polícia Federal que aponta que o ministro das Comunicações, Juscelino Filho, atuou no desvio de verbas para obras bancadas por indicações feitas por ele mesmo, no período em que exercia o mandato de deputado federal. Juscelino nega as suspeitas de corrupção.

Uma série de reportagens da Folha mostrou que a emenda amplia desigualdades em políticas públicas, criando inclusive um abismo no acesso à água. Na prática, municípios mais necessitados são ignorados, enquanto redutos políticos são abastecidos sem nenhum tipo de critério técnico.

A cifra total paga em emendas corresponde a cerca de 40% dos R\$ 52 bilhões disponíveis em 2024 para indicações individuais de deputados e senadores, além daquelas feitas por bancadas estaduais e comissões do Congresso.

A influência das transferências especiais, conhecidas co-

mo emenda Pix, disparou no pleito atual. São ao menos R\$ 4,4 bilhões distribuídos assim, principalmente às prefeituras, contra R\$ 1,5 bilhão pagos no ano da última eleição. O deputado ou senador indica apenas o local que vai receber a emenda Pix, sem a necessidade de encaixar o recurso dentro de programas da prefeitura ou convênios.

O município de Macapá (AP) recebeu mais de R\$ 44 milhões em transferências especiais. Apenas o senador Lucas Barreto (PSD), aliado do prefeito Dr. Furlan (MDB), que busca a reeleição, encaminhou R\$ 17,2 milhões para a cidade. A Folha procurou o gabinete do senador e não recebeu resposta até a conclusão desta edição.

Os dados disponíveis apontam que parlamentares do PL, maior bancada da Câmara, lideram em emendas pagas (R\$ 1,9 bilhão). A cifra equivale a 42% das emendas disponíveis a deputados e senadores do partido de Bolsonaro.

A proporção desembolsada é inferior à de bancadas como do PSD (67%) e do PT (52%).

O repasse de emendas bilionárias com baixa transparência tornou-se um símbolo das negociações entre Congresso na gestão Jair Bolsonaro (PL). O STF (Supremo Tribunal Federal) chegou a proibir as emendas de relator —modalidade que ficou conhecida como “orçamento secreto”, mas o Congresso contornou o veto e encaixou as verbas em emendas de bancada e comissão, que também não apontam o verdadeiro padrinho político da verba.

A falta de transparência das voltou ao debate no STF. O ministro Flávio Dino determinou audiência de conciliação em 1º de agosto com diversas autoridades para avaliar se as práticas já declaradas inconstitucionais pela corte se mantêm.

O governo ainda quitou R\$ 6 bilhões de emendas de anos anteriores, que estavam inscritas em “restos a pagar”.

Durante a campanha, Lula chamou as emendas de relator de o “maior esquema de corrupção da atualidade”, “orçamento secreto” e “bolsolão”.

As negociações por verba, porém, seguem com baixa transparência e sob influência no Congresso dos mesmos atores que atuavam na gestão Bolsonaro. No caso da Câmara, o próprio da presidente, Arthur Lira (PP-AL), é um dos responsáveis pela partilha de verbas de comissão.

Padilha diz que Tarcísio precisa explicar ausência em eventos oficiais com petista

Ana Gabriela Oliveira Lima

OSASCO E DIADEMA O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), disse em entrevista nesta sexta-feira (5) em Osasco que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), precisa se explicar sobre por que não tem participado de atos com o presidente Lula.

Segundo ele, o presidente segue convidando prefeitos e governadores durante atos que tem feito pelo país, independentemente do partido, mas que foi Tarcísio quem mudou de postura e tem decidido não comparecer.

Lula fechou nesta sexta-feira (5) o ciclo de viagens oficiais pelo país que contaram com a participação de pré-candidatos nas eleições 2024 aliados ao petista. A partir deste sábado (6), candidatos não podem comparecer a inaugurações de obras públicas, segundo a legislação eleitoral.

Pela manhã, o presidente participou de inauguração de um novo edifício no campus em Osasco da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo). A tarde, visitou obras do CEU (Centro Educacional Unificado) em Diadema.

Em Osasco, o pré-candidato pelo PT é o deputado estadu-



Alexandre Padilha (PT) em evento Bruno Santos - 16.dez.23/Folhapress

al Emídio de Souza. Diadema é considerada reduto petista. Nela, José de Fillipi Jr., prefeito pelo partido, é pré-candidato a tentar a reeleição.

No mesmo dia, o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), aposta do PT para as eleições da capital paulista, participou de uma agência promovida pelo governo federal sobre o projeto Cozinha Solidária com os ministros Wellington Dias (Desenvolvimento Social) e Márcio Macêdo (Secretaria-Geral da Presidência da República).

O primeiro semestre deste ano foi de agenda intensa de viagens pelo Brasil, incluín-

do cidades consideradas estratégicas no mapa eleitoral do PT e do governo. O Palácio do Planalto nega caráter eleitoral nas viagens e argumenta que as agendas ocorrem em todo o Brasil.

O presidente tem aparecido publicamente com aliados em eventos de diferentes cidades pelo país. Na terça-feira (2), ele esteve na Bahia, onde participou de cortejo do 2 de Julho com o governador, Jerônimo Rodrigues (PT), Geraldo Júnior (MDB), vice-governador e pré-candidato a prefeito de Salvador, e Fabya Reis (PT), candidata a vice.

No sábado (29), Lula esteve

em São Paulo anunciando, ao lado de Boulos, a inauguração de campi de instituições federais e a expansão do metrô.

Na ocasião, o presidente reclamou da ausência do prefeito de São Paulo Ricardo Nunes (MDB) e de Tarcísio. O governador participava de viagem internacional, e Nunes disse à imprensa que não iria ao evento porque o ato era político, não de governo.

Na quinta-feira (4), em cerimônia de entrega de ambulâncias do Samu em Salto (SP), Lula voltou a questionar a ausência de Tarcísio em eventos no estado. “É uma pena, porque o governador podia vir com a gente, mas ele não vem em nenhum lugar que eu convido”, disse.

Lula repete Bolsonaro e cita esposa como prova de sua saúde

O presidente Lula (PT) rebateu nesta sexta-feira (5) paráfrases a uma situação vivida pelo presidente americano Joe Biden e disse durante evento na Grande São Paulo que “tem tesão de 20” anos.

Afirmou ainda que a primeira-dama Janja é “testemunha

ocular” de que não está cansado e criticou, ao discursar, quem o compara com Biden, que tem sido questionado nos Estados Unidos sobre sua capacidade de governar o país aos 81 anos.

Lula, 78, disse que todos que acham que ele está cansado estão convidados a fazer uma agenda junto com ele.

“Se ele aguentar levantar às 5 horas da manhã e ir dormir à meia-noite todo dia, aí ele pode dizer que eu tô cansado. Eu quero ver quem fala que eu tô cansado, e tá sentado com a bunda na cadeira escrevendo, se tem coragem de levantar e ir para rua para andar. Então, quem achar que o Lulinha está cansado, pergunte para a Janja. Ela é testemunha ocular. Quando eu falo que eu tenho 70 anos de idade, energia de 30 e tesão de 20, eu estou falando com o conhecimento de causa”, afirmou, em agenda em Osasco.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi um dos que criticaram o petista nesta semana, afirmando que ele não está “com suas faculdades mentais normais”. O ex-mandatário costuma dar declarações chamando a si próprio de “imbrochável”.

Em Diadema, Lula fez uma referência indireta ao ex-presidente, ao citar a investigação sobre joias presenteadas pela Arábia Saudita. Disse que não haveria sentido em ser presidente da República para “receber colar de pedras preciosas”.

CNJ abre processo disciplinar contra magistrado do PR

BRASÍLIA O corregedor Nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão, abriu reclamação disciplinar contra o desembargador Luis César de Paula Espíndola, que afirmou nesta quarta-feira (3) que “as mulheres estão loucas atrás dos homens”. O ministro afirma que os fatos são graves e casos do tipo têm chegado de forma recorrente ao CNJ (Conselho Nacional de Justiça).

O desembargador presidente de 12ª Câmara Cível do TJ-PR (Tribunal de Justiça do Paraná). Na decisão, o corregedor afirmou que “é necessário discorrer cada vez mais sobre a cultura de violência de gênero disseminada em nossa sociedade.”

“Se a vossa Excelência sair na rua, hoje em dia, quem está assediando, quem está correndo atrás de homens são as mulheres, porque não tem homem. Esse mercado está bem diferente. Hoje em dia, o que existe —essa é a realidade—, as mulheres estão loucas atrás dos homens”, disse.

A turma da corte julgava a manutenção de medida protetiva em favor de uma adolescente de 12 anos que denunciou assédio de um professor de educação física.

O real não subiu a rampa

Gesto de Lula ajudaria a amainar a polarização nacional que ele jura lamentar

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de “Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial”. É doutor em geografia humana pela USP.

Há 30 anos, o Brasil tem moeda, graças ao Plano Real, que nos libertou da “cracolândia monetária” (apud Gustavo Franco). A Argentina tem um pedaço de papel pintado —e, por lá, despreza-se tanto a moeda que seu presidente ultraliberal almeja criar uma “concorrência entre moedas”. Celebrou-se o 30º aniversário do real num evento na Fundação Fernando Henrique Cardoso. Por que Lula não convidou os pais, os patronos e os guardiões do real para subirem a rampa e celebrarem no Planalto?

Batizou-se “soberano” a pri-

meira moeda de ouro cunhada na Inglaterra em 1489. “Só aquele que tem o poder de fazer lei pode regular a cunhagem”, ensinou Jean Bodin, no século 16. Moeda é um dos pilares da soberania nacional. O real é um patrimônio do Brasil, como o Pão de Açúcar e o Pantanal (que arde em chamas...). Mas, por algum motivo, o governo ignorou seu aniversário.

O real nasceu em 30 de junho de 1994, quando concluiu-se a mágica genial de metamorfose da URV em moeda. Pêrsio, Lara, Bacha, Franco, Malan, Ricupero e, claro, FHC e Itamar fizeram o parto. A nova

moeda, porém, só foi batizada em 1999, no meio da turbulência cambial, por Armínio, que desenhou a trindade: câmbio flutuante, metas de inflação, equilíbrio fiscal. A maioridade veio ainda depois —e pelas mãos de Lula.

O PT votou contra o Plano Real. Qualificou-o como golpe contra a economia popular, rendição ao império das finanças, submissão ao imperialismo. Contudo, na Carta ao Povo Brasileiro, de 2002, Lula peregrinou à Canossa real, prometendo conservar a trindade. Cumpriu, com louvor, entre 2003 e 2004: no ini-

cio de seu primeiro mandato, produziu os superávits fiscais que conduziram a jovem moeda da adolescência à idade adulta. Por que ele não juntou-se aos pais, patronos e guardiões numa comemoração do patrimônio comum?

Do governo, emanou apenas um sinuoso artigo de Aloizio Mercadante consagrado, no fundo, a ocultar sua profecia original de que o real teria vida curta, um equívoco histórico ditado por obsessão ideológica. Nenhuma pessoa sã solicitaria de Lula uma revisão crítica de sua postura negacionista na hora do parto da

nova moeda. Bastaria erguer um brinde. O gesto ajudaria a amainar a polarização política nacional que o presidente jura lamentar, isolando num gueto sombrio os fanáticos bolsenaristas. Por que não o fez?

O Plano Real foi muito mais que um brilhante truque monetário —e, três décadas depois, ainda não se concluiu. Sem a limpeza das cavalariças financeiras, a hiperinflação não seria derrotada. Nos mandatos de FHC, foram saneados os bancos públicos, privatizaram-se estatais, o tão difamado Proer estabilizou o sistema bancário. As crises financeiras na Ásia e na Rússia (1997-98) romperam o cabo de nossa âncora cambial. No lugar dela, baixamos uma âncora fiscal. A flutuação do câmbio foi seguida, em 2000, pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Confiança é o outro nome de moeda. Com a solitária exceção do dólar, uma moeda estável não suporta pilhas cres-

centes de déficit público. Mas a “cracolândia fiscal” seduz os políticos: o pecado da inflação é logo punido por eleitores tungados, enquanto o gasto perdulário proporciona imediatos triunfos eleitorais. Por esse motivo, a cultura do equilíbrio fiscal não deitou raízes entre nós. Sempre damos um jeito de circundar as leis e as regras que ancoram nossa moeda.

“Gasto é vida”. Foi Dilma quem proclamou, mas Lula já praticava desde o final do primeiro mandato, sob o escudo do ciclo internacional do dinheiro fácil e das commodities caras. O desastre nada lhe ensinou: no terceiro mandato, esquecido, prefere ler os parágrafos complacentes de Mercadante a reproduzir suas iniciativas virtuosas de 2003. Nessa via, sabota —com a interessada colaboração do centrão— o frágil arcabouço de Haddad. É por isso que o real não subiu a rampa.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli



Lula e o ministro José Múcio são saudados pelo comandante do Exército, Tomás Paiva Gabriela Biló - 19.abr.23/Folhapress

Governo empurra com a barriga a relação com militares, diz Alencastro

Historiador lança ‘Despotismo Tropical’, coleção inédita de artigos que escreveu sob pseudônimo na ditadura

Walter Porto

SÃO PAULO A relação do governo Lula com os militares tem sido de “empurrar com a barriga”, mas a tendência é que tudo vá se normalizando conforme os eventos de 8 de

janeiro de 2023 fiquem mais distantes na memória.

A opinião é do historiador catarinense Luiz Felipe de Alencastro, que ascendeu como afiado analista político do país durante a ditadura militar, calcando preemi-

nência tanto na historiografia do Brasil escravocrata quanto nas radiografias da política nacional.

Parte dos textos de maior repercussão não tinham saído até agora em português —foram escritos na época de

exílio na França, onde morou por mais de duas décadas, no jornal progressista Le Monde Diplomatique.

“É o olho de quem estava no exterior vendo a evolução política do Brasil. Mas eu não escrevia trancado no sótão”, brinca o professor de 78 anos, ainda ativo na Fundação Getúlio Vargas depois de dar aulas em universidades como Sorbonne e Unicamp. Ele quer dizer que estava em constante contato com o debate do Brasil, o que se nota nos artigos enfim reunidos em “Despotismo Tropical”, editado pela Tinta-da-China.

“O critério [de publicação] não fui eu que decidi, se é bom, se tem atualidade. Resolvi assumir o risco porque era uma oportunidade de falar de novo da ditadura”, diz, sobre o livro organizado pelo pesquisador Rodrigo Bonciani com o editor

Paulo Werneck. “Minha geração é a última que conviveu, lutou e amou os mortos e desaparecidos, então tem obrigação moral de continuar se lembrando deles.”

Ele vê com olhos críticos a decisão de Lula de barrar atos de governo na efeméride dos 60 anos do golpe militar, em março último —aliás, este será o tema sobre o qual falará numa mesa deste sábado (6) com o escritor Marcelo Rubens Paiva e a jornalista Patrícia Campos Mello, da Folha, na Feira do Livro em São Paulo.

Mas ele faz ponderações. “Militares têm sido presos e condenados pela primeira vez, e o Lula restaurou a Comissão dos Mortos e Desaparecidos [que havia sido extinguida no governo Jair Bolsonaro], um elemento pendente depois daquela ideia de não haver manifestações oficiais no dia do golpe.”

Isso seria para jogar água na fervura de Forças Armadas que ficaram inquietas durante a gestão Bolsonaro (“aquele era o pessoal que o Geisel tinha posto nos porões”, diz) e atingiram ápice desastroso na

“Resolvi assumir o risco [de publicar o livro] porque era uma oportunidade de falar de novo da ditadura

Luiz Felipe de Alencastro historiador e analista político

tentativa de golpe no início da Presidência petista.

Houve muitos protestos. “Eu mesmo participei da marcha dos mortos e desaparecidos, que saiu do [antigo prédio do] DOI-Codi em São Paulo e foi até o Ibirapuera, e o Nilmário Miranda, que é [secretário especial] do Ministério de Direitos Humanos do Silvio Almeida, falou nesse comício tudo o que ele queria falar. Então houve várias manifestações.”

Para ele, os dois principais ministros deste terceiro governo Lula são Fernando Haddad, da Fazenda, e José Múcio Monteiro, da Defesa. “Numa interpretação mais generosa, eu diria que quanto mais se afasta do 8 de janeiro, [mais o governo] vai retomando a situação.”

Sinais de como a ditadura militar afetou a vida de Alencastro estão em toda a sua biografia, desde quando era detido e fichado na mocidade até sua atuação mais recente na Comissão Arns. E está na capa do novo livro, que anuncia as “crônicas de Julia Juruna”, nome com o qual assinava os artigos no Le Monde. Achava melhor prescindir de exposição que pudesse prejudicar a renovação de seu passaporte europeu —nem seus amigos próximos sabiam que era ele.

A escolha por um nome feminino foi estratégica no despiste, completa, já que aquela intelectualidade ainda tão masculina até imaginaria que um homem “podia abdicar do seu nome de família”. Mas não do sexo.”

Despotismo Tropical - A Ditadura e a Redemocratização nas Crônicas de Julia Juruna

Autor: Luiz Felipe de Alencastro (org. Rodrigo Bonciani). Editora: Tinta-da-China Brasil. Preço: R\$ 74,90 (192 págs.)

Livro relembra levante de militares que matou civis em São Paulo há 100 anos

Isadora Laviola

SÃO PAULO A revolta de 1924 sempre esteve presente na história da família de Dácio Nitrini. O jornalista teve dois tios que participaram ativamente do levante. Um deles morreu no exílio em Montevidéu, aos 27 anos; o outro seguiu carreira e viveu até os anos 1960.

O autor do novo “Tenentes Rebeldes” conta na apresentação do livro sobre uma carga de granada que ocupa uma prateleira de seu escritório, relíquia de família, encontrada ainda ativa no quintal de seu tio em 8 de julho de 1924. Depois de anos ouvindo histórias dentro de casa,

ele resolveu fazer um relato mais completo em comemoração ao centenário do levante, que acontece neste dia 5.

O escritor se refere aos eventos que tomaram São Paulo em julho de 1924 como um levante porque os conspiradores buscavam a manutenção do sistema, e não sua derrubada —como aconteceu com a Proclamação da República, por exemplo.

“Embora eles se declarassem revolucionários, eu considero que revolução é algo que subverte o sistema. Portanto, não era uma revolução, era um movimento, um motim.”

Foi uma guerra cruenta, que perdurou por 23 dias na

cidade de São Paulo, especificamente nos bairros do Brás, Pari, Mooca e Belém. Oficiais do Exército atuantes na capital paulista e foragidos da Revolta dos 18 do Forte de Copacabana, de 1922, juntaram-se para derrubar o governo de Arthur Bernardes.

Oficiais importantes como os tenentes Joaquim Távora, Juarez Távora e o major Miguel Costa participaram do motim sob comando de Isidoro Dias Lopes, general do Exército.

A retaliação foi forte por parte das tropas que apoiavam o governo. Elas adotaram uma estratégia usada na Primeira Guerra chamada de bombardeio alemão, na qual

atiravam propositadamente em alvos civis a fim de pressionar a população a expelir os rebeldes que se concentravam no centro da cidade. “A população civil não participou, mas foi vítima desse confronto, com mais de mil mortos”, conta Nitrini.

O registro oficial da prefeitura é de 500 mortes, mas, como explicado no livro, 750 cadáveres foram exumados da Mooca e no Bom Retiro, vítimas do confronto que não entraram nas estimativas do governo.

Os rebeldes não atacaram civis e, por isso, foram vistos por eles com simpatia. “No pós-revolução em São Paulo houve uma enxurrada de bebês batizados de Isidoro em homenagem ao comandante”, aponta o autor.

A infraestrutura da cidade foi alvo de bombardeios, e suas marcas podem ser vis-

tas até hoje. Dentre os muitos resquícios dos ataques, Nitrini lista marcas de bala e buracos de bomba no Liceu Coração de Jesus, nos Campos Elísios, na Igreja de Santa Ifigênia, no centro, e na Chaminé da Luz na rua João Teodoro. “É impossível passar pela avenida Tiradentes e não lembrar que ali existiu o presídio onde meus tios ficaram presos e foram torturados após o levante”, afirma Nitrini.

Apesar de a história estar marcada na cidade, o movimento é apelidado de “revolução esquecida”, o que o jornalista atribui a uma “questão publicitária”. “Dos anos 1930 até os anos 1950, o sistema de comunicação de jornais e rádios ainda estavam muito contaminados pela Revolução de 1932, então foi isso que permaneceu na memória popular. Mas, do ponto de vista objetivo de importância polí-

tica, 1924 é um marco.”

Nitrini superou a falta de informações usando como fontes livros escritos por personagens da época e documentos oficiais dos processos dos presos após o levante. “Eu escrevi também as poucas histórias que rolaram na minha família ao longo dos anos”, diz, acrescentando ter incluído no livro apenas o que pôde confirmar em pesquisas bibliográficas.

Em “Tenentes Rebeldes” Nitrini trabalha o perfil humano de cada um dos envolvidos no levante, “personagens que a história deixou submersos”, enquanto desenvolve a política no pano de fundo.

Tenentes Rebeldes

Autor: Dácio Nitrini. Editora: Terceiro Nome. Preço: R\$ 60 (184 págs.). Lançamento: Sábado (6), a partir das 15h, no Tablado Literário 1 da Feira do Livro (praça Charles Miller, Pacaembu, São Paulo)

Starmer assume no Reino Unido e fala em redescobrir identidade nacional

Novo primeiro-ministro diz que vai governar para todos e que país precisa de ‘grande recomeço’

Guilherme Botacini

BOA VISTA O líder trabalhista britânico Keir Starmer discursou pela primeira vez como novo primeiro-ministro do Reino Unido nesta sexta (5) em frente ao número 10 da Downing Street, residência oficial do premiê britânico.

Starmer assumiu oficialmente o cargo após se reunir com o rei Charles 3º. O protocolo manda que o líder da maioria eleita visite o monarca, que então pede que ele forme um governo.

O trabalhista reafirmou no discurso um dos motes de sua campanha, “país primeiro, partido depois”, e disse que o Reino Unido precisa de um grande recomeço, uma “redescoberta de quem somos”.

“É certamente claro para todos que nosso país precisa de um grande recomeço, uma redescoberta de quem nós somos. Porque não importa quão ferozes são as tempestades da história, uma das grandes qualidades de dessa nação sempre foi nossa habilidade de navegar em direção a águas mais calmas”, disse.

“Isso depende de políticos, particularmente aqueles que defendem a estabilidade e a moderação como eu defendo.”

O trabalhista disse ainda no discurso que não haverá espaço para doutrinas ideológicas em seu governo. “Vocês nos deram um mandato claro. Vamos usá-lo para entregar a mudança e restaurar o respeito e o serviço na política. É o fim da era da performance barulhenta.”

O Partido Trabalhista atropelou o Partido Conservador na eleição nesta quinta-feira (4), conquistando ao menos 411 cadeiras, ante 121 dos adversários —até a noite desta sexta, um assento ainda aguardava definição.

Em discurso, Starmer ressaltou ainda que vai governar para todos. “Tenha você votado nos trabalhistas ou não. Na verdade, falo diretamente para quem não votou [em nós]: meu governo vai servir a você. A política pode ser uma força para o bem. Nós mudamos o Partido Trabalhista. País primeiro, partido em segundo”, disse o premiê.

Mais cedo, Rishi Sunak, premiê conservador anterior, discursou no mesmo local anunciando sua renúncia do cargo e da liderança do partido.

“Dei tudo o que pude nesta função, mas vocês [eleitores] enviaram um sinal claro de que o governo do Reino Unido precisa mudar, e o julgamento de vocês é o único que importa”, afirmou Sunak em um discurso do lado de fora da sede do governo, em Downing Street.

“Ouvi a raiva de vocês, seu desapontamento, e assumo a responsabilidade por esta derrota. A todos os candidatos conservadores e às equipes de campanha que traba-

lharam sem descanso, mas sem sucesso, desculpem-me pelo fato de que eu não pude entregar o que seus esforços mereciam”, declarou.

Sunak levou seu partido ao pior resultado desde sua fundação em 1834 —a sigla perdeu ao menos 251 lugares em relação a 2019.

Gabinete terá primeira mulher à frente da economia

SÃO PAULO Um dia depois de concretizada a vitória avassaladora do Partido Trabalhista nas eleições gerais, o novo premiê do Reino Unido, Keir Starmer, anunciou nesta sexta-feira (5) os ministros que vão compor o seu gabinete, com destaque para a participação de mulheres.

Pela primeira vez, uma ministra vai comandar a pasta das Finanças. Rachel Reeves, 45, é ex-economista do Banco da Inglaterra e considerada uma das responsáveis por melhorar o relacionamento de seu partido com a comunidade empresarial britânica —os laços se deterioraram sob a gestão de Jeremy Corbyn, o antecessor de Starmer à frente dos trabalhistas. Ela será a primeira mulher em 800 anos a ocupar o cargo.

Reeves terá de lidar com um quadro fiscal complicado —a economia sofre impactos do brexit, a saída do Reino Unido da União Europeia, e tem crescido menos do que a média dos países do bloco.

“Há um longo caminho pela frente”, disse Reeves após a escolha, acrescentando que “não tem ilusões sobre a escala dos desafios” que serão enfrentados pelo novo governo.

A escolha inédita para chefiar o Ministério das Finanças já motiva discussões até sobre adaptações estruturais. De acordo com o jornal Financial Times, o setor de instalações do Tesouro tem avaliado mudanças no banheiro privativo da nova ministra, que incluem a remoção de um mictório.

Além de Reeves, outras mulheres foram nomeadas por Starmer para posições de destaque. Angela Rayner, 44, é a vice-primeira-ministra, a número dois do governo. Já Yvette Cooper, 55, é a ministra do Interior, pasta responsável pela imigração, assunto que tem mobilizado os britânicos.

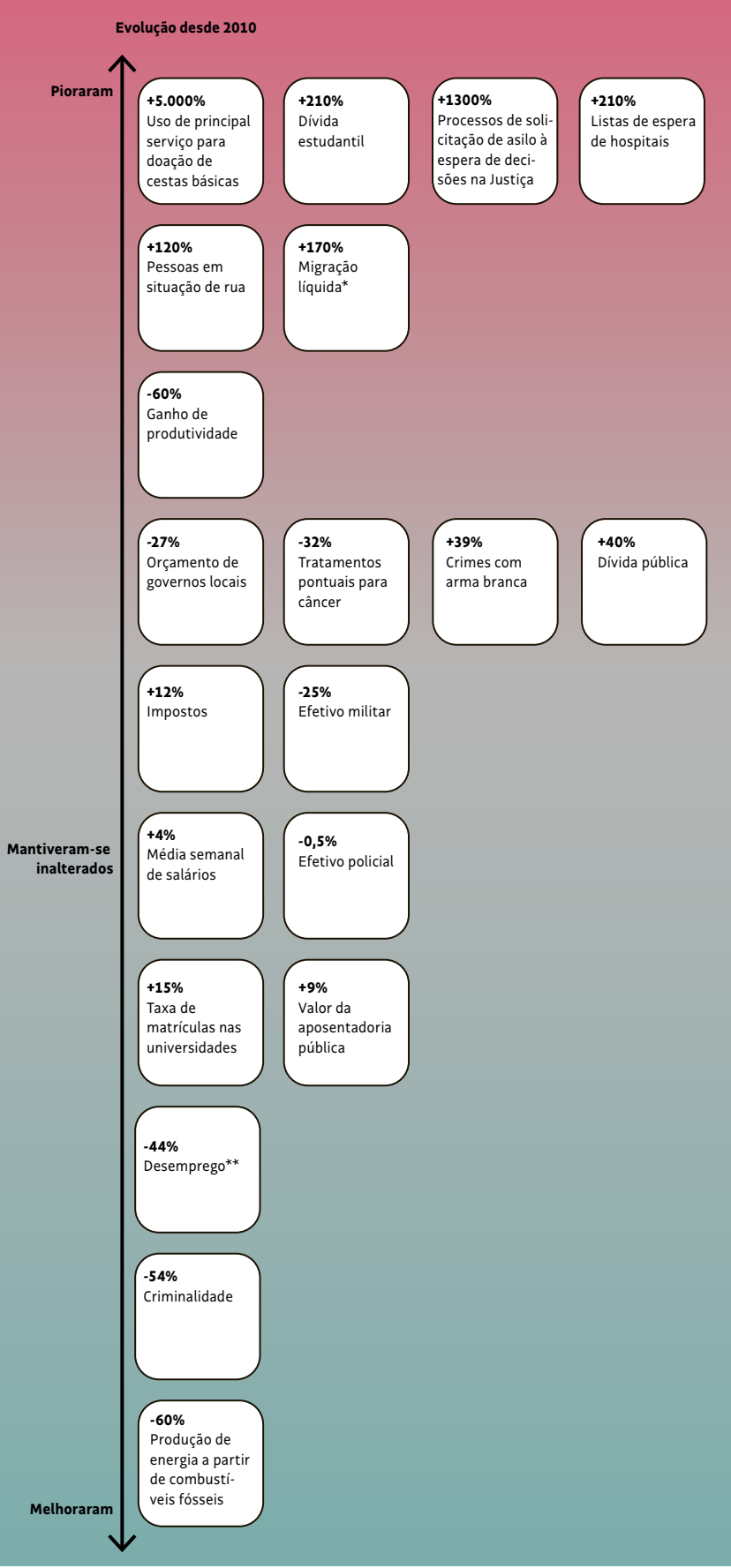
David Lammy é o novo ministro das Relações Exteriores, e John Healey, o da Defesa. Eles primetem manter apoio à Ucrânia na guerra contra a Rússia, além de pressionar por um cessar-fogo nos combates entre Israel e o Hamas.

Wes Streeting foi nomeado ministro da Saúde e supervisionará o NHS, o sistema de saúde britânico que inspirou o SUS brasileiro.

Leia mais em Mercado, na pág. 4

O Reino Unido sob o Partido Conservador

Maioria de promessas da sigla não se concretizou em seus 14 anos no poder



Fonte: The New York Times a partir de dados de Biblioteca da Câmara dos Comuns, Empresa de Financiamento Estudantil do Reino Unido, Escritório de Responsabilidade Orçamentária do Reino Unido, Escritório Nacional de Estatística do Reino Unido, Levantamento de Criminalidade na Inglaterra e no País de Gales, Ministério da Defesa do Reino Unido via FullFact; Ministério do Interior do Reino Unido, Observatório da Migração da Universidade de Oxford, Our World in Data, Secretaria de Nivelamento, Habitação e Comunidades do Reino Unido, Secretaria do Trabalho e da Aposentadoria do Reino Unido, Serviço Nacional de Saúde da Inglaterra e Trust Fund

Lula e líderes parabenizam britânico por vitória em eleição-geral

BOA VISTA E SÃO PAULO Líderes mundiais parabenizaram na sexta (5) o trabalhista Keir Starmer pela vitória na eleição do Reino Unido, que encerrou 14 anos de governo conservador.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) saudou Starmer e desejou um “ótimo mandato”. “Conte com o Brasil para o fortalecimento dos laços diplomáticos entre nossos países, o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da democracia”, afirmou Lula em publicação no X com foto cumprimentando Starmer.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, ligou para Starmer e disse estar ansioso para trabalhar em “estreita colaboração” numa série de questões críticas, incluindo no apoio à Ucrânia em sua guerra contra a Rússia. “Os líderes reafirmaram a relação especial entre as nações e a importância de trabalharem juntos em apoio à liberdade e à democracia em todo o mundo”, disse a Casa Branca em comunicado.

Já o presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, agradeceu ao novo premiê britânico pelas garantias que teriam sido feitas por ele de que o Reino Unido manterá o apoio na guerra. “A Ucrânia e o Reino Unido foram e continuarão a ser aliados confiáveis em todos os momentos. Continuaremos a defender e promover os nossos valores comuns de vida, liberdade e uma ordem internacional baseada em regras”, escreveu ele no aplicativo Telegram.

Na Rússia, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, disse que Londres continua hostil em relação a Moscou. Portanto, acrescentou, é improvável que o presidente Vladimir Putin parabenize Starmer pela vitória, segundo a agência de notícias estatal Tass. O Reino Unido faz parte da Otan, a aliança militar ocidental liderada por Washington, e tem enviado ajuda a Kiev.

O presidente da França, Emmanuel Macron, foi outro líder que parabenizou o trabalhista, e afirmou que ambos continuarão o trabalho “pela cooperação bilateral, para paz e segurança na Europa, para o clima e para inteligência artificial”.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, disse que espera trabalhar com Starmer em uma “parceria construtiva para enfrentar desafios comuns e fortalecer a segurança europeia”.

Líder de um país com um passado entrelaçado ao do Reino Unido, o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, chamou a vitória trabalhista de notável. “Espero nossa colaboração positiva e construtiva”, publicou Modi no X.

Político promoveu guinada do Partido Trabalhista para o centro

SÃO PAULO O líder do Partido Trabalhista, Keir Starmer, 61, tornou-se o novo primeiro-ministro do Reino Unido após vitória acachapante nas eleições gerais, quebrando um domínio de 14 anos dos conservadores no poder.

À frente da legenda desde 2020, Starmer teve êxito em se adaptar ao centro, atuando nos últimos meses para afastar de seu partido propostas e lideranças de esquerda. A estratégia, segundo analistas, foi eficaz para que os trabalhistas

angariassem o apoio de eleitores indecisos, aproveitando-se dos desgastes do Partido Conservador e do premiê de saída, Rishi Sunak.

Starmer é advogado especializado em direitos humanos. Antes de ganhar destaque na política, ele recebeu o título honorário de Conselheiro da Rainha em função de sua atuação nos tribunais. Depois, foi diretor do Ministério Público. No cargo, decidiu não processar criminalmente os policiais envolvidos no as-

sassinato, em 2005, do brasileiro Jean Charles de Menezes no metrô de Londres, num caso com ampla repercussão internacional. À época, concluiu que não havia provas suficientes para uma condenação.

Por seu trabalho no Ministério Público, Starmer foi condecorado com o título de sir em 2014, uma tradição para os que desempenharam a função, mas incomum para um trabalhista. Entrou para a política e foi eleito pela primeira vez em 2015, aos 52

anos, como representante (deputado) de Holborn e St. Pancras, um distrito de profissões liberais no centro de Londres.

As propostas defendidas pelo trabalhista durante a campanha nada têm de radicais: estabilidade econômica com regras rígidas de gastos; redução do tempo de espera do sistema de saúde, com mais 40 mil consultas noturnas e aos fins de semana; criação de uma empresa pública de energia limpa; reforço das

polícias de bairro e contratação de 6.500 novos professores, que seriam pagos com o fim de isenções fiscais para escolas particulares.

“Tenho uma ambição para o país e um plano prático para realizá-lo. Mudei o Partido Trabalhista e o coloquei novamente a serviço dos trabalhadores”, afirmou Starmer no primeiro debate na TV com Sunak, no início de junho. Durante a campanha, o trabalhista insistiu que a legenda atualmente é diferente do

passado. E o motivo é se distanciar das ideias de seu antecessor, Jeremy Corbyn.

Uma vez à frente dos trabalhistas, Starmer escanteou os nomes de esquerda, entre eles Corbyn, que mais tarde deixaria o partido. A guinada ao centro também foi um rompimento com seu próprio passado.

Starmer foi membro dos Jovens Socialistas do Partido Trabalhista em East Surrey e editor da Socialist Alternatives, uma revista trotskista.

mundo



O novo primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, é recebido pelo rei Charles 3º no Palácio de Buckingham

Yui Mok/AFP

Partido Conservador amarga maior derrota de sua história

Fundada em 1834, legenda perdeu 252 assentos no Parlamento britânico

DELTAFOLHA

BOA VISTA E SÃO PAULO O resultado das eleições gerais do Reino Unido de quinta-feira (4) impôs ao Partido Conservador, liderado pelo primeiro-ministro Rishi Sunak, a maior derrota da história da sigla, fundada há 190 anos, em 1834.

Com 649 dos 650 distritos eleitorais apurados até a conclusão desta edição, os conservadores perderam 252 assentos na Câmara dos Comuns e agora vão comandar uma bancada de 121 parlamentares, a menor desde que começaram a competir em eleições gerais em 1835 —até aqui, o pior resultado tinha sido em 1906, quando obteve 156 assentos.

Com uma campanha marcada por polêmicas, os eleitores levaram o Partido Trabalhista a conquistar 412 dos 650 assentos da Câmara dos Comuns —vitória acachapante.

Com os resultados dos distritos disponíveis, uma análise dos dados feita pela Folha mostra que, como pontuou o estatístico John Curtice, responsável pela pesquisa boca de urna que previu a vitória da oposição, a história dessas eleições é muito mais de uma derrota conservadora do que de uma vitória trabalhista. Os tories, como os membros do partido de Sunak também são chamados, perderam terreno em todas as regiões do país, com exceção da Irlanda do Norte, onde historicamente não têm expressão.

Em pontos percentuais, a maior queda do Partido Conservador foi no Sudoeste da Inglaterra, uma região tradicionalmente rural, rica e que costuma votar à direita. Lá, a sigla perdeu 68 pontos percentuais, e o principal beneficiário foi o Partido Liberal Democrata, de centro, que terminou as eleições com 71 cadeiras no Parlamento.

Esse padrão de perda dos conservadores e ganho dos liberais se repetiu também no Sudeste da Inglaterra —nessa região, o partido liderado pelo economista Ed Davey saltou de 1,2% para 26,4%.

Outro destaque são as Midlands Orientais, região mais pobre no centro da Inglaterra em que o partido foi de 82,6% para 31,9% em quatro anos.

Com a eleição de 2024, a região que é mais composta pelo Partido Conservador agora é o Leste da Inglaterra, com 37,7% da região.

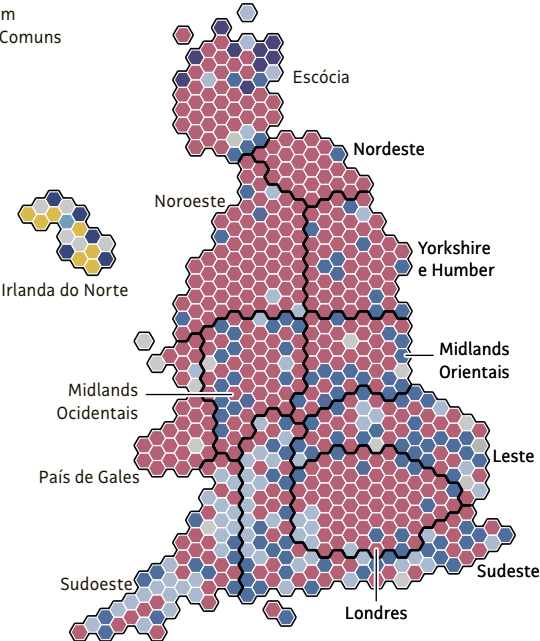
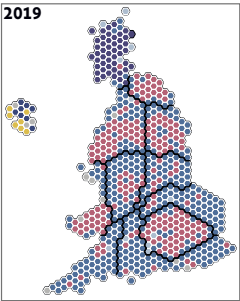
Do outro lado do espectro político, o Partido Trabalhista

Resultado das eleições de 2024 para o Parlamento britânico

○---- Cada um dos 650 distritos tem uma cadeira na Câmara dos Comuns

Resultado por distrito

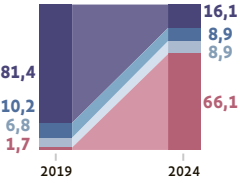
- Conservadores
- Trabalhistas
- Liberais Democratas
- DUP
- Partido Nacional Escocês
- Sinn Féin
- Outros



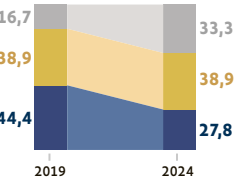
Comparativo dos partidos por região, em 2019 e 2024

Em % do total de assentos disponíveis para cada região

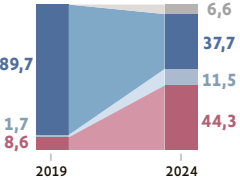
Escócia



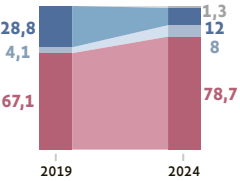
Irlanda do Norte



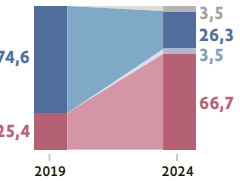
Leste



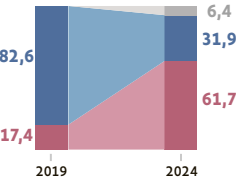
Londres



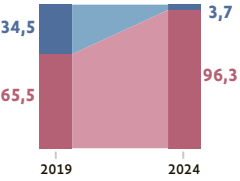
Midlands Ocidentais



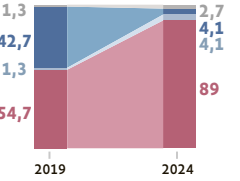
Midlands Orientais



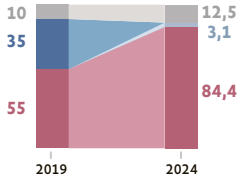
Nordeste



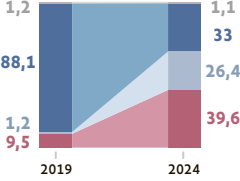
Noroeste



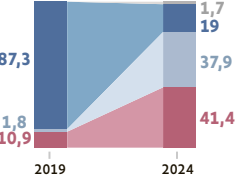
País de Gales



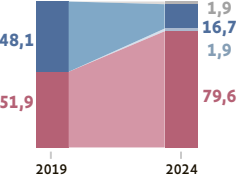
Sudeste



Sudoeste



Yorkshire e Humber



Fonte: Câmara dos Comuns do Reino Unido

ta cresceu percentualmente em todas as regiões exceto na Irlanda do Norte, onde o voto de esquerda costuma ser a favor da reunificação das Irlandas e, por isso, capturado pelo partido nacionalista Sinn Féin.

Um importante destaque é a Escócia, onde o Partido Trabalhista cresceu 64 pontos percentuais, indo de 1,7% em 2019 para 66,1% em 2024 —crescimento que se deu às custas do Partido Nacional Escocês: a sigla perdeu 37 assentos no Parlamento e vai contar com uma bancada de apenas nove representantes.

Com a eleição de 2024, a região que é mais composta pelo partido trabalhista agora é Nordeste da Inglaterra, com 96,3% da região.

Para a análise, a Folha optou por utilizar a composição geral de cada região do Reino Unido, independente da quantidade de distritos, já que as circunscrições se alteraram ao longo das eleições.

Essa análise conta com o nome de 649 dos 650 distritos cujas informações de votação já tinham sido divulgadas pela Câmara dos Comuns do Reino Unido às 19h desta sexta-feira (5).

Considerando apenas o período pós-guerra, o pior desempenho dos conservadores nas urnas tinha sido em 1997, quando Tony Blair liderou os trabalhistas em outro triunfo esmagador: com 43% dos votos, o partido de centro-esquerda conquistou 417 assentos naquele ano.

O momento era, em muitos sentidos, semelhante ao atual: o eleitorado, cansado de um Partido Conservador que estava havia 18 anos no poder; deu uma maioria retumbante a um líder trabalhista mais à direita que a base de seu partido —Blair fundou o movimento “New Labour”, que conferiu à sigla uma roupagem mais centrista.

Além disso, o principal legado de Blair foi um aumento no número de intervenções militares do Reino Unido em conflitos externos, em especial o apoio irrestrito aos EUA na Guerra do Iraque.

O trabalhista pôs fim, na ocasião de sua eleição, a um ciclo conservador inaugurado em 1979 com a vitória de Margaret Thatcher. Primeira mulher no cargo, Thatcher foi responsável pela liberalização da economia, com privatização de estatais e cortes de benefícios sociais e trabalhistas.

Quando foi reeleita, em 1983, a primeira-ministra obteve a maioria mais expressiva do Partido Conservador na história moderna do país, com 397 assentos no Parlamento e mais de 42% dos votos.

Antes disso, a maior reviravolta nas urnas do Reino Unido foi em 1945, quando o premiê Winston Churchill, que conduziu o país durante a Segunda Guerra Mundial, sofreu uma derrota marcante para o trabalhista Clement Attlee. Conquistando 48% dos votos, Attlee chegou a 393 assentos no Parlamento —19 a menos do que Starmer terá à sua disposição agora. **Guilherme Botacini, Victor Lacombe, Natália Santos e Nicholas Pretto**

+
 Projeções falham, e ultradireita obtém apenas 5 cadeiras

Na contramão de outros países da Europa, o Reino Unido não viu o seu partido de ultradireita, o Reform UK, avançar como projetavam pesquisas de intenção de voto, como apontam os resultados das eleições divulgados nesta sexta (5). A sigla conseguiu apenas 5 assentos no Parlamento, desempenho bem distante de estimativas que previam de 13 a 15 cadeiras. A sigla teve 14,3% dos votos, de acordo com a apuração. A discrepância entre a votação geral e o número efetivo de assentos se deve ao sistema eleitoral, chamado distrital puro.

Na França, propostas vão de taxar ricos a deportar imigrantes

SÃO PAULO Os franceses voltam às urnas no próximo domingo (7) para votar no segundo turno das eleições legislativas, convocadas de surpresa pelo presidente Emmanuel Macron logo após a derrota de seu partido no pleito para o Parlamento Europeu no dia 9.

No primeiro turno, que aconteceu no último domingo (30), o partido de ultradireita RN (Reunião Nacional), da ex-candidata a presidente Marine Le Pen, largou na frente com 33% do voto, seguido da união de partidos de esquerda Nova Frente Popular (NFP) e, em terceiro lugar, a coalizão governista de Macron, com 20% dos votos.

Com a ultradireita prestes a se tornar a maior força no Parlamento francês, com uma projeção de 230 a 280 das 577 cadeiras da Assembleia Nacional, as atenções se voltam ao plano de governo do partido de Le Pen e de Jordan Bardella, candidato a primeiro-ministro. O cargo de presidente não está em disputa.

*

Reunião Nacional

O programa da RN tem ênfase na imigração —elencando medidas duras para restringir não só o número de pessoas que chegam à França como também as hipóteses que permitem que estrangeiros obtenham a cidadania francesa.

Se chegar ao poder, a RN pretende iniciar uma leva de deportações de “imigrantes delinquentes” ao remover leis que, segundo o partido, dificultam a expulsão de estrangeiros que cometeram crimes. Também quer recriar o crime de “estadia ilegal”, que criminalizaria estrangeiros sem documentos em dia e facilitaria sua deportação.

Para a economia, a RN promete recuperar o poder de compra do francês médio com cortes de impostos de luz elétrica e gás, entre outros, e interrompeno das reformas de Macron. E prevê indexar o valor das aposentadorias à inflação.

Nova Frente Popular

O plano econômico da NFP é central para o projeto da aliança de partidos de esquerda, que foi formada às pressas para fazer frente à ultradireita. Se chegar ao poder, a coalizão promete declarar, logo no primeiro dia, um “estado de emergência social” e congelar preços de alimentos, energia elétrica e combustíveis.

Prevê subir o salário mínimo em € 200, indo para € 1.600 (cerca de R\$ 9.500), criar um aumento obrigatório de todos os salários de acordo com a inflação, cortar um imposto de 10% que incide sobre as contas de luz, e revogar a reforma da previdência de Macron.

Juntos

Por fim, o plano de governo da coalizão centrista de Macron, chamada de Juntos, tenta enfatizar a responsabilidade fiscal, dizendo que as propostas dos rivais à esquerda e à direita são irrealistas e afundariam o país em dívidas.

Em um debate entre candidatos a primeiro-ministro no último dia 25, o atual premiê e aliado de Macron, Gabriel Attal, disse que “a diferença entre meus rivais e eu é que, como primeiro-ministro, não quero mentir para os franceses. Não quero prometer a lua”.

A China e a corrida pela Casa Branca

Diferentes visões sobre relação bilateral ditarão quão pacífico e livre o mundo será

Igor Patrick

Jornalista, mestre em Estudos da China pela Academia Yenching (Universidade de Pequim) e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Já se vão alguns dias desde o debate entre Joe Biden e Donald Trump, mas enquanto os Estados Unidos e o mundo se ocuparam de debater se o presidente atual pode ser velho demais para servir ao país por mais quatro anos, particularmente preferi acompanhar o encontro sob outras lentes: o que as duas partes falavam sobre a China. E acredite, as diferentes visões de como Washington deveria se relacionar com Pequim certamente ditarão quão pacífico e livre o

mundo será nos próximos anos. Trump pode ter antecipado uma disputa que muitos já viam como inevitável, mas foi Biden que estruturou uma política de Estado duríssima contra a China. Ao final de quatro anos, chegou-se aos pilares básicos de como este governo vê o relacionamento com Pequim: competição e diálogos intensos, somados a cooperação em áreas de interesse comum. É um jogo que talvez não ressoe com Xi Jinping, para quem competição se-

guirá sendo palavra sinônima a hostilização, mas ainda assim uma estratégia. Trump e seus asseclas, contudo, continuaram a dar indícios que não pretendem seguir este plano. Durante o debate ele voltou a insistir que obrigaria a China a reduzir ainda mais o déficit comercial com os EUA, mas defendeu uma ideia cada vez mais popular entre conservadores: a de que é necessário negociar com Xi de uma posição de força.

A noção é que uma disputa com a China deve ser desenhada para ser vencida, não apenas gerenciada. Não é algo exclusivo dos republicanos, mas foi no partido que a ideia encontrou mais defensores, em especial após a publicação de um artigo de opinião de Mike Gallagher, ex-presidente do Comitê Especial sobre a China e o Partido Comunista na Câmara, e Matt Pottinger, ex-vice-conselheiro de segurança nacional de Trump, na revista Foreign Affairs.

Intitulado “No Substitute for Victory” (sem opções que não a vitória, em tradução livre), o texto argumenta que Washington deveria abraçar a ideia de um confronto sem limites com Pequim e analisar a relação sob lentes ideológicas. É uma suposição vazia e cega, que se apoia em comparações irrealistas. Isso porque a China não é nenhuma União Soviética. A China atualmente tem PIB equivalente a 60% ao dos EUA. Sob a ótica da paridade do poder de compra já é a maior economia do mundo e, desaceleração à parte, todo mundo espera que ultrapasse os EUA nominalmente em questão de poucas décadas. Pequim não tem tantas armas nucleares como tinha Moscou na Guerra Fria, mas tem o suficiente (cerca de 484, dizem analistas independentes). Abraçar a ideia de vitória é

uma estratégia burra e parte do ponto que os EUA têm a primazia da verdade nas relações internacionais. Não têm, como sabemos. A disputa com a China não é algo a ganhar, e os chineses não vão a lugar nenhum, a menos que os dois países iniciem uma guerra sem precedentes com consequências desastrosas para ambos. Washington deveria continuar a enfrentar Pequim em questões que considero justas, como o desrespeito às instituições multilaterais, aos direitos humanos e às práticas comerciais injustas — não porque seja exemplo em nada disso, mas porque os EUA são o único país capaz de fazer tais demandas em posição de igualdade. Nesse meio tempo, torçamos para que não se vejam presos em uma armadilha para ver quem é o mais forte.

| DOM. Sylvia Colombo | TER. Mundo Leu | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Igor Patrick

Biden tenta mostrar resiliência e diz que debate foi noite ruim

Em 1ª grande entrevista após mau desempenho, presidente dos EUA busca resistir à pressão para desistir de reeleição

Victor Lacombe

SÃO PAULO O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, repetiu nesta sexta-feira (6) que o debate contra Donald Trump que deu início à forte pressão para que ele abandone a campanha foi apenas uma noite ruim. Falando à emissora ABC News, na primeira grande entrevista que concedeu des-

de o debate no último dia 27, Biden disse que não prestou atenção nos seus instintos e não se preparou de forma adequada para o confronto, que foi marcado por um desempenho confuso, vacilante e incoerente do presidente — antes do embate promovido pela CNN americana, o democrata passou seis dias se preparando com assessores de campanha em Camp David, uma es-

pécie de retiro dos presidentes dos EUA. Quando questionado pelo jornalista George Stephanopoulos por que esses seis dias não foram o suficiente, Biden atribuiu o mau desempenho a problemas de saúde. “Eu estava exausto, e estava doente — os médicos chegaram a fazer um teste de Covid, que deu negativo. Foi um momento ruim, uma noite ruim”, dis-

se Biden na entrevista, gravada na manhã da sexta e divulgada pela ABC News à noite. O presidente afirmou ainda que “a gritaria de Trump” o distraiu durante o debate, disse que ninguém sugeriu que ele precisa de exames neurológicos ou cognitivos, e insistiu: “Ainda estou em boa forma”. Em certo ponto, Stephanopoulos perguntou a Biden se ele estava sendo honesto consigo mesmo sobre sua capacidade de derrotar Trump. O presidente respondeu que se lembra de que disseram que ele não venceria em 2020, e que todas as pesquisas indicam que a corrida será acirrada. “Eu não acho que ninguém é mais qualificado para ser presidente e vencer essa eleição do que eu”. O jornalista então pressionou o democrata, perguntando se ele desistiria da candidatura se chegasse à conclusão que não pode derrotar Trump. “Se Deus me dissesse isso, talvez”, respondeu Biden, acrescentando que os principais

líderes democratas querem que ele continue na disputa. Stephanopoulos disse que nunca viu um presidente com apenas 36% de aprovação nas pesquisas vencer uma reeleição. Biden respondeu que não acredita nesse número. O presidente vem sofrendo pressão do Partido Democrata e de parte da imprensa americana para que abandone sua candidatura, um movimento que teve início imediatamente depois do fim do debate em Atlanta, na Geórgia. Até aqui, nenhum dos principais nomes do partido pediu abertamente que Biden se afaste, e tanto os líderes no Congresso quanto governadores dizem que apoiam a decisão do presidente de continuar na campanha. Entretanto, deputados de baixo clero, doadores e estrategistas vem dizendo que a idade de Biden se tornou um problema incontornável depois de um debate no qual a performance do chefe do Executivo foi muito aquém

do que a campanha desejaria para mobilizar o eleitorado. O líder do partido na Câmara dos Deputados, Hakeem Jeffries, vai realizar uma reunião com outros líderes da Casa a respeito da candidatura de Biden no domingo (7). Na sexta, em comício em Wisconsin, Biden falou sobre o debate. “Não foi meu melhor desempenho, e desde então tem havido muita especulação. Será que o Joe vai sair da corrida? Bem, aqui está minha resposta: eu vou concorrer e vou vencer.” Também na sexta, Biden tropeçou nas palavras durante entrevista a uma rádio na Filadélfia, dizendo: “sou a primeira mulher negra a ser vice-presidente de um presidente negro”, quando queria dizer que sua vice, Kamala Harris, é a primeira mulher negra no cargo e que ele próprio, Biden, foi o vice de um chefe do Executivo negro, Barack Obama. A confusão, mais uma vez, virou chacota na internet e agravou preocupações de aliados.

Viktor Orbán irrita europeus com visita surpresa a Putin

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO No seu quinto dia à frente da presidência rotativa da União Europeia, o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, causou irritação em seus colegas continentais ao fazer uma visita surpresa ao presidente Vladimir Putin em Moscou. Os líderes discutiram a Guerra da Ucrânia, iniciada pelo russo em 2022. Orbán é o principal aliado da Rússia nas duas grandes instituições ocidentais na Europa, a UE e a Otan, clube militar liderado pelos Estados Unidos. Putin afirmou que está pronto para discutir o que chamou de nuances de propostas de paz para acabar com o conflito, o maior em solo europeu desde a Segunda Guerra Mundial (1939-45). Foi um gesto a Orbán, que havia dito que “a Hungria lentamente vai virar o último país europeu que pode falar com todo mundo”. Isso reforçou o caráter bilateral do encontro, o segundo com Putin desde o início da guerra — eles haviam se reunido no ano passado em Pequim, outra aliada de ambos os países. Mas o estrago entre os europeus já estava dado. Ao fim da reunião, o russo agradeceu pela visita e lembrou que as relações entre seu país e a UE estão no pior momento da história. Reiterou que a guerra só acabará em seus termos. O húngaro, por sua vez, afirmou que os seis meses em que estará à frente do bloco de 27 nações serão “uma missão de paz” e que “deu um primeiro passo”.



O premiê da Hungria, Viktor Órban, cumprimenta o presidente da Rússia, Vladimir Putin, no Kremlin Valery Sharifulin/Sputnik/AFP

Tanto a presidente do braço executivo da UE, Ursula von der Leyen, como o chefe da diplomacia do bloco, Josep Borrell, foram às redes sociais criticar Orbán e desautorizá-lo a falar pela entidade. “O apaziguamento não vai parar Putin. Só a unidade e a determinação abrirão caminho para uma paz abrangente, justa e duradoura na Ucrânia”, escreveu Von der Leyen. Já Borrell disse que “a visita ocorre exclusivamente no contexto de relações bilaterais entre Hungria e Rússia”. “O premiê Orbán não recebeu nenhum mandato do Conselho Europeu para visitar Moscou”, disse, lembrando que a UE já aprovou 14 rodadas de

sanções contra Moscou. Ao receber Orbán, com direito a transmissão ao vivo em redes russas, Putin disse ao colega que estava ciente de sua condição de presidente da UE neste semestre, para irritação dos europeus. Ao fim, reiterou que considerava esotar conversando com o bloco. O cargo temporário de Or-

bán não lhe dá nem poderes nem delegação, mas serve de vitrine política para vender seu peixe, que é indigesto na maior parte da Europa. O húngaro é um líder autocrático, próximo de outros da mesma estirpe como Donald Trump e Jair Bolsonaro, e sofreu sanções na UE por ter amordaçado o Judiciário local.

Apesar de a retórica do primeiro-ministro húngaro há o fato de que ele já havia ido à Ucrânia conversar com o presidente Volodimir Zelenski no começo da semana. A paz, afirmou Orbán em Moscou, não pode ser alcançada sem diálogo. “Se nós apenas nos sentarmos em Bruxelas, não conseguiremos chegar nem perto da paz. Uma ação precisa ser tomada”, havia afirmado após a visita na terça-feira (2) a Kiev.

O apaziguamento não vai parar Putin. Só a unidade e a determinação abrirão caminho para uma paz abrangente, justa e duradoura na Ucrânia

Ursula von der Leyen presidente da Comissão Europeia

mundo

Brasil articula documento separado sobre guerras no G20

Iniciativa busca destravar acordos no bloco das 20 maiores economias, em impasse desde a invasão da Ucrânia

G20 NO BRASIL

Ricardo Della Coletta

RIO DE JANEIRO A presidência do Brasil no G20 decidiu adotar uma estratégia de negociação da Apec (Fórum Econômico da Ásia e do Pacífico) para tentar superar um bloqueio que existe no fórum das 20 maiores economias do mundo desde a eclosão da Guerra da Ucrânia, em 2022. O objetivo dos negociadores brasileiros é evitar que discordâncias sobre a guerra —e outras crises geopolíticas, como o conflito na Faixa de Gaza— contaminem os trabalhos do G20 e impeçam que os ministros produzam documentos acordados em suas respectivas áreas.

As duas últimas presidências do G20, da Indonésia e da Índia, foram marcadas por um impasse quase total causado pela guerra. De um lado, os EUA e seus aliados pressionavam para que todo e qualquer documento do grupo tivesse uma condenação à invasão feita pela Rússia. Moscou, como membro do G20, obviamente vetava o texto, o que impedia a divulgação de declarações oficiais por parte dos ministros. Tanto na cúpula da Indonésia como na da Índia os presidentes conseguiram chegar a declarações de última hora para evitar a perda de credibilidade do fórum.

Em duas reuniões temáticas da Apec realizadas em maio, o Peru, que tem a presidência rotativa do grupo, propôs que a declaração final dos ministros não tivesse nenhuma referência a conflitos geopolíticos.

Em troca, Lima divulgou um documento separado, sob sua responsabilidade, no qual declara que durante a reunião alguns participantes “expressaram suas visões sobre Rússia e Ucrânia e a situação em Gaza”.

“Algumas economias consideram que esses temas têm um impacto na economia global e poderiam ser abordados no âmbito da Apec, enquanto outras economias não acreditam que a Apec seja o fórum para discutir esses temas”, dizia o documento peruano.

A estratégia alcançada no fórum da Ásia e do Pacífico serviu de inspiração para o Brasil. “Essa fórmula, que foi

usada por outro grupo, também será usada pelo G20. Foi negociado um texto específico para que a presidência brasileira possa divulgar esse texto, e isso é suficiente para liberar, para destravar todas as declarações ministeriais —o que [não] acontecia desde o início de 2022”, afirmou o embaixador Maurício Lyrio, negociador-chefe (sherpa) do Brasil para o G20. Além da produção de um texto separado sobre as crises globais, o Brasil tem dito às demais delegações que esses assuntos voltarão a ser discutidos nas reuniões de chanceleres, em setembro em Nova York, e na de líderes, em novembro no Rio.

Um dos principais objetivos do governo é evitar a repetição do que ocorreu em fevereiro, quando os ministros de Finanças do grupo foram incapazes de acordar um texto final durante reunião em São Paulo.

Na ocasião, o texto não foi publicado por causa de uma proposição em uma nota de rodapé: os países do G7 queriam que o trecho se referisse à “guerra contra a Ucrânia” (“war on Ukraine”, em inglês). Já Rússia e aliados marcaram posição defendendo usar “guerra na Ucrânia” (“war in Ukraine”).

No fim deste mês, haverá um novo encontro de ministros de Finanças, no Rio. “É um objetivo da presidência brasileira ter uma declaração ministerial. Mas a possibilidade de chegar a isso já não tem mais o obstáculo da questão geopolítica, porque aí a presidência brasileira divulga o texto em separado”, afirmou Lyrio.

Os termos do que seria essa declaração à parte ainda não foram divulgados. Segundo Lyrio, já há acordo entre os negociadores do G20 sobre o seu conteúdo.

Pessoas que acompanham o tema disseram à **Folha** que a ideia do Brasil é reforçar princípios da Carta da ONU (Organização das Nações Unidas), manifestando que os países devem se abster de usar força para ganhar territórios e ameaçar a integridade territorial de outros Estados.

O texto deve refletir as discussões na reunião desta semana no Rio. A Presidência brasileira abriu a sessão repassando trechos da última declaração de líderes, adotada em Nova Déli no ano passado —que basicamente reconhece as diferentes posições existentes sobre a Ucrânia e condena a ameaça de uso de armas nucleares.

Durante suas intervenções, delegados de diferentes países afirmaram que as crises geopolíticas não podem ser tratadas com dois pesos e duas medidas. Por isso, uma menção à guerra na Ucrânia deveria ser acompanhada por uma referência à crise humanitária em Gaza.

Outro aspecto que favoreceu a estratégia brasileira é que países do G7 fizeram menor pressão desta vez por referências à Ucrânia.

Existe uma avaliação ampla no G20 de que as reuniões do fórum em áreas como finanças, energia e sustentabilidade não podem ficar paralisadas por causa de divergências geopolíticas.

Dos carros ao agro, relação comercial com a Alemanha busca caminhos sustentáveis

IMIGRAÇÃO ALEMÃ, 200

Eduardo Sodré

SÃO PAULO Os carros alemães que circulam pelo Brasil são o lado mais visível de uma parceria comercial centenária, mas a relação bilateral, com presença forte no agronegócio e na indústria, tem procurado caminhos sustentáveis. Na corrente de comércio, o saldo tem sido positivo para o país europeu. Em 2023, as importações de produtos alemães somaram US\$ 13,1 bilhões (R\$ 71,5 bilhões), ao passo que as exportações brasileiras para a Alemanha totalizaram US\$ 7,9 bilhões (R\$ 43 bilhões). Na pauta de importação, as primeiras posições da lista são ocupadas por insumos para defensivos agrícolas, e em seguida vêm os automóveis, confirmando a presença marcante do setor no Brasil.

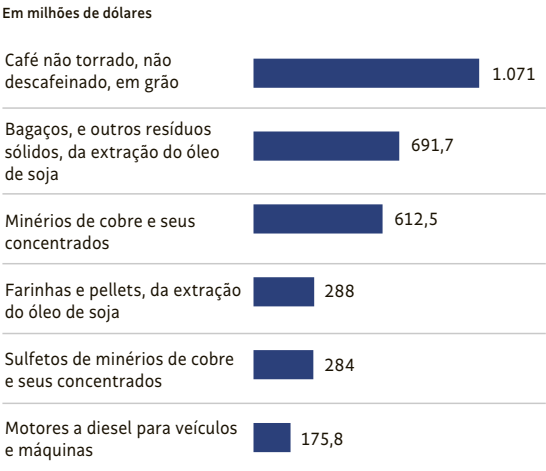
Pioneira entre as montadoras alemãs no país, com sua chegada em março de 1953, a Volkswagen já faz o caminho inverso, ou seja, produz aqui veículos exportados para a matriz. O primeiro modelo foi o SUV compacto Nivus. Batizado como Taigo por lá, é considerado um exemplo da evolução tecnológica da subsidiária brasileira.

Esse avanço tem sido acompanhado por práticas mais sustentáveis. “A Volkswagen foi a primeira fabricante de veículos do Brasil a conquistar o certificado Lixo Zero [concedido pelo instituto de mesmo nome a empresas ou eventos que alcancem 90% ou mais de resíduos com descarte adequado], com suas cinco unidades certificadas”, afirma Alexander Seitz, presidente executivo da montadora na América do Sul.

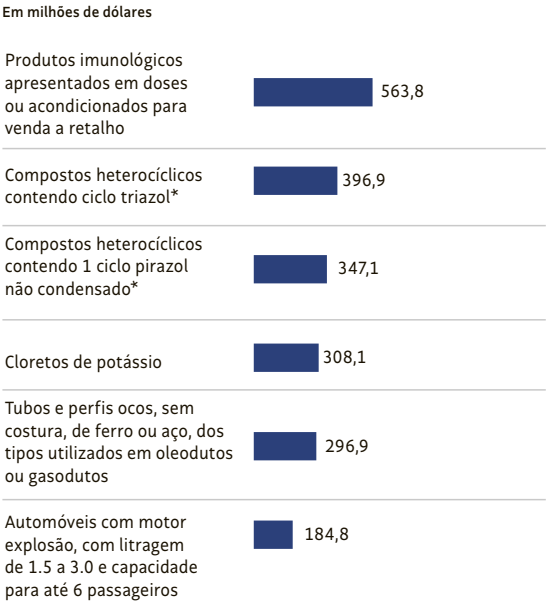
Nos primórdios da Volks no país, os carros vinham em partes e eram montados em um galpão no bairro do Ipiranga (zona sul de São Paulo). De lá saíram 2.268 Sedans, depois popularizados com o nome

Exportações e importações entre Brasil e Alemanha

Produtos mais enviados do Brasil para a Alemanha (2023)



Produtos mais enviados da Alemanha para o Brasil (2023)



*Compostos que podem ser usados como pesticidas no agronegócio
Fonte: portal Comex Stat, do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços)



O alpinista brasileiro Rodrigo Raineri no cume do monte McKinley, nos EUA Divulgação

Alpinista brasileiro morre em acidente de parapente no norte do Paquistão

SÃO PAULO O alpinista brasileiro Rodrigo Raineri, 55, morreu no norte do Paquistão em um acidente de parapente, afirmaram autoridades locais nesta sexta-feira (5). Raineri integrava um grupo de sete pessoas que seguiam para um acampamento rumo à montanha K2, mas foi o único que decidiu praticar o esporte. “Quando ele começou a voar, o parapente rompeu e ele caiu”, disse por telefone Muhammad Nazir, porta-voz de Shigar, região onde aconteceu o acidente, à agência AFP.

A equipe incluía duas pessoas da França, duas dos Estados Unidos, uma da Bulgária e uma da Suíça. O corpo foi recuperado e será repatriado ao Brasil após contato com a família, informou Nazir.

Ele é o quarto estrangeiro a morrer nessa região turística do Paquistão em um mês —três alpinistas do Japão morreram em dois incidentes no início da temporada de escalada. O norte do país é conhecido por atrair pessoas de todo o mundo com suas paisagens deslumbrantes. Um dos pon-

tos visitados é justamente o K2, a segunda maior montanha do mundo, atrás do Everest.

Na tentativa de estimular a economia, o Paquistão intensificou a promoção do turismo. No ano passado, mais de 8.900 estrangeiros visitaram a região de Gilgit-Baltistan, onde está localizada a maioria das montanhas, segundo os números do governo.

Natural de Ibitinga, no interior de São Paulo, Raineri se estabeleceu em Campinas, a 93 km de São Paulo, cidade onde estudou engenha-

Fusca, e 552 Kombis, de acordo com a montadora. No início, eram apenas 12 funcionários.

A Basf, empresa química alemã que chegou ao Brasil em 1911 para fazer anilina (corante para tecidos), foca desenvolver soluções que aumentem a eficiência —tanto produtiva quanto ambiental— de outras companhias.

“Para atender a nossos clientes com a menor pegada de carbono possível, não basta apenas pensarmos na redução das emissões de escopo 1 e 2 [diretas e indiretas], é preciso calcular todas essas informações para garantir transparência ao produto que está sendo vendido”, diz Caroline de Lima, gerente de sustentabilidade da Basf para a América do Sul.

Na via inversa do comércio bilateral, as exportações brasileiras para a Alemanha vêm crescendo cerca de 5% ao ano desde 2018, segundo dados da Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos). Café e produtos relacionados à soja se destacam entre os mais enviados, mas a lista inclui cobre e bens manufaturados como motores a diesel para máquinas.

“A participação brasileira de cerca de 10% nos principais produtos exportados [café, farelo de soja e minérios de cobre] indica boa aceitação dos artigos nacionais no mercado alemão”, diz Matthias Schmidt, gerente-geral adjunto da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo.

Alexander Seitz, da Volkswagen, define a interação entre Brasil e Alemanha, que neste ano celebram os 200 anos da chegada dos primeiros imigrantes germânicos, como um impulsionador econômico.

“Alemães e brasileiros somam uma combinação interessante e eficiente. Enquanto os alemães têm como destaque a capacidade de inovação e desenvolvimento de processos, os brasileiros demonstram grande flexibilidade.”

Onde fica a montanha K2



Dados cartográficos ©2024 Google

ria, na Unicamp. Paralelamente ao montanhismo, dedicou-se a palestras ao longo da vida e lançou dois livros —“No Teto do Mundo” e “Imagens do Teto do Mundo”, ambos sobre suas escaladas.

Em 2016, o alpinista foi um dos escolhidos para conduzir a tocha olímpica quando ela passou por Campinas. O prefeito da cidade, Dário Saadi, e o secretário de Esportes e Lazer, Fernando Vanin, manifestaram-se sobre a sua morte.

Raineri era um dos mais experientes alpinistas brasileiros. Ele começou a escalar montanhas aos 19 anos, quando subiu o Pico das Agulhas Negras, na Serra da Mantiqueira, no Rio de Janeiro.

A última publicação de Raineri no Instagram é um relato emocionado de uma de suas últimas expedições em Karamabad, no Paquistão.

“Acho que foi o voo mais sofrido da minha vida”, diz ele no vídeo, no qual é possível ver apenas as montanhas cobertas de neve sobre as quais voava. Ele dedica o voo à sua esposa, a fisioterapeuta Talita Camargo, e ao filho, Rodrigo. “Se vocês estivessem aqui, iam entender o quanto é bonito.”

Inclusão de autistas encontra barreiras em escolas privadas

Com a falta de regras claras, famílias não têm garantia de integração de qualidade

Laura Mattos

SÃO PAULO Foi em uma das escolas particulares mais caras de São Paulo que uma criança com autismo se cortou durante uma aula.

Em outro colégio da rede privada, os professores não sabiam como lidar com um menino, também com TEA (Transtorno do Espectro Autista), que soluçava sem parar todas as vezes que as aulas eram expositivas.

Se na rede pública as famílias de crianças e jovens com TEA têm enfrentado uma série de obstáculos, nas escolas particulares também não há garantias de uma inclusão com qualidade, de acordo com especialistas e pais de alunos.

Promulgada há nove anos, em 6 de julho de 2015, a Lei Brasileira de Inclusão determina que os sistemas educacionais públicos e privados sejam inclusivos e que garantam uma educação de qualidade à pessoa com deficiência.

“Há dificuldades para a inclusão mesmo nas escolas particulares mais caras, inclusive naquelas que se dizem inclusivas”, afirma Camilla Varella, presidente da Comissão dos Direitos das Pessoas com Deficiência da OAB de São Paulo e mãe de um garoto de 15 anos com TEA que estudou a vida

toda em colégios particulares.

Embora na rede pública a falta de recursos das escolas e das famílias, somada à omissão dos governos, torne a situação ainda mais complexa, há algumas dificuldades que acabam sendo características dos colégios particulares.

“Escolas de elite voltadas à performance dos alunos em vestibulares, por exemplo, tendem a ser mais resistentes à inclusão, com uma visão totalmente equivocada de que a presença de alunos com autismo poderia atrapalhar o desempenho dos outros estudantes”, diz Camilla.

Ainda que seja proibido por lei recusar a matrícula, muitas vezes os colégios criam armadilhas para que o aluno com TEA acabe saindo de lá, relata a advogada Alynne Nunes, consultora de escolas particulares e de famílias sobre o processo de inclusão. “As escolas não precisam apenas garantir a vaga a uma criança com autismo, mas garantir uma vaga com qualidade, o que é bem mais complexo.”

A inclusão com qualidade envolve a formação dos educadores, suporte de profissionais especializados, bem como a elaboração de um projeto pedagógico especial, individualizado e com estratégias diferentes para cada criança,

além da adaptação do material didático. E, especialmente, muito diálogo com as famílias e com profissionais de saúde.

Alynne diz que “há escolas particulares que erram, e muito, e isso normalmente acontece quando têm uma postura de autoritarismo”. Contudo, “existem escolas realmente bem intencionadas, que querem saber tudo o que precisam fazer para uma inclusão de qualidade”.

Além da falta de formação de suporte para os educadores, há lacunas na legislação, como a que trata dos acompanhantes de crianças com TEA.

Camilla explica que a lei prevê um atendente para a vida diária (que ajuda com alimentação e higiene), um professor de apoio (para criar estratégias de aprendizado) e um profissional de apoio escolar, sem a especificação de qual deve ser a sua formação. A Lei do Autismo fala de um quarto acompanhante, um profissional especializado em inclusão, também sem especificar a formação.

Outro complicador é que o espectro autista é amplo, com diferentes necessidades para cada caso, o que gera discordâncias entre as famílias, os profissionais de saúde e a escola. São muitas as questões que se colocam: a criança precisa ou não de acompa-

nhante? De um ou mais profissionais? Quem escolhe o profissional, a escola ou a família? Um profissional pode ser acompanhante de mais de um aluno? Em que situações a criança fica acompanhada ou desacompanhada na escola? Um familiar pode ser seu acompanhante?

É um grande desafio mesmo para escolas consideradas referências em inclusão. É o caso, por exemplo, do Vera Cruz, de São Paulo, que já ministrou curso de pós-gradua-

“As escolas não precisam apenas garantir a vaga a uma criança com autismo, mas garantir uma vaga com qualidade, o que é bem mais complexo

Alynne Nunes
advogada

ção sobre educação inclusiva e está organizando um curso de extensão, nessa área, para a formação de professores e gestores escolares.

Há duas semanas, o colégio teve uma reunião sobre inclusão solicitada por um grupo de famílias de alunos com TEA, que tem demandas como a autorização para a atuação de profissionais externos na escola, o que raramente é permitido.

“Propusemos iniciar um diálogo para discutir limites da inclusão e da atuação dos especialistas externos”, diz a advogada Mariana Calejon, que faz parte do grupo. “O problema reside quando a abordagem médica ou psicológica conflita com a visão da escola, o que pode deixar os pais divididos e inseguros.”

Segundo a direção do Vera Cruz, é possível que um profissional seja indicado pela equipe médica. “Nesses casos, a inclusão deste profissional é discutida com a família, e é fundamental que seja feita a sua adaptação à cultura escolar, ao grupo de alunos.”

Mariana é mãe de dois meninos de 5 anos que não têm autismo, mas trouxeram para ela questões ligadas à inclusão. Contaram, por exemplo, que um colega com TEA era chamado de “chorão”.

“Percebi que não tinha repertório para ajudá-los a entender que o garoto tinha outra sensibilidade e por isso chorava mais, mas que também possuía tantas outras habilidades, como a de já ter aprendido a ler antes de quase todos”, diz. “Decidi participar do processo de inclusão.”

Na Escola da Vila, de São Paulo, também reconhecida como referência na inclusão,

há um grupo de pais de estudantes com deficiência que debatem insatisfações e demandas do processo inclusivo, entre elas a dificuldade na adaptação de atividades pedagógicas, o bullying e a aceitação de acompanhantes terapêuticos.

Mãe de um garoto de 15 anos com TEA, Mônica Dropa Malucelli faz parte do grupo e conta que, na escola, já teve experiências boas e outras difíceis.

“No 1º ano, por exemplo, a turma começou a chamar meu filho de esquisito, e a professora fez uma roda de conversa”, lembra. “Ela contou que gostava de sorvete com batata fria, e todo mundo foi falando de suas esquisitices. Consegui resolver o problema com essa abordagem.”

Um pouco mais velho, o garoto sofreu com bullying e dificuldade de socialização. “A questão é que vivemos, como pais de crianças com TEA, em uma loteria, ora tendo experiências melhores, ora piores”, diz. “É preciso batalhar para que haja um projeto consistente de inclusão nas escolas, para que a inclusão não seja uma iniciativa de um professor ou outro. Todos os educadores deveriam ser formados para isso.”

Sobre esse tema, a Escola da Vila encaminhou à Folha um texto publicado em seu blog. Escrito por educadores do colégio, aponta que a inclusão está entre os desafios da educação sobre os quais ainda não há consensos. “Não estamos totalmente preparados para praticar uma educação inclusiva, pois nossa sociedade ainda não assumiu integralmente a ideia de que essas crianças são parte dela; tratou-as à margem e segregadas durante muito tempo.”



Barco do projeto Meninos da Billings na represa, na zona sul de São Paulo Meninos da Billings/Divulgação

Projeto de educação ambiental na Billings resiste dois anos após assassinato de criador

DIAS MELHORES

Ariane Costa Gomes

SÃO PAULO | ESPAÇO DO POVO O dia 6 de agosto de 2022 mudou para sempre a vida de Uiara Dias, 42. Na manhã daquele dia, confirmaram que o corpo de seu marido, Adolfo Souza Duarte, 41, mais conhecido como Ferrugem, havia sido encontrado na represa Billings, na zona sul da cidade de São Paulo.

Ele estava desaparecido desde o dia 1º após sair para um passeio de barco pela represa Billings acompanhado por dois casais. Ativista ambiental, historiador e educador ambiental nascido e criado no Grajaú, ele fundou o Meninos da Billings, projeto de educação ambiental realizado às margens da represa.

“Fui casada com ele durante 20 anos, e saber o empenho e o valor que ele tinha por aquilo fez com que em nenhum momento eu pensasse em parar

com o projeto”, afirma Uiara, que assumiu a presidência e a coordenação da iniciativa.

Em 2014, Ferrugem criou o Remada na Quebrada, primeira atividade da organização, que ensina a prática do remo a crianças da região.

A canoagem foi o meio usado pelo ambientalista para lidar com a perda do filho Miguel, aos nove anos, devido a um câncer. Uiara auxiliava no planejamento das atividades e também em ações para levantar recursos para manutenção e a compra de novos caiaques e coletes salva-vidas.

“Quando fui estudar para entrar na minha área [estética] me distanciei um pouco, mas sempre sabia o que estava acontecendo e comparecia às atividades realizadas aos finais de semana”, conta.

Agora há quase dois anos à frente da organização, ela diz que os principais desafios têm sido conseguir parcerias para manter o serviço gratuito voltado à comunidade e ter um

espaço para ser a sede da ONG.

Os principais recursos vêm de ações realizadas com escolas particulares e empresas e de campanha de financiamento. O agendamento é feito via redes sociais.

Em nota, a Prefeitura de São Paulo disse que “o projeto Meninos da Billings produz impactos positivos em educação ambiental ao promover a sensibilização para a conservação da represa e a formação de uma cultura local de preservação e uso racional dos recursos naturais”.

Conta que há reuniões com os representantes que são consultores gestores da APA [Área de Proteção Ambiental] Capivari-Monos e que promove em conjunto uma ação de educação ambiental e turismo ecológico na represa em março deste ano.

Entre as atividades do Meninos da Billings estão o Remada na Quebrada, canoagem voltada ao público infantojuvenil de 7 a 18 anos, passeios

de barco pela represa; plantio de mudas nativas, mutirão de limpeza e oficina de construção de lixeiras com garrafas PET recolhidas durante o mutirão. Há também o Barco Escola, aula sobre assuntos diversos realizada dentro de uma embarcação, e o Navegando nas Artes, para formação de velejadores a partir de 7 anos.

“Trabalhamos falando da represa, e a partir disso é possível fazer atividades com disciplinas diversas como ciências, biologia, história, geografia”, diz Uiara.

Atualmente, a equipe é composta por Uiara, o vice-presidente e coordenador, Will Silva e o marinheiro Adriano Santos. Voluntários, moradores da região, auxiliam no desenvolvimento de atividades que envolvam um grande número de participantes e em ações sociais.

“Minha vontade é que todas as crianças de escolas públicas possam participar do

Barco Escola, porque é muito rico em informação”, diz a presidente da ONG. A verba recebida com atividades pagas é revertida em ações voltadas à comunidade, que é informada via redes sociais sobre a programação.

Morador do Lago Azul, Will, 39, soube da ONG após participar de um evento de plantio comunitário. Ali ele conheceu Ferrugem e foi convidado a integrar a Meninos da Billings, da qual faz parte desde 2015. Jardineiro e educador ambiental, ele coordena a execução dos projetos.

“Estamos dando sequência a trabalho que foi feito de forma visionária pelo Ferrugem. Antigamente, a represa Billings era imunda, as pessoas não queriam frequentá-la e ele teve uma visão de um futuro mais sustentável e mais equilibrado para que todos pudessem ter uma qualidade de vida melhor e aproveitar o espaço da represa que é público”, diz.

Ele avalia que a qualidade da água melhorou e destaca a importância de políticas públicas como a criação de parques lineares e o acesso ao serviço de saneamento em

áreas periféricas. “É preciso aumentar a fiscalização contra descarte irregular de resíduos sólidos porque ainda temos alguns pontos de poluição na represa Billings”, diz.

No próximo dia 31, a Meninos da Billings completa dez anos. Na primeira semana de agosto, será feita uma homenagem aos dois anos da morte de Ferrugem com a inauguração de um painel de gráfito na rua Beija Flor de Cactos, Parque Residencial dos Lagos, no Grajaú.

O aniversário de Ferrugem era no dia 31 de julho e, em 2022, no dia seguinte, ele desapareceu na represa quando guiava quatro jovens em um passeio pela represa. A versão deles era de que o ambientalista havia caído do barco com uma das jovens após um “tranco”. No entanto, o laudo do Instituto de Criminalística constatou que a causa da morte foi asfixia, e não afogamento. Os quatro foram indicados sob suspeita de homicídio qualificado. Segundo a Secretaria da Segurança Pública, dois homens permanecem presos preventivamente (sem prazo) e duas mulheres respondem em liberdade.

Sobre a mentira

Governos não gostam de ser contrariados

Luís Francisco Carvalho Filho

Advogado criminal, é autor de “Newton” e “Nada mais foi dito nem perguntado”

Ao longo dos tempos, a mentira desperta interesse de religiosos, governantes, filósofos, poetas, cientistas, políticos, juristas, médicos. Trata-se, enfim, de uma valiosa mercadoria ideológica da humanidade. A ética protestante não tolera a mentira. Nos tribunais, réu e vítima têm compromisso com a verdade. Não podem mentir. O perjúrio é delito grave. Em outros sistemas jurídicos, como o que se pratica no Brasil e em outros países de formação latina, a mentira faz parte das regras do

jogo. Réu (salvo se for colaborador da Justiça) e vítima não prestam compromisso de dizer a verdade. Há um século, detectores fisiológicos da mentira tentam fazer parte do cenário punitivo. Inquietante é o comentário de Jacques Derrida: “Mesmo supondo que a mentira tivesse uma história, ainda assim seria preciso contá-la sem mentir”. Por aqui, a mentira da semana é a falsificação de nota jornalística, supostamente publicada na coluna Painei, da Fo-

lha, dando conta de que Janja, a primeira-dama, teria encomendado ritual de candomblé para conter a alta do dólar. É pueril, mas não é verdade. Parece inofensivo, mas atrai milhares de acessos pelo WhatsApp. O que impressiona, sobretudo, é seu caráter preconceituoso (intrínseco) de crença, raça, cor, gênero. A rigor, a perseguição policial da mentira, apesar de persistente, obsessiva, revela-se ineficaz ou tardia. Aparece em períodos autoritários ou democráticos.

Mentira deturpa realidade. Governos e opositores manipulam a informação e têm definições diferentes da verdade. Não gostam de ser contrariados. Notícia ruim é notícia falsa. No Estado Novo (1937-1945), Getúlio decreta pena de até um ano de prisão para quem divulgar notícias falsas, “sabendo ou devendo saber que o são”, que possam gerar “desassossego ou temor”. A Lei de Imprensa de 1953 pune notícias falsas ou fatos verdadeiros truncados ou detur-

pados que provoquem “alarmas social ou perturbação da ordem pública”. O Código Eleitoral de 1965, herança da ditadura militar (1964-1985), ainda em vigor, reprime divulgação de fatos que se sabe inverídicos em relação a partidos ou candidatos e capazes de exercer influência no eleitorado. A Lei de Imprensa de 1967 (perdeu vigência em 2009, por decisão do STF) pune publicação de notícias falsas ou fatos verdadeiros trucados ou deturpados que provoquem “alarmas social” e “desconfiança no sistema bancário”. As sucessivas Leis de Segurança Nacional trilharam o mesmo caminho, criminalizando divulgação de notícia falsa, tendenciosa ou deturpada, de modo a “pôr em perigo o bom nome, a autoridade, o crédito ou o prestígio do Brasil” (1967), ou para “indispor o po-

vo com as autoridades constituídas” (1969 e 1978), menos a última, de 1983, que não segue o receituário. Jair Bolsonaro, mentiroso contumaz, sanciona a lei do Estado Democrático de Direito e veta a criação do crime de “comunicação enganosa em massa”, disseminar fatos inverídicos, capazes de comprometer a “higidez” do processo eleitoral. Resolução recente do TSE equipara a utilização da Internet (inclusive mensageria) para “difundir informações falsas ou descontextualizadas”, em prejuízo de adversário ou a respeito do sistema eletrônico de votação, a uso indevido de meio de comunicação e, eventualmente, a abuso de poder político ou econômico. Na política, a gênese da mentira é previsível. O que espanta é a predisposição para nela acreditar.

| **DOM. Antonio Prata** | **SEG.** Marcia Castro, Giovana Madalosso | **TER.** Vera Iaconelli | **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI.** Sérgio Rodrigues | **SEX.** Tati Bernardi | **SÁB.** Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

PMs do Rio apontam armas para filhos negros de diplomatas

Itamaraty pede desculpas a representantes do Gabão e de Burkina Fasso; corporação afirma que vai analisar imagens

Cristina Camargo

SÃO PAULO Quatro adolescentes, com 13 e 14 anos de idade, foram abordados por policiais militares em Ipanema, na zona sul do Rio de Janeiro, com fuzis apontados na noite desta quinta-feira (4). Três deles eram negros e um era branco. A abordagem foi registrada por câmeras de segurança. Dois dos adolescentes abordados são filhos dos embaixadores do Gabão e de Burkina Fasso. Um terceiro é filho de um diplomata da embaixada do Canadá e o quarto é neto do jornalista Ricardo Noblat. Os filhos dos diplomatas estrangeiros são negros. Nesta sexta-feira (5), o Palácio do Itamaraty recebeu os embaixadores dos

dois países africanos e entregou um pedido formal de desculpas pelo ocorrido no Rio de Janeiro. O caso aconteceu na rua Prudente de Moraes, no momento em que eles estavam chegando a um prédio. Segundo Noblat, o grupo voltava da praça Nossa Senhora da Paz, após jogar futebol. Os jovens foram empurrados para a garagem do prédio e revistados. “A polícia está aqui para proteger. Como pode colocar armas na cabeça de meninos de 13 anos?”, questionou Julie-Pascale Moudouté-Bell, embaixatriz do Gabão, em entrevista à GloboNews. A família do adolescente branco afirma que a abordagem foi racista e denunciou o caso ao Itamaraty.

“A polícia está aqui para proteger. Como pode colocar armas na cabeça de meninos de 13 anos?”

Julie-Pascale Moudouté-Bell
embaixatriz do Gabão

CNJ prevê custo anual de R\$ 6 bi com lei que impede ‘saidinha’

José Marques

BRASÍLIA O CNJ (Conselho Nacional de Justiça) afirmou, em relatório enviado ao ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Edson Fachin, que a lei que acaba com as chamadas ‘saidinhas’ de presos e exige exame criminológico para progressão de regime custará ao menos R\$ 6 bilhões anuais aos cofres públicos. O documento foi enviado na última semana no âmbito da ação que questiona a lei, apresentada pela Anacrim (Associação Nacional da Advocacia Criminal). Fachin submeteu a ação para ser julgada pelo plenário do Supremo. Segundo o CNJ, a exigência do exame, que abrange questões psicológica e psiquiátrica, impactará o sistema prisional brasileiro, “onerando sobremaneira os cofres públicos para um atendimento psicossocial que não vai melhorar o padrão de atendimento e as assistências da população privada de liberdade”. “Para dar conta da nova demanda, prevê-se um custo anual de até R\$ 170 milhões apenas para composição das equipes técnicas aptas à realização dos exames”, diz o relatório.

“O prolongamento do tempo de encarceramento a decorrer dos inevitáveis atrasos nas futuras progressões de regime diante da nova exigência aponta que, em 12 meses, 283 mil pessoas deixarão de progredir regularmente, o que irá acarretar um custo anual (e adicional) de R\$ 6 bilhões para os cofres públicos”, acrescenta. Esses custos, diz o conselho, consideram apenas o montante de recursos necessários para a manutenção dessas pessoas no sistema prisional. Sobre a restrição às saidinhas, o CNJ diz que não há evidências que amparem o argumento de que o modelo promove cometimentos de novos crimes e grandes quantidades de não retorno de presos. “Juridicamente, a redução das oportunidades de reconstrução e fortalecimento das relações familiares e comunitárias de pessoas em cumprimento de pena vai de encontro ao objetivo de ‘proporcionar condições para a harmônica integração social do condenado’ e acaba por fazer aumentar a pressão dentro dos estabelecimentos prisionais, incrementando a deterioração”, diz o CNJ. “As evidências fáticas, por sua vez, compro-



Presídio feminino do Complexo Prisional de Pedrinhas, no MA

Pedro Ladeira - 10.dez.2023/Folhapress

vam que apenas 4% das pessoas em exercício do direito não retornam às unidades.” Em maio, o Congresso Nacional derrubou um veto do presidente Lula (PT) ao projeto de lei das “saidinhas”, proibindo a saída temporária de presos em datas comemorativas como Natal e Páscoa. O veto de Lula foi derrubado na Câmara por 314 votos a 126 e 2 abstenções. No Senado, o placar foi de 52 a 11, com 1 abstenção. Para garantir a derrubada, a oposição precisava de maioria absoluta nas duas Casas —ao menos 257 votos na Câmara e 41 no Senado. As “saidinhas” eram autorizadas pela Justiça a detentos do regime semiaberto que não haviam cometido crimes hediondos com morte e atendiam a uma série de requisitos. O benefício foi extinto por deputados federais e senadores neste ano, mas vetado por Lula. Com o veto do presidente, os detentos continuariam com o direito de deixar o sistema penitenciário em datas comemorativas. Com a derrubada do veto, o Congresso elimina o benefício e passa a permitir a saída temporária, mediante novas regras, apenas para estudo ou trabalho externo.

ambiente

Tráfico de animais altera ciclos naturais de bichos capturados

Contrabando de espécies envolve organizações criminosas internacionais

Jorge Abreu

SÃO PAULO As araras-azuis-de-lear Francisco e Maria Clara foram resgatadas do tráfico de animais ainda no início dos anos 2000. Desde então, não puderam retornar à natureza, devido às sequelas dos maus tratos que sofreram em cativeiro. Destinadas a centros de preservação da espécie, ameaçada de extinção, os pássaros receberam a função de formar um casal e produzir filhotes. Teobaldo foi o primeiro, nascido em 2015 no Zoológico de São Paulo —é também o primeiro exemplar da espécie a ser reproduzido em cativeiro no Brasil. Ele, contudo, não se tornou apto a viver na natureza e, por isso, herdou a mesma função dos pais, chamada pelos biólogos de fundadores ou de população “backup” (reserva de segurança, na tradução do inglês). Ao longo dos últimos anos, Francisco e Maria Clara tiveram 19 descendentes, mas apenas cinco deles puderam ser encaminhados para o pro-

grama de soltura, do governo federal (dois filhotes, nascidos nesse ano, ainda não tiveram a destinação definida). O caso é um exemplo das diferentes espécies da fauna brasileira que têm os rumos naturais totalmente alterados pelo tráfico de animais silvestres —e, mesmo resgatadas, muitas vezes não conseguem voltar a seu habitat. Para tentar reduzir esse impacto, biólogos assumem o papel de receber, reabilitar, manejar, treinar e monitorar as espécies recuperadas do contrabando para definir em conjunto, entre instituições científicas e governamentais, a melhor destinação de cada indivíduo. “Se nascem muitos filhotes de um mesmo casal, é preciso fazer uma troca genética para formar outros casais com demais indivíduos. Então, nós destinamos os animais para outros mantenedores e recebemos também. Assim, podemos formar novos casais para perpetuar a espécie”, explica a bióloga Fernanda Guida, responsável pelo setor de aves do zoo da capital paulista há

mais de 20 anos. As aves, segundo a WWF-Brasil, são os animais mais traficados no país, principalmente araras. A entidade afirma, ainda, que a maior parte dos bichos morrem antes de serem vendidos. Os contrabandistas atuam principalmente em território nacional, e também agem como intermediários no comércio internacional ilícito. Um levantamento de 2020, produzido pela Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional, aponta que 38 milhões de animais são afetados pela caça e comércio ilegais no Brasil. De acordo com a Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres, este negócio movimenta em torno de US\$ 2 bilhões por ano. De acordo com a Transparência Internacional, ONG investigativa anticorrupção, a rede do tráfico de animais no país incide em uma série de crimes que dificultam a identificação de casos e de seus autores. Em relatório produzi-

do em parceria com a Fre-

“Se nascem muitos filhotes de um mesmo casal, é preciso fazer uma troca genética para formar outros casais com demais indivíduos. Então, nós destinamos os animais para outros mantenedores e recebemos também. Assim, podemos formar novos casais para perpetuar a espécie

Fernanda Guida
bióloga responsável pelo setor de aves do Zoológico de São Paulo

eland Brasil, a Transparência apontou 24 tipos de práticas de fraude, corrupção e lavagem (de dinheiro e dos próprios animais, que passam a ser vistos como “legais” após obtenção de documentos falsos), além da participação de diferentes atores no funcionamento do esquema. O relatório foi elaborado a partir da análise de 18 operações de combate ao tráfico de fauna silvestre no país. Segundo as entidades, os casos incluem, ainda, crimes de advocacia administrativa, interferência em investigações, adulterações de documentos de transportes e registros de zoológicos e suborno de funcionários terceirizados de órgãos públicos. Atuam no esquema caçadores, intermediários (organizam a captura dos animais e a venda), transportadores ou contrabandistas, mantenedores ilegais, facilitadores (dissimulam a origem ilegal dos animais por meio de fraude), laranjas, agentes públicos corruptos, vendedores e compradores. Renato Morgado, gerente de programas da Transparência Internacional, destaca que o relatório recomenda uma série de ações para proteger a biodiversidade brasileira. Entre elas estão a criação de uma estratégia nacional de combate ao tráfico de fauna, o fortalecimento dos órgãos ambientais e de mecanismos de prevenção e detecção de fraudes, a mobili-

zação de mecanismos combate à corrupção e à lavagem, a promoção da transparência e da transformação digital e o aprimoramento da responsabilização dos traficantes. “O Brasil ainda não possui um plano que busque coordenar as várias instituições com objetivos, metas, estratégias comuns para enfrentar o problema —diferente, por exemplo, no caso do desmatamento, que possui um plano estruturante de combate”, frisa Morgado. Ele ressalta que este crime aumenta a pressão sobre espécies ameaçadas de extinção, e pode causar a disseminação de doenças. Para combater o tráfico, o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) informou que utiliza de sistemas de controle e monitoramento, além de centros de triagem de animais silvestres. Igor de Brito Silva, coordenador substituto de fiscalização da biodiversidade do Ibama, diz que o órgão atua em conjunto com a Polícia Federal, a Interpol (Organização Internacional de Polícia Criminal) e outras instituições para conter a prática do tráfico e crimes associados. “O que o Ibama tem feito é avançar na articulação com as instituições nacionais e internacionais para compreender melhor essa rede”, afirma. “Nós conseguimos reunir bastante informação e construir essa compreensão mais clara de como essa rede funciona”. A ONG Ampara Animal divulgou, neste ano, um estudo sobre a influência das redes sociais no incentivo da compra de animais silvestres, seja de forma legal ou ilegal. Para Juliana Camargo, presidente da entidade, o comércio legal fomenta o tráfico de animais, a lavagem, a fraude e a corrupção. “Nós [da ONG] não concordamos com a venda dos animais legalizados, o que dificulta ainda mais essa sensibilização sobre o tema, porque no nosso entendimento as pessoas não podem ter animais silvestres como domésticos”, falou. A ambientalista lembra que uma operação do Ibama revelou, em 2020, que os criadores legais de animais silvestres declaravam números de animais nascidos em cativeiros abaixo da quantidade verdadeira para fornecer esses indivíduos ao comércio ilegal. “A operação Delivery visitou os criadores legalizados para averiguar se o número de nascimentos relatados por eles era real ou não. O Ibama chegou a um número de que mais de 80% desses criadores estavam diretamente ligados ao tráfico”, conta Camargo.



Filhotes de arara-azul-de-lear, com cerca de 25 dias, que nasceram no Zoológico de São Paulo Karime Xavier - 9.abr.2024/Folhapress

STJ quadruplica multa à greve de servidores ambientais

João Gabriel

BRASÍLIA A Ascema Nacional (Associação dos Servidores Ambientais) se pronunciou sobre a decisão do STJ (Superior Tribunal de Justiça) que determinou que os servidores ambientais que estão em greve voltem 100% ao trabalho em algumas áreas, como o licenciamento, sob pena de multa de R\$ 200 mil por dia —quatro vezes o valor que a ação pedia originalmente. A entidade disse que vai obedecer à ordem, porém a classificou como um “golpe, um vilipêndio aos direitos de classe, ou uma usurpação ao direito à greve” e “um assalto sem precedentes às liberdades individuais e coletivas de todas as categorias”. “Os servidores podem ser impedidos de exercer o direito de greve e as entidades podem ser impossibilitadas de conduzir seus processos de luta devido à incapacidade financeira de suportar multas astronômicas, arbitrari-

amente definidas por autoridades preocupadas apenas com resultados imediatos”, diz a entidade. A decisão foi publicada nesta quinta-feira (4), pelo ministro Og Fernandes —que não é o relator da ação, mas atuou por ser o presidente em exercício da corte na data. A Ascema afirma que entrou com recurso contra a decisão. Os servidores pedem a reestruturação da carreira e reajuste salarial. A mobilização escalou após o governo Lula (PT) não atender às demandas da categoria, e indicar o fim da mesa de negociação que havia sido aberta. Os trabalhadores entraram em greve, e a AGU (Advocacia Geral da União), que representa o governo federal, levou o caso ao STJ. A AGU atua em nome do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade). O órgão alega que a greve é

ilegal e abusiva, por não cumprir os requisitos ou extrapolar os limites previstos na legislação. A AGU pedia também a aplicação de uma multa diária de R\$ 50 mil. Em sua decisão, no entanto, o Fernandes quadruplicou este valor, e o estipulou em R\$ 200 mil. O ministro preferiu não emitir juízo sobre a legalidade, ou não, da greve, e disse que este papel cabe ao relator do caso, Paulo Sérgio Domingues. Mas deferiu o pedido de urgência pleiteado pela AGU para que os serviços considerados essenciais fossem retomados em 100% —ponto que também é questionado pela Ascema. A greve começou no final de junho, e cresceu em adesão desde então, chegando a mais de 20 estados. A mobilização escalou após o governo não atender às demandas de reestruturação e valorização da carreira feitas pelos trabalhadores, e indicar o fim da mesa de negociação. A categoria elencou seis áreas como serviços essenciais e decidiu manter estes setores funcionando, mas sob um regime especial. Por essa regra, as ações de combate a incêndio seguiriam 100%, em razão do recorde de fogo no pantanal, e também seriam mantidas operações de caráter imediato em desastres, como no Rio Grande do Sul. Os setores de cuidado da fauna e da flora manteriam o cuidado a animais resgatados, e o de unidades de conservação se manteria em ação contra para demandas que pudessem colocar em risco imediato as comunidades tradicionais, a biodiversidade e os recursos naturais. Já a fiscalização deveria atuar em casos emergenciais ou de risco à vida, e o licenciamento, com 10% de sua capacidade e para urgências. Estes dois pontos foram o principal foco dos questionamentos da AGU. A Advocacia alegou que a paralisação do licenciamento poderia comprometer em-

“Os servidores podem ser impedidos de exercer o direito de greve devido à incapacidade financeira de suportar multas astronômicas, arbitrariamente definidas por autoridades preocupadas apenas com resultados imediatos

Ascema Nacional (Associação dos Servidores Ambientais)

preendimentos e investimentos, e a da fiscalização poderia causar danos irreparáveis às unidades de conservação. Na decisão, o ministro determina a retomada com 100% da capacidade das atividades de licenciamento, gestão das unidades de conservação, resgate e reabilitação da fauna, controle e prevenção de incêndios e emergências ambientais, sem citar a fiscalização. “O movimento grevista está sendo realizado por servidores públicos que atuam em uma das atividades mais sensíveis para a humanidade que é a promoção e defesa do meio ambiente”, diz Fernandes. Por isso, a mobilização deve obedecer “critérios mais rígidos para o legítimo exercício do direito de greve”. A Ascema questiona a necessidade da manutenção de 100% da força de trabalho destes setores. Segundo a entidade, a argumentação da AGU contém “explicações absolutamente mentirosas sobre o que seria atividade essencial”.

equilíbrio

Mulheres são maioria nos atendimentos de burnout pelo SUS

Para especialistas, elas têm mais transtornos do trabalho porque estão sobrecarregadas com tarefas domésticas

TODAS

Juliana Matias

SÃO PAULO No ano de 2023, foram registrados 3.567 procedimentos ambulatoriais referentes a transtornos mentais relacionados ao trabalho. Desse total, 2.579 eram atendimentos para mulheres e 988 para homens, segundo dados do Ministério da Saúde. No ano anterior, foram 1.655 atendimentos para mulheres e 880 para homens, totalizando 2.535. De 2022 para 2023, o número de atendimentos para transtornos mentais do trabalho em mulheres aumentou 54%.

Os atendimentos relacionados somente ao burnout, no ano de 2023, somam 393, sendo 282 para mulheres e 111 para homens. Em 2022, foram registrados 227 atendimentos no total, 164 para mulheres e 63 para homens.

Em São Paulo, segundo a Secretaria Municipal da Saúde, desde janeiro de 2024, foram registrados 127 casos de transtorno mental relacionado ao trabalho, sendo 86 casos femininos e 41 masculinos.

À Folha, a pasta informou que “a maior incidência em mulheres pode estar associada à estrutura dos lares, onde as mulheres, após o trabalho formal, desempenham as tarefas domésticas, resultando em maior esgotamento físico e mental; e também por ser um público que mais procura assistência à saúde, o que resulta em mais diagnósticos”.

Para Luisa Jötten, mestre em psicologia pela USP, “as mulheres têm mais burnout porque são elas que estão carregando o mundo nos ombros. São elas que são criadas para não reclamar, não pedir ajuda e oferecer ajuda”.

Thárin Radin, 35, servidora pública do Tribunal de Contas do Estado de Roraima (TCE-RO), relata que, durante a pandemia, teve que cuidar sozinha da sua avó e da sua mãe, além do emprego formal. A servidora conta que teve dificuldade para perceber os sintomas do burnout.

“Eu fui deixando de perceber necessidades fisiológicas básicas, às vezes eu tinha passado o dia sem beber água, sem comer, sem ir ao banheiro para fazer xixi. Comecei a ter episódios de insônia, o que

eu nunca tive”, conta.

“O que me despertou para perceber que provavelmente estava acontecendo alguma coisa séria foi o aparecimento de várias bolhas pelo corpo”, relata.

Jötten afirma que alguns profissionais entendem o burnout como algo relacionado apenas ao trabalho formal, porém, para ela, essa concepção é desatualizada.

“Temos que tomar muito cuidado para falar de diagnóstico, por que ele é o quê? Uma posição de comportamento dentro de um contexto sociocultural. Quando olhamos para o burnout como algo que ocupa toda a vida da pessoa, olhamos para uma pessoa que está esgotada em tudo, e a mulher cumpre mais jornadas de trabalho do que os homens”, diz.

“A mulher sai do trabalho e, muitas vezes, vai ter a jornada doméstica. Uma pessoa que não reconhece o trabalho não remunerado como também uma fonte de estresse, vai invalidar o paciente”.

Radín já fazia companhia



O que é burnout

• Distúrbio emocional resultante de situações de trabalho desgastantes, que demandam muita competitividade ou responsabilidade

• Os principais sintomas são: cansaço físico e mental excessivo, alterações no apetite, insônia, dor de cabeça frequente, sentimento de fracasso e insegurança, isolamento e fadiga

• O tratamento é feito com psicoterapia e pode envolver medicamentos. Mudanças nas condições de trabalho e nos hábitos de vida também são parte do tratamento

• Uma das diferenças entre burnout e cansaço é que, no segundo caso, ele melhora com o descanso. O burnout não é tratado só com descanso, mas sim, com mudanças no estilo de vida

mento com uma psicóloga que, ao saber dos sintomas, encaminhou a servidora a uma psiquiatra. “Até então, eu não sabia o que eu tinha, não senti que eu realmente estava muito ruim. O atestado médico dizia que o motivo do afastamento era sintomas de burnout”, conta.

Jötten ressalta que “diferentemente do que algumas pessoas acreditam, não se trata burnout com férias, com afastamento, porque é um problema na forma como a pessoa está levando a vida. Uma hora, ele se reestabelece de novo”.

A servidora relata que, na época do burnout, trabalhava em um setor em que a maioria dos funcionários era homem. “Eu precisava realmente dedicar um pouco mais de atenção para os cuidados com as pessoas da família que estavam precisando. Na quarentena, eu recebia muita pressão do chefe, por exemplo, que dizia que eu teria que ir trabalhar presencial, que não dava certo trabalhar desse jeito, que eu não atendia na hora, não respondia mensagem”, lembra.

Radín conta que, no total, ficou afastada do trabalho formal por quatro meses, porém, durante esse tempo, continuou cuidando de sua mãe e de sua avó. A servidora notou que era preciso uma mudança e, após o afastamento, mudou de posição.

Jötten comenta que, nos casos em que a pessoa não consegue impor limites no trabalho, por exemplo, “para que ele, de forma permanente, mude, você precisa trocar de emprego. Se você não consegue colocar limites, organizar a sua rotina de casa para que ela possa ser diferente, a gente vai ter que cortar outro braço da sua vida porque a rotina de casa não vai mudar. São algumas decisões mais radicais”.

Belinda Mandelbaum, professora titular e chefe do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho da USP, acredita que é fundamental que, no trabalho, “os gestores tenham consciência sobre as dificuldades que essa mulher enfrenta no seu dia a dia. É preciso colaborar para que ela possa estar numa situação mais tranquila para poder trabalhar ou mesmo para poder ser compreendida se ela precisar faltar um dia porque uma criança está doente”.

ciência



O cometa 13P/Olbers, descoberto em 1815 Dan Bartlett/Nasa

Cometa descoberto em 1815 poderá ser visto à noite neste final de semana

Registrado como 13P/Olbers, corpo celeste foi visto pela primeira vez por astrônomo alemão e passa perto da Terra uma vez a cada 69 anos

Leticia Naísa

SÃO PAULO Os entusiastas da astronomia poderão ter uma chance rara na noite deste sábado (6) de observar mais de perto o cometa 13P/Olbers. O corpo celeste alcançará seu brilho máximo neste final de semana. O cometa fica visível apenas a cada 69 anos — parecido com o famoso Halley.

De acordo com o Observatório de Valongo da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), o uso de binóculos será suficiente para conseguir enxergar o brilho. O melhor local para ver no Brasil será nas regiões Norte e Nordeste, na direção da constelação de Lince.

A visibilidade de um cometa depende de sua rota, segundo Ricardo Ogando, astrofísico do Observatório Nacional. “Se ele chega pelo norte, será mais visível do Hemisfério Norte, por exemplo”, explica o especialista. Nesta semana, o 13P/Olbers estará a uma distância de cerca de 280 milhões de km da Terra.

Em comparação, o cometa Halley passou a 63 milhões de km de distância da Terra em sua última aparição, em 1986. “É um processo de semanas até um cometa se aproximar da Terra, às vezes até meses, então demora muito para ficar visível”, comenta o pesquisador.

A visibilidade de cometas também pode ser menor do que de outros corpos celestes, de

“Os corpos do Sistema Solar estão sempre em movimento, diferentemente das estrelas, que são fixas. Então, se você observar a mesma região do céu ao longo de dias, semanas, meses, você identifica coisas se mexendo e faz o trabalho de investigação, compara com relatos do passado

Ricardo Ogando astrofísico do Observatório Nacional

acordo com o astrofísico, porque a luz destes objetos é difusa — ao contrário das estrelas, que têm luz concentrada e, por isso, são mais visíveis. A órbita do cometa é outro fator a ser considerado para determinar sua visibilidade. “Os cometas têm órbitas elípticas alongadas e alguns têm uma órbita mais fechada, então passam perto da Terra de tempos em tempos, enquanto outros têm ela mais aberta, aí passam e vão embora”, diz o astrofísico.

Para achar um cometa, é preciso olhar para o céu constantemente. “Os corpos do Sistema Solar estão sempre em movimento, diferentemente das estrelas, que são fixas”, afirma Ogando. “Então, se você observar a mesma região do céu ao longo de dias, semanas, meses, você identifica coisas se mexendo e faz o trabalho de investigação, compara com relatos do passado.”

Mesmo sem equipamentos digitais como os atuais, astrônomos do passado fizeram registros que foram importantes para identificar cometas hoje conhecidos. O primeiro que se tem do Halley, por exemplo, é de 239 a.C. O 13P/Olbers, que se aproxima da Terra neste mês, foi visto pela primeira vez em 1815 pelo astrônomo alemão Heinrich Wilhelm Olbers (1758-1840).

“O método é sempre mais ou menos o mesmo, o que muda são os instrumentos”, afirma Ogando.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

IMÓVEIS

SÃO PAULO

CASAS VENDA

CAMBUCI

NEGÓCIOS

PRODUTOS E SERVIÇOS

COMPRA E VENDE

PARA ANUNCIARNOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

EMPRESAS COMPRA/VENDE

EMPRESA CORRESPONDENTE BANCÁRIO

EMPRESA À VENDAS EM SUPERM/SHOPPING

COMUNICADOS

COMUNICADO DE COMPARECIMENTO

COMUNICADO DE COMPARECIMENTO

COMUNICADO DE COMPARECIMENTO

COMUNICADO DE COMPARECIMENTO

COMUNICADO DE COMPARECIMENTO

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

COMUNICADO DE COMPARECIMENTO

COMUNICADO DE COMPARECIMENTO

COMUNICADO DE COMPARECIMENTO

COMUNICADO DE COMPARECIMENTO

COMUNICADO DE COMPARECIMENTO

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

LEILÕES

PARA ANUNCIARNOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

MENSAGENS RELIGIOSAS

AGRADECIMENTO

ACOMPANHANTES

AMANDA

CLÍNICAS E MASSAGENS

ESPAÇO MORUMBI NOVA DIREÇÃO!!!

MASSAG. TERAPÊUTICA

JUSTIÇA FEDERAL

Sanches Leilões Presencial e Online

LEILÃO DA JUSTIÇA FEDERAL DE SÃO PAULO

ATÉ 50% ABAIXO DA AVALIAÇÃO E POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 59X (Consulte condições no edital do leilão)

Lote 21

Lote 24

Lote 64

Lote 97

Imóvel com 211,97 m²

Imóvel com 139,438 m²

5 imóveis no bairro Caxambu

Imóvel com 309,06 m²

Lotes em www.sanchesleiloes.com.br - 11 4266-1522 | L.O.: Antônio Sanches Ramos Junior - JUCESP 677

#Siga a folha

FOLHA DE SÃO PAULO

OS ANÚNCIOS COM ESTE SÍMBOLO TÊM FOTOS, PARA VÊ-LAS DIGITE O CÓDIGO QUE ACOMPANHA O SINAL NO SITE [FOLHA.COM/CLASSIFICADOS](https://folha.com/classificados)

CLASSIFICADOS@GRUPOFOLHA.COM.BR

ciência



A pesquisadora Cat Bohannon, autora do best-seller ‘Eva’

Stefano Giovannini/Divulgação

Cientista reconta a evolução a partir do corpo feminino

Boa parte da sobrevivência de espécies primitivas se liga à ginecologia, diz autora

Juliana Nogueira

SÃO PAULO Em todo o universo dos mamíferos, ter ou não um filhote sempre foi uma escolha. É comum que um rato macho coma um filhote que não seja seu. Portanto, se uma rata prenha for colocada em uma gaiola com um rato macho que não seja o pai, ela vai abortar, sob o risco de ver sua cria comida pelo companheiro. Esse aborto deliberado por fatores sociais é chamado de “efeito Bruce”, reconhecido pela comunidade científica

desde a década de 1950. Depois disso, pesquisadores passaram a vê-lo entre roedores, cavalos, leões e até primatas. Cat Bohannon, cientista com doutorado pela Universidade Columbia, diz que o incomum é justamente o fato de as mulheres não possuírem mecanismos internos que apoiem sua decisão reprodutiva. “Eva”, primeiro livro da autora e já um best-seller, resulta de um compilado de estudos científicos que Bohannon acessou ao longo de sua busca por respostas a uma pergunta que surgiu na sala do cinema.

Assistindo ao filme “Prometheus”, de Ridley Scott, a personagem Elizabeth Shaw precisava se livrar de uma lula alienígena que ocupava seu útero, mas as máquinas traziam uma mensagem de “erro” —pois não eram preparadas para operar o corpo feminino. A pesquisa percorre os últimos 200 milhões de anos para escrever uma nova história da evolução humana, desta vez, com a mulher como protagonista. A pesquisa resgata as “Evas” que representam o último ancestral comum com quem

compartilhamos determinado traço, entre camundongos, mamíferos placentários até *Homo erectus* e *Homo sapiens*. Bohannon explica de maneira didática dados e conceitos complicados, o que torna o tema compreensível para quem não conhece bem o assunto. Até as notas de rodapé são bem-humoradas. No livro, entendemos que o útero não é apenas uma questão feminina, mas um ponto importante em torno do qual toda a sociedade se organiza. Não só para gerar filhos, mas para ajudar a entender as di-

ferenças entre o corpo da mulher e o do homem. Por que as mulheres suam tanto na menopausa? Por que os homens escutam menos conforme ficam mais velhos? Por que elas têm duas vezes mais chances de receber um diagnóstico de depressão? Por que eles são mais propensos a sofrer de esquizofrenia? A medicina moderna é toda baseada em estudos que usam o corpo masculino como norma. A não ser por estudos específicos sobre útero, ovários ou mamas, as mulheres ficam de fora das pesquisas clínicas, porque o corpo do homem é considerado mais estável e menos propenso a oscilações, além de não correr o risco de engravidar ao longo do caminho. Há 30 anos, nos Estados Unidos, o FDA (agência que regula medicamentos e alimentos e remédios nos EUA) obriga as farmacêuticas a incluir mulheres em seus estudos, porém elas evitam participar. “Não é apenas uma questão clínica, mas também cultural. Mais do que serem chamadas, elas precisam querer participar, precisam se sentir seguras e há muitas razões para não se sentirem assim”, afirma a autora. Como demora muito tempo para as drogas chegarem ao mercado, o resultado é que os medicamentos têm como referência só o corpo do homem. Apesar da falta de pesquisas, há fortes indícios de que alguns analgésicos são menos eficazes no corpo feminino, que também precisam de diferentes dosagens de anestésicos cirúrgicos ou remédios para o Alzheimer. Para a autora, boa parte da sobrevivência das espécies primitivas está ligada à ginecologia, que começou com um conjunto de ferramentas biológicas e evoluiu até o ponto de as mulheres influenciarem seu próprio mecanismo de reprodução. Apesar disso, as doenças especificamente femininas, co-

mo endometriose, recebem pouco investimento em pesquisa. “Evoluímos em doenças específicas do homem. Com todo o respeito pela causa, mas acho que a gente já sabe o suficiente sobre disfunção erétil. Podemos olhar para outros assuntos”, afirma. Estudando o corpo feminino, podemos entender por que as mulheres vivem mais e quais as diferenças no processo de envelhecimento. A menopausa, presente só nelas, seria uma maneira de evitar acidentes genéticos por conta dos óvulos velhos. “Minha utopia de futuro não inclui ter filhos com 80 anos, mas entender o que é a menopausa nos ajudaria a enfrentar melhor os problemas decorrentes dessa transição, como osteoporose ou a incidência de problemas cardíacos”, diz Bohannon. Ela considera que entender o corpo da mulher e possibilitar que elas vivam melhor não é uma questão de feminismo, e sim condição fundamental para nosso caminho evolutivo. “O homem não tem que se importar com a vida da mulher porque tem uma irmã ou agora tem uma filha, mas porque todo mundo é gerado pelo corpo de uma mulher. É como a biologia funciona”, diz. Há dez anos, os números da mortalidade materna nos Estados Unidos estão subindo, o que é uma inversão da tendência nos dois últimos séculos. As regiões onde mais morrem mães são as comunidades pobres das regiões mais conservadoras do país, como Texas e Minnesota. Na Europa, o quadro não é tão assustador: as mortes seguem caindo, contudo em um ritmo mais lento que nos anos anteriores. Do ponto de vista científico, uma sociedade mais igualitária pode ser essencial para a evolução da espécie.

Eva
Autoria: Cat Bohannon. Ed.: Companhia das Letras. Tradução: Fernanda Abreu. R\$ 119,90 (616 págs.)

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A • Fiduciante: FERNANDA MARTINS BASSO

LOTE 01 - O Apartamento nº 16, localizado no 1º pavimento, da Torre Upper East, do Condomínio Upper Living, à Avenida Mofarrej, nº 348, no 14º subdistrito, Lapa, com a área privativa de 79,130m², área comum de 80,419m², nela incluída a correspondente a 2 vagas indeterminadas na garagem localizada no subsolo e pavimento térreo, e área total de 159,549m², cabendo-lhe a fração ideal de 0,0051853 no terreno descrito na matrícula nº 122.458, na qual sob nº 148 foi registrada a instituição e especificação do condomínio, tendo sido a convenção registrada sob nº 11.727 no Livro 3- Auxiliar desta Serventia. Imóvel objeto da matrícula nº 133.819 do 10º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. 1ª Leilão dia 16/07/2024, às 11:00 horas, à Rua Minas Gerais, 316, cj. 62, Heliópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 979.002,27 (Novecentos e setenta e nove mil, dois reais e vinte e sete centavos). 2ª Leilão dia 30/07/2024, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 489.501,14 (Quatrocentos e oitenta e nove mil, quinhentos e um real e quatorze centavos).

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o valor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

PARA MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE
SÃO PAULO - SP - CASA

1º Leilão: 22/07/2024, a partir das 12h00. 2º Leilão: 25/07/2024, a partir das 12h00.

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 07.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infrascriptos, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os lances serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.fretaisleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: São Paulo/SP, cl. Germania, Rua Dr. Reynaldo Schwart Furtado, nº 19 e Rua Chacal Local (Ls. 375 e 376 da gl. O). Casa. Áreas totais: terr. 497,60m² e constr. 242,00m² (edificada 332,00m²). Matr. 321.384 do 11º RI local. Obs.: Regulatório e encargos perante os órgãos competentes da divergência da área construída que vier a ser apurada no local com a lançada no IPTU e averçada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 22/07/2024, a partir das 12h00. Lance mínimo: R\$ 1.700.183,70. 2º Leilão: 25/07/2024, a partir das 12h00. Lance mínimo: R\$ 1.445.117,51 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% no Leilão. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos lances, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.vitrinedebrasco.com.br e www.fretaisleiloeiro.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 025/2024

Proc. Adm. n.º. 240509031395600/2024

Objeto: Registro de Preços fornecimento parcelado de TUBOS DE PEAD, em atendimento à demanda da Secretaria Municipal de Operações Urbanas (SMOU), pelo período de 12 (doze) meses. Do Edital: O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 10/07/2024, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: Dia 25/07/2024, às 10h. Santana de Parnaíba, 05 de julho de 2024. AUTORIDADE COMPETENTE

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE 1º e 2º PRACAS - LEI 9.514/97 E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

FERNANDO SEMERJIMIAN, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1.378, autorizado por SANTO ANTONIO DO ATERRADONHO EMPREENHIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA - CNPJ nº 03.936.000/0001-65, faz saber que venderá em 1º e 2º Leilão Empreitada, exclusivamente on-line, localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Professor Vicente Rao, nº 1.262, Bairro Jardim Petrópolis, CEP. 04636-001, no dia 06 de maio de 2024, às 11h00 (onze) horas, de modo exclusivamente digital e remoto. 2. PUBLICAÇÕES LEGAIS: Foram publicados o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no dia 04 de maio de 2024, página 9 na versão impressa, e na versão digital (página 51) do jornal Folha de São Paulo, 3. CONVOCAÇÃO: Dispensada a convocação nos termos do artigo 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei nº 6.404/76"), em vista da presença da Acionista representando a totalidade do capital social. 4. PRESENCIA: Acionista representando a totalidade do capital social. 5. MESA: Presidente da Mesa, Jean Carlos Borges. Secretária "ad hoc", Luciana Ferreira Neves Vasconcelos. 6. ORDEN DO DIA: 6.1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, e 6.2. Deliberar sobre a proposta de destinação dos resultados e a não distribuição de dividendos, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. 7. DELIBERAÇÕES: Dando início aos trabalhos, foram tomadas as seguintes deliberações: 7.1. Aprovada a lavratura da presente ata em forma de sumário e sua publicação com a omissão da assinatura do Acionista presente, na forma do Artigo 130, §1º e §2º, da Lei nº 6.404/76; 7.2. Aprovadas, sem restrições, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e 7.3. Considerando que a Companhia aprovou um prejuízo no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$115.473.467,19 (cento e quinze milhões, quatrocentos e setenta e três mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e dezesseze centavos), fica aprovada a sua destinação à conta de lucros ou prejuízos acumulados, e, portanto, não haverá lucro ou dividendos a serem distribuídos. 8. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, lavrando-se a presente ata, e, depois de lida e aprovada, foi assinada digitalmente pelos presentes, para fins de registro no livro de atas. Presidente: Sr. Jean Carlos Borges e Secretária: Sra. Luciana Ferreira Neves Vasconcelos. Advogados: Shéfany Silva Monjardin da Fonseca - Advogada - OAB/MG 164.455 - (Assina digitalmente); Juliana Martins de Souza - Secretária "ad hoc" - (Assina digitalmente); Luciano Roberto Pereira - Advogado - OAB/MG 114.668 - (Assina digitalmente); JUCESP nº 212.245/24 e em 27/05/2024 - Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

VOGEL SOLUÇÕES EM TELECOMUNICAÇÕES E INFORMÁTICA S/A

CNPJ/MF: 05.872.814/0001-30 - NIRE: 35.300.467.132

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 06 DE MAIO DE 2024

1. LOCAL, DATA E HORÁRIO: Sendo considerada realizada na sede da Vogel Soluções em Telecomunicações e Informática S/A ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Professor Vicente Rao, nº 1.262, Bairro Jardim Petrópolis, CEP. 04636-001, no dia 06 de maio de 2024, às 11h00 (onze) horas, de modo exclusivamente digital e remoto. 2. PUBLICAÇÕES LEGAIS: Foram publicados o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no dia 04 de maio de 2024, página 9 na versão impressa, e na versão digital (página 51) do jornal Folha de São Paulo, 3. CONVOCAÇÃO: Dispensada a convocação nos termos do artigo 124, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei nº 6.404/76"), em vista da presença da Acionista representando a totalidade do capital social. 4. PRESENCIA: Acionista representando a totalidade do capital social. 5. MESA: Presidente da Mesa, Jean Carlos Borges. Secretária "ad hoc", Luciana Ferreira Neves Vasconcelos. 6. ORDEN DO DIA: 6.1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, e 6.2. Deliberar sobre a proposta de destinação dos resultados e a não distribuição de dividendos, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. 7. DELIBERAÇÕES: Dando início aos trabalhos, foram tomadas as seguintes deliberações: 7.1. Aprovada a lavratura da presente ata em forma de sumário e sua publicação com a omissão da assinatura do Acionista presente, na forma do Artigo 130, §1º e §2º, da Lei nº 6.404/76; 7.2. Aprovadas, sem restrições, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e 7.3. Considerando que a Companhia aprovou um prejuízo no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, no valor de R\$115.473.467,19 (cento e quinze milhões, quatrocentos e setenta e três mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e dezesseze centavos), fica aprovada a sua destinação à conta de lucros ou prejuízos acumulados, e, portanto, não haverá lucro ou dividendos a serem distribuídos. 8. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, lavrando-se a presente ata, e, depois de lida e aprovada, foi assinada digitalmente pelos presentes, para fins de registro no livro de atas. Presidente: Sr. Jean Carlos Borges e Secretária: Sra. Luciana Ferreira Neves Vasconcelos. Advogados: Shéfany Silva Monjardin da Fonseca e Ana Paula Rodrigues Marques de Oliveira). São Paulo, 06 de maio de 2024. A presente ata é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Jean Carlos Borges - Presidente da Mesa - (Assina digitalmente); Shéfany Silva Monjardin da Fonseca - Advogada - OAB/MG 164.455 - (Assina digitalmente); Juliana Martins de Souza - Secretária "ad hoc" - (Assina digitalmente); Luciano Roberto Pereira - Advogado - OAB/MG 114.668 - (Assina digitalmente); JUCESP nº 212.245/24 e em 27/05/2024 - Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

AVISO DE LICITAÇÃO

ENCONTRA-SE ABERTA NA FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR - PROCONSP A LICITAÇÃO PARA ATUAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00015/2024, em 15/07/2024, às 10h00, no endereço eletrônico: www.fundacoedeprotecto.org.br. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE IMPRESSÃO CORPORATIVA POR MEIO DE OUTROS MEIOS DE IMPRESSÃO MULTIFUNÇÃOIS. COM FOMENTO DE PAPEL. INÍCIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS 10/07/2024 - ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 24/07/2024 ÀS 10:00HS NO ENDEREÇO ELETRÔNICO WWW.GOV.BR/COMPRAS

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Leilão: 16 de julho de 2024, a partir das 10h00min

2º Leilão: 19 de julho de 2024, a partir das 14h00min (Horário de Brasília)

Alexandre Travençolo, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Araújo de Jesus Lins, 1177 - Jardim Ângela - Embu das Artes/SP, faz saber, através do presente Edital, que, em nome do BANCO SANTANDER (Brasil) S.A., inscrita no CNPJ nº 07.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infrascriptos, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os lances serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.fretaisleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: São Paulo/SP, cl. Germania, Rua Dr. Reynaldo Schwart Furtado, nº 19 e Rua Chacal Local (Ls. 375 e 376 da gl. O). Casa. Áreas totais: terr. 497,60m² e constr. 242,00m² (edificada 332,00m²). Matr. 321.384 do 11º RI local. Obs.: Regulatório e encargos perante os órgãos competentes da divergência da área construída que vier a ser apurada no local com a lançada no IPTU e averçada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 22/07/2024, a partir das 12h00. Lance mínimo: R\$ 1.700.183,70. 2º Leilão: 25/07/2024, a partir das 12h00. Lance mínimo: R\$ 1.445.117,51 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% no Leilão. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos lances, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.vitrinedebrasco.com.br e www.fretaisleiloeiro.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE

BRODOWSKI-SP - CASA

1º Leilão: 22/07/2024, a partir das 12h00. 2º Leilão: 25/07/2024, a partir das 12h00.

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 07.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infrascriptos, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os lances serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.fretaisleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: São Paulo/SP, cl. Germania, Rua Dr. Reynaldo Schwart Furtado, nº 19 e Rua Chacal Local (Ls. 375 e 376 da gl. O). Casa. Áreas totais: terr. 497,60m² e constr. 242,00m² (edificada 332,00m²). Matr. 321.384 do 11º RI local. Obs.: Regulatório e encargos perante os órgãos competentes da divergência da área construída que vier a ser apurada no local com a lançada no IPTU e averçada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 22/07/2024, a partir das 12h00. Lance mínimo: R\$ 1.700.183,70. 2º Leilão: 25/07/2024, a partir das 12h00. Lance mínimo: R\$ 1.445.117,51 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% no Leilão. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos lances, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.vitrinedebrasco.com.br e www.fretaisleiloeiro.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE 1º e 2º PRACAS - LEI 9.514/97 E IDENTIFICAÇÃO LEGAL DAS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

FERNANDO SEMERJIMIAN, Leiloeiro Oficial - JUCESP nº 1.378, autorizado por VORTX DISTRIBUIDORA DE MÁQUAS CAPITAL REAL ESTATE DEBT II - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO CREDITO PRIVADO INVESTIMENTO AO EXTERIOR, CNPJ nº 07.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infrascriptos, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização: Os lances serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.fretaisleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: São Paulo/SP, cl. Germania, Rua Dr. Reynaldo Schwart Furtado, nº 19 e Rua Chacal Local (Ls. 375 e 376 da gl. O). Casa. Áreas totais: terr. 497,60m² e constr. 242,00m² (edificada 332,00m²). Matr. 321.384 do 11º RI local. Obs.: Regulatório e encargos perante os órgãos competentes da divergência da área construída que vier a ser apurada no local com a lançada no IPTU e averçada no RI, correrão por conta do comprador. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 22/07/2024, a partir das 12h00. Lance mínimo: R\$ 1.700.183,70. 2º Leilão: 25/07/2024, a partir das 12h00. Lance mínimo: R\$ 1.445.117,51 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% no Leilão. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos lances, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.vitrinedebrasco.com.br e www.fretaisleiloeiro.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n.º 024/2024

Proc. Adm. n.º. 240.515.031.700.700/2024

Objeto: Pregão Eletrônico visando o Registro de Preços para prestação de serviços de buffet, incluindo o fornecimento de produtos e mão de obra especializada, visando o atendimento aos eventos da Secretaria Municipal de Educação, Fundo Social e demais pastas desse município, pelo período de 12 (doze) meses. Do Edital: O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 10/07/2024, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Default.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: Dia 24/07/2024, às 10h. Santana de Parnaíba, 05 de julho de 2024. AUTORIDADE COMPETENTE

sabesp

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO



Simone Biles em apresentação em torneio classificatório dos EUA Matt Krohn - 30.jun.24/USA Today Sports/Reuters

Simone Biles Owens, 27
Nascimento Columbus (EUA);
Altura 1,42 m
Participações olímpicas Rio-2016 e Tóquio-2020; com 4 ouros, 1 prata e 2 bronzes
Resultado em Mundiais 30 medalhas no total, 23 de ouro

Após traumas em Tóquio, Biles quer ver até onde consegue ir

Ginasta sabe que não está curada, mas voltou em alto nível depois de afastamento para cuidar da saúde mental

PARIS-2024

Marcos Guedes

SÃO PAULO Simone Biles chegou aos Jogos Olímpicos de Tóquio, em 2021, como o maior nome da história da ginástica artística. Esperava-se dela múltiplas medalhas. A norte-americana deixou o Japão um tanto constrangida, com apenas um bronze nas disputas individuais —um “apenas” que só faz algum sentido porque estamos falando de uma das maiores esportistas de todos os tempos, com 37 medalhas entre Mundiais e Olimpíadas. O bronze de três anos atrás é tratado por ela como uma das mais importantes de sua carreira. Biles, com apenas um bronze individual e uma prata por equipes, foi a grande personagem dos Jogos de Tóquio. Ao desistir da disputa da maioria das finais, por questões de saúde mental, deu visibilidade ao assunto e trouxe à tona o conceito de que “tudo bem não estar bem”. Agora, ainda que não esteja exatamente curada, acredita estar pronta para exibir seu excepcional talento nos Jogos de Paris. “Nunca imaginei ir a outra edição dos Jogos Olímpicos depois de Tóquio, dadas as circunstâncias. Nunca pen-

sei que poderia estar de novo no ginásio, girando, sentindo-me livre”, disse a atleta de 27 anos, na semana passada, quando assegurou sua classificação, superando todas as compatriotas no torneio seletivo norte-americano. Essa liberdade não foi experimentada no Japão. Simone relatou uma sensação estranha já no embarque em 2021, porém a guardou para si, em tentativa de não passar insegurança às companheiras mais jovens. Apesar do desconforto, avançou em primei-

“Por mais desagradável que tenha sido, sei que eu ter falado sobre o assunto está ajudando outras pessoas. É o que eu sempre quis fazer, dentro do esporte e fora dele

Simone Biles
ginasta

ro lugar na disputa individual geral e se classificou também para a final de cada um dos quatro aparelhos. Antes da primeira decisão, porém, que seria a competição por equipes, em um treinamento ela teve “twisties”, que ocorrem quando um ginasta se perde no ar durante o movimento, algo muito perigoso. Ela comparou a situação a acordar um dia tendo se esquecido de como dirigir um carro. “Você não tem controle sobre seu corpo. Você faz uma coisa por tanto tempo e, de repente, não tem mais controle. É aterrorizante”, afirmou. Ainda assim, Biles foi em frente. Começou a decisão na prova do salto e deu uma volta e meia com o corpo, em vez das duas e meia planejadas. No momento em que pousou, telefonou para a mãe, Nellie Biles, chorando: “Eu não consigo fazer isto”. Ouviu que não deveria mesmo correr o risco de se machucar. A atleta, então, retirou-se da disputa e torceu pelas companheiras dos Estados Unidos, que ficaram com a medalha de prata, atrás da Rússia. Topou apenas participar da decisão individual na trave de equilíbrio, que tem só um movimento acrobático mais ousado, no encerramento. Por

segurança, trocou um “twist” por um “flip”. E levou o bronze que tanto valoriza. Simone deixou o ginásio pensando: “A América me odeia”. E até houve alguma reação negativa, especialmente no ambiente tóxico das redes sociais. De maneira geral, no entanto, a repercussão foi positiva, e a atleta perdeu a conta de quantas vezes ouviu a frase: “Por sua causa, fui atrás da ajuda de que precisava”. “Por mais desagradável que tenha sido, sei que eu ter falado sobre o assunto está ajudando outras pessoas. É o que eu sempre quis fazer, dentro do esporte e fora dele”, disse Biles, vendo algo positivo também em um sentido pessoal. “Acho que não teria buscado a ajuda apropriada se não tivesse acontecido daquele jeito”. A ajuda apropriada inclui uma relação ainda mais próxima com a mãe. Segundo a ginasta, também lhe fez bem o casamento com Jonathan Owens, jogador de futebol americano do Chicago Bears. Além, é claro, da ajuda profissional de um terapeuta. Essa rede de apoio permitiu que a norte-americana voltasse a treinar e, eventualmente, após dois anos, em um processo cheio de avanços e retrocessos, competisse novamente, em nível elevado. Sua volta triunfal às grandes competições se deu no Mundial da Antuérpia, em outubro do ano passado, com cinco medalhas: quatro de ouro (individual geral, equipes, trave e solo) e uma de prata (salto, atrás da brasileira Rebeca Andrade).

✱

Este é o primeiro de uma série diária de dez textos sobre destaques não brasileiros aguardados nos Jogos Olímpicos de 2024. Serão detalhadas as trajetórias até Paris de atletas como Novak Djokovic, Noah Lyles, Sha'Carri Richardson, Katie Ledecky e aqueles que formam o estrelado time masculino norte-americano de basquete, que contará com LeBron James e Stephen Curry.

Modalidades como kitesurfe e marcha têm novas provas em Paris

Lucas Bombana

SÃO PAULO Um dos esportes mais vitoriosos do Brasil na história das Olimpíadas, com 19 medalhas desde a edição da Cidade do México, em 1968, a vela ganhará uma nova prova nos Jogos de Paris que pode render mais conquistas ao país. O kitesurfe —em que o atleta desliza sobre as águas em cima de uma prancha guiado por uma espécie de paraquedas— fará sua primeira participação olímpica na França, com o Brasil representado pelo maranhense Bruno Lobo. “Foi uma trajetória de muitos desafios, saí lá de São Luís, longe da maioria das competições, treinando só, mas a gente persistiu, conseguimos chegar até aqui e vamos com tudo”, diz Bruno à Folha. Ele garantiu vaga nas Olimpíadas no Mundial de 2023 da modalidade, em Haia, na Holanda, quando terminou na nona colocação. Ortopedista, Lobo se afastou da atividade médica para se dedicar exclusivamente ao kite e realizar o sonho de competir nas Olimpíadas. As provas de kite serão entre 4 e 8 de agosto. Os atletas percorrerão cerca de 10 km em cada regata, contornando boias posicionadas ao longo da Marina de Marselha, local da competição, com duração média de 15 minutos. O atleta diz que a prática do kitesurfe começou como um hobby junto com o pai, mas, à medida que o esporte foi se desenvolvendo e ganhando novos praticantes, passou a se dedicar cada vez mais, com a conquista de campeonatos —o maranhense é oito vezes campeão brasileiro e duas vezes pan-americano. Gerente de esportes da CBVela (Confederação Brasileira de Vela) e treinador de Bruno Lobo, o uruguaio Juan Sienna explica que, a depender das condições meteorológicas, os atletas podem atingir velocidades de até 70 km por hora —a categoria mais veloz da vela. “É um esporte de praia radical, de alta velocidade e com muita adrenalina”, afirma Sienna, em referência ao objetivo do COI (Comitê Olímpico Internacional) de trazer às Olimpíadas novas provas que atraíam um público mais jovem, caso do skate e do surfe em Tóquio. Os equipamentos utilizados nas provas de kitesurfe são compostos pela pran-

cha, que conta com um tipo de mastro embaixo que permite aos atletas flunar sobre a água, e o paraquedas (pi-pa) preso à cintura que dá a direção de acordo com os ventos. Devido à velocidade que os competidores podem atingir, há também equipamentos de segurança, como capacete e colete. Segundo Sienna, ao longo do último ciclo olímpico, foi realizado um trabalho de adaptação ao formato das disputas em Paris. O kitesurfe foi historicamente disputado com os atletas ganhando impulso para fazer manobras acrobáticas no ar. Por isso, foram necessários treinamentos específicos para a disputa olímpica no formato de regatas, com adaptações no material utilizado. Além do kitesurfe, haverá também pela primeira vez nos Jogos o revezamento misto da marcha atlética, modalidade presente desde as Olimpíadas de Londres, em 1908. O Brasil estará na disputa com Caio Bonfim e Viviane Lyra, bronze na prova nos Jogos Pan-Americanos de Santiago, em 2023. A nova prova entra no lugar da disputa masculina de 50 km da marcha atlética, no âmbito dos esforços do COI de promover a primeira Olimpíada com o mesmo número de homens e mulheres. As duplas percorrerão os 42,195 km se revezando, cada um correndo cerca de 10 km em cada trecho, com os homens iniciando a prova e as mulheres encerrando a disputa. A dupla brasileira alcançou a quinta colocação no Mundial de Marcha Atlética realizado em abril, na Turquia, e chega para a competição em Paris entre os candidatos ao pódio. “Olimpíada é sonho, trabalhamos muito e o que eu posso prometer é muita dedicação, e que a gente possa passar a linha de chegada, olhar para trás e saber que tudo foi entregue. É com esse sentimento que queremos concluir essa Olimpíada”, afirma Bonfim. Segundo Gianetti Bonfim, mãe e treinadora de Caio, a nova prova exige uma atenção especial aos intervalos em que os atletas estarão em repouso, com a necessidade de alongamentos a todo momento para manter o corpo aquecido. O revezamento misto da marcha atlética acontece no dia 7 de agosto, na região de Trocadéro, em Paris, no entorno da Torre Eiffel. demia e a invasão da Rússia à Ucrânia contribuíram para a alta do preço de alimentos e na inflação global. Só então percebo que no boné dele está escrito “America First” —slogan de Trump. Desisto. Certas pessoas acreditam em qualquer coisa que você diga, contanto que seja o que elas querem ouvir. Volto minha atenção ao jogo do Brasil, cuja camisa amarela foi sequestrada pela extrema direita. Há então uma súbita queda de luz no pub. O motivo seria a sobrecarga do sistema pelo calor e o uso do ar-condicionado. As temperaturas aqui passam de 45 graus, mas adiantaria falar sobre aquecimento global para alguém que defende um maluco como Trump, que diz que isso não existe? Nem deu tempo. A falta de luz acionou o alarme de emergência, e tivemos que sair rapidamente do pub. Na penumbra, não o vi mais. Ainda bem.

Copa América, Eurocopa e a extrema direita

O que o brexit, os eleitores franceses e um caminhoneiro dos EUA têm em comum

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

Os “brexiteers” deixaram o poder. Finalmente. O termo é usado para políticos do partido conservador, de direita, como o ex-premier Boris Johnson, que fizeram uma campanha mentirosa a favor da saída do Reino Unido da União Europeia. O brexit foi a decisão mais equivocada desde os tempos da rainha Vitória; deixou o país mais dividido e pobre. Nas eleições gerais de quinta-feira (4), os conservadores sofreram uma derrota humilhante nas urnas. Quatorze anos depois,

o Reino Unido volta a ter um governo trabalhista. Enquanto isso, a seleção da Inglaterra disputa a Eurocopa, na Alemanha. A equipe de Gareth Southgate, sempre enrijada em temas como racismo e inclusão, não opinou sobre as eleições. Talvez porque os conservadores, com pautas radicais anti-imigração e trapalhadas na área econômica, nem tinham chance. Ou porque os jogadores já têm problemas suficientes. Estão entre os favoritos ao títu-

lo do torneio, mas seriam eliminados nas oitavas pela Eslováquia, 45º do ranking da Fifa, não fosse o gol de Bellingham no último minuto dos acréscimos, na vitória por 2 a 1. Uma seleção pressionada a conquistar um troféu que não vem desde a Copa de 1966, e questionada sobre por que seus craques não têm o mesmo desempenho apresentado nos clubes. Já a seleção da França, exemplo do multiculturalismo do país, falou sobre política na

Euro. Mbappé, Marcus Thuram e Dembélé pediram publicamente que os franceses não votem na ultradireita nas eleições parlamentares convocadas pelo presidente Emmanuel Macron, e que os jovens rejeitem o extremismo. Aqui nos Estados Unidos, onde cubro a Copa América, fala-se muito em política, ainda mais depois do debate presidencial entre Joe Biden e Donald Trump. Estou agora no Arizona, tão quente que parece que mer-

gulhei em um forno ligado. Em raro momento de folga, sentei-me no bar de um pub para assistir a Brasil x Colômbia pelo celular. Um senhor de boné, cabelos brancos e cavanhaque, sentado ao meu lado, puxa papo. Conta-me que é caminhoneiro e leva material para a construção do polêmico muro na fronteira com o México que tenta conter a entrada de imigrantes ilegais. Sorrindo, mostra-me fotos e pergunta o que acho sobre imigração. Respondo que, no Reino Unido, o tema divide opiniões. E explico que a maioria dos que tentam entrar na Inglaterra, em botes pelo canal da Mancha, fogem de países em guerra e estão tão desesperados que aceitam o alto risco de morrer afogados se o barco virar. Ele me diz que Trump vai ganhar as eleições e que a vida dele ficou pior com Biden presidente. Explico que a pan-

Ilha de Páscoa abrigou população menor do que se pensava, o que põe em xeque tese sobre colapso

CIÊNCIA

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) O destino da misteriosa civilização da ilha de Páscoa, no oceano Pacífico, provavelmente não foi selado pela superexploração agrícola de seu solo, sugere um novo estudo. A análise, combinando imagens de satélite com modelos computacionais, indica que só uma área bastante modesta da ilha chegou a ser usada para a agricultura intensiva.

Essas lavouras em pequena escala teriam sustentado uma população de poucos milhares de habitantes ao longo dos séculos —mais ou menos a mesma quantidade de gente que existia ali quando os primeiros europeus desembarcaram no território, em 1722.

Os dados acabam de sair em artigo no periódico especializado Science Advances. Se as conclusões estiverem corretas, elas podem solapar a ideia de que a ilha teria passado por um processo de superpopulação, chegando a abrigar dezenas de milhares de pessoas num território pequeno (de 24 km de comprimento por 12 km de largura).

A discussão sobre a ascensão e a queda da civilização de Rapa Nui, como a ilha é co-



Estátuas gigantes de pedra na ilha de Páscoa Zhu Yubo - 9.abr.24/Xinhua

nhecida no idioma polinésio de seus habitantes originais, tem se estendido há décadas.

Uma interpretação, defendida por especialistas como o biogeógrafo americano Jared Diamond em seu best-seller “Colapso”, de 2005, é que a chegada dos primeiros seres humanos ao ambiente insular teve impacto devastador sobre a flora de grandes palmeiras e sobre a fauna de aves endêmicas (exclusivas) de Rapa Nui.

A partir dos séculos 12 ou 13 d.C., esses primeiros co-

lonos polinésios teriam derubado as palmeiras e caçado as aves nativas.

Com pouca matéria-prima sobrando para construir canoas e pescar, eles teriam se dedicado à agricultura intensiva. Durante algum tempo, a população teria crescido, permitindo o surgimento de uma sociedade complexa, construtora das famosas estátuas de pedra da região.

Mas o solo frágil e as condições climáticas da ilha de Páscoa teriam levado ao colapso da produção de alimen-

tos, desembocando em guerras, canibalismo e uma grande perda populacional. A chegada de epidemias levadas pelos europeus teria sido apenas a cereja do bolo.

Diversos trabalhos, porém, têm questionado esse cenário. No artigo recém-publicado, a equipe capitaneada por Dylan Davis, da Universidade de Columbia, tentou obter a estimativa mais precisa possível sobre a área da ilha empregada para práticas agrícolas no passado.

É possível detectar essas

áreas porque elas eram cultivadas de acordo com a técnica da “jardinagem de pedra”, na qual os agricultores espalhavam rochas e pedras esmigalhadas pelo terreno de diferentes maneiras.

Estimativas sobre a quantidade original dos “jardins de pedra” em Rapa Nui já tinham sido feitas antes com base em imagens de satélite. Mas sua confiabilidade era baixa.

A equipe de Davis usou diferentes imagens de satélite em infravermelho e abordagens de aprendizado de máquina (uma metodologia de inteligência artificial) para melhorar essa precisão, validando depois as estimativas com trabalho de campo.

Eles argumentam que sua análise conseguiu identificar as áreas de agricultura intensiva com acurácia superior a 80%. Enquanto o principal estudo anterior sobre o tema apontou que essas áreas mediam entre 4 km² e 20 km², Davis e seus colegas calculam que a extensão real poderia ser inferior a 1 km².

Mesmo considerando que áreas similares se tornaram “invisíveis” graças a intervenções modernas no solo de Rapa Nui, e que havia outros tipos de exploração agrícola na ilha), eles calculam que a população não poderia ter excedido 4.000 pessoas em nenhum momento. Isso não bateria com um cenário de superpovoamento na época pré-colonial, afirmam os autores do estudo.

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira

folha.com/cozinhabruta

Por que desisti de procurar comida boa em Buenos Aires

Buenos Aires Vim para a Argentina com um único propósito: pagar uma dívida de confiança com o Pedro, meu filho de 11 anos.

Nas férias escolares de julho passado, fomos os dois para Foz do Iguaçu. Escolhi o destino pelo preço da passagem, nunca havia viajado para Foz. Sem saber o que encontraríamos, embalei assim a venda das férias para o moleque:

– Vamos visitar três países num passeio só: Brasil, Argentina e Paraguai.

Ele ficou eufórico, eu não imaginava que fosse funcionar tão bem.

Aí, quando embarcávamos, a moça da companhia aérea pediu cartão de embarque e documentos. Apresentei tudo, mas, ao guardar a papelada, deixei cair no chão o RG do Pedro. Percebi a mancada assim que tomei o assento no avião. Já era tarde demais.

Tentamos entrar na Argentina com o RG digital do filhote, mas o hermano de la guardia de migración foi irredutível.

Pedro ficou inconsolável e furioso comigo, justificadamente. Passou um ano falando em vir para a Argentina.

Aqui estamos em Buenos Aires. Já é a quinta ou sexta vez que visito este país. Sempre comi esplendidamente. Parrillas fenomenais. Vinhos fantásticos e ridiculamente baratos.

Mas nunca havia vindo com uma criança.

Pensei que daria para conciliar as expectativas. Apresentar ao pré-adolescente algo completamente novo e, ao mesmo tempo, atualizar meu currículo de glutão profissional.

Peguei recomendações de amigos residentes ou mais viajados do que eu.

Fiz listas de churrascarias, pizzarias e bodegones —algo entre o boteco e a cantina italiana—, enfim, lugares familiares e não muito caros, adequados ao apetite feroz de quem está no limiar da puberdade.

Aí deu que nenhum desses lugares estava na rota das atrações que o Pedro queria conhecer. Acabamos por nos comportar como turistas comuns.

Logo ao desembarcar, antes do nascer do sol, dei-lhe um misto-quente da Havanna do aeroporto. Depois, enquanto vagávamos pela cidade gelada, entramos num Starbucks para usar o banheiro. Ele quis um chocolate quente. Eu dei e peguei um para mim. Doce demais, mas satisfatório naquele momento.

Ontem o moleque quis conhecer o Caminito, na Boca. Meu plano era vazar para comer fora das arapucas turísticas, mas ele estava a fim demais de comer nas casinhas coloridas. Terminamos almoçando um choripán um pouco superfaturado, mas OK. Ele amou.

Vendo o brilho nos olhos do filho, entendi que nesta viagem devo abdicar das minhas idiossincrasias gastronômicas. Comeremos o que aparecer pelo caminho.

No dia seguinte, já tendo aceitado plenamente as regras do jogo, fomos para Tigre, uma cidadezinha no delta do rio Paraná, com canais repletos de casas adoráveis nas margens. Enquanto esperávamos o passeio de barco, que saía bem na hora do almoço, mandei para dentro uma empanada a quem de sofrível e aquecida no micro-ondas de um estabelecimento pangaré do terminal fluvial.

Quer saber? Estou feliz.

Por muito tempo prezei demais comer bem em todas as ocasiões. Nesta viagem, o Pedro está me ensinado que há coisas muito mais importantes.



PARQUE VALONGO É INAUGURADO EM SANTOS COM RODA-GIGANTE DE 30 METROS E SHOWS

A área portuária doada pela União e revitalizada pela iniciativa privada foi aberta ao público na tarde desta sexta (5) Divulgação/PMS



O gato Larry, na entrada de Downing Street Hannah McKay/Reuters

VOCÊ VIU?

Larry, gato que mora em Downing Street, recebe 6º primeiro-ministro. Aos 17 anos, 13 deles vivendo na residência oficial e escritório do primeiro-ministro do Reino Unido, Larry se prepara para receber Keir Starmer, que assumiu o cargo nesta sexta (5).

O felino idoso não tem raça definida e nasceu em 2007. Aos 4 anos, foi adotado no abrigo Battersea Dogs and Cats Home, em Londres, pela equipe de Downing Street para ser o animal de estimação dos filhos do então primeiro-ministro David Cameron.

Desde então, já viu cinco pessoas ocuparem o local. Além de Cameron (2010-2016), Theresa May (2016-2019), Boris Johnson (2019-2022), Liz Truss (2022), Rishi Sunak (2022-2024) e, agora, Starmer.

Por todo esse tempo, Larry continua no posto de “chief mouser”, o caçador de ratos da residência oficial do premiê britânico.

Durante as perguntas finais do seu mandato, Cameron explicou que o bichano é um funcionário público, e não uma propriedade pessoal. Portanto, ele não deixa Downing Street após uma mudança de cargo de primeiro-ministro.

Larry tem uma conta oficial no X em que, antes da chegada de Starmer, postou: “Rishi Sunak ofereceu sua renúncia ao rei, mas Keir Starmer ainda não foi nomeado, então quem está no comando? Eu”.

O site de Downing Street afirma que Larry conquistou o coração do público e as equipes de imprensa, que frequentemente acampam em frente à residência. **Sílvia Haidar**

ACERVO FOLHA

Há 50 anos 6.jul.1974

Brasil enfrenta a Polônia na disputa pelo 3º lugar da Copa

Uma desanimada seleção brasileira de futebol encarárá a Polônia na decisão do terceiro lugar da Copa do Mundo-1974, no Estádio Olímpico de Munique, neste sábado (6), às 12h.

A Polônia, apesar de nunca ter vencido o Brasil, em quatro jogos disputados na história, entrará em campo desta vez com um ligeiro favoritismo. A

equipe tem entre os destaques o goleiro Tomaszewski, o artilheiro Lato e o volante Deyna, que foi comparado a Zito pelo Pelé.

A campanha dos poloneses surpreendeu o técnico brasileiro, Zagallo, que não esperava que o rival chegasse à fase final da Copa.

F LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br



ilustrada

Papéis avulsos

Livros-jogos, febre no passado, voltam a ser mania com histórias de mistério, fantasia e até ficção sobre a ditadura militar no Brasil

Ilustração
do livro
'O Porão'
Divulgação

Susana Terao

SÃO PAULO Ir da primeira à última página de “O Porão” é a única escolha que o leitor não pode fazer. Com seus rumos ditados por decisões propostas ao fim de cada capítulo, exigindo que o volume seja folheado num vaivém incessante, a obra de Vítor Soares e Giovanni Arceno publicada pela editora Record dá novo fôlego aos livros-jogos, um gênero de literatura que fez sucesso nas décadas de 1980 e 1990.

É a interatividade que reina nas narrativas, que vão do suspense à fantasia e podem exigir, além da leitura, o rolar de dados e a escrita de fichas de personagem típicas dos RPGs.

O gênero engloba os quebra-cabeças literários, nos quais podemos desvendar charadas, protagonizar uma espécie de jogo de tiro em primeira pessoa —como na série “Combat Heroes”, de Joe Dever— ou mesmo explorar a fundo a ditadura militar brasileira, como em “O Porão”.

Nesse lançamento, o jogador-leitor assume o papel de uma estudante que tenta resgatar uma colega de guerrilha do prédio do sinistro Dops, o Departamento de Ordem Política e Social, em São Paulo.

No início do livro, os autores situam o enredo em 1968, com a publicação do AI-5, decreto mais severo do regime que cerceou liberdades civis, mas ressaltam que, para adequar a trama à proposta do jogo, se permitiram algumas licenças poéticas perante os fatos.

“Um dos principais objetivos do livro é ser educativo. Por isso todas as alterações que fizemos foram pragmáticas”, diz Arceno. “Reduzimos o número de andares do prédio do Dops. Mas nos preocupamos em manter o espírito do que estava acontecendo.”

Inspirados por “Aventuras Fantásticas”, de 1982, obra de Ian Livingstone e Steve Jackson, os autores dizem que foi preciso fazer um malabarismo de técnicas para chegar ao resultado. “Não poderia pesar na literatura, assim como não poderia pesar na história para não ficar muito acadêmico, nem em mecânicas de RPG para ser inacessível a quem não conhece o gênero”, diz Arceno.

Os autores também refletem sobre a convivência desse formato físico com a predominância das telas. “Os produtos analógicos sempre vão existir em convivência com os digitais. Exploramos ao máximo a experiência offline no livro para mostrar que existem técnicas e formatos possíveis.”

Como prova dessa magia do papel, um título que gerou repercussão nas redes foi “A Mandíbula de Caim”, escrito em 1934 pelo britânico Edward Powys Mathers, sob o pseudônimo de Torquemada, e republicado pela editora Intrínseca no ano passado. É um enredo complexo que aborda seis assassinatos, mas a ordem das 216 páginas é aleatória.

Na nova edição, as folhas são destacáveis e, segundo a editora, até agora só três brasileiros conseguiram decifrar o enigma. No TikTok, leitores tentam montar as peças com a ajuda de marcadores de texto e adesivos coloridos, enquanto outros promovem forças-tarefas entre grupos de amigos colando todas as páginas numa parede, como um detetive de filme.

Segundo a editora de aquisição da Intrínseca, Marina Ginefra, o furdúncio em torno da publicação nonagenária evoca a experiência quase mística de desvendar um enigma. “Os livros interativos, para que funcionem, precisam instigar o leitor”, afirma.

Ela compara o fenômeno a outro best-seller, “Destrua Este Diário” —que não é um jogo, mas subverte o suporte e incentiva o leitor a rabiscar, rasgar e até levar o livro para o banho. “Eles proporcionam uma nova relação entre a obra e quem está lendo, fazendo com que os leitores possam se sentir parte da história.”

Continua na pág. C3

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

LISTA DE OURO

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) acaba de fechar a lista dos 12 jovens atletas que, tendo potencial para virarem futuros medalhistas, serão levados a Paris para assistir aos jogos.

LISTA 2 A lista é integrada por Rayan Kanalo, do surf, Taiane Justino, do levamento de pesos, Lucas Fonseca, da vela, Celine Bispo, da natação, Matheus Melecchi, das águas abertas, Pedro Oliveira, do vôlei de praia, Rebeca Santos, do boxe, Thiago Resende, do atletismo, Yuri Guimarães, da ginástica artística, Júlia Kudiness, do vôlei, Kaillany Cardoso, do judô, e Isabelle Estevez, do tiro com arco.

LISTA 3 O Programa Vivência Olímpica foi lançado em Londres em 2012, quando 16 jovens esportistas foram à Inglaterra ver os jogos. E já contemplou alguns dos atuais atletas que hoje representarão o Brasil na França.

LISTA 4 Entre eles estão os medalhistas olímpicos Rebeca Andrade, Isaquias Queiroz, Martine Grael e Bia Ferreira.

DEPERTO Os jovens vão poder acompanhar os treinos e as competições, além de ouvir palestras com atletas e treinadores. A ideia é que, com essa vivência, eles se entusiasmem ainda mais com a possibilidade de participar das competições nas futuras Olimpíadas.

NO VÁCUO Integrantes da diplomacia brasileira alimentam a expectativa de que seja possível evitar que a animosidade entre Lula (PT) e Javier Milei siga escalando. Para isso, avaliam, o brasileiro deveria evitar responder aos ataques que recebe de seu homólogo argentino, por mais duros que sejam.

ALVO Desde que concorreu à Casa Rosada, Milei chama o petista de corrupto e comunista e o acusa, sem provas, de interferir nas eleições argentinas. Esses ataques se intensificaram nos últimos dias, depois de Lula ter condicionado um encontro entre os dois a um pedido de desculpas do ultraliberal.

LENHA De acordo com diplomatas ouvidos pela coluna, a declaração do petista manteve o assunto em voga e alimentou um ciclo vicioso de troca de farpas. Nas palavras de um deles, são necessárias duas pessoas para que se possa dançar tango, e gestos de ambos os lados para evitar o conflito seriam bem-vindos.

LABORATÓRIO A Ciência Pioneira, iniciativa criada pelo Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino para apoiar a ciência de fronteira —que articula a ciência básica, de produção de conhecimento, e a aplicada—, anunciará na próxima segunda (8) um investimento de até R\$ 7,2 milhões em projetos de jovens pesquisadores brasileiros.

LABORATÓRIO 2 A chamada pública nacional terá seu edital publicado no dia 15 deste mês e contemplará com R\$ 160 mil ao ano, pelo período de três anos, até 15 cientistas.

AÇÃO O SindHosp (Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de SP) vai entregar aos pré-candidatos à Prefeitura de SP um guia com propostas para melhorar o sistema de saúde da cidade.

PÁGINAS



A escritora argentina Camila Sosa Villada **1** recebeu convidados no evento de lançamento de seus livros “Tese sobre uma Domesticação” (Companhia das Letras) e “A Viagem Inútil” (Fósforo), realizado no Cineclube Cortina, em São Paulo, na noite de quarta-feira (3). O ator Caio Blat **1** participou de uma leitura de trechos das obras com a autora, sob direção da atriz e diretora Maria Manoella **2**

TUDO BEM PENSADO A presença de Xamã na cerimônia de entrega dos prêmios da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA), na terça (2), em São Paulo, foi pensada inicialmente como uma surpresa que o ator e rapper queria fazer para Sophie Charlotte. Na noite, ela recebeu o prêmio de melhor atriz por sua atuação na novela “Todas as Flores”.

BEM PENSADO 2 Segundo a coluna apurou, pessoas próximas ao rapper contataram a organização do evento para conseguir um convite, já que ele não queria pedir para a atriz. Xamã, porém, acabou admitindo para Sophie que compareceria à celebração.

BURBURINHO Foi no evento que o casal foi fotografado, pela primeira vez, em clima de intimidade, reforçando os rumores de que estão vivendo um romance nos bastidores da novela “Renascer”.

MAR A velejadora Tamara Klink afirma que uma das situações mais difíceis que viveu ao passar meses sozinha em um barco no Ártico foi ter caído no mar. “Eu não sabia se estava viva ou se estava morta. Só pensei: ‘Será que eu morri? Minha alma veio andando sozinha?’, porque eu não sentia nada no corpo”, diz ela sobre a sensação que experimentou após conseguir sair da água.

MAR 2 Tamara detalhou o ocorrido em entrevista ao Fantástico (Globo), em edição que vai ao ar no domingo (7).

PRATELEIRA O jornalista José Hamilton Ribeiro lançará neste sábado (6), às 16h, na Feira do Livro, em São Paulo, a nova edição de seu clássico “O Gosto da Guerra”, acrescida de outras grandes reportagens da revista Realidade. Ele estará no estande da Companhia das Letras, que edita o livro.

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto

walter.porto@grupofolha.com.br

Alta Books compra editora Morro Branco e amplia relevância no mercado literário

O grupo Alta Books anuncia nesta semana a compra da editora Morro Branco, em um movimento cada vez mais intenso de ampliar sua relevância no mercado de literatura.

Foi uma trajetória que começou há poucos anos, apesar de a Alta ter décadas de estrada —abriu as portas em 2002, como uma pequena editora de livros de computação.

Em 2022, o grupo liderado pelo carioca Gorki Starlin adquiriu a Tordesilhas, que edita ficção de prestígio, e a Alaúde, referência em livros de gastronomia. Depois, veio a Faria e Silva e, há apenas dois meses, foi a vez da Almedina, forte em publicações de direito.

Em conversa com a coluna, Starlin diz que seu objetivo é pegar editoras pequenas, com uma boa curadoria, e oferecer estrutura financeira e de distribuição para incrementar o seu leitorado. Se em nove anos de atividade a Morro Branco lançou cem livros em seu catálogo, a Alta prevê mais 40 só nos próximos 18 meses.

Da parte do grupo, o interesse é atingir cada vez mais faixas de público. “Pergunto aos meus editores o que precisa fazer agora, estar na Flip, em Paraty? Então vamos ter a melhor casa da Flip.”

O selo Alta Novel já esteve na festa com Akwaeke Emezi, que foi um dos destaques da programação de novembro. Antes, houve um ponto de virada em 2016, quando a casa comprou o amplo catálogo da Campus-Elsevier, que incluía “Pai Rico, Pai Pobre”, uma

obra de cauda longuíssima. Então, a editora achou bom investir mais pesado na ficção.

A Morro Branco, mais recente joia da coroa, é uma expoente da ficção científica no Brasil, com obras de autoras como Octavia E. Butler, N.K. Jemisin, Ursula K. Le Guin e Margaret Atwood. O publisher da casa, Victor Gomes, topou o negócio por estar de mudança para a Europa.

“O mercado vai ficar cada vez pior para editoras pequenas e médias. Ou você é grande ou vai ter muita dificuldade”, afirma Starlin, o dono da Alta. “Se as livrarias diminuíram, não vão ter como comportar 800 editoras. Vão escolher das 30 maiores, e as dez primeiras vão ter muita prioridade. Depois disso, é um ou outro livro que elas vão pegar.”

Distribuir obras de nichos diversos num mesmo caminho, diz ele, facilita a negociação com as livrarias —a empresa diz não priorizar venda direta aos leitores. “Entendemos que o único caminho para o grupo Alta é a bibliodiversidade, assim você pode entrar em qualquer ponto de venda.”

A TEUS PÉS A E-galáxia, editora que antes trabalhava só no mercado virtual e agora está firme na impressão de livros, traz de volta uma biografia importante da história literária. “Ana Cristina Cesar - O Sangue de uma Poeta”, escrita pelo crítico Italo Moriconi, estava há muito fora de catálogo e já pode ser comprada na Feira do Livro, em São Paulo.

DA FRANÇA... A Relicário também investe em reedições de qualidade. Primeiro, “Histórias Reais”, da francesa Sophie Calle, que tinha sido publicada pela Agir há 15 anos. A obra de uma das grandes artistas de seu país virá ampliada com novas fotografias, histórias autobiográficas e uma tradução inédita de Marília Garcia.

...À PALESTINA E a editora vai pôr na praça ainda este ano uma edição ampliada de “Tornar-se Palestina”, da chilena Lina Meruane, que vendeu 16 mil exemplares em cinco reimpressões. A obra ganhará uma terceira parte, “Rostos do Meu Rosto”, já publicada em edições estrangeiras.

SAMBA DA MINHA TERRA Jean Wyllys é o novo contratado da editora Planeta, onde vai relançar pelo selo Tusquets seu primeiro livro de contos, “Afritos”, em uma versão revista e ampliada. A obra integra uma leva mais ampla de novos investimentos da casa na literatura brasileira, que ainda terá autores jovens como Pedro Jucá e Renata Belmonte.

BORSCH BEM FEITO E a Rocco aposta no romance de estreia de Sasha Vasiliuk, jornalista americana que cresceu entre a Ucrânia e a Rússia. “Seu Comparecimento É Obrigatório”, que sai em setembro por aqui, se baseia na história real da viúva de um homem judeu ucraniano que lutou na Segunda Guerra Mundial e levou segredos para o túmulo.



TUTTO È FIUME

A ilustração ‘Threads’, de Petra Eriksson, estampa a capa da edição italiana de ‘Tudo É Rio’, a primeira publicação de Carla Madeira em língua estrangeira; a autora best-seller já saiu em Portugal e tem contrato para tradução em México, Rússia, França e Turquia

Divulgação

Papéis avulsos

Continuação da pág. C1

Na visão do diretor editorial da Record, Cassiano Elek Machado, não há uma disputa direta entre as redes sociais e os livros-jogos. “Existem até projetos híbridos, que incluem elementos tecnológicos na trama, como em ‘Crimes Ilustrados’, no qual, para resolver alguns enigmas, é preciso acessar códigos QR.”

Outro quebra-cabeças literário que chega pela Intrínseca é “Murdle”, com cem charadas de investigações de assassinatos, que o leitor soluciona a partir de pistas sobre os suspeitos, localizações e armas.

Segundo o autor do best-seller, G. T. Karber, o trabalho é um bom exemplo da comunicação entre os livros e os games, já que originalmente foi lançado como um jogo online.

“‘Murdle’ começou como um site, que só permitia jogar uma vez por dia. Eu queria fazer algo que trouxesse diversão, mas que não sugasse a energia por muito tempo”, afirma. “Quando você está resolvendo quebra-cabeças em um livro, não tem o mesmo desgaste de quando passa horas na frente do celular.”

A editora Jambô, especializada em livros de RPG, divulga que, de 2019 a 2023, houve um aumento de 307% no seu número de exemplares vendi-

dos. O diretor-geral Guilherme Dei Svaldi indica que o catálogo tem cerca de 50 títulos, entre produções próprias e licenciadas, algumas com tiragens que chegam a 20 mil exemplares.

O mais vendido é “O Enigma do Sol Oculto”, lançado por meio de financiamento coletivo em parceria com o site Jovem Nerd, que mistura uma ficção histórica com elementos de um terror cósmico. O trabalho é baseado no universo de uma série de podcasts.

A editora-chefe da Jambô e autora da obra, Karen Soarele, afirma que ele pode ser jogado individualmente, em dupla ou mesmo em grupo. “Cada vez que alguém joga, seu personagem modifica o livro”, diz. Isso ocorre ao colar adesivos no volume, arrancar páginas e concluir uma lista de missões.

Dessa forma, à medida que o personagem morre ou a história toma um rumo inesperado, os jogadores alternam a leitura. “A produção envolve ‘game design’, matemática, arte e um design mais complexo”, diz Dei Svaldi. “A equipe é o dobro ou o triplo da de um romance.”

O Porão
Autores: Vitor Soares e Giovanni Arceno.
Ed.: Record. R\$ 59,90 (192 págs.)

Murdle: Volume 1
Autor: G. T. Karber. Trad.: Regina Lyra.
Ed.: Intrínseca. R\$ 59,90 (400 págs.)



Ilustração do livro 'O Porão', de Vitor Soares e Giovanni Arceno Fotos Divulgação

Escritora revisita marcas deixadas por desastre sem cair na morbidez

Camila Fabbri, convidada da Feira do Livro, reúne lembranças de incêndio que matou 200 pessoas na Argentina

LIVROS
O Dia que Apagaram a Luz
★★★★★

Autora: Camila Fabbri. Trad.: Silvia Massimini Felix. Ed.: Nôs. R\$ 70 (160 págs.); R\$ 49,00 (ebook)

Shisleni de Oliveira-Macedo

Os telefones celulares tocavam sem parar e ninguém atendia. Na noite de 30 de dezembro de 2004, a discoteca República Cromañón pegou fogo durante uma apresentação da banda Callejeros.

Essa tragédia aconteceu em Buenos Aires, quase uma década antes de outra muito similar na boate Kiss, no Brasil.

Na época, Camila Fabbri tinha 15 anos. Callejeros, composta por jovens de 20 e poucos anos, era uma das suas bandas favoritas. Eles iriam fazer três dias de show seguidos, durante as férias de verão.

No último dia, o show durou poucos minutos. Fabbri não estava lá. Tinha ido no dia anterior. O incêndio marcou toda uma geração, trazendo para adolescentes, que em geral se sentem invencíveis, um contato cortante com a finitude.

É disso que trata o livro “O Dia que Apagaram a Luz”, que Fabbri apresenta ao Brasil agora na Feira do Livro, em São Paulo — a relação dessas pessoas com a catástrofe. Quais as marcas deixadas por um desastre ao passar dos anos?

O livro é composto de capítulos curtos, escritos a partir dos encontros da autora, já perto dos 30 anos, com seus amigos de adolescência.

É interessante como o texto se constrói de maneira não linear, fragmentada, como um coro de muitas vozes — algumas delas ainda meio roucas. Às vezes parece um enfileira-

mento de várias experiências e maneiras de contar aquele dia — onde estavam, o que estavam fazendo quando receberam a notícia ou mesmo como saíram da Cromañón.

Em outros momentos, é uma coleção de pequenos relatos sem identificação, como um telefone cheio de mensagens de voz. Há quem questione a utilidade de tudo isso, inclusive de um “não relato” de alguém que parece se ferir com a pergunta. “Não sei para que você quer saber isso e não me interessa.”

Apesar do tema denso, o livro não é mórbido e não fica remoendo as descrições terríveis da tragédia — até porque a televisão já havia feito essa entrega incessante de imagens que ninguém queria ver.

Ao contrário, é muito sensível. Traz um exercício de conexão pela palavra, de reconstrução daquela memória triste transformada em motivo de reencontro, regado a café com leite ou mate.

Como em uma peça, algumas vezes dividida em monólogos, acompanhamos a narrativa desse retorno aos momentos em torno do evento traumático. No fim, o que Fabbri estava realmente perguntando a elas era como a vida havia continuado. É isso que parece interessar a ela.

Não há menções aos longos processos judiciais que seguiram ou aos infinitos debates para encontrar culpados. O que há é uma preocupação muito maior com os efeitos do que com as causas. Como se fosse uma experimentação literária de justiça restaurativa em que, em vez de apenas procurar a quem punir, a atenção se volta a sanar quem convive com o trauma.



Fotografia 'El Abrazo', de Mariela Sancari, que ilustra a capa de 'O Dia que Apagaram a Luz'

ilustrada

Superação de tormentos guia mesas de Nando Reis e Casagrande na Feira do Livro

Walter Porto

SÃO PAULO O ex-jogador de futebol Walter Casagrande e o cantor Nando Reis discutiram na Feira do Livro em São Paulo os modos como conseguiram superar os tormentos mais desafiadores de suas vidas.

Casagrande falou, como tem falado intensamente nos últimos anos, sobre o enfrentamento de sua dependência em drogas. Magnético, ele chorou ao contar a história de uma mulher que o abordou contando de quando o marido abriu o jogo sobre seu vício.

“Aquilo mexeu comigo, e as pessoas passaram a me abordar assim depois do meu livro”, diz, em referência a “Casagrande e Seus Demônios”, republicado agora pela Record com coautoria de Gilvan Ribeiro. “Por isso tinha que reeditar, para contar o que aconteceu comigo nesses dez anos.”

“O que me fez estar aqui hoje são três coisas de que não abro mão, minha liberdade, minha sobriedade e nossa democracia. Quer conversar comigo, isso eu não negocio.”

Lembrando o período em que foi internado contra a sua vontade, o comentarista diz ter ouvido de um médico que nunca tinha visto alguém com tamanho poder de destruição.

“Mas ele é do mesmo tamanho do meu poder de me recuperar. Sou competitivo, vou jogar contra a droga para chegar no zero a zero, sabendo que ela é mais forte do que eu.”

Essa fase foi a maior metamorfose de sua vida, segundo ele. Rodrigo Hübner Mendes, empreendedor da área de educação que dividiu a mesa com ele na noite desta quinta, contou da mudança pela qual foi obrigado a passar quando um tiro o deixou paraplégico.

“A melhor maneira de prever o futuro é criar o futuro, sem pretensão de achar que terá controle inabalável sobre ele”, sugeriu o palestrante.

Todos eles disseram não poder dar receitas de sucesso. Cada um deve encontrar a própria estrada — como afirmou Nando Reis em sua palestra um pouco mais cedo, na mesma praça Charles Miller.

O cantor confessou ser um “cara atormentado” que entende a criação de música como uma busca desesperada por ordem para “não tropeçar no caos” de sua cabeça. Ele lembrou também ter passado por período de “excessos, abusos e inconseqüências”.

“O que eu falo não dá conta do que eu sinto, eu não consigo sentir sem tentar entender e, para entender, preciso colocar em palavra.”

Fazer música, diz ele, é igual a arrumar as compras de um carrinho de supermercado.

“É aquele Tetris”, comparou, para diversão de uma plateia lotada ao pôr do sol. “As letras são aquelas que nós temos e as notas são apenas aquelas 12. Então tem que ter alguma resolução para fazer algo que caiba ali e se movimente.”

Ele está lançando no evento, pela editora WMF Martins Fontes, o livro “Pré-Sai” — uma espécie de caderno de memórias partindo de uma música homônima que ele diz ter consciência de que não fez muito sucesso.

Muitas letras que eu faço são esquisitas, excêntricas, e eu prefiro não buscar uma explicação para o que virá hit ou não, porque há um mistério no que as pessoas se identificam. Eu me tornei cantor para cantar coisas como essa. Se não, teria ficado quieto, porque tem gente que canta muito melhor que eu.”

A plateia pareceu discordar. A Feira do Livro continua até domingo no Pacaembu com palestras abertas e gratuitas.

ilustrada

Mostra apresenta Al Pacino como o ator fundamental da década de 1970

‘O Poderoso Chefão’, ‘Serpico’ e ‘Um Dia de Cão’ integram programação repleta de trabalhos imperdíveis do americano

OPINIÃO

Sandro Macedo

Jornalista e ex-dono de videolocadora

Um ator, uma década. Se a brincadeira existisse, provavelmente nos anos 1970 teríamos um vencedor com folga —Al Pacino. E olha que naquele período desfilaram concorrentes como Robert De Niro, Dustin Hoffman, Jack Nicholson, Warren Beatty e Robert Redford, entre vários outros. Mas nenhum deles figurou em tantos títulos icônicos num espaço tão curto — “O Poderoso Chefão”, de 1972, “Serpico”, de 1973, “O Poderoso Chefão 2”, de 1974, “Um Dia de Cão”, de 1975, e “Justiça para Todos”, de 1979. Poder ver todos eles em sequência é melhor que muita maratona de série.

O quinteto forma o “crème de la crème” da mostra que exibe 24 títulos com o ator novaiorquino, no Centro Cultural Banco do Brasil de São Paulo, a partir de sábado —“Serpico” e “Um Dia de Cão” abrem o evento. Todos os oito trabalhos do ator na década de 1970 estão presentes na seleção do crítico Paulo Santos Lima.

Não precisa ser nenhum grande estudioso do cinema para constatar que “O Poderoso Chefão” ditou o rumo da carreira de Pacino por décadas a fio. Mas o filme que determinou a escolha do jovem, que já começava a fazer sucesso no teatro, foi “Os Viciados”, de 1971, de Jerry Schatzberg, que também será exibido.

Depois de assistir ao primeiro filme de Pacino como protagonista, no qual ele interpretava um pequeno traficante vici-

ado em heroína, Francis Ford Coppola bateu o pé. Queria o ator como Michael Corleone —apesar de a Paramount o tentar convencer a escalar Redford, Hoffman ou Beatty.

Ator do famoso método difundido no Actors Studio, Al de Alfredo Pacino sempre teve a capacidade de encarnar o tipo comum com maestria.

Só no olhar, às vezes meio perdido, Pacino vai do calmo ao maquiavélico, do insano ao desesperado, como acontece com Sonny, protagonista de “Um Dia de Cão”, que assalta um banco para conseguir dinheiro para bancar a operação de readequação sexual do namorado —mas vê seu plano ruir antes de conseguir escapar com o dinheiro.

Em “Serpico”, com uma barba desganhada e de gorro, interpretou o policial angustiado, que trabalhava disfarçado para prender traficantes ao mesmo tempo em que era hostilizado por colegas da delegacia por não aceitar propina.

E melhor nem começar a discutir a transformação do personagem nos filmes de Coppola. Pelos cinco títulos lembrados aqui, o ator foi indicado ao Oscar —sempre como principal, exceção ao primeiro “Chefão”, no qual foi coadjuvante de Marlon Brando. Poderia ter vencido os cinco sem causar polêmica, ou pelo menos uns três, mas perdeu todos.

Pouca coisa a se falar dos anos 1980, como o visceral “Scarface”, de Brian De Palma, que se tornou referência na cultura pop, com recorde de palavrões e muitas camisetas celebrando o seu



O ator Al Pacino em cena do filme ‘Scarface’, de Brian De Palma

Tony Montana. Foram anos de fracassos, como “Revolução”, ausente da mostra, e de um retorno ao teatro —ainda que a volta ao cinema seja com o simpático policial “Vítimas de uma Paixão”, de 1989.

Em quantidade de títulos no CCBB, os anos 1970 só perdem para os 1990, com dez. Foi a década da tardia consagração, com sua performance como o ex-militar cego e intragável de “Perfume de Mulher”, de 1992, de Martin Brest, título que finalmente rendeu a ele o seu único Oscar.

O prêmio àquela altura parecia um pedido de desculpas tardio pelas derrotas do passado. Depois de “Perfume”, Pacino só voltou a ser indicado por “O Irlandês”, de 2019, fora da mostra, de Martin Scorsese, como coadjuvante.

Antes, em 1990, encerrou a trilogia do “Chefão”, no qual sua brilhante despedida é até hoje menos lembrada que o fraco desempenho de Sofia Coppola como sua filha, Mary. No mesmo ano, naquela primeira onda de heróis, fez um vilão deliciosamente carticato e cheio de maquiagem em “Dick Tracy”, com os amigos Beatty e Hoffman —e foi indicado à estatuetta de coadjuvante.

Pacino ainda estrelou bons policiais, como “O Pagamento Final”, de 1993, de novo com De Palma, “Fogo Contra Fogo”, vendido como o filme em que finalmente De Niro e Pacino atuam juntos; e “Donnie Brasco”, de 1997, com Johnny Depp. Para fechar a década, fez o excelente “O Informante”, de Michael Mann, no qual viu o brilho do amigo Russell Crowe.

Dos anos 2000 para cá, a maioria dos filmes deve ter servido para engordar suas contas, e nada de errado com isso. O mais recente da mostra é “Era uma Vez em... Hollywood”, de Quentin Tarantino, que ninguém vê por causa dos poucos minutos de Pacino em cena.

E se é para mostrar todos os predicados de Pacino, talvez dê para lembrar as ausências de “Ricardo 3º: Um Ensaio”, que ele também dirige, e “O Mercador de Veneza”, em que mostra sua dedicação aos personagens shakespearianos. Nada que os anos 1970 não resolvam.

Pacino

De sáb. (6) a 18 de agosto, no Centro Cultural Banco do Brasil - r. Álvares Penteado, 112, São Paulo. Até 4 de agosto, no CCBB Brasília - SCES, Trecho 2, Brasília. R\$ 10, em cccb.com.br



A atriz Sydney Sweeney em cena do filme ‘Imaculada’, dirigido por Michael Mohan Fotos Divulgação

Sydney Sweeney e claustrofobia são os atrativos de ‘Imaculada’

CINEMA

Imaculada

★★★★★

EUA, Itália, 2024. Dir.: Michael Mohan. Com: Sydney Sweeney, Álvaro Morte, Simona Tabasco. 18 anos. Em cartaz

Marcelo Miranda

A distância de quase dois meses entre as estreias de “A Primeira Profecia” e “Imaculada” tende a ser vantajosa para esse último. São filmes similares e poderiam se misturar na percepção de espectadores desavisados. Além disso, “Imaculada” está acima da média de boa parte dos montes de filmes de horror derivativos a

estrear todo mês e traz uma estrela ascendente no elenco.

O filme é um veículo para Sydney Sweeney, protagonista e também produtora da obra. Aos 26 anos, ela tem construído trajetória curiosa e discreta. Apesar de atuar desde os 12, chamou a atenção a partir de 2021, em papéis coadjuvantes nas séries “The White Lotus” e “Euphoria”.

Fundou a própria produtora em 2020, pela qual levou às telas a comédia romântica “Todos Menos Você” e tirou do papel “Imaculada”, projeto que circulava pelas gavetas de Hollywood. Sua participação recente no fracassado “Madame

Teia” também não parece ter afetado a trajetória crescente.

Em “Imaculada”, a atriz vive Cecília, uma jovem prestes a se tornar freira. Ela chega à Itália para prestar serviços de caridade num convento que cuida de idosos com distúrbios mentais. É tutelada pelo padre Tedeschi, papel do espanhol Álvaro Morte, o Professor da série “A Casa de Papel”.

O enredo rapidamente põe Cecília na situação de desespero que enfrenta até o fim —virgem, ela se descobre grávida, num aparente indicativo de que está esperando o novo filho de Deus. Ponto de partida, quem diria, a aproxi-

mar “Imaculada” de um filme insuspeito —“Eu Vos Saúdo, Maria”, de Jean-Luc Godard, que causou furor no mundo todo há 40 anos e foi até proibido no Brasil. Estamos longe das ousadias de Godard, mas não deixa de instigar que um horror americano agora remeta ao pequeno longa francês.

“Imaculada” está mais interessado em construir uma atmosfera claustrofóbica e compartilhar com o público as angústias de Cecília e as dúvidas que a atormentam. Alguns sustos típicos de filmes de terror de shopping aparecem na primeira metade, mas Michael Mohan é comedido em boa

parte do tempo e deixa que o acúmulo de acontecimentos afete o fluxo do filme mais do que recursos baratos de provocar medo na base do pulo.

Acúmulo, aqui, é palavra-chave, já que o ponto de partida abre espaço a outras camadas, de abuso corporal e críticas à Igreja até uma presença de traços de ficção científica.

Tudo isso para desembocar numa sequência final criada para ser um tour de force dos atributos físicos e dramáticos de Sweeney, inclusive no longo plano sem cortes dedicado a captar as expressões de seu rosto numa situação-limite. A trajetória da freira Ceci-

lia e a direção austera de Mohan, com uma violência gráfica nojenta e total ausência de insinuações de perversão sexual, afastam “Imaculada” do “nunsplotation”, subgênero apelativo de filmes com freiras.

Com talento razoável para construir o clima de pesadelo, o diretor se afasta da pura banalidade, ainda que os artifícios mais básicos estejam todos lá, trabalhados numa artezanania cuidadosa.

Mohan já tinha dirigido Sweeney no thriller “Observadores”, em 2021, e sabe extrair o melhor da atriz, o que mantém o interesse de “Imaculada” até o nervoso desfecho.



‘Carlos, Davi’, pintura de Lia D Castro da série ‘Axs Nossxs Filhxs’, de 2021, agora em exposição no Masp, o Museu de Arte de São Paulo Daniel Cabrel/Divulgação

Lia D Castro usa o sexo e o sêmen em pinturas

Artista ganha exposição no Masp com obras que exploram a prostituição e questionam o que é ser um homem branco

João Perassolo

SÃO PAULO Um homem com a bunda de fora faz xixi num mictório. É uma figura feita de rabiscos, e sua sombra na parede do banheiro lembra um vulto, numa atmosfera sexy de meia-luz em que o corpo, ou seja, a carne, importa mais que o rosto, a identidade. O rapaz faz parte de um passado no qual Lia D Castro frequentava os banheiros e cinemas gays do centro de São Paulo, onde garotos de programa vendiam o corpo. Curiosa por esse universo, a artista passou a se aproximar dos michês. Ela os convidava para a sua casa e, depois de pelo menos 12 horas de convivência, transformava seus personagens em obras de arte. “Eles estavam em situação

de rua. Eram meninos que não tinham dente, mas que tinham o pinto grande. Por isso só se prostituíam no escuro”, diz Lia, sentada num banco de concreto em frente à sala onde inaugura a sua primeira exposição num museu, na qual está a série de gravuras dos michês, datada de 2013. Até novembro, o Masp, o Museu de Arte de São Paulo, mostra um conjunto de cerca de 40 obras dos últimos dez anos da produção da artista, a maioria pinturas. Com quase 50 anos, Lia tem ganhado destaque no circuito graças a seu trabalho radical, que aborda questões como a prostituição, o que é ser uma pessoa transgênero e como os homens brancos se enxergam —tópicos aos quais os museus não estão acostumados.

Criada numa fazenda até os 20 anos, Lia conta ter crescido entre as ferramentas empregadas por seu pai para fazer acessórios de couro e as tintas usadas por sua mãe para pintar guardanapos. Foi só com 32 anos que ela entrou num museu pela primeira vez. Antes de conversar com o repórter, a artista chega para ver suas obras expostas no Masp, um dos principais museus da América Latina, com um look que parece escolhido para a ocasião especial — um blazer largo cinza e uma bolsa de mão vermelha, combinada com uma sandália da mesma cor. Ela fala rápido e se expressa com segurança. Um dos temas presentes em seu trabalho é a relação carnal. Profissional do sexo, Lia usa a prostituição como um

fio condutor de diálogo com os homens que formam sua clientela, aos quais ela questiona o que é ser branco. “O que me interessa é eles saberem quem são, não quem somos nós, mulheres trans”, afirma. “Eles não sabem o que é uma mulher transexual a partir de um dado científico escrito por nós. Eles sabem o que é uma mulher transexual dentro de um vídeo pornográfico de uma pessoa transexual com pessoas cisgênero.” Carregadas de teoria de gênero e antirracismo, as conversas são o ponto de partida para a artista pintar quadros nos quais vemos um homem nu com a cabeça escorada no colo de uma figura feminina sentada no sofá —a personagem tem o rosto oculto por um livro, o corpo desnu-

do coberto por esparadrapos brancos como se fossem a roupa que ela veste. São cenas de ternura, que em nada lembram a relação sexual de uma profissional e seu cliente. Pintados de costas, os homens de Lia não têm rosto, porque ela afirma querer distinguir quem é quem por outras características, como o timbre da voz, o cheiro, o contorno da nuca ou a largura dos ombros. Mas ela também considera os rapazes autores das obras, tanto que quem assina as pinturas são Davi e Bruno, por exemplo, não a própria artista. Os retratados são seus clientes fixos, com quem ela mantém relações de anos. Lia também parece testar os limites, tanto do que é pendurado na parede de um museu quanto da possível rea-

ção do público. Algumas de suas pinturas listam esperma como material utilizado junto às tintas, e outras obras emolduram camisinhas usadas por seus clientes, sujas mesmo. É tudo muito pessoal, mas ao mesmo tempo não, porque está à vista de todos. “Quando eu uso esperma, é um processo estatístico. Ou seja, as pessoas existem porque o DNA [delas] está aqui”, ela diz, sobre as obras. “Porque é sabido que um esperma, um sangue, um fio de cabelo, daqui a 50, cem, 200 anos, a gente consegue comprovar que aquela pessoa existe.”

Lia D Castro
Masp - av. Paulista, 1.578, São Paulo. Ter., das 10h às 20h; de qua. a dom., das 10h às 18h. Até 17 de novembro. R\$ 70. Grátis ter. e primeira qui. do mês. 14 anos

Cheiro de lágrimas, rosas, grama e chuva guiam obras de mostra de Karola Braga

Ana Beatriz Garcia

SÃO PAULO Karola Braga, conhecida por sua pesquisa olfativa, cujas obras conduzem o público por experiências corpóreas e emocionais ligadas a cheiros, está em cartaz com a mostra “Inalação”, sob curadoria de Marcello Dantas, com pinturas e até um mictório por onde corre água de rosas. A obra em questão é “Fonte”, que faz uma referência ao canônico urinol de Marcel Duchamp, mas Braga revisita a experiência histórica do século 17, quando se iniciaram práticas de dispersar perfumes em fontes para encobrir o cheiro de urina. Ela pesquisa a atribuição de significados aos cheiros e como eles foram moldando com o tempo práticas sociais e culturais. Nas pinturas, a artista retrata vaginas e explora a ideia de que o cheiro do órgão feminino deve ser mascarado com uma gama de produtos de higiene. “Isso reflete uma sociedade que vê a sexualidade feminina como algo ameaçador e descontrolado”, afirma. Na obra “Lágrimas”, três receptáculos com líquidos aromáticos evocam emoções diferentes. A artista pesquisou a composição de seus próprios fluidos em momentos de tristeza, alegria e melancolia. As-

sim, criou interpretações olfativas para cada emoção —a lágrima que representa a alegria é adocicada, enquanto a melancolia tem um cheiro que lembra o de terra molhada. Os visitantes podem ainda explorar narizes de resina que contêm aromas como capim santo, grama e chuva. A primeira mostra individual da artista ocorre pouco depois de sua participação na terceira edição da Desert X AlUla, conhecida como a bienal do deserto, na Arábia Saudita. No evento, ela apresentou “Sfumato”, que evoca a land art —movimento artístico dos anos 1960 que partia de intervenções na natureza, mas com cheiros. A obra fazia uma leitura do período quando aquela região constituía a rota do incenso. Ao ser questionada sobre a continuidade de sua pesquisa, Braga diz que há muito a experimentar. “Os cheiros são pouco explorados no contexto artístico e têm uma complexidade que me fascina. Os desafios de apresentar isso como objeto artístico me estimulam muito”, ela afirma.

Karola Braga
Luis Maluf Galeria de Arte - r. Peixoto Gomide, 1.887, São Paulo. Seg. a sex., das 10h às 19h; sáb., das 10h às 17h. Até 24 de julho. Grátis. 18 anos



Da esquerda para direita, as obras ‘Fonte’ e ‘X’, da artista Karola Braga, agora expostas em São Paulo Tatiana Mito/Divulgação



ilustrada

Biden e Timão! Ambos na série B!

E o meme do dia! Bolsonaro vira DJ em Rio das Pedras, o MC Liano

José Simão

Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buamba! Buamba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República! Sabe qual é a semelhança entre Biden e o Corinthians? Ambos vão para a série B! Rarará! Qualoplano Bdo Corinthians? Cair para a série B! Qual o plano B do Biden? Ser trocado por um boneco de posto de gasolina! Pelo menos se mexe! Rarará! Piada Pronta: “Gustavo Mosquito pede à Justiça para res-

cindir com o Corinthians!”. Mas nem mosquito quer ficar mais no Corinthians! Justiça não acatou! Mosquito fica! Rarará! E essa zoação: “São Jorge sai do Corinthians e clube fica sem padroeiro!”. Troca por santo Expedito: clube deve R\$ 2 bilhões para a Caixa! Vende o Itaquerão! Rarará! Sem mosquito, sem padroeiro e sem estádio! Corinthians tá numa fase esquisita: perde, perde, per-

de e, quando ganha, é contra o Vitória! Rarará! E o Biden? Piauí Herald: “Desesperados com possível vitória de Trump, democratas trocam Biden por um labrador”. Sensacionalista: “Assessor é demitido por se esquecer de acordar Biden antes do debate”. E Biden é demitido por se esquecer de acordar! Rarará! Biden vai para o Passa ou Repassa do Portioli competindo

com o humorista Gui Santos! E perde! Tô passado e repassado! E o meme do dia! Bolsonaro vira DJ: MC Liano! Rarará! É DJ animando as noites de Rio das Pedras! E o Sensacionalista: “Campos Neto ameaça apostar reservas do BC no jogo do tigrinho se Lula não parar de falar mal”. Rarará! E a herdeira da fortuna da Disney declarou que vai parar de doar dinheiro para os demo-

cratas se eles não trocarem o Biden! Pelo Mickey! Rarará! E essa faixa numa passarela em Brasília: “Avisem o Lucas que ele é corno”. Ele e metade da cidade! E metade do Congresso! Congresso de cornos! E não aviso o Lucas. Porque o chifre é próprio do homem! O boi usa de intrometido! Rarará! Nós sofre, mas nós goza! Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!



É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com (interina)

Documentário faz retrato íntimo do rapper Lil Nas X em primeira turnê

Lil Nas X: Long Live Montero

Disponível para aluguel e compra nas plataformas Amazon Prime Video, Claro TV+, Google Play, Apple TV+ e Vubiquity, 14 anos

O documentário “Long Live Montero” acompanha o rapper Lil Nas X ao longo de 60 dias durante a primeira turnê do seu álbum de estreia, o elogiado “Montero”, pela América do Norte. Dividido em três partes, chamadas renascimento, transformação e ser, o filme é um retrato íntimo de um artista pioneiro, negro e queer e que entusiasma os fãs com a mesma paixão que irrita seus críticos e detratores.

Atravessando a Ponte: O Som de Istambul

Mubi, livre

O filme escrito e dirigido por Fatih Akin é uma viagem sonora por Istambul, a cidade que liga a Europa e a Ásia e desafia as noções de Oriente e Ocidente. Ele analisa a vibrante cena musical que inclui a música tradicional turca, o rock e o hip-hop.

Goyo

Netflix, 14 anos

Goyo está no espectro autista, adora Vincent van Gogh e trabalha como guia no Museu Nacional de Belas Artes em Buenos Aires. Sua rotina vira de cabeça para baixo quando ele se apaixona por Eva, a nova segurança do museu, que, por sua vez, deixou de acreditar no amor. Filme argentino dirigido por Marcos Carnevale.

Aniversário Sylvester Stallone

Megapix, a partir de 15h50

Para celebrar os 78 anos do ator, o canal programou quatro filmes protagonizados por Stallone — “D-Tox” (15h50, 16 anos); “Condenação Brutal” (17h20, 16 anos); “Rota de Fuga” (19h, 14 anos) e “Rambo 2: A Missão” (21h, 14 anos).

Joel Meyerowitz: O Pulso da Rua

Film&Arts, 18h15, livre

Documentário sobre o premiado fotógrafo de rua americano que faz parte do acervo ou de exposições em mais de 350 museus e galerias de arte de todo o mundo.

Os Três Mosqueteiros: Milady

Telecine Premium, 22h, 16 anos

No novo capítulo da obra de Alexandre Dumas, D’Artagnan se une à Milady para salvar Constance e restabelecer a ordem na França, que vive em pleno caos. Estrelado por Eva Green e François Civil.

QUADRINHOS

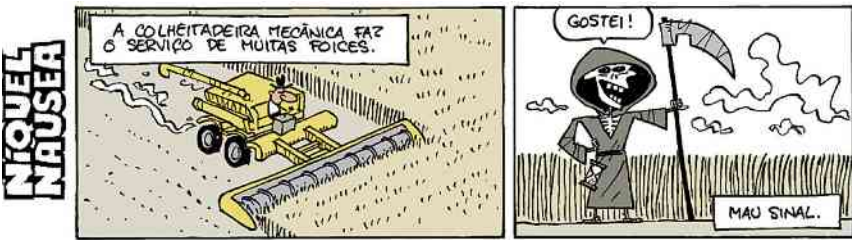
Piratas do Tietê Laerte



Bicudinho Caco Galhardo



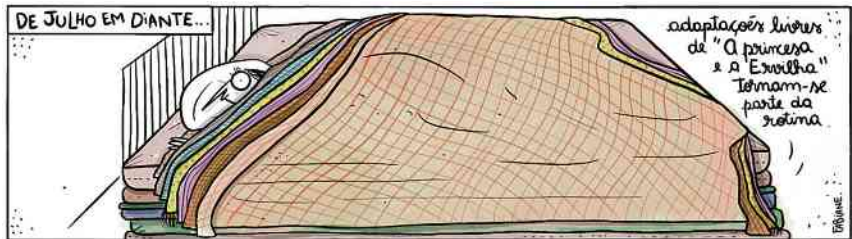
Níquel Náusea Fernando Gonsales



Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

			8		5			1
					1		8	9
	8	2						6
2		9		8			3	
	1			5		8		4
9						7	2	
3	5		4					
8			9		7			

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

5	9	9	4	6	1	7	8
8	1	6	7	9	4	5	3
1	7	4	8	1	5	9	6
9	6	8	5	7	9	1	4
7	9	1	9	6	4	8	5
4	5	9	8	1	6	9	7
9	5	9	6	4	7	8	1
6	8	5	1	7	9	5	4
1	7	4	5	9	8	6	9

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Ambiente de degeneração moral 2. São dois em um bimestre 3. Paulo Silvino, comediante carioca / Cidade japonesa, capital de Hokkaido 4. Ser insuficiente / Estado Islâmico 5. Tornar independente 6. (Ingl.) Requisito indispensável / A ilha grega de uma famosa estátua de Vênus 7. Envergonhado 8. (Pop.) Megera 9. Conselho de Auto-Regulamentação Publicitária / Abreviatura do volume correspondente a 10 litros 10. Que produz certos frutos de mar que podem gerar pérolas 11. As vogais de tiete / O dobro de DI, nos números romanos 12. Senado Federal / Preço por dia em hotel 13. (Fr.) Uma característica do vinho, de acordo com a região, solo e clima da produção.

VERTICAIS

1. Máxima / Troço 2. Socorro de urgência / O ditador russo Stalin (1879-1953), sucessor de Lenin 3. As iniciais do ator Mitchum, de "O Céu por Testemunha" / Que roça, toca de leve 4. Tirar determinado vaso cilíndrico da traqueia de um doente, colocado lá para evitar o perigo de asfixia / A letra que precede o é 5. O Asimov (1920-1992), de "Eu, Robô", clássico da ficção científica / Impedir de modo absoluto 6. Prostrar, abater física e moralmente / Tamar, urdir (tecido) 7. Elemento de composição: interior, para dentro / A parte central do circo 8. Recolocar em novo ponto numa série / 1/5 de X 9. Diz-se do cabelo de cor média entre o dourado e o castanho-claro / Juntar e acostumar (reses em manada).

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

7. Eso, Picadeiro 8. Realocar 9. Loiro, Alotar 10. Ostrifero 11. Ite, Mil 12. S.F. Diária 13. Terroir 14. Ostrifero 15. S.F. Diária 16. Ite, Mil 17. S.F. Diária 18. Terroir 19. Ostrifero 20. S.F. Diária 21. Ite, Mil 22. S.F. Diária 23. Terroir 24. Ostrifero 25. S.F. Diária 26. Ite, Mil 27. S.F. Diária 28. Terroir 29. Ostrifero 30. S.F. Diária 31. Ite, Mil 32. S.F. Diária 33. Terroir 34. Ostrifero 35. S.F. Diária 36. Ite, Mil 37. S.F. Diária 38. Terroir 39. Ostrifero 40. S.F. Diária 41. Ite, Mil 42. S.F. Diária 43. Terroir 44. Ostrifero 45. S.F. Diária 46. Ite, Mil 47. S.F. Diária 48. Terroir 49. Ostrifero 50. S.F. Diária 51. Ite, Mil 52. S.F. Diária 53. Terroir 54. Ostrifero 55. S.F. Diária 56. Ite, Mil 57. S.F. Diária 58. Terroir 59. Ostrifero 60. S.F. Diária 61. Ite, Mil 62. S.F. Diária 63. Terroir 64. Ostrifero 65. S.F. Diária 66. Ite, Mil 67. S.F. Diária 68. Terroir 69. Ostrifero 70. S.F. Diária 71. Ite, Mil 72. S.F. Diária 73. Terroir 74. Ostrifero 75. S.F. Diária 76. Ite, Mil 77. S.F. Diária 78. Terroir 79. Ostrifero 80. S.F. Diária 81. Ite, Mil 82. S.F. Diária 83. Terroir 84. Ostrifero 85. S.F. Diária 86. Ite, Mil 87. S.F. Diária 88. Terroir 89. Ostrifero 90. S.F. Diária 91. Ite, Mil 92. S.F. Diária 93. Terroir 94. Ostrifero 95. S.F. Diária 96. Ite, Mil 97. S.F. Diária 98. Terroir 99. Ostrifero 100. S.F. Diária 101. Ite, Mil 102. S.F. Diária 103. Terroir 104. Ostrifero 105. S.F. Diária 106. Ite, Mil 107. S.F. Diária 108. Terroir 109. Ostrifero 110. S.F. Diária 111. Ite, Mil 112. S.F. Diária 113. Terroir 114. Ostrifero 115. S.F. Diária 116. Ite, Mil 117. S.F. Diária 118. Terroir 119. Ostrifero 120. S.F. Diária 121. Ite, Mil 122. S.F. Diária 123. Terroir 124. Ostrifero 125. S.F. Diária 126. Ite, Mil 127. S.F. Diária 128. Terroir 129. Ostrifero 130. S.F. Diária 131. Ite, Mil 132. S.F. Diária 133. Terroir 134. Ostrifero 135. S.F. Diária 136. Ite, Mil 137. S.F. Diária 138. Terroir 139. Ostrifero 140. S.F. Diária 141. Ite, Mil 142. S.F. Diária 143. Terroir 144. Ostrifero 145. S.F. Diária 146. Ite, Mil 147. S.F. Diária 148. Terroir 149. Ostrifero 150. S.F. Diária 151. Ite, Mil 152. S.F. Diária 153. Terroir 154. Ostrifero 155. S.F. Diária 156. Ite, Mil 157. S.F. Diária 158. Terroir 159. Ostrifero 160. S.F. Diária 161. Ite, Mil 162. S.F. Diária 163. Terroir 164. Ostrifero 165. S.F. Diária 166. Ite, Mil 167. S.F. Diária 168. Terroir 169. Ostrifero 170. S.F. Diária 171. Ite, Mil 172. S.F. Diária 173. Terroir 174. Ostrifero 175. S.F. Diária 176. Ite, Mil 177. S.F. Diária 178. Terroir 179. Ostrifero 180. S.F. Diária 181. Ite, Mil 182. S.F. Diária 183. Terroir 184. Ostrifero 185. S.F. Diária 186. Ite, Mil 187. S.F. Diária 188. Terroir 189. Ostrifero 190. S.F. Diária 191. Ite, Mil 192. S.F. Diária 193. Terroir 194. Ostrifero 195. S.F. Diária 196. Ite, Mil 197. S.F. Diária 198. Terroir 199. Ostrifero 200. S.F. Diária 201. Ite, Mil 202. S.F. Diária 203. Terroir 204. Ostrifero 205. S.F. Diária 206. Ite, Mil 207. S.F. Diária 208. Terroir 209. Ostrifero 210. S.F. Diária 211. Ite, Mil 212. S.F. Diária 213. Terroir 214. Ostrifero 215. S.F. Diária 216. Ite, Mil 217. S.F. Diária 218. Terroir 219. Ostrifero 220. S.F. Diária 221. Ite, Mil 222. S.F. Diária 223. Terroir 224. Ostrifero 225. S.F. Diária 226. Ite, Mil 227. S.F. Diária 228. Terroir 229. Ostrifero 230. S.F. Diária 231. Ite, Mil 232. S.F. Diária 233. Terroir 234. Ostrifero 235. S.F. Diária 236. Ite, Mil 237. S.F. Diária 238. Terroir 239. Ostrifero 240. S.F. Diária 241. Ite, Mil 242. S.F. Diária 243. Terroir 244. Ostrifero 245. S.F. Diária 246. Ite, Mil 247. S.F. Diária 248. Terroir 249. Ostrifero 250. S.F. Diária 251. Ite, Mil 252. S.F. Diária 253. Terroir 254. Ostrifero 255. S.F. Diária 256. Ite, Mil 257. S.F. Diária 258. Terroir 259. Ostrifero 260. S.F. Diária 261. Ite, Mil 262. S.F. Diária 263. Terroir 264. Ostrifero 265. S.F. Diária 266. Ite, Mil 267. S.F. Diária 268. Terroir 269. Ostrifero 270. S.F. Diária 271. Ite, Mil 272. S.F. Diária 273. Terroir 274. Ostrifero 275. S.F. Diária 276. Ite, Mil 277. S.F. Diária 278. Terroir 279. Ostrifero 280. S.F. Diária 281. Ite, Mil 282. S.F. Diária 283. Terroir 284. Ostrifero 285. S.F. Diária 286. Ite, Mil 287. S.F. Diária 288. Terroir 289. Ostrifero 290. S.F. Diária 291. Ite, Mil 292. S.F. Diária 293. Terroir 294. Ostrifero 295. S.F. Diária 296. Ite, Mil 297. S.F. Diária 298. Terroir 299. Ostrifero 300. S.F. Diária 301. Ite, Mil 302. S.F. Diária 303. Terroir 304. Ostrifero 305. S.F. Diária 306. Ite, Mil 307. S.F. Diária 308. Terroir 309. Ostrifero 310. S.F. Diária 311. Ite, Mil 312. S.F. Diária 313. Terroir 314. Ostrifero 315. S.F. Diária 316. Ite, Mil 317. S.F. Diária 318. Terroir 319. Ostrifero 320. S.F. Diária 321. Ite, Mil 322. S.F. Diária 323. Terroir 324. Ostrifero 325. S.F. Diária 326. Ite, Mil 327. S.F. Diária 328. Terroir 329. Ostrifero 330. S.F. Diária 331. Ite, Mil 332. S.F. Diária 333. Terroir 334. Ostrifero 335. S.F. Diária 336. Ite, Mil 337. S.F. Diária 338. Terroir 339. Ostrifero 340. S.F. Diária 341. Ite, Mil 342. S.F. Diária 343. Terroir 344. Ostrifero 345. S.F. Diária 346. Ite, Mil 347. S.F. Diária 348. Terroir 349. Ostrifero 350. S.F. Diária 351. Ite, Mil 352. S.F. Diária 353. Terroir 354. Ostrifero 355. S.F. Diária 356. Ite, Mil 357. S.F. Diária 358. Terroir 359. Ostrifero 360. S.F. Diária 361. Ite, Mil 362. S.F. Diária 363. Terroir 364. Ostrifero 365. S.F. Diária 366. Ite, Mil 367. S.F. Diária 368. Terroir 369. Ostrifero 370. S.F. Diária 371. Ite, Mil 372. S.F. Diária 373. Terroir 374. Ostrifero 375. S.F. Diária 376. Ite, Mil 377. S.F. Diária 378. Terroir 379. Ostrifero 380. S.F. Diária 381. Ite, Mil 382. S.F. Diária 383. Terroir 384. Ostrifero 385. S.F. Diária 386. Ite, Mil 387. S.F. Diária 388. Terroir 389. Ostrifero 390. S.F. Diária 391. Ite, Mil 392. S.F. Diária 393. Terroir 394. Ostrifero 395. S.F. Diária 396. Ite, Mil 397. S.F. Diária 398. Terroir 399. Ostrifero 400. S.F. Diária 401. Ite, Mil 402. S.F. Diária 403. Terroir 404. Ostrifero 405. S.F. Diária 406. Ite, Mil 407. S.F. Diária 408. Terroir 409. Ostrifero 410. S.F. Diária 411. Ite, Mil 412. S.F. Diária 413. Terroir 414. Ostrifero 415. S.F. Diária 416. Ite, Mil 417. S.F. Diária 418. Terroir 419. Ostrifero 420. S.F. Diária 421. Ite, Mil 422. S.F. Diária 423. Terroir 424. Ostrifero 425. S.F. Diária 426. Ite, Mil 427. S.F. Diária 428. Terroir 429. Ostrifero 430. S.F. Diária 431. Ite, Mil 432. S.F. Diária 433. Terroir 434. Ostrifero 435. S.F. Diária 436. Ite, Mil 437. S.F. Diária 438. Terroir 439. Ostrifero 440. S.F. Diária 441. Ite, Mil 442. S.F. Diária 443. Terroir 444. Ostrifero 445. S.F. Diária 446. Ite, Mil 447. S.F. Diária 448. Terroir 449. Ostrifero 450. S.F. Diária 451. Ite, Mil 452. S.F. Diária 453. Terroir 454. Ostrifero 455. S.F. Diária 456. Ite, Mil 457. S.F. Diária 458. Terroir 459. Ostrifero 460. S.F. Diária 461. Ite, Mil 462. S.F. Diária 463. Terroir 464. Ostrifero 465. S.F. Diária 466. Ite, Mil 467. S.F. Diária 468. Terroir 469. Ostrifero 470. S.F. Diária 471. Ite, Mil 472. S.F. Diária 473. Terroir 474. Ostrifero 475. S.F. Diária 476. Ite, Mil 477. S.F. Diária 478. Terroir 479. Ostrifero 480. S.F. Diária 481. Ite, Mil 482. S.F. Diária 483. Terroir 484. Ostrifero 485. S.F. Diária 486. Ite, Mil 487. S.F. Diária 488. Terroir 489. Ostrifero 490. S.F. Diária 491. Ite, Mil 492. S.F. Diária 493. Terroir 494. Ostrifero 495. S.F. Diária 496. Ite, Mil 497. S.F. Diária 498. Terroir 499. Ostrifero 500. S.F. Diária 501. Ite, Mil 502. S.F. Diária 503. Terroir 504. Ostrifero 505. S.F. Diária 506. Ite, Mil 507. S.F. Diária 508. Terroir 509. Ostrifero 510. S.F. Diária 511. Ite, Mil 512. S.F. Diária 513. Terroir 514. Ostrifero 515. S.F. Diária 516. Ite, Mil 517. S.F. Diária 518. Terroir 519. Ostrifero 520. S.F. Diária 521. Ite, Mil 522. S.F. Diária 523. Terroir 524. Ostrifero 525. S.F. Diária 526. Ite, Mil 527. S.F. Diária 528. Terroir 529. Ostrifero 530. S.F. Diária 531. Ite, Mil 532. S.F. Diária 533. Terroir 534. Ostrifero 535. S.F. Diária 536. Ite, Mil 537. S.F. Diária 538. Terroir 539. Ostrifero 540. S.F. Diária 541. Ite, Mil 542. S.F. Diária 543. Terroir 544. Ostrifero 545. S.F. Diária 546. Ite, Mil 547. S.F. Diária 548. Terroir 549. Ostrifero 550. S.F. Diária 551. Ite, Mil 552. S.F. Diária 553. Terroir 554. Ostrifero 555. S.F. Diária 556. Ite, Mil 557. S.F. Diária 558. Terroir 559. Ostrifero 560. S.F. Diária 561. Ite, Mil 562. S.F. Diária 563. Terroir 564. Ostrifero 565. S.F. Diária 566. Ite, Mil 567. S.F. Diária 568. Terroir 569. Ostrifero 570. S.F. Diária 571. Ite, Mil 572. S.F. Diária 573. Terroir 574. Ostrifero 575. S.F. Diária 576. Ite, Mil 577. S.F. Diária 578. Terroir 579. Ostrifero 580. S.F. Diária 581. Ite, Mil 582. S.F. Diária 583. Terroir 584. Ostrifero 585. S.F. Diária 586. Ite, Mil 587. S.F. Diária 588. Terroir 589. Ostrifero 590. S.F. Diária 591. Ite, Mil 592. S.F. Diária 593. Terroir 594. Ostrifero 595. S.F. Diária 596. Ite, Mil 597. S.F. Diária 598. Terroir 599. Ostrifero 600. S.F. Diária 601. Ite, Mil 602. S.F. Diária 603. Terroir 604. Ostrifero 605. S.F. Diária 606. Ite, Mil 607. S.F. Diária 608. Terroir 609. Ostrifero 610. S.F. Diária 611. Ite, Mil 612. S.F. Diária 613. Terroir 614. Ostrifero 615. S.F. Diária 616. Ite, Mil 617. S.F. Diária 618. Terroir 619. Ostrifero 620. S.F. Diária 621. Ite, Mil 622. S.F. Diária 623. Terroir 624. Ostrifero 625. S.F. Diária 626. Ite, Mil 627. S.F. Diária 628. Terroir 629. Ostrifero 630. S.F. Diária 631. Ite, Mil 632. S.F. Diária 633. Terroir 634. Ostrifero 635. S.F. Diária 636. Ite, Mil 637. S.F. Diária 638. Terroir 639. Ostrifero 640. S.F. Diária 641. Ite, Mil 642. S.F. Diária 643. Terroir 644. Ostrifero 645. S.F. Diária 646. Ite, Mil 647. S.F. Diária 648. Terroir 649. Ostrifero 650. S.F. Diária 651. Ite, Mil 652. S.F. Diária 653. Terroir 654. Ostrifero 655. S.F. Diária 656. Ite, Mil 657. S.F. Diária 658. Terroir 659. Ostrifero 660. S.F. Diária 661. Ite, Mil 662. S.F. Diária 663. Terroir 664. Ostrifero 665. S.F. Diária 666. Ite, Mil 667. S.F. Diária 668. Terroir 669. Ostrifero 670. S.F. Diária 671. Ite, Mil 672. S.F. Diária 673. Terroir 674. Ostrifero 675. S.F. Diária 676. Ite, Mil 677. S.F. Diária 678. Terroir 679. Ostrifero 680. S.F. Diária 681. Ite, Mil 682. S.F. Diária 683. Terroir 684. Ostrifero 685. S.F. Diária 686. Ite, Mil 687. S.F. Diária 688. Terroir 689. Ostrifero 690. S.F. Diária 691. Ite, Mil 692. S.F. Diária 693. Terroir 694. Ostrifero 695. S.F. Diária 696. Ite, Mil 697. S.F. Diária 698. Terroir 699. Ostrifero 700. S.F. Diária 701. Ite, Mil 702. S.F. Diária 703. Terroir 704. Ostrifero 705. S.F. Diária 706. Ite, Mil 707. S.F. Diária 708. Terroir 709. Ostrifero 710. S.F. Diária 711. Ite, Mil 712. S.F. Diária 713. Terroir 714. Ostrifero 715. S.F. Diária 716. Ite, Mil 717. S.F. Diária 718. Terroir 719. Ostrifero 720. S.F. Diária 721. Ite, Mil 722. S.F. Diária 723. Terroir 724. Ostrifero 725. S.F. Diária 726. Ite, Mil 727. S.F. Diária 728. Terroir 729. Ostr



Bruna Barros

Dias de ira virão, verás

As crises se acumulam, a direita boçal avança e a esquerda trololó tergiversa

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

Uma frase apócrifa, erroneamente atribuída a Lênin, pode ser aplicada aos tempos que correm: “Há décadas em que nada acontece, e há semanas em que décadas acontecem”. Macron dissolveu a Assembleia Nacional em 9 de junho para revigorar seu poder. Um mês depois, a ultradireita periga eleger o primeiro-ministro. Com ou sem sua vitória no domingo, a França está fadada a um grande tumulto.

Na última quarta, Biden entrou confiante no debate. Afinal, foram ele e os democratas que o propuseram aos republicanos. Saiu da refrega de maca e sua campanha entrou em coma. Trump ganhou pontos preciosos nas pesquisas de opinião, aplinou a trilha para tomar o poder. Indagado duas vezes no debate, deixou evidente que não aceitará uma eventual derrota nas urnas. Como no 8 de janeiro de 2021, mobilizará seus

fanáticos e tentará um golpe. Na Casa Branca, o protofascista terá os poderes incontestáveis que lhe foram concedidos pela Corte Suprema dias depois do haraquiri de Biden. A saída — digamos otimista — para a crise é ter as mãos trêmulas de um vovozinho senil em torno do botão que detona a hecatombe atômica. As panes em dois pilares da ordem internacional, Washington e Paris, obliterou o que

era o acontecimento central de nosso tempo, o massacre de 35 mil palestinos em Gaza. Com o beneplácito dos grandes deste mundo, Israel mata metodicamente crianças e mulheres; deixa milhares sem teto nem comida; explode hospitais e escolas. Em nome de quê? De um apartheid mais cruel que o da África do Sul até 1994. A chacina em Gaza, por sua vez, pôs em segundo plano a carnificina cujo desenlace

definirá o destino da Europa por anos: a invasão da Ucrânia. Putin, à la Netanyahu, trata como segredo de Estado o número de suas vítimas. Porém, estimativas independentes atestam que, entre ucranianos e russos, civis e soldados, lá morreram cerca de 500 mil até agora. É meio milhão de pessoas como você, sua família, amigos, colegas. Por fim, não passa mês sem que cataclismas naturais se abatam em algum canto do globo. São enxurradas no Rio Grande do Sul, ondas letais de calor em Meca e Nova Délhi, furacões no Caribe, incêndios no Pantanal. Impávida, a crise climática se alastra. Não é de hoje que certas épocas imaginam estar no limiar do fim dos tempos. A própria Bíblia se encerra com os quatro cavaleiros escatológicos do apocalipse — peste, fome, guerra e morte. Em termos contemporâneos, são Covid, Gaza, Ucrânia e o risco de uma terceira guerra mundial. A sobreposição de desgraças, até há pouco impensáveis, mostra que a experiência do tempo se acelerou. Realmente, vivemos semanas que equivalem a décadas. E as notícias vão sempre no sentido da deterioração da humanidade e da Terra. Como se chegou a isso? Dois dados estão presentes em todas as respostas à questão: a desigualdade e a superexploração. Segundo a Oxfam, a fortuna dos cinco homens mais ricos do planeta dobrou desde 2020, ao passo que os 5 bilhões de pessoas mais pobres tiveram sua renda reduzida. A miséria crescente provo-

ca êxodos emigratórios — da África e do Oriente Médio para a Europa; da América Latina para a do Norte. A disputa encarniçada por empregos explica os votos no chauvinismo de Trump e da Reunião Nacional, o partido da utlradireita francesa. Como não há trabalho para todos, há jovens que vão para a bandidagem. Governos fascizantes reforçam a polícia, defendem o armamento dos “cidadãos de bem” e discriminam os imigrantes racialmente. A direita boçal avança e a esquerda trololó tergiversa. A desigualdade aguda se apoia num sistema econômico que, a pretexto de incitar o progresso, depreda a natureza. No Brasil, por exemplo, achase vital a exploração do petróleo, e que se dane a foz do rio Amazonas. No plano global, igualmente, prefere-se destruir a enfrentar a crise climática. Que mundo surgirá dessas tensões? O historiador Christopher Clark arrisca um prognóstico em “Revolutionary Spring”, um estudo de 900 páginas da vaga revolucionária de 1848. Iniciada na Sicília, ela logo conflagrou a Europa — em semanas que equivaleram a décadas de lero-lero. Ao comparar o hoje ao ontem, Clark, liberal de boa cepa, diz: “Se uma revolução vem vindo (e parece que estamos bem longe de uma solução não revolucionária para a ‘policiarse’ que enfrentamos), ela poderá ser como a de 1848 — mal planejada, dispersa, acidentada e cheia de contradições”. Dias de ira voraz virão, quem viver verá.

| **SEG. Luiz Felipe Pondé** | **TER.** João Pereira Coutinho | **QUA.** Wilson Gomes | **QUI.** Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX.** Djamila Ribeiro | **SÁB.** Mario Sergio Conti

teatro uol

KING KONG Fran

DIREÇÃO E DRAMATURGIA PEDRO BRÍCIO E RAFAELA AZEVEDO

Qua. e Qui., 20h

De R\$50 a R\$120*

18

Ainda da tempo

RICARDO TOZZI NORIVAL RIZZO JOOR COSSO BRUNA THEDY ELIETE CIGARRINI BIA ARANTES

TEMPORADA PRORROGADA DEVIDO AO GRANDE SUCESSO.

JEFF GOULD ISSER KORIK

Sex., Sáb. e Dom., 20h

De R\$35 a R\$120*

12

A Alma Imoral

Clarice Niskier em

adaptação do livro "A Alma Imoral" de Nilton Bonder

supervisão Amir Haddad

+ 40 CIDADES BRASILEIRAS + 600.000 ESPECTADORES PRÊMIO SHELL MELHOR ATRIZ PRÊMIO QUALIDADE BRASIL

ESTREIA HOJE

Sáb. e Dom., 18h

De R\$45 a R\$100*

18

DEIXA QUE EU CONTO

FLAVIA & RICARDO REIS CUBBA

DIREÇÃO FERNANDO CARUSO

ESTREIA HOJE

Sáb., 22h

De R\$50 a R\$130*

12

AS TRÊS PORQUINHAS

e a força da imaginação...

Texto e Direção: Ian Soffredini

Elenco: Alicia Ignácio, Matella Horvath e Rafaela Guaresima

CHIQUÊ CHIQUÊ CHIQUÊ 200

Sáb. e Dom., 16h30

De R\$30 a R\$60*

L

FESTIVAL DE TÉRIAS

Julho 2024

6 espetáculos para curtir as férias!

A CHAPEUZINHO VERMELHO

Qui., às 15h

É COMO DIZ O DITADO...

Seg., às 15h

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

Ter., às 15h

ERA UMA VEZ... A CIGARRA E A FORMIGA

Qua., às 15h

JOÃO E MARIA A CASA DE DOCES

Sáb. e Dom., às 15h

O AUTINHO DA COMPADECIDA

Sex., às 15h

Seg. a Dom., 15h

De R\$40 a R\$80*

Shopping Pátio Higienópolis

Av. Higienópolis, 618 - Terraço

Telefones: 3823-2737

teatrouol.com.br

Patrocínio:

BAIN & COMPANY

GENESYS

Germed

BANCO LUSO BRASILEIRO

MetLife

FOLHA

uol

*Valor do ingresso variável de acordo com a sessão, meia-entrada e demais descontos. Consulte a bilheteria.

Alvará do corpo de bombeiros - Validade 22/08/2025; Alvará funcionamento local de reunião (AFLR) - Processo 1020.2024/0004487 e Acessibilidade - Processo 1020.2023/0024165-9

Realização: CONTEÚDO TEATRAL

Compre aqui

@teatrouol

/teatrouol

Veja lugares para comer e beber antes ou depois da Feira do Livro

Roteiro inclui restaurantes, bares e sorveteria perto da praça Vilaboim e do parque Buenos Aires, em São Paulo

Matheus Ferreira

SÃO PAULO Quem for à Feira do Livro neste fim de semana, no Pacaembu, em São Paulo, pode alongar o passeio com as boas opções para comer e beber nos arredores da praça Vilaboim e do parque Buenos Aires, que fica a cerca de dez minutos de caminhada.

A feira, que também conta com espaço de alimentação, é gratuita e organizada pela Associação Quatro Cinco Um com a Maré Produções. A Folha é parceira do evento. Na região, é possível encontrar comida italiana, israelense, feijoada e sorveteria.

Conheça, a seguir, endereços para ir antes ou depois do evento, que começa às 10h e vai até 19h, no sábado (6), e 17h30, no domingo (7), o último dia da feira.

BARES

Bar da Praça

Serve feijoada em bufê à vontade aos sábados e aos domingos, das 11h às 17h. Por R\$ 93, dá para escolher carnes como rabo, língua, pé, orelha, linguiça artesanal, carne-seca e costelinha. Há ainda as tradicionais guarnições de couve, arroz, farofa e vinagrete. Para combinar com a comida, a pedida inclui chope Brahma (R\$ 12,90) e diferentes caipirinhas com vodka, saquê e cachaça, que saem por a partir de R\$ 31.

Pç. Vilaboim, 65, Higienópolis, região central, @bardapracasp

Double Deck

Bar com balada, frequentada por universitários, organiza festas com bebida à vontade aos finais de semana. Há versões vespertinas, das 16h às 21h, que custam a partir de R\$ 39,90, ou noturnas, que começam às 22h. O público encontra cervejas, caipirinhas, drinques com gim e vodka, além de energéticos. É preciso levar caneca de plástico — não são permitidas as que são feitas de vidro e alumínio — ou comprar uma retornável da casa por R\$ 10.

R. Alagoas, 836, Higienópolis, região central, tel. (11) 91478-7521, @doubledeck, ingressos em blacktag.com.br

Vino!

Neste bar de vinhos, o menu de comidas, encorpado, sugere combinações de cada prato com diferentes rótulos. Para o risoto de gorgonzola com pera e nozes (R\$ 48), a casa sugere harmonização com vinhos brancos de uvas como sauvignon blanc ou riesling. Se escolher a paleta de cordeiro com risoto de parmesão (R\$ 99), a pedida é o cabernet sauvignon envelhecido em madeira. Entre as bebidas, as taças começam em R\$ 18; as garrafas, em R\$ 90.

R. Armando Penteadó, 36, Higienópolis, região central, WhatsApp (11) 3822-1559, @vinohigienopolis

RESTAURANTES

Assado Porteño

De acento argentino, aposta em carnes na brasa. Traz, entre os cortes, bife ancho (R\$ 188) e tapa de cuadril (R\$ 210), nome que os hermanos dão à picanha. Se for em grupo, a parillada (R\$ 495) combina assado de tira, chorizo, ojo de bife (o miolo do ancho) e fraldinha. As guarnições incluem arroz, como o porteño (R\$ 55), feito com batata palha, linguiça picante, cebola e ovo, além de batatas, como a grelhada com queijo roquefort (R\$ 68).

R. Bahia, 364, Higienópolis, região central, tel. (11) 98551-0348, @assadoporteno

Nou Restaurant

É a unidade do tradicional restaurante do Baixo Pinheiros.

Veja onde ficam o parque Buenos Aires e a praça Vilaboim



Dados cartograficos ©2024 Google



A partir do alto, prato com camarões e escalopes de mignon, servidos com fettuccine negro e molho champânhe, do Vino!; e filé-mignon com fritas do Nou Fotos Divulgação/Nou e Vino!

Entre os principais, há filé-mignon (R\$ 105) com presunto cru, molho de cogumelos e linguini na manteiga, e confit de pato (R\$ 91), feito no vinho do Porto com guarnição de figo assado, gorgonzola e purê de mandioquinha. Mais leve, o saint peter (R\$ 72) vem no molho de alcaparras, amêndoa e passas, além de purê de batata.

R. Armando Penteadó, 12, Higienópolis, região central, tel. (11) 3562-8003, @nourestaurante

Pinati

O restaurante israelense é uma boa opção para almoçar no domingo, já que no sábado, por causa do shabbat, ele está fechado. Serve, desde 2011, pratos como o shakshuka (R\$ 60), preparado com tomate fresco, pimentão vermelho, grão-de-bico crocante e ovos; acompanhada lafa, pão tipo folha, ou pita. Sanduíches como o yiddishe schnitzel (R\$ 58) completam o menu. Leva frango empanado, patê de ovo e pickles de pepino.

R. Armando A. Penteadó, 56, Higienópolis, região central, @pinatisp

Tappo Trattoria

Fica em um salão com pé-direito alto e janelões de vidro. O restaurante italiano do chef Benny Novak havia fechado há quatro anos, mas foi reaberto no início do ano no térreo do edifício Paqueta. No menu de pastas clássicas, traz carbonara de massa curta (R\$ 81), preparado com guanciale (bochecha de porco), creme de gemas, parmesão, pecorino e pimenta preta. Outra opção é o ragu à genovese (R\$ 79), cujo molho com carne bovina é cozido por seis horas em uma combinação de cebolas, tomate e vinho tinto.

R. Alagoas, 475, Higienópolis, região central, tel. (11) 91117-4444, @tappotrattoria

Vica Pota Pizzaria e Forneria

Criada pelo chef Francisco Carlos Salvalajo há mais de 20 anos, serve pizzas pequenas, médias ou grandes, com massa fina e crocante. Entre as maiores, a espanhola (R\$ 121) leva molho de tomate, muçarela e presunto de Parma. A sobremesa também vem no formato das redondas: a romeu e julieta, que leva queijo Catupiry, creme de goiaba e canela, custa R\$ 89 (a média).

R. Alagoas, 493, Higienópolis, região central, tel. (11) 95554-0990, @vicapotapizza

SORVETERIA

Trevisi il Gelato

Produz gelatos à base de água ou de leite. As frutas dominam os sorbets em misturas como abacaxi com alecrim e morango com laranja e manjeriço. Nos de leite, o de banoffe é feito com gelato de banana com doce de leite e ainda recebe pedaços de biscoito. Há opções sem açúcar. A casquinha com um sabor custa R\$ 16. Já a grande, com dois, R\$ 25.

Pç. Vilaboim, 53, Higienópolis, região central, tel. (11) 2649-2373, @trevisi.ilgelato

Catedral de Notre-Dame é tema de exposição imersiva em SP

SÃO PAULO Um dos pontos turísticos mais queridos de Paris, a catedral de Notre-Dame é tema de uma exposição imersiva que estreia no MIS Experience, no bairro da Água Branca, no próximo dia 14.

Com telas de realidade aumentada, a “Notre-Dame de Paris: uma Viagem pela Catedral” faz um passeio pelos mais de 800 anos de história da igreja, que é patrimônio histórico da Unesco.

Além de imagens internas e externas de vitrais e pinturas, os visitantes terão acesso à reconstituição de momentos históricos por meio de um dispositivo que lembra um tablet, desenvolvido pela empresa francesa History, criadora da mostra.

Com o aparelho, o público poderá ver, por exemplo, a consagração de Napoleão como imperador no século

19, casamentos de reis e rainhas e cenas do grande incêndio que destruiu boa parte do prédio em abril de 2019.

Nas telas digitais, aparece ainda o processo de reconstrução da igreja. É destaque o trabalho de entalhadores de pedra, pintores, escultores e mestres vidreiros.

Além de imagens, sons reais de órgãos e sinos da catedral complementam a mostra. Funcionam como arquivo histórico para lembrar do local. Além da History, a exposição foi concebida pela instituição Rebuilding Notre-Dame, vinculada ao governo francês, com patrocínio do Grupo L'Oréal e apoio da administração paulista e também do Ministério da Cultura.

A data de abertura da exposição, 14 julho, também é significativa para os franceses: marca o dia da Queda da



Visitante usa um dos tablets da exposição 'Notre-Dame de Paris: uma Viagem pela Catedral' para ver reconstituição da consagração de Napoleão Divulgação/Grupo L'Oréal

Bastilha. Data mais marcante será a reabertura da catedral, o que está previsto para acontecer ainda em 2024.

Os ingressos, disponíveis no site da Total Ticket, saem por a partir de R\$ 20. De terça-feira, a entrada é gratuita — o ticket deve ser retirado diretamente na bilheteria física.

A exposição, que já passou por outros países, inclusive a França, fica no Brasil até outubro. Estará aberta para visitação de terça a sexta, das 10h às 19h; sábado, das 10h às 20h, e domingo e feriados, das 10h às 19h. A indicação é livre para todas as idades. MF

Notre-Dame de Paris: uma viagem pela Catedral

Galpão do MIS Experience – r. Cenno Sbrighi, 250, Água Branca, região oeste. A partir de 14 de julho Ingressos de qua. a sex., a partir de R\$20; sáb., dom. e feriados, R\$ 30. Ingressos em totalticket.com.br/misexperience

Incertezas atrasam o Orçamento, e ministérios pedem mais verba

Governo tem dificuldade para estimar receitas e despesas e determinar limite de gastos para órgãos

Fábio Pupo,
Idiana Tomazelli e
Adriana Fernandes

BRASÍLIA A dificuldade para fechar as estimativas de receitas e despesas e as medidas necessárias para equilibrar as contas em 2025 provocou atrasos no processo de elaboração do Orçamento e gerou reclamações de diferentes ministérios.

A grita não se resume à demora no envio do limite para gastos discricionários que cada pasta terá no ano que vem, mas é também uma tentativa antecipada de atenuar qualquer possível redução de verbas diante das restrições enfrentadas pela equipe econômica.

O impasse é agravado pela falta de projeções precisas sobre o impacto de medidas já tomadas pelo governo ou em avaliação. Até agora, o governo anunciou a intenção de fazer um corte de R\$ 25,9 bilhões nas despesas obrigatórias no ano que vem, a partir do pente-fino de benefícios sociais, mas os detalhes ainda não foram divulgados.

Do lado das receitas, o governo já calculava ter um rombo de cerca de R\$ 50 bilhões a cobrir para alcançar a meta fiscal zero para 2025.

A falta de dados mais exatos dificultou o avanço na formulação do Orçamento nas últimas semanas, e os chamados referenciais monetários dos ministérios não foram distribuídos para o restante da Esplanada.

Os órgãos precisam do número para fazerem suas contas e estimarem recursos adicionais necessários. Agora, o envio está previsto para a segunda quinzena deste mês.

Uma das fontes de incerteza, conforme relatos feitos à



Lula e Fernando Haddad (Fazenda) durante cerimônia no campus Osasco da Unifesp Danilo Verpa/Folhapress

Folha, é a adesão zero à principal medida de arrecadação de 2024 –a negociação especial para contribuintes derrotados pelo voto de desempate nos julgamentos do Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais).

Até o fim de maio nenhum contribuinte aderiu formalmente ao programa, criado com a promessa de gerar R\$ 55,6 bilhões neste ano. Técnicos do governo acreditam que parte do recurso poderá entrar no caixa ainda em 2024, mas há dúvida de quanto contabilizar nas estimativas do ano que vem.

Por outro lado, outras iniciativas adotadas pelo governo tiveram um desempenho acima do esperado e devem gerar receitas extras também em 2025. É o caso da taxaão de fundos exclusivos de investimento, concentrados nas mãos dos super-ricos, e dos recursos em paraísos fiscais (offshores). O governo ainda está atualizando as projeções dessas medidas.

Do lado dos gastos, a equação ainda é desafiadora. Técnicos dos ministérios envolvidos no pente-fino precisam elaborar notas e pareceres que deem sustentação ao impac-

to da economia anunciada na quarta-feira (3) pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) após reunião extraordinária da JEO (Junta de Execução Orçamentária), formada pelos ministros da Casa Civil, da Fazenda, do Planejamento e da Gestão.

O encontro foi o terceiro da equipe econômica naquele dia e ocorreu a menos de dois meses do prazo para fechar todos os números e entregar a proposta orçamentária ao Congresso Nacional, em 31 de agosto.

Economistas veem o corte concentrado no pente-fi-

no com ceticismo, embora o anúncio tenha contribuído para a melhora do ambiente no mercado. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), por sua vez, tem demonstrado resistência e descartado opções mais estruturais, prolongando o vaivém na discussão fiscal.

O chefe do Executivo já riscou da lista alternativas como desatrelar do salário mínimo o BPC (Benefício de Prestação Continuada) e alterar a previdência dos militares.

“O problema não é que tem que cortar. O problema é saber se precisa efetivamente

cortar ou se precisa aumentar a arrecadação. Temos que fazer essa discussão”, afirmou o presidente há aproximadamente uma semana ao portal UOL.

Diante do quadro, a equipe econômica do governo já avisou ministros de que a probabilidade de aumento de verbas em relação a 2024 é baixa, antes mesmo de enviar a informação do espaço para gastos em 2025. Diferentes pastas manifestaram insatisfação internamente com o cenário, e outras vêm ressaltando a necessidade de ampliar recursos.

O Ministério do Turismo, por exemplo, afirma à **Folha** que pretende propor aumento de verbas no Orçamento do ano que vem para melhorar a infraestrutura turística do país, com foco na reconstrução do setor no Rio Grande do Sul.

O Itamaraty afirma que precisa de uma verba maior do que a de 2024 devido à organização da COP30 (Conferência da Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas em Belém, em novembro de 2025) e da Cúpula dos Brics, entre outros itens.

Apesar das demandas, a situação de aperto orçamentário é vista em ao menos uma ala da equipe econômica como oportunidade para convencer o primeiro escalão do governo de que as dificuldades fiscais têm implicações sérias para cada pasta.

A visão é que muitos titulares da Esplanada ficam alheios à discussão sobre as contas e a necessidade de revisar gastos enquanto fazem internamente pedidos ambiciosos de verbas.

Por isso, técnicos esperam que o processo de elaboração do Orçamento resulte em maior participação dos ministros no debate fiscal, inclusive para defender mudanças e até reformas estruturais para liberar espaço para outras despesas.

Os entraves na discussão se mantêm mesmo após o governo baixar a meta fiscal para 2025, que passou a ser de zero, com uma alta gradual até chegar a 1% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2028.

Lula diz que economia não quebra e que aprendeu responsabilidade fiscal com mãe

Ana Gabriela Oliveira Lima

OSASCO (SP) O presidente Lula (PT) disse nesta sexta-feira (5) em Osasco (SP) que a economia não vai quebrar e que não adianta falar de responsabilidade fiscal com ele.

“Não adianta falar de responsabilidade fiscal, porque, se tem uma coisa que eu aprendi com a dona Lindu [a mãe do presidente], foi responsabilidade fiscal, cuidar do meu pagamento, cuidar do meu salário, cuidar da minha família. E hoje a minha família é o Brasil”, afirmou, em evento no campus Osasco da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), na Grande São Paulo.

“Só vai dar certo se a economia estiver arrumada. Se a gente fizer como aquela pessoa que joga dinheiro fora por causa do cartão de crédito a economia vai quebrar. E no meu governo não vai quebrar porque nós temos responsabilidade de cuidar desse país”, completou.

O presidente Lula fecha nesta sexta-feira (5) o ciclo de viagens oficiais pelo país que contaram com a participação de pré-candidatos nas eleições 2024 aliados ao petista. A partir deste sábado (6), candidatos não podem comparecer a inaugurações de obras públicas, segundo a legislação eleitoral.

Na parte da manhã, o presidente participou de inauguração de um novo edifício no campus em Osasco da Unifesp (Universidade Federal

de São Paulo). De tarde, está prevista visita a obras do CEU (Centro Educacional Unificado) em Diadema.

A declaração de Lula acontece após dias de tensionamento com setores do mercado em meio a incertezas quanto à responsabilidade fiscal do governo. Em meio às apostas de que há um risco fiscal grande no país, houve forte alta do dólar e aumento nas taxas dos contratos de juros futuros.

Lula chegou a dizer que o movimento de elevação do dólar era resultado de uma especulação do mercado contra o real.

A moeda americana chegou

a tocar a máxima de R\$ 5,70 na sessão da última terça-feira (2), mas passou a recuar e fechou o pregão de quinta (5) valendo R\$ 5,50 após sinalizações positivas por parte do governo Lula de que haveria cortes de gastos.

Os investidores responderam imediatamente a falas do presidente de que seu governo tem compromisso fiscal e vai cumprir o arcabouço fiscal. Naquele dia, Lula disse que gasta quando é necessário e que não joga dinheiro fora, e que responsabilidade fiscal é compromisso. Além disso, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), anunciou corte de R\$ 25,9 bilhões para 2025.

“Aqui nesse governo a gente aplica dinheiro necessário, gasto com educação e saúde quando é necessário, mas a gente não joga dinheiro fora. Responsabilidade fiscal não é palavra, é compromisso desse governo desde 2003 e a gente manterá ele à risca”, disse Lula, em discurso no lançamento do Plano Safra Agricultura Familiar, no Palácio do Planalto.

Lula tem feito declarações públicas contra mudanças na política de valorização do salário mínimo (que impacta a Previdência Social) e a desvinculação entre benefícios sociais e o piso nacional. Ele também descartou limitar o crescimento dos mínimos em Saúde e Educação. Esses são justamente alguns dos componentes que mais pressionam o Orçamento.

Corte de R\$ 25,9 bi prevê o fim de brechas legais que impulsionaram benefícios

BRASÍLIA O corte de R\$ 25,9 bilhões em gastos obrigatórios anunciado pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) prevê o fim de brechas legais que favoreceram a escalada de gastos com benefícios sociais nos últimos anos. As mudanças tiveram o aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na última quarta-feira (3).

Um dos casos mais emblemáticos é uma portaria da época da pandemia que permite a concessão do BPC (Benefício de Prestação Continuada) a pessoas que não estão no Cadastro Único ou não comprovam o enquadramento no limite de renda para acessar o benefício.

A medida foi adotada no momento em que o isolamento social era necessário para conter uma doença para a qual ainda não havia vacina. Mais de um ano após a declaração do fim da emergência de saúde pública pela Covid, o texto segue em vigor.

A estratégia do governo é rever essas normas e até mesmo aprovar uma lei no Congresso Nacional para dar maior respaldo legal às ações de revisão de gastos.

Segundo um integrante da equipe econômica, cerca de R\$ 10 bilhões do corte de gastos estão ligados às mudanças legais, enquanto o restante pode ser executado sem passar pelo Legislativo.

O governo articula incluir as propostas no projeto de lei que trata da desoneração da folha de 17 setores empresa-

riais e dos municípios de até 156 mil habitantes. O texto tem o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), como relator. Parte do corte de despesas pode inclusive ajudar a compensar o impacto das renúncias fiscais.

Técnicos ouvidos pela **Folha** afirmam que a legislação atual já dá o respaldo necessário ao governo para seguir adiante com os processos de revisão, mas a opção foi incluir no projeto dispositivos que reforcem esse comando. Assim, quem não fizer a revisão estará descumprindo a lei.

A estratégia resolveria problemas como as dificuldades para cessar repasses do BPC, um dos benefícios mais judicializados. Também permitiria ajustes nas ferramentas de controle e monitoramento das revisões, além de definir prazos para bloqueio, suspensão e cessação dos pagamentos.

O plano do governo é, no primeiro momento, convocar para atualização cadastral 900 mil beneficiários do BPC que estão há mais de quatro anos sem passar por uma reavaliação do benefício, bem como aqueles que estão fora do CadÚnico, acima do limite de renda ou tiveram o benefício concedido pela via judicial.

O início da revisão estava previsto para novembro, mas o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome trabalha para antecipar o cronograma.

Na Previdência, serão chamadas pessoas que recebem auxílio-doença há mais de um ano ou aposentadoria por invalidez há mais de dois anos sem revisão.

Também estão na mira do governo federal o seguro-defeso (pago a pescadores artesanais na época em que a atividade é proibida), cujos pagamentos só serão liberados após recadastramento, e o Proagro (seguro rural para pequenos e médios produtores), que passará por novo aperto nas regras, além da continuidade da revisão dos benefícios unipessoais do Bolsa Família.

A equipe econômica também quer endurecer regras de repasse de recursos para estados e municípios.

Uma das iniciativas avaliadas é exigir dos entes o cadastro de todos os funcionários no eSocial para ter direito a cotas extras dos fundos de participação ou à redução na contribuição patronal ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Segundo quatro integrantes do governo, a conta dos R\$ 25,9 bilhões é uma estimativa inicial do quanto o Executivo precisa cortar para manter as despesas discricionárias (que incluem custeio e investimentos) no mesmo nível deste ano.

Um técnico afirma que é isso que dará sustentabilidade ao arcabouço, não só sob a ótica fiscal, mas também política. **IT, AF e Mariana Holanda**

mercado

Desoneração bancada com parte de corte de gasto está encaminhada

Relatório de Jaques Wagner terá regras para fortalecer revisão; medida reforça promessa de Haddad

Adriana Fernandes

Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

O governo Lula já tomou a decisão de propor ao senador petista Jaques Wagner (BA) que a compensação da desoneração das empresas de 17 setores e de municípios seja feita com parte do corte de R\$ 25,9 bilhões nas despesas obrigatórias como resultado do pente-fino nos benefícios sociais. A estratégia prevê ainda que o relatório do projeto de desoneração também contenha as medidas legais em elaboração pela JEO (Junta de Execução Orçamentária) para reforçar as normas da revisão dos benefícios, como o BPC (Benefí-

cio de Prestação Continuada) concedido a idosos e pessoas com deficiência. As novas concessões do BPC dispararam. Estão girando em mais de 50 mil por mês, alta que assustou a área técnica do governo e cujo risco para as contas públicas no futuro foi levado ao presidente Lula, nesta semana, para convencê-lo a autorizar a revisão cadastral do programa, apesar das resistências de petistas. O comando foi dado. A economia nos gastos foi prometida pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) como uma primeira indicação

do compromisso de que o governo não vai mudar o arcabouço fiscal —temor que alimenta o azedume dos investidores com o Brasil há 60 dias. A revisão de gastos foi o remédio prescrito para interromper a disparada do dólar, após a cotação alcançar nesta semana a cotação de R\$ 5,70. Líder do governo no Senado, Wagner é o relator do projeto que mantém a desoneração integral neste ano e estabelece uma espécie de escadinha para a volta da tributação mais alta para os 17 setores e municípios até 156 mil

habitantes. Os senadores apresentaram quatro medidas para fechar o buraco no orçamento deste ano de R\$ 26,3 bilhões, calculado pelo Ministério da Fazenda com a manutenção da desoneração. Como as quatro propostas dos senadores (regularização de valores de imóveis na declaração do Imposto de Renda; taxação do e-commerce até US\$ 50; abertura de um novo prazo de repatriação de recursos no exterior e Refis para empresas com multas e taxas vencidas cobradas pelas agências reguladoras) não compen-

sam a renúncia total, o restante poderá ser bancado pela economia com parte dos corte de gastos. Nos últimos dias, foi consolidado, na área jurídica do governo, o entendimento de que a compensação poderá ser feita com corte de gastos à luz da decisão do ministro Cristiano Zanin, do STF (Supremo Tribunal Federal) sobre a desoneração, Um cardápio de medidas de arrecadação também será levado a Jaques Wagner para fechar a conta. A tática do governo para enfrentar os dois principais problemas fiscais de curto prazo —a compensação da desoneração da folha e o reforço legal na revisão de gastos— tem potencial para mitigar as desconfianças e, ao mesmo tempo, reforçar o próximo relatório bimestral de avaliação de receitas e despesas do orçamento. Previsto para 22 de julho, o relatório será o teste de fogo para a coordenação de expectativas fiscais do ministro Fernando Haddad. É quando

se saberá o tamanho do contingenciamento que o governo fará para garantir o cumprimento da meta fiscal deste ano de déficit zero. Se o governo for bem-sucedido, nos próximos dias até o início do recesso do Congresso em 18 de julho, aumenta a chance de uma melhora significativa da percepção de risco dos investidores em relação às contas públicas do Brasil. Neste roteiro, as medidas fiscais de redução de gastos mais estruturantes ficam para depois das eleições municipais. O que importa agora para o JEO é mostrar que a revisão de gastos dos benefícios é para valer. Não será fake, como apontaram especialistas em contas públicas. O projeto da desoneração contendo as medidas legais para reforçar a revisão de gastos e garantir a economia de R\$ 26,3 bilhões é meio caminho andando. Fora que a probabilidade de elas serem aprovadas, aumenta já que os congressistas querem resolver o impasse da desoneração. Colaborou Idiana Tomazelli



Os dois novos armazéns da empresa Minas Port no Porto do Açu, no RJ Divulgação

Porto do Açu aposta alto para fixar RJ na rota do agronegócio

Complexo em operação há quase dez anos inaugura armazéns de grãos e planeja terminal para os produtos

Leonardo Vieceli

SÃO JOÃO DA BARRA (RJ) O Porto do Açu está reforçando a aposta no agronegócio como parte do plano de expansão de suas atividades no norte do estado do Rio de Janeiro. Nesta quinta-feira (4), o empreendimento, administrado pela Prumo Logística, inaugurou uma área destinada à armazenagem de grãos (soja e milho). São dois novos galpões de 6.400 metros quadrados cada. A obra faz parte de um investimento de cerca de R\$ 100 milhões de uma das empresas que operam no complexo, a Minas Port. “A gente já fez embarques de grãos no ano passado, tanto de soja quanto de milho, sem ter essa estrutura pronta. Isso aqui é um passo no processo de ter uma estrutura dedicada a aumentar eficiência e volume na cadeia específica dos grãos”, disse o CEO do Porto do Açu, Eugenio Figueiredo, em entrevista a jornalistas. Segundo ele, o complexo também planeja a criação de um terminal dedicado à movimentação de itens como soja e milho. Atualmente, o processo ocorre no terminal mul-

ticargas do porto. As origens dos grãos são GG e MG. “Nesta potencial expansão, o próximo passo é ter um berço dedicado para o carregamento de soja, de grãos. Hoje temos os mesmos berços para o carregamento de várias cargas”, afirmou o executivo. Inaugurado em 2014, o Açu é considerado o segundo maior porto em movimentação de cargas no Brasil, atrás de Santos (SP). Está localizado no município fluminense de São João da Barra (a 320 km da capital do estado). A cidade tem 36,6 mil habitantes. Para ampliar a movimentação de grãos, o porto tem pelo menos um desafio: destravar o projeto da ferrovia EF-118, conhecida como Vitória-

-Rio. As discussões para a realização da obra, entre os estados do Espírito Santo e do Rio, arrastam-se ao longo da trajetória do Açu. A ferrovia é considerada essencial para ampliar o acesso ao complexo e a capacidade de transporte de mercadorias como grãos. A análise sobre a EF-118 está inclusa no Novo PAC. O CEO da Prumo, Rogério Zampronha, afirmou que o Açu, por ser um empreendimento privado, tem processos mais rápidos, o que contribuiria para reduzir o tempo de espera de navios. Ele também disse que a localização do porto, afastada de grandes centros urbanos, ajuda o tráfego de caminhões. “Se você somar isso com uma série de outras coisas, não é por acidente que finalmente o Rio entra no mapa do agronegócio brasileiro.” “Não é só entrar para mor- der um pedacinho. É entrar para realmente ser um ator importante através da atuação nossa aqui no Porto do Açu.” O complexo completa dez anos de operações em outubro. Elaborado pelo empresário Eike Batista, o empreendimento teve como plano inicial se tornar um polo industrial

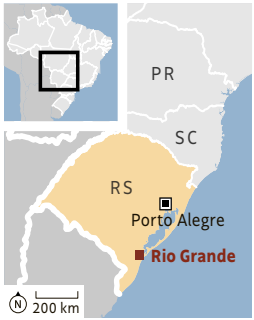
baseado no minério de ferro. O projeto, contudo, passou por dificuldades com a derrocada do império econômico de Eike. Após uma reorganização societária que culminou na criação da Prumo, o porto reforçou a aposta no setor de petróleo e agora também mira em áreas como o agronegócio. No ano passado, o Açu movimentou um total de 84,6 milhões de toneladas de cargas, o que significa uma alta de 27% ante 2022. O complexo afirma que, de 2015 a 2023, cresceu em média 32% ao ano. Petróleo e minério de ferro puxam as atividades. O Açu conta com 11 terminais privados, e as operações diárias geram em torno de 7.000 empregos, segundo os responsáveis pelo projeto. Para se ter uma ideia, do total de 5.570 municípios brasileiros, 1.917 (34,4%) têm menos de 7.000 moradores, de acordo com dados do Censo Demográfico 2022. Nos dois galpões de armazenagem da Minas Port inaugurados nesta quinta, a capacidade de estocagem de grãos fica em torno de 70 mil toneladas. O CEO da empresa, Marcelo Marra, estimou que esse volume seria capaz de carregar 2.000 caminhões do tipo rodotrem. Marra também anunciou a construção no porto de uma misturadora de fertilizantes da Minas Port. O investimento estimado é de R\$ 200 milhões. A inauguração está prevista para o segundo semestre do próximo ano. A Minas Port iniciou suas atividades voltada para o setor siderúrgico, e depois diversificou as operações, incluindo agora projetos direcionados para o agronegócio. A companhia paga aluguel ao porto pelo uso das áreas. O Açu abrange área de 130 km2. Desse total, 40 km2 contemplam uma reserva ambiental, a Caruara. A área de proteção também está sob responsabilidade do porto. “O que falta ao Porto do Açu: a ferrovia”, diz Caio Cunha, gerente de relações portuárias e da reserva. “Um terminal de grãos com ferrovia vai se tornar uma potência gigantesca.” O porto também tem planos de desenvolver um hub de energia. Em junho, a Eletrobras e a Prumo assinaram um memorando de entendimento para produção de hidrogênio verde e derivados no complexo do norte fluminense. A iniciativa deve envolver ainda a instalação de uma planta-piloto e estudos para projetos de maior escala. A Prumo é controlada pelo grupo americano EIG. O jornalista viajou a convite do Porto do Açu

Impasse entre Petrobras e Gerdau paralisa obras em estaleiro gaúcho

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Uma das apostas da Petrobras para incentivar a construção naval do Brasil, o desmantelamento de plataformas de petróleo já enfrenta problemas no primeiro contrato assinado pela gestão petista e complica ainda mais a situação do Estaleiro Rio Grande, em recuperação judicial. O desmanche da plataforma P-32 parou em janeiro, após trabalhadores encontraram cerca de 500 litros de combustível de navegação e água oleosa na embarcação, dando início um impasse entre a estatal e a compradora da estrutura, a Gerdau. Enquanto as duas discutem quem paga a conta para a retirada do óleo, o Estaleiro Rio Grande já demitiu 54 dos cerca de 200 empregados contratados para a empreitada, segundo o presidente do sindicato dos metalúrgicos local, Benito de Oliveira. A Folha apurou que, além do atraso com a Gerdau, o estaleiro já perdeu três novos contratos de reparo de embarcações, diante da dificuldade de manobra de entrada de navios em seu dique seco. Benito acrescenta que o impasse põe em risco ainda o segundo contrato de desmantelamento fechado entre Petrobras e a siderúrgica, da plataforma P-33, previsto para iniciar neste mês no mesmo estaleiro. “Já estão falando em levar a obra para outro estaleiro”, diz o sindicalista. O desmantelamento de plataformas que chegaram ao fim de sua vida útil foi apresentado pela Petrobras como uma das grandes oportunidades para a indústria naval brasileira nesta década. A estatal prometeu licitar 26 unidades até 2027. São obras com menor necessidade de trabalhadores do que a construção de pla-

taformas, mas vistas como um alívio por estaleiros em dificuldades desde a suspensão de encomendas da estatal após a descoberta de esquema de corrupção na Operação Lava Jato. Os dois primeiros contratos, para as plataformas P-32 e P-33, foram fechados em 2023 com a Gerdau, interessada no uso da sucata para produzir aço. Sobrevivendo de reparos de embarcações, o Estaleiro Rio Grande, um dos maiores do país, foi contratado para o serviço. Oliveira conta que trabalhadores do estaleiro começaram a passar mal no início da obra e, em uma vistoria, foi descoberta a presença de óleo e combustível de navegação na embarcação, o que levou à paralisação. A Petrobras diz que houve “um desalinhamento entre a expectativa da Gerdau e a real condição de limpeza da plataforma”, notadamente quanto à presença de resíduo”. Afirma ainda que as duas partes discutem responsabilidades e providências necessárias para a solução da pendência, “respeitando os requisitos de segurança, legais e ambientais”. A Gerdau diz que “está atuando incessantemente para retomada total das atividades de desmantelamento, no menor tempo possível, dentro das condições previstas no leilão e, paralelo a isso, executando as atividades possíveis dentro das limitações impostas”. O Estaleiro Rio Grande não quis comentar. Fontes dizem que a empresa entende que não tem que arcar com os custos da limpeza da plataforma, que demandaria a transferência do óleo para outra embarcação e, posteriormente, seu tratamento. Na campanha, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acusou a Lava Jato de quebrar as empresas e prometeu voltar a contratar nos estaleiros. Até o momento, porém, houve pouco avanço. Os estaleiros permanecem fazendo módulos para plataformas de petróleo, como já faziam antes da gestão Lula. O governo discute como ampliar essas encomendas. Oliveira diz que a situação é difícil. O EBR (Estaleiros do Brasil), na vizinha São José do Norte, finaliza logo seu último contrato. Sem nova encomenda, deve demitir cerca de 3.500 trabalhadores.



SÉRIES
FOLHA

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

É TUDO AMOR



Os relacionamentos abertos na prática



A burocracia do amor livre



O poliamor nas diferentes gerações



TUDO O QUE ENVOLVE O ATO DE AMAR E SER AMADO, NAS PÁGINAS DA FOLHA.

No mês dos namorados, a Folha convida você a entender o sentimento mais bonito e mais complexo de todos: o amor. Nesta edição das **Séries Folha**, vamos explorar as formas, a burocracia e as mudanças na maneira de amar e descobrir que, apesar das diferenças, é tudo amor.

ASSINE AGORA
E RECEBA EM
PRIMEIRA MÃO

R\$ **9,90***
12X
CANCELE QUANDO QUISER

QUINTO EPISÓDIO
JÁ DISPONÍVEL

COMO DIFERENTES GERAÇÕES
ESTÃO VIVENDO O AMOR LIVRE



ACESSE EM: [FOLHA.COM/SERIESFOLHA](https://folha.com/seriesfolha)

0800-015-8000
(SEG. A SABADO DAS 8H AS 14H)

* OFERTA EXCLUSIVA PARA NOVOS ASSINANTES; APÓS PERÍODO PROMOCIONAL, SERÃO COBRADOS R\$ 44,90 POR MÊS.

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

mercado



A nova ministra das Finanças do Reino Unido, Rachel Reeves, deixa a Downing Street, em Londres

Paul Ellis/AFP

Rachel Reeves mira estabilidade ao assumir a economia britânica

Primeira mulher no comando de Finanças, ela quer investir em infraestrutura

Tamara Nassif

SÃO PAULO Quando ainda estava na escola, Rachel Reeves se rebelou contra o estado da educação pública no Reino Unido. Era o final da década de 1990, e faltavam livros didáticos para todos. As aulas de algumas turmas aconteciam em salas improvisadas no pátio —no inverno, os alunos batiam os dentes de frio. Filha de professores, campeã nacional de xadrez sub-

14 e aspirante a boletins azuis, ela afirma que a educação a politizou. “Eu sentia fortemente que o governo não se importava com escolas e comunidades como a minha e eu queria fazer algo a respeito”, disse em entrevista ao jornal britânico The Guardian em julho passado. Aos 16 anos, se filiou ao Partido Trabalhista e passou a fazer campanha aos finais de semana. Hoje, aos 45, é a primeira mulher a assumir o cargo

de ministra das Finanças do Reino Unido, braço-direito do premiê Keir Starmer. Não é de se espantar que a educação seja um dos itens prioritários no orçamento de Reeves. Parte do plano envolve acabar com as isenções fiscais de escolas particulares e, assim, contratar mais 6.500 professores para a rede pública. A medida vai dar £ 1,5 bilhão (cerca de R\$ 10,5 bilhões) ao ano ao governo. Os recursos irão também pa-

ra custear equipes de apoio à saúde mental dos alunos em todas as escolas. A quem diz que a estratégia vai levar à eliminação de bolsas de estudos, a resposta da ministra das Finanças é um encolher de ombros. Formada em política, filosofia e economia em Oxford e mestre pela London School of Economics, Reeves trabalhou no Banco da Inglaterra e no Banco Central britânico, onde também atuou co-

mo correspondente em Washington, nos Estados Unidos. Ficou quatro anos em instituições financeiras do setor privado e outros 14 anos na bancada de oposição ao Partido Conservador, vencido nas urnas na quinta-feira (4). Um currículo aparentemente à altura do cargo, na visão da imprensa britânica. Na vida pessoal, é descrita como inteligente, ambiciosa e séria. É casada com um funcionário público e tem dois filhos. Sua irmã mais nova, Ellie, é deputada pelo Partido Trabalhista. A política econômica da nova ministra se baseia em uma palavra que ela própria cunhou: “securonomics”, uma junção das palavras “segurança” e “economia” em inglês. O plano, aclamado por grandes figuras do empresariado britânico, coloca estabilidade, investimentos e reformas como os três pilares para reerguer a economia do país, hoje projetada para ter a maior inflação do G7 —grupo dos sete países mais desenvolvidos do mundo— ao final de 2024. A ideia é tornar o Reino Unido mais resiliente a choques econômicos, como os causados por conflitos globais, pelo Brexit (a saída do Reino Unido da União Europeia) e pela pandemia de Covid-19. “Quero que sejamos menos dependentes de países estrangeiros, particularmente aqueles que não compartilham nossos valores, para dar suporte às nossas necessidades básicas”, disse Reeves em entrevista recente. “Nosso plano é investir na indústria britânica para que haja mais empregos decentes pagando bons salários que, por sua vez, ajudem a reconstruir as finanças familiares”, completou ela. O “securonomics” se assemelha ao Inflation Reduction Act (IRA, a Lei de Redução da Inflação), programa do presidente Joe Biden para a transição energética nos Estados Unidos. A proposta mira tornar o Reino Unido mais autossuficiente na produção de energia e construir cadei-

as de fornecimento mais seguras para itens essenciais para a indústria. Na prática, em vez de captar recursos por meio de empréstimos, serão necessários investimentos de empresas privadas de todos os setores da economia, atraídas por política de estímulos no planejamento de longo prazo e na política industrial. Ainda que o fim da isenção para escolas particulares esteja no horizonte, o plano econômico do Partido Trabalhista não visa aumentos no imposto de renda, seguro nacional ou imposto corporativo, alguns dos principais tributos do Reino Unido, em aceno ao empresariado britânico. Além disso, Reeves defende mais investimentos em projetos de construção de casas e infraestruturas. O projeto principal, porém, envolve a criação de uma empresa estatal de energia —a Great British Energy—, a partir de um capital inicial de £ 8 bilhões (R\$ 56,15 bilhões) vindo do próprio governo, com a expectativa de gerar 650 mil empregos e nacionalizar o fornecimento de energia, hoje muito dependente de países estrangeiros. Para isso, ela também advoga por disciplina fiscal, e, na conferência do Partido Trabalhista do ano passado, anunciou reformas para fortalecer o Office for Budget Responsibility, autarquia que fiscaliza impostos e gastos do governo. Críticos ao programa temem interferência excessiva do Estado na economia e gastos além do previsto, ainda que a estratégia seja de combinar público e privado. Há temores também de que o “securonomics” seja mais um panfleto político do que um plano com viabilidade econômica. É um projeto de longo prazo, sujeito a pressões de dentro e fora do partido. Mas Reeves está confiante. “Passei muito tempo pensando sobre o cargo e o que eu faria com ele”, disse em entrevista à Harper’s Bazaar UK. “Agora estou pronta para começar.”

Leia mais em Mundo, na pág. A11

CIFRAS & TELAS

Série dirigida por Wong Kar-wai mostra primeiros milionários de Xangai e faz da cidade protagonista

CRÍTICA

Nelson de Sá

PEQUIM No último fim de semana, fechando a temporada de televisão e streaming na China, “Fan Hua” levou cinco prêmios no festival de Xangai, inclusive melhor série e melhor ator, para Hu Ge, no papel de A Bao, que do nada se torna um milionário na China dos anos 1990. A série recebeu o título em inglês de “Blossoms” —que, assim como o nome original chinês, pode ser traduzido para flores e faz alusão ao início da primavera. Os 30 capítulos de 45 minutos cada são entremeados de passagens documentais, com imagens da época e narração do próprio Hu Ge, sobre o avanço aos saltos do mercado de ações e da indústria têxtil, até o disparar das exportações. A obra faz da própria cidade, centro de negócios no país, a sua protagonista, a ponto de ter estimulado um turismo nostálgico no início deste ano —após ser transmitida pela rede CCTV, numa versão em putonghua, o mandarim padrão, e pela plataforma de streaming da Tencent, usando o dialeto de Xangai. Entre os focos dos novos visitantes, a rua Huanghe e seus restaurantes, alguns ainda lá, onde A Bao fecha contratos e come Carne Chow Fun (ou Ho Fun), seu prato favorito, e o Fairmont Peace Hotel, on-



Pôsteres da série chinesa 'Fan Hua', dirigida por Wong Kar-wai, em Xangai

7.jan.24/AFP

de estabelece seu apartamento-escritório de ostentação. É da janela do hotel que ele acompanha a construção da Torre Pérola Oriental, então solitária no distrito de Pudong, do outro lado do rio, até perder tudo ao mesmo tempo em que ela é inaugurada e se torna o símbolo da cidade e da nova economia chinesa.

O diretor Wong Kar-wai faz com Xangai, sua cidade natal, o que já havia realizado com Hong Kong, em filmes como “Amor à Flor da Pele” (2000) e sobretudo “Amores Expressos” (1994). Dias antes da premiação, as músicas da série saíram em formato de álbum, com canções pop da época, uma delas de Faye Wong, a

atriz de “Amores Expressos”. O diretor e também produtor passou a juventude viajando entre as duas cidades, mas seu irmão e sua irmã se estabeleceram em Xangai e suas trajetórias são evocadas nos personagens, segundo ele próprio. O projeto todo tomou dez anos, sendo os três últimos

voltados para as filmagens. Há três personagens, também empresárias, no entorno mais ou menos romântico de A Bao. Uma, a mais próxima e solidária, é sua sócia num restaurante menor; outra, a mais insinuante, compra o grande restaurante da rua Huanghe e se torna sua adversária em contratos e aplicações, até ser presa; a terceira é uma jovem que o ajuda e depois, mais empreendedora, o ultrapassa. O A Bao do início busca os ensinamentos de um esquecido investidor do passado pré-comunista, quando florescia em Xangai uma incipiente Bolsa de Valores, e acaba sendo acolhido por ele. É quem mostra como levantar dinheiro e onde aplicar e decide até mesmo o que devem fazer os seus alfaíates. A Bao começa com dinheiro guardado dos amigos e os torna ricos também. Não falta exibição de riqueza em “Fan Hua”, diferentemente do que se observa hoje na China, ao menos na superfície, com fundadores e CEOs de empresas se esforçando por não ostentar dinheiro ou poder —além de abraçar os programas e slogans que vão sendo lançados pelo regime, da “prosperidade comum” às “novas forças produtivas”. São agora corporações imensas e cuidadosas, assim como é gigante a movimentação nas Bolsas de Xangai, Shenzhen e Hong Kong. Mas a concorrência selvagem que se vê ao longo dos 30 capítulos, não faltando golpes baixos, tentativa de assassinato e um suicídio, serve como alegoria para a desregulamenta-

ção que marca até hoje a “economia de mercado socialista”. Uma economia em que a indústria de carros elétricos, por exemplo, soma mais de 50 montadoras de diferentes tamanhos, a maioria privadas, mas algumas delas estatais e todas se enfrentando umas às outras em guerras de preço. Pequim cuida agora de apagar o que escapa de ostentação. Nos últimos três meses, a agência de controle da internet vem suprimindo contos de Douyin, o TikTok original chinês, e Weibo que “exibem deliberadamente um estilo de vida luxuoso”. Foram derubadas “personas ostentatórias” de influenciadores de grande alcance. Paralelamente, foi divulgado também há três meses um estudo da Academia Chinesa de Ciências, concluindo que “a riqueza pode estar ligada à felicidade na China”, de fato, mas só quando a desigualdade é baixa. “Para felicidade verdadeira”, segundo o autor principal, Feng Huang, é preciso maior interação entre prosperidade e distribuição equitativa de riqueza. Com “Fan Hua”, ajudado por Hu Ge, que havia protagonizado outra série famosa, adaptada de um game, “Paladino Chinês”, Wong Kar-Wai ultrapassou a faixa de público chamada de “wenqing”, jovens de cultura e arte, e se tornou popular no país. Pouco antes do festival de Xangai, uma produtora anunciou um novo filme seu, o primeiro em dez anos. A série ainda não foi mostrada fora da China —onde pode ser vista em diferentes plataformas— nem há indicação de que será.

Comprar imóvel em outro país exige pesquisa ampla e cautela

Especialistas dizem que investimento deve ser visto como diversificação e nunca concentrar todo o capital

MERCADO IMOBILIÁRIO

Camilla Freitas

SÃO PAULO | UOL Apesar de estar em grande transformação, o mercado imobiliário internacional tem atraído brasileiros. Estados Unidos, Portugal e Emirados Árabes são alguns dos destinos onde muitos brasileiros adquirem imóveis como forma de investimento. No entanto, é essencial estar ciente dos riscos.

Investidores e profissionais do setor imobiliário ouvidos pela reportagem indicam a melhor forma de realizar esse investimento de forma segura.

Os Estados Unidos é um dos principais destinos desses investidores, com destaque para as cidades de Orlando e Miami, na Flórida. Mais da metade, 55%, dos brasileiros que compram imóveis no país escolhem o estado, conforme a Associação Nacional de Corretores de Imóveis dos EUA.

O estado é um dos mais vantajosos financeiramente por ser um dos poucos nos EUA que não cobra imposto de ren-

da estadual sobre pessoas físicas, apenas a taxa federal.

“Tendo residência na Flórida, você já paga menos imposto, e o custo de vida é mais barato comparado a outras cidades dos EUA. Além disso, ter um imóvel em dólar com uma moeda que não desvaloriza tanto quanto o real, mostra como o investimento compensa”, comenta Tiago Ferreira, fundador da Authentic Real Estate Team.

Mas não é só nos EUA que os brasileiros buscam investir. Portugal, com destaque para a capital Lisboa, e Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, são outros locais destacados pelos especialistas ouvidos pela reportagem.

O país europeu oferece o programa Visto D7, que concede residência a investidores que compram imóveis acima de € 200 mil, diferente dos EUA que não garantem Green Card para quem compra um imóvel no país.

Já Dubai, além de ser “um centro financeiro global com crescimento acelerado e infraestrutura de ponta”, segundo



Casas em construção em Miami, alvo de investidores brasileiros

Joe Raedle - 22.set.23/Getty Images via AFP

Carlos Honorato, professor da FIA Business School, oferece incentivos fiscais para investidores estrangeiros.

“No longo prazo, considerando retorno na mesma moeda, seja em real ou em dólares, o mercado americano tem um histórico de rentabilidade aproximadamente 70% maior que a rentabilidade do mercado imobiliário brasileiro”, compara Caio Braz, sócio da Urca Capital.

Para quem ainda não tem um imóvel no exterior, o momento pode ser de cautela. Rodrigo Scussiato, sócio coordenador da Somma MFO, avalia que, atualmente, com diversas economias elevando suas taxas de juros, o financiamento de imóveis pode ser bastante arriscado.

Mas o mercado residencial global não é homogêneo: algumas regiões podem ter oportunidades, enquanto outras,

não. É preciso pesquisar bastante o mercado local de onde se deseja investir.

Emirados Árabes Unidos e Índia, por exemplo, estão com iniciativas governamentais e bastante investimento em infraestrutura para atrair investidores estrangeiros. Diferente dos EUA, que estão com oferta de imóveis baixa e preços altos, comenta Bruna Allemann, chefe de investimentos internacionais da Nomos.

Cada país tem uma legislação específica. Nos EUA, por exemplo, para fazer um financiamento não é necessário ter Green Card, apenas visto — de turista, trabalho, estudante, não há especificação — e passaporte para se adquirir um imóvel.

Além disso, serão necessários o comprovante de endereço, de renda e o histórico de crédito, especialmente se o imóvel tiver sido financiado.

Também será exigida a identificação fiscal nos EUA, o ITIN (Individual Taxpayer Identification Number), destinado a estrangeiros.

Além da legislação, é importante pesquisar o mercado local. Por mais que o investidor ache que conhece a região que pretende investir, uma pesquisa mais minuciosa sobre políticas econômicas, custo de vida e hábitos culturais pode ser fundamental para evitar grandes perdas.

Buscar assessoria profissional pode ajudar na tomada de decisão. Não só uma imobiliária local especializada em vendas para estrangeiros, mas também um especialista em investimentos internacionais pode contribuir principalmente com quem está fazendo o primeiro investimento em um imóvel no exterior.

Investir em imóveis deve ser visto como uma oportunidade


de diversificação de investimento. É importante, então, não concentrar todo capital em um único imóvel ou país. “Vejo muitos brasileiros assumindo dívidas em um único imóvel, sem ter nenhum investimento financeiro líquido. Isso não é correto. Criar uma dívida nos Estados Unidos é bem diferente de criar uma dívida no Brasil”, diz Bruna.

Assim como no Brasil, é possível fazer um investimento imobiliário indireto, ou seja, o investidor pode optar por fundos imobiliários, cuja diversificação cabe ao gestor. Investir em imóveis no exterior envolve riscos e exige planejamento detalhado. Dessa forma, os custos adicionais como taxas de manutenção e seguros devem ser considerados, lembra Honorato.

“Não há nada que impeça um brasileiro de investir em imóveis no exterior. O que vai determinar essa decisão é a adequação e conveniência de fazer isso, ou seja, as características do investidor, o tamanho do patrimônio, a capacidade e tolerância ao risco, a idade, a estrutura familiar, e outros fatores tem que ser levados em conta”, diz Marcelo Milech, planejador financeiro certificado na Planejar.

Caso decida investir num imóvel, é preciso declarar no Imposto de Renda. Além dele, deve-se pegar todos os rendimentos, alugueis, prestação de serviço ganhos em qualquer parte do mundo e declarar, diz Bianca Xavier, professora da FGV Direito Rio.

O contribuinte também pode incluir benfeitorias feitas no imóvel no IR. Para isso, é preciso ter todas as notas fiscais dos gastos feitos como forma de comprovação. “Sempre convertendo para reais usando o valor do dólar do dia da compra”, afirma Xavier.



Prefeitura Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá
Aviso de Reabertura de Licitação
Processo: Pregão Eletrônico nº 031/2024
Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de renovação de seguro de veículo. Edital e local da sessão pública: www.licitacoesguaratinguetat.com.br. Data da sessão: 25/07/2024 às 09:00 horas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 076/2024 - LICITAÇÃO FRACASSADA
OBJETO: Aquisição de equipamento (tela de projeção) para modernização da Guarda Municipal de Itapira/SP. O Município de Itapira, através da Secretaria de Recursos Materiais, comunica aos interessados que a licitação em epígrafe foi declarada FRACASSADA. Itapira, 03 de julho de 2024. Dagoberto Rui Lopes - Pregoeiro.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
TERMO DE REVOGAÇÃO
JORGE AUGUSTO SEBA, Prefeito do Município de Votuporanga, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE: Fica REVOGADO o inteiro teor da Dispensa Eletrônica nº 006/2024 - Processo nº 023/2024 para a Aquisição de esquadria, janela de correr de 02 folhas, conforme condições, exigências e dimensões estabelecidas em Edital e seus Anexos, por existir novo Processo Licitatório. Comuniquê-se. Publique-se.
JORGE AUGUSTO SEBA - Prefeito Municipal – 05/07/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TURMALINA/SP
Aviso de Licitação - Modalidade: Concorrência Presencial - Processo nº 116/24 - Concorrência Presencial nº 03/24
Encontra-se aberto nesta municipalidade a Concorrência Presencial acima citada para a contratação de empresa especializada na área de engenharia e/ou arquitetura para Execução de Sistemas de Proteção Contra Incêndios e Pânico na Unidade Básica de Saúde “Enfermeira Anne Larissa Leão” no município de Turmalina/SP. Valor Estimado da obra R\$ 113.745,38 caução para participação R\$ 1.137,45. A sessão da concorrência dar-se-á no dia 25 de julho de 2024, tendo como início o credenciamento das empresas participantes, que ocorrerá a partir das 08:40 horas. As empresas interessadas em participar da referida licitação poderão obter maiores informações junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, Avenida Santa Helena, nº 200, centro, Turmalina/SP, pelo telefone (17) – 3667-1192, bem como no site: www.turmalina.sp.gov.br. Turmalina, 05 de julho de 2024. Alexandre Ribeiro Pereira – Prefeito Municipal.



PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI
ENCERRAMENTO DE LICITAÇÃO
O Pregão Presencial de Registro de Preços nº 027/2024, foi encerrado pela absoluta ausência de empresas proponentes.
Iacri, 05 de julho de 2024.
Carlos Alberto Freire-Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 080/2024 - PROCESSO Nº 170/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS para locação de som, iluminação e outros equipamentos para eventos e atividades no Município, durante o período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 24/07/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bli.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramaís 9748 e 9848.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 04/07/2024.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA CONCORRÊNCIA - TIPO TÉCNICA E PREÇO PROCESSO Nº 1360.2024.0001.SECOM SEI Nº 160000002.000175/2024-02 Objeto: contratação de 4 (quatro) Agências de Propaganda para prestação de serviços de publicidade institucional, visando atender às necessidades da Secretaria de Comunicação, conforme especificações previstas no Termo de Referência (Anexo I do Edital). Valor máximo estimado: R\$ 120.000.000,00. Entrega das propostas: 29/08/2024, às 9h30min, (horário local), no auditório da Secretaria de Administração do Estado, localizada à Av. Antônio de Góes, 164, Píloa, 2ª Andar, Recife/PE. CEP: 51.010-000. O edital na íntegra está disponível no site www.paintegrado.pe.gov.br. Outras informações (81) 3313-7795. GCSD VI

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 034/2024 - PROCESSO Nº 173/2024
OBJETO: Aquisição de esquadria, janela de correr de 02 folhas com aproximadamente 1,2 m de largura x 1m de altura com demais condições e exigências estabelecidas em Edital e seus Anexos. DATA DA REALIZAÇÃO: 15/07/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelo endereço eletrônico: www.votuporanga.sp.gov.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramaís 9748 e 9848.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 05/07/2024.

SINDICATO DOS MOTORISTAS E TRABALHADORES EM TRANSPORTE RODoviÁRIO URBANO DE SÃO PAULO - Campanha Salarial - Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária
- CONVOCO todos os trabalhadores associados ou não, a participarem da **Assembleia Geral Extraordinária** nos termos do Estatuto Social, que se realizará na sede do sindicato no dia 12 de julho de 2024, às 14:00 horas em primeira convocação, e às 15:00 horas em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, para tratar da seguinte **Ordem do Dia: a)** Leitura da ata da assembleia anterior; **b)** Análise das negociações coletivas; **c)** Outros assuntos de interesse do sindicato. São Paulo, 05 de julho de 2024. **Edvaldo Santiago da Silva** - Presidente.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 081/2024 - PROCESSO Nº 172/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS de materiais hospitalares e laboratoriais para atendimento de diversas Secretarias, com entrega de forma parcelada pelo período de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZAÇÃO: 25/07/2024. INFORMAÇÕES E EDITAL COMPLETO pelos endereços eletrônicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bli.org.br. Maiores informações e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 – ramaís 9748 e 9848.
ANDREA ISABEL DA SILVA THOMÉ - Secretária Municipal da Administração - 05/07/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUPI - PE
AVISO DE EDITAL
PROCESSO: 028/2024
PREGÃO ELETRÔNICO: 012/2024
Objeto Nat.: Registro de Preços para Eventual Aquisição de Mobiliários e Equipamentos para a Creche Proinfância do Município de Jupi/PE. Valor máximo global admitido: R\$ 490.947,29. Limite para acolhimento das propostas: Às 08:00hs do dia 18 de julho de 2024. Abertura das propostas: Às 08:00hs do dia 18 de julho de 2024. Início da sessão de disputa: Às 10:00hs do dia 18 de julho de 2024. Informações no site: www.bnc.org.br, pelo telefone (87) 3779-1464 ou pelo e-mail: cpl_jupi@hotmail.com.
Jupi - PE, 05 de julho de 2024.
Cicero Leandro Vieira - Pregoeiro.


**LEILÃO DE IMÓVEIS**
SOMENTE ONLINE
Dia 26 de Julho de 2024 às 11:00 horas
12 Imóveis (Residenciais e Comerciais) em: SP, RJ, RS, BA e GO
A Vista, Parcelado em até 3 vezes ou Financiado conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.bisaleiloes.com.br
Leiloeiro Oficial Edmarcio Constantino – JUCESP nº 616 (Júlio Victor Barroca Galazzi – Proposto em exercício)

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 237/2024 - PE SMS nº 219/2024 - Processo: 53.025/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV nº 93237/2024 (SRP) - Sistema de Registro de Preço - DIFERENCIADA NO MODO COTA RESERVADA PARA ME/EPP - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por ITEM
Objeto: AQUISIÇÃO ANUAL DE INSUMOS ODONTOLÓGICOS PARA AS UNIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - Período para entrega das propostas: 10/07/2024 às 08h até 23/07/2024 às 9h. Data prevista para abertura da sessão pública: 23/07/2024 às 9h. Pregoeiro(a): Monica Alejandra de Oliveira, o Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - **Id contratação PNC/46137410000180-1-000374/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.
Bauru, 05/07/2024 - compras. saude@bauru.sp.gov.br
Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA - ALESC
AVISO DE LICITAÇÃO
A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina - ALESC, com sede na rua Dr. Jorge Luz Fontes, nº 310, Centro, Florianópolis/SC, CEP 88020-900, comunica aos interessados que realizará licitação na seguinte modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026/2024 - 1ª REP Nº DA UASG NO SISTEMA COMPRAS.GOV.BR: 929488 - OBJETO:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de manutenção de persianas e cortinas de acordo com as especificações constantes no Edital e em seus Anexos. DATA: 23/07/2024 - HORA: 14:00h. ENVIO DAS PROPOSTAS: As propostas deverão ser cadastradas no sistema Compras.gov.br até a data e horário da abertura da sessão. O Edital poderá ser retirado no site eletrônico www.alesc.sc.gov.br/licitacoes ou na Coordenadoria de Licitações e Contratos, localizada na Av. Mauro Ramos nº 300, Unidade Administrativa Deputado Aldo Schneider, Sala 802 - Centro - Florianópolis/SC.
Florianópolis/SC, assinado e datado digitalmente.
Alexandre Rodrigues Badotti - Coordenador de Licitações e Contratos

**LEILÃO**
Online c/ Transmissão ao Vivo
LEILÃO PÚBLICO Nº 90002/2024 - LEILÃO DE VEÍCULOS COM DIREITO A DOCUMENTO E MATERIAIS INSERVÍVEIS
Abertura dos lances: 08 de julho de 2024 às 10h00m
Encerramento: 06 de agosto de 2024 às 10h00m
Transmissão Ao Vivo no site www.RicoLeiloes.com.br
*Data da visitação: 02 e 05 de agosto de 2024 das 09h00m às 15h30m.
** Maiores informações, visitação e edital completo no site.
Leiloeira Oficial – Sabrina de Andrade Verrone – JUCESP 1052
Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br

**COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ**
Emissão da Licença Ambiental de Instalação nº 02/CLA-SVMA/2024
A Companhia do Metropolitano de São Paulo - Metrô torna público que a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente do Município de São Paulo - SVMA emitiu em 02/07/2024 a Licença Ambiental de Instalação - LAI nº 02/CLA-SVMA/2024, referente à ciclovia após a estação Jardim Colonial até a Rua Forte do Triunfo e da via elevada entre a Rua Forte do Triunfo e a alça de acesso à Av. Jacu Pêssego da Linha 15-Prata.

**PREFEITURA DE SOROCABA**
PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 028/2023 - CPL 678/2023
Acha-se aberta na Prefeitura de Sorocaba a CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 028/2023 - CPL Nº. 678/2023 destinado a PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PAVIMENTAÇÃO ASFALTICA EM DIVERSAS RUAS E ESTRADAS, CONFORME PROGRAMA ESTADUAL NOSSA RUA. O limite para o recebimento das propostas no site www.bnc.org.br será até às 09:00 do dia 25/07/2024 e a abertura da Fase de Lances será dia 25/07/2024 às 09:30. Informações pelos sites: <https://bit.ly/3N3cfdk> (Licitações II) e <https://bit.ly/3x2RHvz> (PNC), pelo fone (15) 3238-2191 ou e-mail selic@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 05 de Julho de 2024. **Tiago Tadeu Torres** – Agente de Contratação.
PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 048/2024.
Acha-se aberto na Prefeitura de Sorocaba o PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 048/2024 - CPL Nº. 135/2024, destinado a CONTRATAÇÃO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA BANCÁRIA, MEDIANTE PERMISSÃO DE USO DE ESPAÇO PÚBLICO, PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS DE FOLHA DE PAGAMENTO E CENTRALIZAÇÃO DO PAGAMENTO AOS FORNECEDORES DO MUNICÍPIO DE SOROCABA/SP. O limite para o recebimento da proposta no site www.bnc.org.br será até às 09:00 do dia 25/07/2024 e a abertura da Fase de Lances será dia 25/07/2024 às 09:30. Informações pelos sites: <https://bit.ly/3N3cfdk> (Licitações II) e <https://bit.ly/3x2RHvz> (PNC), pelo fone (15) 3238-2158 ou e-mail duvidaspregao@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 05 de Julho de 2024. **Paulo Horácio Fontes Bandeira Gomes** – Pregoeiro.

**semináriosfolha**
★ ★ ★
Acesse o site folha.com/seminariosfolha

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEIRERAS
Processo Licitatório nº 563/2024 – PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS Nº 014/2024 - DATA DA REALIZAÇÃO: 23/07/2024 às 09h00min.
A PREFEITURA MUNICIPAL DE PEIRERAS/SP, situada a Rua Dr. Luiz Vergueiro nº 151 comunica a quem possa interessar, que se encontra aberto no Setor de Licitações o Pregão Eletrônico – Registro de Preços nº 014/2024, cujo objeto é o fornecimento de produtos alimentícios complementares para compor a merenda escolar desta municipalidade. O edital completo estará à disposição através do site www.peireras.sp.gov.br. Demais informações poderão ser obtidas pelo fone (14) 3888-8100, no Setor de Licitações. Peireras, 05 de julho de 2024. Miguel Tomazela – Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE PIRACAIÁ
EXTRATO DE EDITAL / AVISO DE LICITAÇÃO - O Município de Piracaiá torna público que fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, sob o nº 01/2024 – PROCESSO 593/2024, visando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PÚBLICA INCLUINDO A COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS; TRANSPORTE E DISPOSIÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS; COLETA MECANIZADA DE RESÍDUOS RECIÁVEIS; FORNECIMENTO, MANUTENÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DE CAIXAS METÁLICAS DE 5,0 M3 – TIPO CANSURUI, IMPRIMAÇÃO DE ECOLATOS – CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA CANEXOS – DATA DA REALIZAÇÃO: 24/07/2024 às 10:00h. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Pregão Presencial" do site www.piracaia.sp.gov.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaiá/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2064/094.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
E D I T A L

Encontra-se aberta, CONCORRÊNCIA Nº 03/2024, do tipo menor preço, CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE REVISÃO MANUTENÇÃO DA INFRAESTRUTURA DA UNIDADE CORONARIANA - UCO DO HCMRPU/SP, UNIDADE CAMPUS, COM FORNECIMENTO DE MATERIAL E MÃO DE OBRA. A realização da Sessão será no dia 09/08/2024, às 09:00 horas, no endereço eletrônico: www.comprasgov.br. Cadastro sob o nº 92201 – 90003/2024.. O edital na íntegra está disponível no site: www.e-negociospublicos.com.br ou www.hcrp.usp.br. Telefone: (16) 3602 2152.

Ribeirão Preto, 05 de julho de 2024
PAULO CHAPINE JÚNIOR
Diretor do Serviço de Compras
(em exercício)

= Leilão de Alienação Fiduciária =
1 Leilão: (Vinte e dois de Julho de dois mil e vinte e quatro às dez horas). - Horários de Brasília.
JONAS COIMBRA, Leloeiro Oficial, JUCESP nº 1228, com escritório na Rua Marechal Bittencourt nº - 1089-F, Vila Nova, Jau/SP CEP 17.202-160 **FAZ SABER** a todos quanto o presente **EDITAL** viem ou dele conhecimento livre que levará a **PUBLICAÇÃO LEILÃO**, de modo online, nos termos da Lei 9.514/97, art.º27 e parágrafos, autorizado pelo **credor fiduciário CONTROLLER PEDERNEIRAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA**, CNPJ 18.638.970-0001-82, nos termos do instrumento particular firmado em 31/03/2021 com os devedores fiduciários **LUIS FELIPE BONATELLI DUA**, portador do **CPF 443.459.378-17**, e o **RG 40.495.410 SSP/SP**, residente e domiciliado na cidade de **PIRACAIÁ/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO 25/07/2024** às 10 hs com lances mínimo igual ou superior **R\$ 57.160,81 (Cinquenta e sete mil, cento e sessenta centavos e oitenta e um centavos)** - atualizando conforme disposição contratual, **UM LOTE DE TERRENO**, de no 13, quadra Q (atual rua Orestes Braz Pescara), com área total de 250 M2, melhor descrito na matrícula de no 31.372 do Cartório de Registro de Imóveis de Pederneras/SP. Cadastro Municipal 01.02.215.0134.001.01, sem benfeitoria, Desocupado, Venda em caracter ad corpus e no estado de conservação que se encontra. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO 25/07/2024** às 10 hs com lance mínimo igual ou superior **R\$ 57.160,81 (Setenta e cinco mil, cento e oitenta reais e setenta e cinco centavos)** nos termos do art.º 27 S2 da Lei 9.514/97). Os interessados a partir de qualquer deverão se **cadastar na loja Coimbralilões** www.coimbraliloes.com.br, se habilitar com antecedência de 24 (vinte e quatro) horas de início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, **VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NA LOJA COIMBRA LEILÕES**. Informações: 14-3418-5420/contato@coimbraliloes.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 104/2024 – PROCESSO Nº 17249/2024 – ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE TESTES RÁPIDOS A SEREM UTILIZADOS PARA O DIAGNÓSTICO DE COVID-19 – PÉLIO PERÍODO DE 12 MESES - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006, ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 10/07/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 23/07/2024 ÀS 09H30MIN. A ÍNTEGRA DO EDITAL FICARÁ DISPONÍVEL AOS INTERESSADOS NO SITE: WWW.ITAPETININGA.SP.GOV.BR/LICITACAO NO ÍCONE PREGÃO ELETRÔNICO E NO SITE: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR A PARTIR DO DIA 10/07/2024. SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

EDITAL RETIFICADO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 093/2024 – PROCESSO Nº 21121/2024 – ABERTURA DE ATA DE REGISTRO DE PREÇO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA POR DETERMINAÇÃO JUDICIAL PARA MENORES DE DOZE ANOS SEXOS COM DIAGNÓSTICO DE TRANSTORNO MENTAL, SEC. MUN. DE SAÚDE - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006, ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 10/07/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 25/07/2024 ÀS 09H30MIN. A ÍNTEGRA DO EDITAL FICARÁ DISPONÍVEL AOS INTERESSADOS NO SITE: WWW.ITAPETININGA.SP.GOV.BR/LICITACAO NO ÍCONE PREGÃO ELETRÔNICO E NO SITE: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR A PARTIR DO DIA 10/07/2024. SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

NOVA DATA DE ABERTURA DA CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 10/2024 – PROCESSO Nº 2247/2024 – CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE REFORMA NO PAS - EDGAR ROLIM NO BAIRRO SÃO ROQUE, COM RECURSOS ADVINDO DE EMENDAS IMPOSITIVA Nº 35 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, ENDEREÇO ELETRÔNICO: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 10/07/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 23/07/2024 ÀS 09H30MIN. A ÍNTEGRA DO EDITAL FICARÁ DISPONÍVEL AOS INTERESSADOS NO SITE: WWW.ITAPETININGA.SP.GOV.BR/LICITACAO NO ÍCONE CONCORRÊNCIA E NO SITE: WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR A PARTIR DO DIA 10/07/2024. ITAPETININGA, 04/07/2024. SOLANGE D. DE B. OLIVEIRA – SEC. MUN. DE SAÚDE.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
HOMOLOGAÇÃO DE CONTRATAÇÃO
A.R.P. Nº 014/2023 - CMM
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 06/2023 - PROCESSO Nº 06/2023
CONSORCIO DE MUNICIPIOS DA MOGIANA - CMM

O Prefeito de Jaboticabal/SP, no uso das atribuições, devidamente autorizado pela Lei Municipal nº 4.921, de 28 de maio de 2018 e manifestação positiva através de parecer da procuradoria jurídica desta municipalidade, resolve, **HOMOLOGAR** a contratação através da **ATA de Registro de Preços nº 014/2023**, com o fornecimento de Ogas e materiais para execução de obras de pavimentação asfáltica, através do Pregão Eletrônico nº 06/2023, gerenciado pelo Consórcio de Municípios da Mogiana, tendo como vencedora a empresa **VILA ROCHA ENGENHARIA LTDA - CNPJ nº 06.242.356/0001-18**, localizada à Rodovia Nestor Ferreira (SPA 397/334), s/nº, Km 8 + 200 m, Zona Rural, cidade de Restinga/SP – CEP 14430-000. Determino que sejam adotadas as medidas cabíveis para a contratação da referida empresa, para execução dos serviços constantes da tabela abaixo, representando o valor total de **R\$753.971,62 (setecentos e cinquenta e três mil, novecentos e setenta e um reais e sessenta e dois centavos)**, nos termos da solicitação constante do processo administrativo nº 6137-9/2024, instaurado nesta Prefeitura em 24 de junho de 2024.

ITEM	QTD	UN	DESCRIÇÃO	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
1.1	19.287,57	m²	Imprimadura betuminosa ligante	R\$ 3,54	R\$ 68.277,99
1.2	578,62	m³	Camada rolamento (3,00) – grad. D – sem Dop – espessura de 3,00 cm a 6,0cm	R\$ 1.185,05	R\$ 685.693,63
				VALOR TOTAL	R\$ 753.971,62

Jaboticabal, 05 de julho de 2024
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito de Jaboticabal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VARGEM GRANDE PAULISTA / SP
AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNARÁ PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto processo licitatório, na modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2024, Edital nº 037/2024, Processo nº 096/2024, que tem por objeto: Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para execução de reforma e revitalização de Unidade Escolar "Em Joaquim Novais", localizada na Rua Dr. René Corrêa, 1046, Jardim São Lucas – Vargem Grande Paulista, em conformidade com o projeto, memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital que será dirigida pelo Agente de Contratação e equipe de apoio, nos termos da Portaria de nº 1.056, de 10 de Abril de 2023, com fundamentação legal na Lei Federal nº 14.133/2021, observadas as disposições da Lei Complementar nº 123/2006 (Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte) e alterações subsequentes. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Em sessão eletrônica pela rede de internet, no endereço eletrônico www.novobmmnet.com.br – Sistema: BMMNET Licitações Eletrônicas. INÍCIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 24/07/2024 às 08h30min; TÉRMINO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 29/07/2024 às 08h30min; ABERTURA E ANÁLISE DE PROPOSTA: 24/07/2024 às 08h31min; INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 24/07/2024 às 09h00min; Horário oficial de Brasília - DF. DISPONIBILIDADE DO EDITAL: O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP); nos endereços eletrônicos: www.novobmmnet.com.br e www.vargemgrandepaulista.sp.gov.br (mediante o preenchimento do cadastro do interessado no Portal da Transparência). Informações sobre esta licitação poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4158-8800. Extrato de Publicação no Diário Oficial da União, Diário Oficial do Estado de São Paulo, Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Vargem Grande Paulista e Diário de Grande Circulação. Em, 05 de Julho de 2024 – José Luiz de Oliveira Prado – Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNARÁ PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto processo licitatório, na modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 005/2024, Edital nº 045/2024, Processo nº 092/2024, que tem por objeto: Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para realização de obras de infraestrutura urbana, compreendendo execução de pavimento asfáltico e base, sistema de águas pluviais, guias, sarjetas e sarjetões, sinalização viária horizontal e vertical, em conformidade com o projeto, memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital que será dirigida pelo Agente de Contratação e equipe de apoio, nos termos da Portaria de nº 1.056, de 10 de Abril de 2023, com fundamentação legal na Lei Federal nº 14.133/2021, observadas as disposições da Lei Complementar nº 123/2006 (Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte) e alterações subsequentes. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Em sessão eletrônica pela rede de internet, no endereço eletrônico www.novobmmnet.com.br – Sistema: BMMNET Licitações Eletrônicas. INÍCIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 12/07/2024 às 08h30min; TÉRMINO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 25/07/2024 às 08h30min; ABERTURA E ANÁLISE DE PROPOSTA: 25/07/2024 às 08h31min; INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 25/07/2024 às 09h00min; Horário oficial de Brasília - DF. DISPONIBILIDADE DO EDITAL: O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP); nos endereços eletrônicos: www.novobmmnet.com.br e www.vargemgrandepaulista.sp.gov.br (mediante o preenchimento do cadastro do interessado no Portal da Transparência). Informações sobre esta licitação poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4158-8800. Extrato de Publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Vargem Grande Paulista e Diário de Grande Circulação. Em, 05 de Julho de 2024 – José Luiz de Oliveira Prado – Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

AVISO DE LICITAÇÃO
A Prefeitura do Município de Vargem Grande Paulista, através do Departamento de Licitações e Contratos Administrativos, TORNARÁ PÚBLICO aos interessados que encontra-se aberto processo licitatório, na modalidade CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 005/2024, Edital nº 045/2024, Processo nº 092/2024, que tem por objeto: Contratação de empresa de engenharia e/ou arquitetura para realização de obras de infraestrutura urbana, compreendendo execução de pavimento asfáltico e base, sistema de águas pluviais, guias, sarjetas e sarjetões, sinalização viária horizontal e vertical, em conformidade com o projeto, memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e demais condições deste Edital que será dirigida pelo Agente de Contratação e equipe de apoio, nos termos da Portaria de nº 1.056, de 10 de Abril de 2023, com fundamentação legal na Lei Federal nº 14.133/2021, observadas as disposições da Lei Complementar nº 123/2006 (Estatuto da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte) e alterações subsequentes. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Em sessão eletrônica pela rede de internet, no endereço eletrônico www.novobmmnet.com.br – Sistema: BMMNET Licitações Eletrônicas. INÍCIO DE RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 12/07/2024 às 08h30min; TÉRMINO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 25/07/2024 às 08h30min; ABERTURA E ANÁLISE DE PROPOSTA: 25/07/2024 às 08h31min; INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 25/07/2024 às 09h00min; Horário oficial de Brasília - DF. DISPONIBILIDADE DO EDITAL: O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP); nos endereços eletrônicos: www.novobmmnet.com.br e www.vargemgrandepaulista.sp.gov.br (mediante o preenchimento do cadastro do interessado no Portal da Transparência). Informações sobre esta licitação poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4158-8800. Extrato de Publicação no Diário Oficial do Estado de São Paulo, Imprensa Oficial Eletrônica do Município de Vargem Grande Paulista e Diário de Grande Circulação. Em, 05 de Julho de 2024 – José Luiz de Oliveira Prado – Departamento de Licitações e Contratos Administrativos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRODOWSKI
O PREFEITO MUNICIPAL DE BRODOWSKI-SP, Exmo. Sr. José Luiz Perez, no uso de suas atribuições legais, em obediência ao disposto no inciso II do art.37º III da Constituição Federal e em conformidade com a Lei Orgânica do Município, torna público que estarão abertas as inscrições para o **CONCURSO PÚBLICO EDITAL Nº 001/2024** a partir da 0h do dia 08/07/2024 até às 23h59min do dia 08/08/2024. As inscrições serão efetuadas diretamente no site www.institutoindec.org.br, onde o Edital na íntegra está disponível.
Mais informações nos telefones (16) 3235-7701 ou no e-mail contato@institutoindec.org.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAZARÉ PAULISTA
PREGÃO ELETRÔNICO 038/2024 – (MENOR PREÇO POR LOTE)
MEMORANDO DE OBJETO: O presente Pregão visa a aquisição de kits de material escolar, para alunos da rede municipal de Ensino do Município de Nazaré Paulista, para os anos letivos de 2024 e 2025 pelo período de 12 (doze) meses, conforme descrição e quantidades constantes no Termo de Referência- Anexo I. Início da sessão será no dia 23 de julho de 2024, às 09h. O Edital encontra-se na íntegra no site www.nazarepaulista.sp.gov.br ou através do e-mail: pregao@nazarepaulista.sp.gov.br – Divisão de Licitações e Contratos – Telefone: (11) 4597-1526.
Nazaré Paulista, 05 de julho de 2024.
Candido Murilo Pinheiro Ramos – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA
EDITAL DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 038/2024.
Processo nº 672/2024.
OBJETO: "REGISTRO DE PREÇOS VISANDO O FORNECIMENTO DE CARNES E PEIXES PARA CONSUMO DOS ANIMAIS DO PARQUE ECOLÓGICO MUNICIPAL CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO II DO EDITAL".
A Prefeitura Municipal de Americana torna público que, por determinação da Secretaria Requisitante, fica **SUSPENSA** a presente licitação.
Americana/SP, 05 de julho de 2024
José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração

MUNICÍPIO DE BALBINOS
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 043/2024
OBJETO: A presente licitação tem por objeto, a contratação de serviços de administração, gerenciamento, emissão e fornecimento de Vale-Alimentação, na forma de cartão eletrônico com chip, para servidores do Município de Balbinos, para aquisição de gêneros alimentícios em estabelecimentos comerciais credenciados, conforme especificações constantes do Termo de Referência, que integra este Edital como Anexo **C** e **HORA DA SESSÃO PÚBLICA:** 23/07/2024 às 09h00 (horário de Brasília).
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor preço. **MODO DE DISPUTA:** Aberto. **AMOSTRA:** Não. **PREFERÊNCIA ME/EP/PE/QUIPARADAS:** Sim. **LINK:** SCPI Portal de Compras (<http://674030607588.sn.mynetname.net:8079/COMPRASEDITAL>).
BALBINOS, 05 DE JULHO DE 2024.
BENEDITO JACKSON BALANCIERI - PREFEITO MUNICIPAL DE BALBINOS

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 006/2024
PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL - PROCESSO Nº 217/2024
A Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço global, referente a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA** para a Execução de Obras de "Instalação de Rede Elétrica e Implantação de Iluminação Pública" localizada na "Estrada Vicinal Giovanni Costa", no Município de Laranjal Paulista/SP, incluindo fornecimento de todos os materiais, mão de obra, serviços e correlatos, em conformidade com o projeto, memorial descritivo e planilhas orçamentárias, cronograma físico-financeiro, Quadro de Composição de BDI, que fazem partes integrantes deste Edital. **INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA:** 23/07/2024 às 09h00 (horário de Brasília). **ENDEREÇO ELETRÔNICO:** WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DAS PROPOSTAS: 23/07/2024 às 09h00 (horário de Brasília). **INÍCIO FASE DE LANCES: DATA DA SESSÃO PÚBLICA:** 24/07/2024 às 09h00 (horário de Brasília), sendo o acesso à sessão por intermédio do PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – <https://www.gov.br/compras/plbr>. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 10/07/2024, além da página PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL citado anteriormente, no PNCP – Portal Nacional de Compras Públicas e nos seguintes endereços: <https://www.laranjalpaulista.sp.gov.br/transparencia/licitacoes> e no Setor de Licitações da Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, sito à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200 - Centro - Laranjal Paulista/SP - CEP 18.500-000 - Telefone: (15) 3283-8331 / 3283-8338 - E-mail: licitacao@laranjalpaulista.sp.gov.br.
Laranjal Paulista, 05 de Julho de 2.024 - Alcides de Moura Campos - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 005/2024
PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL - PROCESSO Nº 216/2024
A Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço global, referente a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA** para a Execução de Obras de "Instalação de Rede Elétrica e Implantação de Iluminação Pública, localizada à Avenida João Batista Bado", no Município de Laranjal Paulista/SP, incluindo fornecimento de todos os materiais, mão de obra, serviços e correlatos, em conformidade com o projeto, memorial descritivo e planilhas orçamentárias, cronograma físico-financeiro, Quadro de Composição de BDI, que fazem partes integrantes deste Edital. **INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA:** 23/07/2024 às 09h00 (horário de Brasília). **ENDEREÇO ELETRÔNICO:** WWW.HTTP://COMPRASBR.COM.BR, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DAS PROPOSTAS: 23/07/2024 às 09h00 (horário de Brasília). **INÍCIO FASE DE LANCES: DATA DA SESSÃO PÚBLICA:** 24/07/2024 às 09h00 (horário de Brasília), sendo o acesso à sessão por intermédio do PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – <https://www.gov.br/compras/plbr>. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 10/07/2024, além da página PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL citado anteriormente, no PNCP – Portal Nacional de Compras Públicas e nos seguintes endereços: <https://www.laranjalpaulista.sp.gov.br/transparencia/licitacoes> e no Setor de Licitações da Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, sito à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200 - Centro - Laranjal Paulista/SP - CEP 18.500-000 - Telefone: (15) 3283-8331 / 3283-8338 - E-mail: licitacao@laranjalpaulista.sp.gov.br.
Laranjal Paulista, 05 de Julho de 2.024 - Alcides de Moura Campos - Prefeito Municipal.

MUNICÍPIO DE TAGUAI
EXTRATO DE ATA DE SESSÃO PÚBLICA - 05/07/2024
Para a análise de documentação para habilitação dos projetos relativos ao Edital Nº 04/2024 – Demais Áreas Culturais - Lei Paulo Gustavo.
A PREFEITURA MUNICIPAL DE TAGUAI, por meio da Secretária Municipal de Cultura, a bem do interesse público no intuito de atender a natureza universalista e descentralizadora em prol dos artistas, escopo da Lei Complementar nº 195/2022, TORNARÁ PÚBLICO a realização de Sessão Pública, ocorrida no dia 05 de julho de 2024, para a análise de documentação para habilitação dos projetos relativos ao edital nº 04/2024 – Demais Áreas Culturais - Lei Complementar nº 195/2022 (Lei Paulo Gustavo), a qual definiu a seguinte classificação:
APÓIO A ATIVIDADES CULTURAIS DE QUALQUER LINGUAGEM ARTÍSTICA/CULTURAL.
1º - Luan Aparecido de Lima – CPF: 458.726.958-10 - HABILITADO
2º - Mateus Laurindo Pereira – CPF: 352.982.268-09 - HABILITADO
3º - Mateus Laurindo Pereira – CPF: 352.982.268-09 - HABILITADO
4º - Augusto Bertoli – CPF: 060.014.348-16 - HABILITADO
5º - Alecyane Maria Romano Hugger – CPF: 432.851.618-33 - HABILITADO
6º - Alfredo Marcio Oliveira Hugger – CPF: 291.008.828-60 - HABILITADO
7º - Otávio Augusto Bertoli – CPF: 015.166.068-92 - HABILITADO
8º - Aparecido Antonio de Moraes – CPF: 091.574.448-11 - HABILITADO
9º - Eliane da Silva Diniz – CPF: 422.153.298-07 - HABILITADO
10º - André Eduardo Pereira Da Silva – CPF: 462.368.168-83 - HABILITADO
11º - David Marinho de Almeida – CPF: 386.011.678-96 - HABILITADO
12º - Leandro da Silva Diniz – CPF: 462.250.158-92 - HABILITADO
13º - Suvari Roberto dos Santos – CPF: 305.840.738-60 - HABILITADO
14º - Vânia Aparecida Brás de Godoy – CPF: 124.401.168-10 - INABILITADO
APÓIO A ESTRUTURAS E INSTALAÇÕES TÉCNICAS PARA AS APRESENTAÇÕES (PALCOS, SOM, ILUMINAÇÃO), PRODUÇÃO E CURADORIA DO EVENTO.
1º - Roberto Gobbo Regis – CNPJ: 27.473.869/0001-00 - HABILITADO
Cumprindo-se as normas do edital, abre-se o prazo de 3 (três) dias úteis, a contar da publicação desta ata, para interposição de recursos, conforme determina o edital. A ata, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados pelo site www.taguai.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas junto à Coordenadoria Municipal de Cultura, situada na Rua José Gobbo, 546 – Centro, Taguai-SP, de segunda a sexta-feira das 7h30min às 11h30min e das 13h às 17h ou pelo telefone 14 3386-1550 ou pelo e-mail: cultura@taguai.sp.gov.br.

Prefeitura da Estância Turística de Avaré
AVISO DE EDITAL
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2024 – SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
Objeto: Seleção de Projetos para firmar termo de execução cultural com recursos da política nacional Aldir Blanc De Fomento à Cultura – PNAB (Lei nº 14.399/2022).
Período de inscrições para projetos participantes: De 9 horas do dia 10/07/2024 até às 12h horas do dia 19/07/2024. **Informações:** Secretaria Municipal de Cultura, localizada à Rua Minas Gerais, nº 279, Bairro Água Branca, CAIC, cidade Avaré – SP – Fone: (14) 3732-5057 – Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 5 de julho de 2024. **Isabel Cristina Cardoso – Secretária Municipal de Cultura da Estância Turística de Avaré.**

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 003/2024 – SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
Objeto: Seleção de Projetos para firmar termo de execução cultural com recursos da política nacional Aldir Blanc De Fomento à Cultura – PNAB (Lei nº 14.399/2022).
Período de inscrições para projetos participantes: De 9 horas do dia 10/07/2024 até às 12h horas do dia 19/07/2024. **Informações:** Secretaria Municipal de Cultura, localizada à Rua Minas Gerais, nº 279, Bairro Água Branca, CAIC, cidade Avaré – SP – Fone: (14) 3732-5057 – Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 5 de julho de 2024. **Isabel Cristina Cardoso – Secretária Municipal de Cultura da Estância Turística de Avaré.**

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004/2024 – SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
Objeto: Seleção de Projetos para firmar termo de execução cultural com recursos da política nacional Aldir Blanc De Fomento à Cultura – PNAB (Lei nº 14.399/2022).
Período de inscrições para projetos participantes: De 9 horas do dia 10/07/2024 até às 12h horas do dia 19/07/2024. **Informações:** Secretaria Municipal de Cultura, localizada à Rua Minas Gerais, nº 279, Bairro Água Branca, CAIC, cidade Avaré – SP – Fone: (14) 3732-5057 – Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 5 de julho de 2024. **Isabel Cristina Cardoso – Secretária Municipal de Cultura da Estância Turística de Avaré.**

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 005/2024 – CAPACITAÇÃO – SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
Objeto: Seleção de Projetos para firmar termo de execução cultural com recursos da lei nº 14.399, de 8 de julho de 2022 – Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. **Recebimento das propostas:** A partir das 12h00min do dia 10/07/2024. **Encerramento de recebimento das propostas:** Às 12h00min do dia 19/07/2024. **Informações:** Secretaria Municipal de Cultura, localizada à Rua Minas Gerais, nº 279, Bairro Água Branca, CAIC, cidade Avaré – SP – Fone: (14) 3732-5057 – Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 5 de julho de 2024. **Isabel Cristina Cardoso – Secretária Municipal de Cultura da Estância Turística de Avaré.**

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 007/2024 – ACESSIBILIDADE – SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
Objeto: Seleção de Projetos para firmar termo de execução cultural com recursos da lei nº 14.399, de 8 de julho de 2022 – Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. **Recebimento das propostas:** A partir das 09h00min do dia 10/07/2024. **Encerramento de recebimento das propostas:** Às 12h do dia 19/07/2024. **Informações:** Secretaria Municipal de Cultura, localizada à Rua Minas Gerais, nº 279, Bairro Água Branca, CAIC, cidade Avaré – SP – Fone: (14) 3732-5057 – Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 5 de julho de 2024. **Isabel Cristina Cardoso – Secretária Municipal de Cultura da Estância Turística de Avaré.**

Santander
LEILÃO DE IMÓVEIS
SOMENTE ONLINE
Diá 16 de Julho de 2024 às 11:00 horas
167 Imóveis (Residenciais, Comerciais e Terrenos) em Diversos Estados do Brasil
À vista ou Financiamento conforme edital. Mais informações: (11) 4083-5275 ou www.brasilleiloes.com.br
Leloeiro Oficial Excluído Consentido – JUCESP nº 616 (João Victor Barroza Galazzi – Pregado em exercício)

PREFEITURA MUNICIPAL DE BRODOWSKI
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2024
A Prefeitura Municipal de Brodowski torna público o Pregão Eletrônico nº 030/2024, tipo menor valor unitário, cujo objeto é o registro de preço para eventual e futura prestação de serviços de recuperação de concreto asfáltico ecológico termoplástico com redução de 20% de GEE (Gases Efeito Estufa), com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra. **Início do cadastro das propostas:** 11/07/2024, às 09h00. **Término cadastro das propostas:** 25/07/2024, às 09h00. **Abertura das propostas:** 25/07/2024, às 09h00. **Início da disputa de preços:** 25/07/2024, às 09h00. **Local da realização da licitação:** Plataforma BLI www.bllcompras.com.br. Retirada do edital: disponível no site da Plataforma BLI www.bllcompras.com.br. Esclarecimentos somente através do e-mail: licitacao@brodowski.sp.gov.br.
Brodowski, SP, 05 de junho de 2024. **José Luiz**




MUNICÍPIO DE TAQUARI

EXTRATO DE ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA - 27/05/2024

Para elaboração do PAAR (Plano Anual de Aplicação de Recursos), referente a execução da Lei Adir Blanc II (Lei 14.399/2022).

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, a bem do interesse público no intuito de atender a natureza universalista e descentralizadora em prol dos artistas, escopo da Lei 14.399/2022, TORNA PÚBLICO, a realização de audiência pública convocada no dia 27 de maio de 2024, referente a elaboração do PAAR (Plano Anual de Aplicação de Recursos), da LEI ALDIR BLANC II. A ata, em inteiro teor, estará à disposição dos interessados pelo site www.taquari.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas junto à Coordenadoria Municipal de Cultura, situada na Rua José Gobbo, 546 – Centro, Taquari-SP, de segunda a sexta-feira das 7h30min às 17h30min e das 13h às 17h ou pelo telefone 14 3386-1550 ou pelo e-mail: cultura@taquari.sp.gov.br.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 165/2024 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preços para eventual aquisição e entrega parcelada de óleos, aditivos e lubrificantes para uso em veículos automotivos, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos.

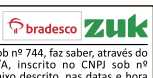
Data de Abertura da Sessão: Dia 23/07/2024 às 9h00, no site eletrônico <https://compras.baurerui.sp.gov.br/>

Edital: Disponível a partir do dia 11/07/2024 - Maiores esclarecimentos <https://www.baurerui.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-Instrucoes.pdf>

Elza de Oliveira Silva - Pregoeira



LEILÃO DE APARTAMENTO - GUARULHOS/SP Online



Leilão de Alienação Fiduciária - Dora Plat, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP sob nº 744, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas e horas infratadas, na forma da Lei 9.514/97: **Localização do imóvel: Guarulhos/SP, Jardim Nova Taboão, Rua Trajano de Faria, nº 216. Apartamento nº 13 (Tipo III), Bloco A (Edifício Ciprestes), Condomínio Reserva Major Bosque Residencial, e vaga de garagem nº 237. Áreas totais: priv: 75,66m² (apto) e 9,90m² (vaga) e total: 90,6204m² (apto) e 22,229m² (vaga). Matr's: 121.251 e 121.985 do 2º RI Local, Obs.: Consta ação nº 1021287-19.2017.8.26.0224 - 7ª Vara Cível Faria de Guarulhos. O vendedor responde pelo resultado da ação, de acordo com os critérios e limites estabelecidos no edital. Consta gravada na Av.09 (M.121.251), Penhora, Ocupação (Av. 1º Leilão: 31/07/2024, às 11:00 h, lance mínimo: R\$ 593.708,87, 2º Leilão: 02/08/2024, às 11:00 h, lance mínimo: R\$ 444.910,11 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Obs.: Os lances serão realizados exclusivamente pela internet, através do site www.portalzuk.com.br. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussor será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para o caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescido das encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º do artigo 27 da Lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017.**

Mais informações: 3003-0677 | Os interessados devem consultar o edital completo disponível nos sites: <https://VITRINEBRADESCO.com.br/> | PORTALZUK.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU


NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 245/2024 - PE SMS nº 226/2024 - Processo: 52.982/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV Nº Nº 93245/2024 (SRP) - Sistema de Registro de Preço - **AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **Objeto:** AQUISIÇÃO DE INSUMOS ODONTOLÓGICOS, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. - **Período para entrega das propostas:** 10/07/2024 às 8h00m até 23/07/2024 às 9h00m. **Data prevista para abertura da sessão pública:** 23/07/2024 às 9h00m. **Pregoeiro:** Renato Vinícios Aquino, O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - **Id contratação PNCP: 46137410000180-1.000375/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 05/07/2024 - compra_saud@bauru.sp.gov.br

Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 201/2024 - Processo nº 29.314/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 151/2024 - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE, AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO** - Objetivando: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO DE ESTRUTURAS, SENDO: PALCOS DE GRANDE E MÉDIO PORTE, SOM E ILUMINAÇÃO DE GRANDE E MÉDIO PORTE, PAINEIS DE LED E GERADORES DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NO ANEXO I (TERMO DE REFERÊNCIA) DESTA EDITAL. Interessada: Secretaria Municipal de Cultura. **Período para entrega das propostas:** 10/07/2024 às 08h até 25/07/2024 às 9h. **Data prevista para abertura da sessão pública:** 25/07/2024 às 9h. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2. º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou através de download gratuito site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Nº 98151/2024 ou pelo Id contratação PNCP: 46137410000180-1.000367/2024, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 05/07/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.



LEILÃO ONLINE



Veículos c/ Documento, Sucatas Aproveitáveis e Inservíveis

COM DIREITO À DOCUMENTAÇÃO

Encerramento: 23/07/2024 à partir das 10h00m

SUCATA APROVEITÁVEL

Encerramento: 23/07/2024 à partir das 10h00m

SUCATA INSERVÍVEL


Encerramento: 23/07/2024 à partir das 10h00m

* Aquisição e visitação nas modalidades Sucatas Aproveitáveis e Sucatas Aproveitáveis com motor inservível, apenas pessoas jurídicas devidamente credenciadas no DETRAN

**** Maiores informações, visitação e edital completo no site.**

Leiloeira Oficial – Rosana Lemos da Costa – JUCESP 1038

Tel. (11) 4040-8060 | www.RicoLeiloes.com.br



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE

AVISO DE LICITAÇÃO

Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1637/1620/1655. www.gov.br/compras (UASG 926641), www.saejacarei.sp.gov.br (LINK “LICITAÇÕES”) ou mediante comparecimento a Unidade de Licitações e Compras (endereço acima) - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 039/2024

COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EP)

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE ORTOPOLIFOSFATO DE SÓDIO, ATÓXICO, LÍQUIDO, QUE ANALITICAMENTE ATENDA A NORMA ABNT NBR 15007:2017, PARA TRATAMENTO DE ÁGUA, EM BOMBONAS DE NO MÁXIMO 20 LITROS

Valor estimado: R\$ 1.451.500,00

Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 24/07/2024

Jacareí, 03 de julho de 2024

Eder Campos Oliveira – Presidente do SAAE Jacareí

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 040/2024

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA O FORNECIMENTO DE SISTEMA DE DOSAGEM E NEBULIZAÇÃO DE PRODUTOS QUÍMICOS NEBULIZADORES E DE ODOR ATMOSFÉRICO

Valor estimado: R\$ 106.209,12

Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 24/07/2024

Jacareí, 03 de julho de 2024

Eder Campos Oliveira – Presidente do SAAE Jacareí

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 041/2024

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS DE DESENVOLVIMENTO DE WEBSITE COM HOSPEDAGEM E GESTÃO DE CONTEÚDO, E HOSPEDAGEM DE CONTAS DE E-MAIL

Valor estimado: R\$ 39.071,33

Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 26/07/2024

Jacareí, 03 de julho de 2024

Eder Campos Oliveira – Presidente do SAAE Jacareí



PECINI LEILÕES

EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES

DATA: 1º Público Leilão: 12/07/2024, às 15h15 | 2º Público Leilão: 16/07/2024, às 15h15

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **TRUE SECURITIZADORA S.A.**, inscrita no CNPJ nº 12.310.744/0001-00, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, e das demais disposições aplicáveis à matéria, em execução da garantia fiduciária expressa no Contrato de Empréstimo com Fato Adjetivo de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, firmado em 25/02/2022, na cidade de São Paulo/SP, e posterior Cessão de Crédito, o seguinte **IMÓVEL: PRÉDIO RESIDENCIAL Nº 34**, localizado à Rua Maria da Conceição Rocha Grosso, construído sobre o Lote de Terreno nº 03, da Quadra “O-08”, do loteamento denominado **JARDIM WANEEVILLE** nº 11, Ipatatinga, Sorocaba/SP, com **ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 208,17m²**, e com **ÁREA TOTAL DE TERRENO DE 200,00m²**. Medidas e confrontações do terreno: medindo 8,00 metros de largura, tanto na frente quanto nos fundos, por 25,00m de comprimento, em ambos os lados. Confronta-se na frente com a Rua Maria da Conceição Rocha Grosso, do lado direito, de quem da rua oha para o imóvel, com o Lote nº 02, do lado esquerdo, seguindo a mesma orientação, com o Lote nº 04; e nos fundos, com o Lote nº 38; todos os lotes confrontantes situam-se na mesma quadra. Matrícula Imobiliária nº 60.949 do 2º CRI de Sorocaba/SP. Inscrição Municipal nº 34.31.97.0230.01.000. Consolidação da propriedade em 04/06/2024. **Valores: 1º Leilão: R\$ 585.400,05. 2º Leilão: R\$ 237.367,70. Regras, Condições e Informações:** 1. Cabe ao interessado verificar o imóvel, seu estado de conservação, as áreas informadas, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento que versem sobre o bem; 2. O Arrematante pagará, à vista, nos termos do Edital, o Leilão e Regras para Participação, o valor da arrematação, 5,00% de comissão da Leiloeira, à vista, e todas as despesas, custos, taxas, impostos, incluindo IATÉ, e emolumentos de qualquer natureza decorrentes da transferência patrimonial do imóvel arrematado; 3. Débitos de IPTU existentes e no limite apurado **ATÉ** as datas dos leilões serão pagos pela Credora Fiduciária. Os valores não apurados e os vencidos **APÓS** as datas dos leilões são de exclusiva responsabilidade do Arrematante; 4. Débitos de água, energia, gás e outras utilidades existentes antes e após as datas dos leilões serão de responsabilidade exclusiva do Arrematante; 5. O Arrematante arcará com as custas, impostos, taxas e despesas para eventual regularização das matrículas do imóvel, aumento construtivo e benfeitorias, junto ao Oficial de Registro de Imóveis competente e demais órgãos públicos e privados; 6. **IMÓVEL OCUPADO**: Desocupação a cargo exclusivo do Arrematante, bem como as custas e despesas decorrentes de tal ato; 7. A venda será feita em caráter **AD CORPUS**. Imóvel entregue no estado em que se encontra; 8. As demais regras, condições e informações constam no **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível para consulta no Portal WWW.PECINILEILÕES.COM.BR, do qual os interessados deverão obrigatoriamente tomar conhecimento e dele não poderão ficar desconhecidos; 9. **ENCARGOS DE REGISTRO DE IMÓVEL:** O interessado deverá arcar com os encargos de registro de imóveis, em nome do imóvel, no valor de R\$ 069.937.025-68, e o **ESPÓLIO DE ZELITA SENA PEIXOTO DE OLIVEIRA**, CPF nº 941.556.588-87, representado pelo Devedor e Fiduciante supracitado, devidamente comunicado das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, Whatsapp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotário, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.



PECINI LEILÕES

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DOS DATAS DOS LEILÕES ONLINE

DATA: 1º Público Leilão – 16/07/2024 às 16h15 | 2º Público Leilão – 18/07/2024 às 16h15

Angela Pecini Silveira, Leiloeira Oficial, mat. Jucesp nº 715, autorizada por **TUR-10 DESENVOLVIMENTO LTDA.**, CNPJ nº 31.227.099/0001-92, venderá em 1º e 2º Leilões, art. 27 Lei 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 04 DA QUADRA “A”, DO LOTEAMENTO “RESIDENCIAL VALE DOS VINHOS”**, Bairro Ponte Alta, Caxambú, Jundiá/SP. **ÁREA TOTAL DE 1.000,00m²**. Medidas e confrontações: 20,00m em reta, de frente para a Rua 02; 50,00m em reta do lado direito, de quem da Rua 02 oha para o imóvel, confrontando com o Lote nº 03 da Quadra “A”; 50,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 05 da Quadra “A”; e 20,00m em reta ao fundo, confrontando com a Área Institucional. Matrícula nº 176.185 do 2º CRI de Jundiá/SP. Ins. Munic.: 60.063.0004. Consolidação da propriedade em 26/06/2024. **VALORES: 1º LEILÃO: R\$ 767.123,45. 2º LEILÃO: R\$ 891.651,69. Encargos do Arrematante:** i) pago à vista do valor do arremate e 5% da inscrição; ii) custas cartoriais, impostos e taxas de transmissão para lavratura e registro da escritura; iii) despesas que vencerem a partir das datas dos leilões; iv) observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; v) custas/despesas para regularização de eventual benfeitoria/construção; vi) custas e despesas com eventual desocupação; vii) venda **ad corpus**. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Fica o Devedor Fiduciante **VILSON OLIVEIRA SOUZA**, CPF nº 230.330.288-96, comunicado das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras Para Participação, disponíveis no portal: www.pecinileiloes.com.br. Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotário nº 187, Id. das Paineiras, Campinas/SP.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 030/2024

O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Compras o Edital 038/2024 do Pregão Presencial nº 030/2024 – Processo nº 057/2024, objetivando a aquisição de 01 veículo novo, zero quilômetro, tipo van teto alto, ano/modelo 2024 ou superior, transformada em ambulância para simples remoção com 01 (uma) cama retrátil, destinados ao Setor de Saúde do Município. O Edital minucioso bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor Licitações desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira e no site www.iacri.sp.gov.br. Informações à distância serão fornecidas pelos fones (14) 3489-8509/8525 ou pelo e-mails: compras@iacri.sp.gov.br / compras.iacri@gmail.com. A presente licitação realizar-se-á no dia 19/07/2024, às 09h00min.

Iacri, 05 de julho de 2024.

Carlos Alberto Freire – Prefeito Municipal



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITAPÓLIS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2024 - Prefeitura do Município de Itapólis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem objeto a Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de fornecimento de sistemas de informática para gestão pública da administração direta e indireta do município de Itapólis, através de licença de uso e suporte técnico. **DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA:** 24 de julho de 2024 às 9 h00min e 00 minutos no site <http://leilao.itapolis.sp.gov.br/0096>. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br / <http://e-licita.itapolis.sp.gov.br/0096> e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU


NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 336/2024 - PE SMS nº 252/2024 - Processo: 145.402/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV Nº Nº 93.336/2024 - Contrato **AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por item - **Objeto:** AQUISIÇÃO DE UNIFORMES E EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL - EPIS E ACESSÓRIOS PARA UTILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ATUANTES NO SAMU 192 DO DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRAVÉS DE CONTRATO. - **Período para entrega das propostas:** 10/07/2024 às 8h00m até 23/07/2024 às 9h00m. **Data prevista para abertura da sessão pública:** 23/07/2024 às 9h00m. **Pregoeiro:** Renato Vinícios Aquino, O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - **Id contratação PNCP: 46137410000180-1.000376/2024** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 05/07/2024 - compras_saud@bauru.sp.gov.br

Juliana Priscila Dionísio Zanotto - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 292/2024 - Processo nº 68.262/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 265/2024 - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE, LICITAÇÃO DE DIFERENCIADA NO MODO EXCLUSIVA PARA ME / EPP / EQUIPARADAS - MODO DE DISPUTA ABERTO** - Objetivando: AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA CONFEÇÃO DE CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO FUNCIONAL, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA E NO EDITAL. Interessada: Secretaria Municipal de Administração. **Período para entrega das propostas:** 10/07/2024 às 08h até 23/07/2024 às 9h. **Data prevista para abertura da sessão pública:** 23/07/2024 às 9h. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2. º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3235-1337 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Nº 98265/2024, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 05/07/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.



FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE - FUERN

AVISO DE LICITAÇÃO

Assunto: Pregão Eletrônico nº 16/2024 – UASG 925543


Processo nº: 04410035.001739/2024-09. **Objeto:** Contratação dos serviços de esgotamento de fossas de forma parcelada, nos campi da UERN. **Sessão de lances a partir das 08h00min de 23/07/2024** no <https://www.gov.br/compras/pt-br> ou Aviso disponível em <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Nº 98151/2024. Dúvidas pelo (84)3315-2113 ou contrato@uern.br.

Mossoró/RN, 05 de julho de 2024.

Paulo de Tarso de Paula Santiago

Agente de Contratação - Diretoria de Licitações e Contratos

Portaria nº 1581/2023 - GP/FUERN




PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 265/2024 - Processo n.º 29.308/2022 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 256/2024 - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO** - **OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE INSTITUIÇÃO FINANCEIRA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECEBIMENTO DE TRIBUTOS E DEMAIS RECEITAS MUNICIPAIS, VIA PIX - CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO I DO EDITAL. Interessados: Secretaria Municipal de Economia e Finanças. **Período para entrega das propostas:** 11/07/2024 às 08h até 25/07/2024 às 09h. **Data prevista para abertura da sessão pública:** 25/07/2024 às 09h. Informações e edital na Secretaria da Administração/Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-500 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e telefone (14) 3235-1062 ou através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou pelo Id contratação PNCP: 46137410000180-1.000366/2024, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Nº 98256/2024, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 05/07/2024 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 034/2024

O Prefeito do município de Bastos, torna público a Adjudicação e Homologação do Pregão Eletrônico nº 03/2024, para “CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA NÃO ARMADAS, BRIGADISTAS E CONTROLADORES DE ACESSO QUE ATUARÃO DURANTE A 63ª FESTA DO OVO DE 2024”, homologando o lote nº 03, de menor preço, a favor da empresa “CONTROLLER SEGURANÇA PRIVADA LTDA”, no valor total de R\$ 27.442,80, lote nº 01, de menor preço, a favor da empresa “VIP PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA”, no valor total de R\$ 22.990,00 e lote nº 02, de menor preço, a favor da empresa “J.C. PRIME SERVIÇOS BOMBEIRO CIVIL LTDA”, no valor total de R\$ 4.170,00.


EXTRATO CONTRATUAL

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Bastos; CONTRATADA: CONTROLLER SEGURANÇA PRIVADA LTDA; CONTRATO Nº 062/2024; OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA NÃO ARMADAS, BRIGADISTAS E CONTROLADORES DE ACESSO QUE ATUARÃO DURANTE A 63ª FESTA DO OVO DE 2024; Vigência: 05.07.2024 À 04.07.2025; VALOR: R\$ 27.442,80; LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 034/2024.

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Bastos; CONTRATADA: VIP PRESTADORA DE SERVIÇOS LTDA; CONTRATO Nº 060/2024; OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA NÃO ARMADAS, BRIGADISTAS E CONTROLADORES DE ACESSO QUE ATUARÃO DURANTE A 63ª FESTA DO OVO DE 2024; Vigência: 05.07.2024 À 04.07.2025; VALOR: R\$ 22.990,00; LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 034/2024.

CONTRATANTE: Prefeitura do Município de Bastos; CONTRATADA: J.C. PRIME SERVIÇOS BOMBEIRO CIVIL LTDA; CONTRATO Nº 061/2024; OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA NÃO ARMADAS, BRIGADISTAS E CONTROLADORES DE ACESSO QUE ATUARÃO DURANTE A 63ª FESTA DO OVO DE 2024; Vigência: 05.07.2024 À 04.07.2025; VALOR: R\$ 4.170,00; LICITAÇÃO: PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 034/2024.

Bastos/SP, 05.07.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.




CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SERVIÇO SÓCIO ASSISTENCIAL DE JABOTI

CURSO PÚBLICO 001/2024

O CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SERVIÇO SÓCIO ASSISTENCIAL, ESTADO DO PARANÁ, e a COMISSÃO ORGANIZADORA INSTITUTO UNIFIL, COMUNICAM AOS INTERESSADOS A PUBLICAÇÃO DE EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO PARA O CARGO DE: MONITOR SOCIAL. As inscrições poderão ser realizadas a partir de 08/07/2024. O link completo do edital é <https://www.jaboti.pr.gov.br/portal/cda/ta/3>, maiores informações no site dos municípios <https://www.jaboti.pr.gov.br/>, <https://www.tomazina.pr.gov.br/>, <https://www.pinhao.pr.gov.br/> e também no site da Organizadora www.institutounifil.com.br

CASA LAR CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SERVIÇO SÓCIO ASSISTENCIAL ESTADO DO PARANÁ



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARA

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04/24. Acha-se aberta no Serviço de Licitações desta Prefeitura a Concorrência epígrafa, tendo por objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A EXECUÇÃO DE SANEAMENTO INTEGRADO: DRENAGEM URBANA E ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL NO MUNICÍPIO DE GUARA, CONVENIO FIRMADO COM A CAIXA FEDERAL. Prazo limite para protocolização dos envelopes: até às 09h00min horas do dia 20.08.2024. O edital completo está disponível no site www.guara.sp.gov.br. Mais informações serão obtidos no Serviço de Licitações da Prefeitura, na Rua Dr. Washington Luiz, nº 188, das 08h00min às 17h00min, segunda à sexta-feira. PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARA, 05 de julho de 2024. VINICIUS MAGNÃO FILGUEIRA - Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE MARTINÓPOLIS

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 012/2024 PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 521/2024 **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para execução de obra consistente no recapamento asfáltico nas vias públicas Rua Central (trecho da estrada Municipal Raimundo Alves da Silva e Rua Eleazar Ozanam e Rua João Batista (trecho entre a Rua Honório Bevenuto e Rua Pastor Laurindo Alves Martins), no município de Martinópolis, com o fornecimento de mão de obra e materiais necessários à completa e perfeita implantação de todos os elementos definidos no Projeto Básico, Memorial Descritivo, Planilha Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e demais exigências estabelecidas em edital. **VALOR TOTAL ESTIMADO DA CONTRATAÇÃO:** R\$ 285.014,74. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** até às 08h51min do dia 25/07/2024 (horário de Brasília). **ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS:** 08h52min do dia 25/07/2024 (horário de Brasília). **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** 08h53min do dia 25/07/2024 (horário de Brasília). **LOCAL:** Sistema Eletrônico no Portal de Licitações no endereço <http://comprasp.mt.br>. “Acesso Identificado”. **CONSULTAS AO EDITAL E DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES:** Na internet, no e-mail: licitacao@martinopolis.sp.gov.br, no endereço eletrônico: <http://online.martinopolis.sp.gov.br/0079/comprasredat/> na opção 02, e no endereço eletrônico: compras.mt.br/processos. No Departamento Municipal de Licitações, no

mercado

Preguiça ou riqueza?

Ninguém precisa sofrer para aprender e as pessoas não devem ser carne no moedor da vida corporativa

Rodrigo Zeidan

Professor da New York University Shanghai (China) e da Fundação Dom Cabral. É doutor em economia pela UFRJ

“Se eu tive que sofrer para aprender, ele também vai” é uma frase comum para pais e mães que passaram por obstáculos cabulosos. Mas ninguém precisa sofrer para aprender. Motivação pode ser dividida, grosso modo, em extrínseca e intrínseca.

A primeira é a que vem do ambiente. Para sobreviver, fazemos o que for necessário, seja via cenoura ou pedaço de pau. É o tipo que alimenta o empreendedorismo de sobrevivência e o fogo que faz com

que muitos trabalhem duro para melhorar de vida.

A intrínseca é diferente. Alguéns têm em maior ou menor quantidade e outros não têm nenhuma. É a alavanca que muitos têm para criar, produzir e construir mesmo sem recompensa. Em um artista, resulta em Picasso, Artemisia Gentileschi, Monet e milhares de outros anônimos, que morreram com pincéis na mão, bem-sucedidos ou não.

Quando acontece em alguém no mercado corporativo, resul-

ta em um workaholic (viciado em trabalho), que não consegue se desligar porque o trabalho é o fim em si mesmo.

O problema é que muitos pais, especialmente os com motivação intrínseca forte, não sabem lidar com o paradoxo moderno: enriquecer é acabar com motivações extrínsecas, mas, sem elas, o que acontece com indivíduos sem impulso interno? São preguiçosos? Acomodados? Vagabundos? Nada disso!

Na verdade, é exatamente is-

so que queremos como sociedade: pessoas que não precisam ser carne no moedor da vida corporativa moderna.

Mas se são nossos filhos, ficamos desesperados. “Ele não sabe o valor do dinheiro. Ela nunca teve que trabalhar duro.” Que bom, seria ótimo que ninguém realmente passasse necessidade, com uma relação simples com dinheiro, usando quando se precisa e esquecendo dele o resto do tempo.

Em um país rico como a Dinamarca, ninguém realmente

precisa trabalhar, mas se ninguém o fizer, a sociedade não se mantém rica. Por isso, desenhase políticas como o sistema de seguridade flexível (flexicurity): ajuda estatal só vem se alguém estiver disposto a trabalhar. Ainda assim, há uma multidão de jovens insatisfeitos. Como não têm motivação intrínseca, vão para o mundo corporativo sem entender porque estão ali. Não conseguem subir na carreira e acham isso injusto.

Mas esse talvez seja um problema sem solução. Se o ambiente não colabora, há como fazer algo? Um conhecido é infeliz porque é ator, mas não consegue bons papéis, tendo que ganhar seus “parcos” R\$20 mil por mês fazendo coisas que não gosta, como trabalhar em restaurantes. Mas ele não está realmente disposto a trabalhar duro para conseguir os melhores papéis; quer que o sucesso caia no colo.

A sociedade ainda usa a culpa para motivar as pessoas. A única pessoa feliz no país, sem sombra de dúvida, é um sujeito chamado de “Roberto Preguiçoso (lazy Robert)”, porque estudou filosofia até ser expulso da universidade e achou trabalhar no McDonalds muito cansativo. Ele faz o mínimo para receber seguro-desemprego e vive feliz por Copenhague. As pessoas o chamam de preguiçoso porque, no fundo, sentem inveja da sua liberdade; por isso o uso da culpa.

Parece um problema de ricos, mas mesmo no Brasil, pais se descabelam porque seus filhos, bem alimentados e com as contas pagas, não querem se esforçar. Empresários escolhem mal sucessores e o nepotismo afunda a organização. Muitos ralam para entrar numa universidade sem saber para quê. E não há cenoura ou pau que resolva. E você? Sai da cadeira por que motivo?

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srouf | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Investimento em energia limpa necessita ter um preço aceitável

Presidente de fabricante de latinhas diz que Argentina ainda impõe desafios

ENERGIA EM TRANSIÇÃO ENTREVISTA FAUZE VILLATORO

Joana Cunha

SÃO PAULO A fabricante de latas de alumínio Ball Corporation, que no mês passado anunciou a conquista da meta de 100% de energia renovável em suas operações no Brasil, depois de Paraguai e Chile, ainda prevê dificuldades para seguir o exemplo na Argentina.

Além da matriz energética mais dependente de combustíveis fósseis, as oscilações da rede energética no país prejudicam o fluxo da produção das embalagens, segundo Fauze Villatoro, presidente da multinacional na América do Sul. “Como a qualidade da energia elétrica da Argentina não é das melhores, tem oscilações na rede energética, o que faz até com que a gente, às vezes, necessite de geradores, para não interromper a produção quando falta energia”, afirma.

Segundo ele, no contexto de baixa disponibilidade de energias renováveis, o preço supera a previsão aceitável de gastos. “Nós entendemos que, sim, temos de fazer investimentos nisso, mas desde que seja em uma faixa aceitável e que não gere custos muito maiores do que o previsto pela indústria.”

A Ball anunciou que antecipou a meta de 100% de energia renovável nas operações no Brasil, depois de Paraguai e Chile. O que falta para alcançar em todas as operações? Operamos em quatro países da América do Sul: Brasil, onde está a maior quantidade de fábricas que temos, Chile, Argentina e Paraguai. Falta [atingir a meta na] Argentina.

O país ainda tem uma dificuldade adicional, primeiro, pela qualidade da energia elétrica. Nossas fábricas dependem muito dos [equipamentos] transportadores da lata. Para transportarmos a lata em cada um dos passos de produção, a gente usa alguns tipos de transportadores por esteira e alguns por vácuo. Quando se está transportando a lata por vácuo e acontece uma interrupção de energia elétrica, aquele vácuo também desliga da tomada. Aí as latas daquela seção caem no chão. Ao caírem, não podem ser re-

“Temos um índice de reciclagem no Brasil que há mais de uma década fica acima de 95%. Nos dados da Associação Brasileira de Alumínio consta que, em 2022, 100% das latas foram recicladas no Brasil



Dirceu Neto/Folhapress

Fauze Villatoro, 48

Formado em engenharia mecânica, o executivo entrou na companhia como trainee em 2002 e exerceu funções como gerente de produção, diretor operacional, além de posições na vice-presidência, antes de assumir o posto de presidente da Ball na América do Sul em 2022.

“A redução em si de energia elétrica já vem de mais de uma década na indústria de lata, principalmente liderada por nós. Se consideramos 10 ou 15 anos atrás, já começávamos a ter motores de alta eficiência, de alto rendimento.

aproveitadas. Então, são envolvidas para a cadeia de circularidade, ou seja, retornam, refundem e voltam como alumínio, mas prejudica a produção naquele dia.

Como a qualidade da energia elétrica da Argentina não é das melhores, tem oscilações na rede energética, o que faz até com que a gente, às vezes, necessite de geradores, para não interromper a produção.

Infelizmente, mais de 50% da energia disponível na Argentina vem de combustíveis fósseis. Quando se compara com o Brasil, temos 94% da energia elétrica de fontes renováveis ou limpas. Então, na Argentina, a disponibilidade é baixa. A qualidade evolui, mas falta um bom pedaço. Quando se tem baixa disponibilidade de certificados ou de energias renováveis, o preço fica muito acima do previsto como gasto. Entendemos que, sim, temos de fazer investimentos nisso, mas desde que seja em uma

faixa aceitável

Como foi o processo de transição da energia nas operações do Brasil? Quando começou e como era antes? A redução em si de energia elétrica já vem de mais de uma década na indústria de lata, principalmente liderada por nós. Se consideramos 10 ou 15 anos atrás, já começávamos a ter motores de alta eficiência, de alto rendimento. São motores elétricos que nós precisamos para fazer o transporte da lata de uma máquina para a outra, que consomem muito menos energia pois o rendimento elétrico é muito maior.

Qual foi o investimento? São muitos anos de investimentos em muitas áreas da fábrica. Antigamente, tínhamos um só tipo de compressor. Dividimos em dois, fizemos um investimento e, em vez de usar um só que tem alta pressão mas baixa vazão, ou ao contrário,

nós dividimos a linha. Então, temos uma linha de alta e uma linha de baixa. Esse foi um investimento considerável que fizemos em 2014 e 2015.

Mas antes disso, tivemos até coisas mais simples, por exemplo, sensores de ambiente, porque não é só a questão de reduzir o consumo de energia. Também é uma questão de educação. Se eu entro no banheiro, e a lâmpada acende e apaga sozinha, por mais que, no montante de energia elétrica, isso seja considerado baixa [economia], também estamos fazendo uma forma de educação e evitando qualquer que seja o desperdício.

Estamos falando da transição dentro deste elo da cadeia, que é o fabricante da lata. O que isso representa na cadeia como um todo? Ao atingir 100% de energia renovável em todas as nossas operações, a gente consegue reduzir em 18% a pegada de carbono da

embalagem. E por que 100% de energia renovável e só 18% na embalagem em si? Porque mais de 90% da pegada de carbono da nossa cadeia é o escopo 3, ou seja, não está dentro da nossa própria indústria.

Quando falamos de pegada de carbono, são três escopos. No 1, que é o gerado dentro da indústria, é um forno que a gente precisa para secar a lata, por exemplo. O 2 é o da geração de energia elétrica, fora das nossas instalações. E o 3 é o restante da cadeia, ou seja, o transporte de caminhões e tudo que vem em decorrência da entrega da lata ou tudo que gera carbono que não está sob do nosso controle.

A circularidade do material tem conexão com o processo da transição energética? No alumínio reciclado, em que toda lata pode voltar a ser uma lata, há vantagem muito grande sobre outras embalagens.

Quando a bobina em que nós fazemos a lata é proveniente de reutilização do alumínio, para refundir esse metal, essa latinha que já foi utilizada, para voltar a ser lata economiza 95% de energia elétrica, no caso do fabricante do metal. Então, só usa 5% quando a gente considera a lata reciclada. É muito considerável se levarmos em conta os 74% do carbono que nós hoje temos na cadeia no escopo 3. Se você usar 95% menos energia elétrica para fazer uma lata nova, em decorrência da circularidade, é exatamente a circularidade que habilita essa redução toda de consumo de energia nessa cadeia.

Você fez uma comparação com o mercado argentino, e quais são os grandes dilemas que o restante do mundo enfrenta nessa passagem? Além da vantagem da matriz energética brasileira, há um segundo ponto: temos circularidade muito bem desenvolvida no Brasil. Catadores e pessoas que recolhem a lata têm protagonismo nessa cadeia.

Eles devolvem isso ao nosso fornecedor de metal, que refunde e nos traz de volta. Temos um índice de reciclagem no Brasil que há mais de uma década fica acima de 95%. Nos dados da Associação Brasileira de Alumínio consta que, em 2022, 100% das latas foram recicladas no Brasil. Quando você compara a países da Europa, um país mais pronunciado é a Alemanha, que também vem em uma trajetória de reciclagem e de coleta há muito tempo. Mas quando você olha a Europa como um todo, isso varia demais. Tem países com índices de reciclagem muito inferiores ao brasileiro e ao alemão.

O que significa esse índice de 100% anunciado em 2022? Que todas as latas são feitas de

outras latas de algum outro tipo de alumínio, por exemplo, das aparas da sua própria fabricação? Esse 100% quer dizer que 100% das latas produzidas foram coletadas e recicladas. Evidentemente, a gente não tem um rastreamento por lata. Então, isso é feito com balanço de massa. Tudo que foi produzido e consumido de alumínio naquele ano versus toda a tonelagem de latas que foram coletadas, separadas, recicladas e refundidas, dá um balanço de 100%.

Não tem apara? Tem apara no nosso processo. Como a apara é a mesma liga de alumínio e como tem a possibilidade de ser infinitamente reciclado, ela tem a possibilidade de voltar a ser uma lata.

No nosso processo produtivo, também temos perdas. Podem ocorrer problemas de qualidade ou interrupção de energia elétrica, e essas latas caírem. Quando entra uma fita de alumínio, a cada batida que ela dá, faz 14 copos. Você não consegue aproveitar a chapa toda. Tem que ter uma distância milimétrica de uma para a outra para não colapsar a chapa e não gerar outros defeitos. Esse esqueleto também é separado e retorna para o processo de reciclagem e para o nosso fornecedor, que refunde e faz uma nova bobina e nos retorna o alumínio para fazermos uma nova lata.

O índice de 100% é questionado por especialistas no setor. Se alguém vasculhar no aterro não vai encontrar uma latinha de alumínio que tenha sido jogada misturada com lixo orgânico por restaurantes ou passado batido na coleta? Esse 100% indica que não haveria sequer uma latinha? Sim. No dado de 2022. Mas para o balanço de massa. Como não é possível fazer uma rastreabilidade individualizada por cada lata, é um balanço de massa do produzido e coletado.

Uma lata de 2021 pode ter ido para 2022, por exemplo, porque não vendeu no mesmo ano em que foi produzida. Então é um balanço de massa. É a produção de alumínio versus o quanto foi coletado e o quanto foi reciclado.

Eu não te digo que você não vai encontrar uma lata em um aterro. Aterros são muito grandes e, infelizmente, não dá para garantir 100% da consciência do descarte correto. Mas o que eu posso dizer é que é muito raro, porque o alumínio tem valor. Um milhão de famílias no Brasil vive de devolver o alumínio para a cadeia, porque ele tem valor no mercado secundário.

A própria empresa que faz o alumínio tem a garantia da recompra desse alumínio para refundir e retornar. Pode ser que encontre uma lata [em aterro], mas é mínimo.

EstúdioFOLHA★ APRESENTA

FOCO

NOS
BAIRROS
SAÚDE

Tradicional
Tanabata Matsuri,
o festival que celebra
as estrelas
Pág. 2



Festival
Tanabata
Matsuri, em
São Paulo

Luz do
Oriente

Shutterstock

Conheça as tradições, a gastronomia e locais para saber mais
sobre a cultura japonesa em São Paulo

Estúdio**FOLHA** ★ APRESENTA

Shutterstock



Festival Tanabata Matsuri, em São Paulo

São Paulo respira as tradições do Japão

São Paulo tem uma das maiores comunidades japonesas fora do Japão. A imigração, que começou há mais de 100 anos, deixa suas marcas na cidade e cria oportunidades únicas para quem quer conhecer mais sobre essa cultura.

A Associação Cultural dos Provincianos de Osaka Naniwa-Kai é um desses locais. Fundada em 1965, ela se dedica a desenvolver atividades culturais e beneficentes e oferecer cursos como Japonês, Karatê, Kendo, Lian Gong e Rizumu Taisso.

A Japan House, por sua vez, é um espaço na avenida Paulista que apresenta, exposições, palestras, seminários, eventos culturais e performances artísticas, além de abrigar uma biblioteca, um restaurante e um café.

No parque Ibirapuera, o pavilhão Japonês foi construído pelo governo japonês e pela comunidade nipo-brasileira e doado à cidade em 1954. Suas construções utilizam materiais e técnicas tradicionais japonesas e são inspiradas no Palácio Katsura, antiga residência de verão do Imperador em Kyoto.

Localizado na Liberdade, o Museu Histórico da Imigração Japonesa é um local perfeito para se aprofundar na cultura do Japão e na relação entre o país e o Brasil.

O museu possui mais de 97 mil itens pertencentes aos imigrantes japoneses, além de uma biblioteca com milhares de documentos, fotografias e jornais nipo-brasileiros.

Além desses grandes marcos, a cidade também está repleta de pequenos templos budistas espalhados por seus bairros. Um toque de Japão no dia a dia da cidade.

Um dos exemplos é o Higashi Honganji, na Saúde, sede da Missão Sul-Americana da Ordem Shin Otani.

Tanabata Matsuri: a celebração da cultura japonesa

Festival em São Paulo é um dos maiores do mundo e inclui apresentações, shows e delícias da culinária oriental

Uma vez por ano, no sétimo dia do sétimo mês. Apenas nesse dia as estrelas Altair e Vega podem ser vistas juntas no céu.

Segundo uma tradicional lenda japonesa, as duas estrelas representam o vaqueiro Hikoboshi (Altair) e a deusa e tecelã Orihime (Vega), que acabam separados na Via Láctea e, quando se juntam novamente, celebram seu amor atenden-

do aos pedidos deixados pelos humanos em galhos de bambu.

A triste história deu origem a uma festividade que celebra o amor, o plantio, a colheita e a esperança e se espalhou pelo mundo inteiro.

Todos os anos, no Japão e em comunidades japonesas em diversos países é celebrado o Tanabata Matsuri, o Festival das Estrelas.

A festividade teve início

há mais de 1.150 anos, na Corte Imperial, e foi associada ao plantio e à colheita. No Brasil, a festa acontece desde 1979.

Em São Paulo, a Liberdade é o palco da celebração principal, que reúne centenas de milhares de pessoas e é um dos maiores festivais japoneses de rua do mundo.

CORES E CULTURA

As ruas do bairro são enfeitadas com bambus de mais

de 10 metros de altura, enfeitados com ornamentos que representam as estrelas, os tanabatas.

Os bambus também recebem pedaços de papel em que as pessoas escrevem seus pedidos, os tanzakus. Eles são feitos em seis cores, cada uma representando um desejo: branco é paz; amarelo, dinheiro; verde, esperança; vermelho, paixão; rosa, amor; e azul, proteção dos céus.

Ao final do festival, os tanzakus são queimados em uma cerimônia xintoísta para que cheguem ao céu e sejam atendidos por Orihime e Hikoboshi.

O festival é uma oportunidade única para quem quer conhecer mais sobre a cultura japonesa, além de apreciar as delícias de sua culinária e poder se encantar com a beleza do bairro da Liberdade.

A programação inclui números musicais, apresentações de danças tradicionais, de taikô (instrumento de percussão japonês), de artes marciais e oficina de origami, entre outras atrações.

TM
AA
RT
JS
AU
BR
T I



Um festival para
celebrar a cultura
e a culinária
japonesa na
Casa Tarjab
durante todo o
mês de julho.

NOS DIAS 13, 20 E 27 (SÁBADOS) DAS 10H ÀS 18H

- 13/07** | **Harmonização de Saquês:** com degustação de queijos e chocolates, junto ao renomado sommelier Celso Ishiy.
- 20/07** | **Boteco Izakaya:** o boteco tradicional do Japão com drinks e comidas típicas.
- 27/07** | **Sabores e Tradições:** com oficina de origami, bingo, culinária, música oriental e muito mais!

VENHA SE DIVERTIR E CONCORRA A BRINDES EXCLUSIVOS

CASA TARJAB:

Av. Senador Casemiro da
Rocha, 683 – Mirandópolis,
São Paulo

Fique atento a programação
completa nas redes sociais.

  @tarjabincorporadora

APROVEITE E CONHEÇA OS MELHORES EMPREENDIMENTOS DA REGIÃO DA SAÚDE
Apartamentos de 30 a 174m² | 1, 2, 3 e 4 Dorms | Até 3 suítes | Até 3 vagas livres e demarcadas



PRÓXIMOS A ESTAÇÕES DE METRÔ

VISITE OS INCRÍVEIS DECORADOS



**SAIBA MAIS
SOBRE O EVENTO**

11 3181.6082
tarjab.com.br

 **Tarjab**

*Todos os empreendimentos possuem registro do Memorial de Incorporação. Lauto: Memorial de incorporação registrado sob o R.2 da matrícula 231.631 do 14º Oficial de Registro de Imóveis da Capital de São Paulo. TK Empreendimentos e Incorporações SPE LTDA. Harmonie: Memorial de incorporação registrado sob o R.2 da matrícula nº 234.316 do 14º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, em 14/05/2021. Tarjab – Cronos Empreendimentos Imobiliários LTDA. Aurora: Registro do memorial de incorporação do empreendimento no 14º Oficial de Registro de Imóveis, sob o R.1 da matrícula nº 232.826, datada de 13/10/2021 Tarjab General Camisão Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. Signatur: Memorial de incorporação do empreendimento devidamente registrado no 8º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o R.1 da matrícula nº 202.790, datada em 27/05/2022. Tarjab Ibituruna Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. Estão devidamente regularizados. Criare: Registro do memorial de incorporação do empreendimento à epígrafe que foi registrado no 14º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o R.2 da matrícula nº 245.431, datada de 14/11/2023. Tarjab – Guarujá Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda A comercialização será realizada por profissionais credenciados ao Creci. Comercialização: T-Home Imóveis Ltda. – Rua Paranapanema, 79 – Saúde – São Paulo/SP. Tel.: (11) 5591-6000 – CRECI: J-27573.

EstúdioFOLHA ★ APRESENTA

Tradição japonesa com tempero brasileiro

São Paulo é uma das capitais mundiais da gastronomia. E recebeu de braços abertos a culinária japonesa, abrindo espaço tanto para sua expressão mais tradicional, quanto para releituras que dão um toque brasileiro às delícias do Japão.

Em Mirandópolis, o Lamen-Açu levou essa mistura a um outro nível, dando um toque amazônico aos pratos tradicionais japoneses. O lamen se une ao tacacá, numa mistura única de sabores. O Amazon Lamen, por exemplo, leva jambu e caldo de frango com tucupí.

O Aizomê, por sua vez, considerado um dos melhores restaurantes japoneses do Brasil, a chef Telma Shiraishi, respeita a sazonalidade dos ingredientes, valorizando o produtor e a origem do alimento. Em suas duas casas, nos Jardins e na Japan House, ela une os conceitos japoneses às particularidades dos ingredientes brasileiros, criando pratos contemporâneos amparados na tradição.

O Makoto San, uma casa pequena na Vila Clementino, com poucos lugares e ambiente acolhedor, serve receitas tradicionais preparadas com ingredientes de alta qualidade e cuidado artesanal. É também um dos restaurantes mais conceituados quando se trata de culinária japonesa em São Paulo.

Especialista em um prato muito apreciado pelos japoneses, o Master Curry Japa-

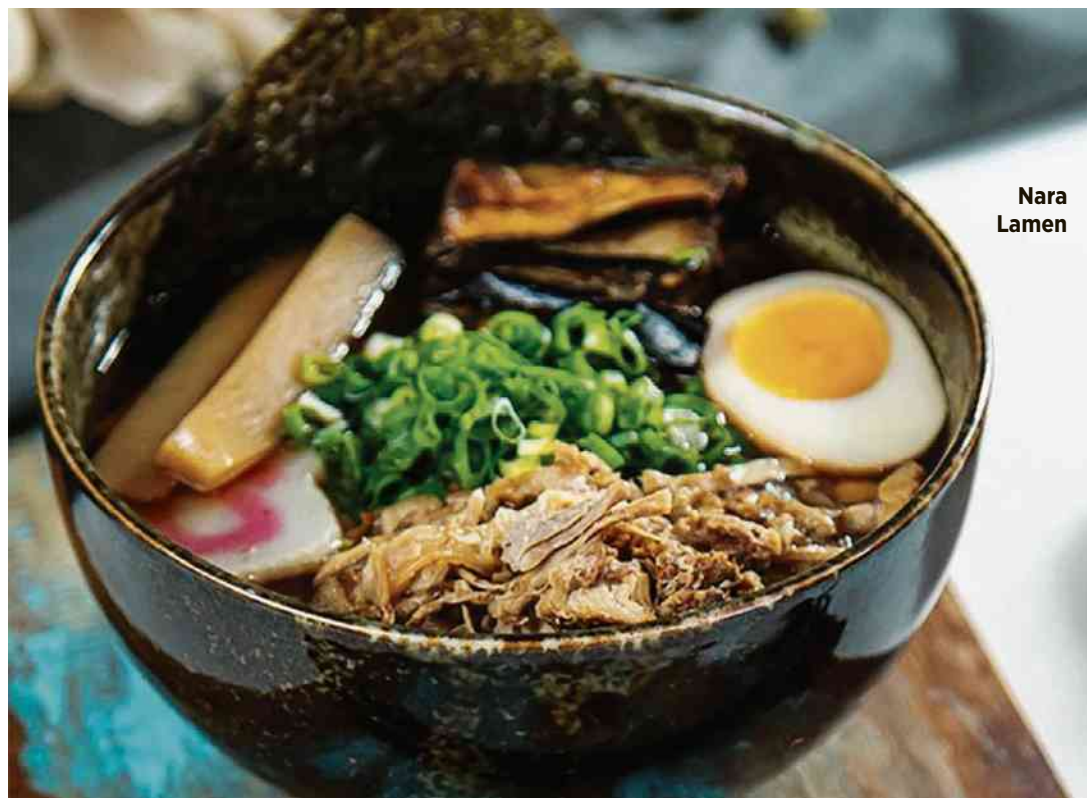
Conheça alguns dos melhores restaurantes japoneses de São Paulo

nese Kitchen é uma agradável surpresa na Vila da Saúde. A casa é especializada em curry e oferece opções com filé mignon suíno à milanesa ou coxa de frango sem osso, empanada com tempero japonês.

Também afastado do circuito mais badalado dos restaurantes japoneses, o izakaya Omoide Sakaba proporciona em Mirandópolis a experiência das comidas de botecos do Japão. Em um ambiente tradicional e aconchegante, com balcão de madeira, tem no cardápio pratos como salada de batata japonesa e kawas (espetinhos de sabores como carne e pele de frango).

Já o Nara Lamen, na Vila da Saúde, apresenta de forma descontraída uma ampla gama de pratos tradicionais como lamen, ramen, aka missô, hiyashi tyuka, tsukemen, yakissoba, onigiri, karaagû e guioza, entre outros. Um dos pratos é o Hiyashi Tensoba Legumes, um prato japonês de macarrão soba servido resfriado com tempura de legumes.

Nara Lamen/Divulgação



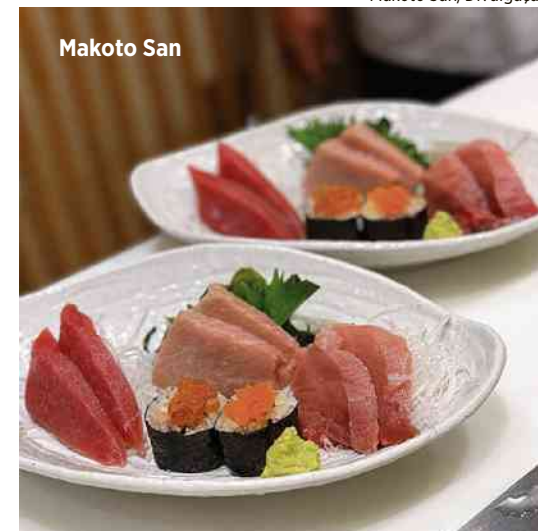
Nara Lamen

Omoide Sakaba/Divulgação



Omoide Sakaba

Makoto San/Divulgação



Makoto San

Aizomê



Aizomê/Divulgação